DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.452

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Chegou a Nova York o navio-escola "Almirante Saldanha"

ESTÁ EM NOVA YORK O "ALMIRANTE SALDANHA"

O NOSSO NAVIO-ESCOLA PERMANECERÁ ONZE DIAS NAQUELLE PORTO

Nova York, 24 (Havas) — Entrou hoje no porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", cujo pavilhão foi saudado com as salvas do estylo pelo Forte de Uay. Depois de ter lançado ferros, subiram a bordo afim de apresentar ao commandante Durval Teixeira as saudações dos chefes dos districtos militar e naval de Nova York, general Dennis Nolan e almirante Stirlin, os respectivos representantes, capitão Stanley Grogan e tenente John Homme. O commandante Durval Teixeira desembarcou a seguir para retribuir as saudações daquellas autoridades. O "Almirante Saldanha" demorar-se-á onze dias neste porto.

Dois aspectos do "Metro" de Moscou, recentemente inaugurado, considerado o mais importante do mundo e no qual foram gastas sommas fabulosas. Vê-se á esquerda, parte da multidão dos 372.000 passageiros que affluiram no dia da inauguração e, á direita, um dos carros, cheio de camponezes e obreiros

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

Realizou-se em Santiago um grande desfile de estudantes

HOUVE HONTEM UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. RIART E SAAVEDRA LAMAS

Santiago do Chile, 24 (Havas) — Revestiu-se de extraordinario brilho a ceremonia hontem realizada nesta capital como prova de reconhecimento pela nobre attitude do sr. Macedo Soares em relação ao conflicto do Chaco e pelo importante papel que desempenhou nas gestões em prol do restabelecimento da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Entre a numerosa assistencia viam-se, além dos representantes da embaixada do Brasil, membros da Liga Pró-Patria, do Rotary Club, da Cruz Vermelha Chilena, da Sociedade Medica, veteranos de 1870 e muitas personalidades de destaque nos meios politicos, administrativos e sociaes.

O sr. Urzua e o coronel Phillips pronunciaram applaudidos discursos em que exalçaram os serviços do ministro Macedo Soares e a obra da pacificação do Chaco e enalteceram a amizade chileno-brasileira e a confraternização de todos os povos do continente.

Um regimento paraguayo condecorado

Assumpção, 24 (Havas) — O presidente da Republica dr. Eusebio Ayala, acompanhado do general Estigarribia, fez solemne entrega da Cruz do Chaco ao regimento Valojo Rivarola.

Ao acto, que se realizou em Quebrada Cuevo, compareceram altas patentes das forças armadas e muitas personalidades de destaque na politica e na sociedade.

Uma conferencia do sr. Riart com o sr. Saavedra Lamas

Buenos Aires, 24 (Havas) — O ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luis Riart chegou á Chancellaria Argentina ás 11 horas e 40, mantendo-se em conferencia com o sr. Saavedra Lamas durante cerca de 20 minutos. Interrogado á saida, o sr. Riart declarou que se tratava de uma visita de simples cortezia, embora durante a mesma tivesse sido abordada a questão da constituição da conferencia da paz. Accrescentou que antes da convocação o grupo mediador deverá reunir-se afim de solicitar do presidente Justo que tome essa iniciativa. Disse ainda ser pouco provavel que essa reunião se realize hoje mas era quasi certo que se effectuasse amanhã.

Agradecimentos do sr. Macedo Soares ao sr. Salles Oliveira

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — O sr. Armando de Salles Oliveira, tendo telegraphado ao ministro Macedo Soares, felicitando-o pelo exito alcançado com a pacificação do Chaco, recebeu a seguinte resposta:

"Agradeço commovidamente as amaveis expressões que v. ex., bondosamente me dirige, no telegramma com que, em nome do nosso querido e glorioso Estado, se associou ás manifestações de jubilo do povo brasileiro pelo exito alcançado pelo nosso paiz nos trabalhos de paz continental. Demonstrações taes e palavras como as do eminente amigo, cujo tempo para mim o estimulo mais valioso para que prosiga confiante na collaboração que procuro prestar ao preclaro presidente Getulio Vargas. — *José Carlos de Macedo Soares*".

O desfile realizado pelos estudantes de Santiago

Santiago do Chile, 24 (Havas) — "La Nacion", attribue alta significação ao desfile de ante-hontem dos estudantes secundarios de Santiago, dizendo que se trata de um testemunho de gratidão para o povo brasileiro e uma homenagem ao presidente Alessandri e ao chanceller Cruchaga, "que foram os verdadeiros interpretes da vontade da America, que anhelava pela cessação, quanto antes, das hostilidades no Chaco".

Cita depois palavras do sr. Alessandri elogiando "a juventude chilena", que soube entoar o vigoroso hymno da paz, que tanto desejou vosso presidente".

Terminou dizendo que os futuros mandatarios do Chile, alguns dos quaes sairão provavelmente de entre os que desfilaram ante-hontem, saberão inspirar-se na tradição deste acto para adoptar serenas resoluções nos [illegible]

Até quando o sr. Riart permanecerá em Buenos Aires

Assumpção, 24 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos [illegible] ficiaes, o sr. Riart, ministro das Relações Exteriores, ficará em Buenos Aires até que seja nomeada a delegação paraguaya á Conferencia da Paz.

Foram convidados, ao que consta, para membros da delegação os srs. Zubizarreta, Soler e Francisco Chavez, sendo de presumir que venham a completal-a os srs. Galeano Vasconcellos e Cardozo, que se encontram em Buenos Aires.

Espera-se o regresso do sr. Ayala, presidente da Republica, para resolver o assumpto.

Uma manifestação popular junto á estatua de Benjamin Constant

Realizar-se-á, ás 5 horas da tarde, junto ao monumento a Benjamin Constant, uma manifestação popular em regosijo á pacificação do Chaco, com o comparecimento do presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, membros do corpo diplomatico, representantes da Camara e do Senado e guarnição do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo".

A guarda de honra será formada pelos cadetes da Escola Militar e aspirantes da Escola Naval. Os discursos pronunciados por essa occasião serão irradiados pela Confederação Brasileira de Radio-Diffusão.

Uma communicação official ao Itamaraty

A embaixada Brasileira em Santiago informou o Ministerio das Relações Exteriores de que as associações de classe mais representativas daquella capital, comprehendendo instituições culturaes educativas, syndicaes, patrioticas e operarias, estudantes e collegios com seus dirigentes e numerosas delegações de militares compareceram, na noite de ante-hontem, á embaixada do Brasil, para prestar uma homenagem collectiva de amizade ao nosso paiz e render preito de admiração ao ministro Macedo Soares. Numa atmosphera de grande enthusiasmo foram proferidos vibrantes discursos, enaltecendo a amizade chileno-brasileira e exaltando a actuação que teve o ministro Macedo Soares em Buenos Aires

Todos os oradores entre os quaes os presidentes do Rotary Club e do Bando Piedade e o deputado Henrique Canna, exprimiram calorosos votos de gratidão do povo chileno pela attitude do ministro das Relações Exteriores do Brasil, em relação á actuação do Chile nas negociações para a pacificação do Chaco.

ALGUMA ANORMALIDADE EM MOSCOU?

Preso o chefe e parte dos guardas do Kremlim

Londres, 23 (Havas) — Despachos transmittidos de Moscou dão a versão de que o chefe e parte dos guardas do Kremlim foram presos.

VIOLENTA COLLISÃO NAS RUAS DE AMSTERDAM

A onda de calor continua provocando accidentes

Amsterdam, 24 (Havas) — Nas ruas desta cidade deu-se hoje violenta collisão entre dois electricos cheios de passageiros.

Nove pessoas receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

Registraram-se varios outros accidentes provocados pela onda de calor ultimamente assignalada. Oito pessoas morreram afogadas quando procuravam allivio nas praias de banho.

ELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS

Houve tumulto e o senhor Chiappe vae bater-se em duello

Paris, 24 (Havas) — O sr. Jean Chiappe foi eleito presidente do Conselho Municipal por 55 contra 29 votos.

Paris, 24 (Havas) — Ao ser proclamado eleito presidente do Conselho Municipal desta capital o sr. Jean Chiappe, os conselheiros municipaes da extrema esquerda irromperam em vivas manifestações de hostilidade.

Durante meia hora o tumulto dominou a sala das sessões do Conselho Municipal. Os conselheiros socialistas e communistas gritavam — "Chiappe na cadeia!" emquanto os da extrema direita respondiam aos gritos de "Marty á morte!". André Marty, é um conselheiro municipal communista, ex-sub-official da Marinha, um dos dirigentes da revolta da esquadra franceza do Mar Negro, logo após á terminação da guerra.

Paris, 24 (Havas) — Mal acaba de ser eleito o presidente do Conselho Municipal o sr. Jean Chiappe talvez tenha que se bater em duello, tendo já trocado testemunhas com o sr. Pierre Godin, presidente da Camara do Tribunal de Contas, em virtude de uma carta aberta por este publicada no orgão socialista e que foi considerada injuriosa pelo ex-prefeito de policia. Amanhã serão fixadas as condições do combate.

O sr. Jean Chiappe, eleito presidente do Conselho Municipal de Paris

Paris, 24 (Havas) — Proclamado o resultado da eleição da mesa do Conselho Municipal o sr. Jean Chiappe assumiu a cadeira presidencia e pronunciou a allocução do praxe. Os representantes communistas entraram a entoar a Internacional ao que a maioria respondeu com a Marselheza.

Foram eleitos vice-presidentes do Conselho dois representantes municipaes de tendencia moderada.

O "CROIX DU SUD" BATEU O RECORD DE DISTANCIA EM LINHA RECTA

Paris, 23 (Havas) — O "Croix du Sud" bateu o "record" do mundo de distancia em linha recta, para hydro-aviões.

O apparelho que levantou vôo hontem ás 8 horas e 25 minutos de Cherburgo desceu ás 13 horas e 58 minutos de hoje na pequena localidade de Ziguinchor (ou Zughinchor) situada a 425 kilometros ao norte de Kanakry, na Africa Occidental Franceza.

O "Croix du Sud" cobriu a distancia de 4.325 kilometros. O "record" anterior de 4.130 kilometros pertencia a uma tripulação italiana.

E' digno de nota que o "Croix du Sud" não foi construido especialmente para disputar nenhum "record" mas sim para assegurar ligações aereas commerciaes.

E' sabido, de outra parte, que o referido apparelho já realizou seis vezes a ligação postal por sobre o Atlantico Sul.

O Rio vae ter, afinal, sua penitenciaria modelo

O presidente da Republica foi vêr hontem a "maquette" no Ministerio da Justiça

AS LINHAS GERAES DO GRANDE EDIFICIO

Uma perspectiva do que será a futura Penitenciaria do Rio de Janeiro

O presidente da Republica, convidado pelo sr. Vicente Rão, esteve hontem no Ministerio da Justiça afim de vêr a "maquette" da futura penitenciaria do Districto Federal, cuja construcção será posta em concorrencia publica dentro de poucos dias.

O projecto foi elaborado sob a orientação directa do ministro da Justiça e subordinou-se aos principios mais modernos seguidos em construcções congeneres nos paizes cultos.

Sob o aspecto economico a nova penitenciaria será installada de fórma que seja aproveitada a capacidade de trabalho dos que á mesma forem recolhidos. Assim, poderão os sentenciados adquirir novos habitos de vida: além disso, aproveitados todos segundo as suas aptidões, apresentará a installação projectada um agrupamento de producções, industriaes e agricolas, que serão consumidas pelas repartições da União, com reflexo favoravel sobre a sua economia.

Para conseguir esse resultado, a penitenciaria será construida na propriedade da União, situada em Santa Cruz, cuja extensão territorial permitte com fartura a execução do programma de trabalhos anteriormente referido.

Sob o aspecto industrial, além das installações necessarias á sua administração superior, a penitenciaria possuirá as destinadas aos differentes trabalhos mecanicos, particularmente para a obtenção de obras de madeira sob todos os aspectos dos productos dessa natureza consumidos pelas repartições federaes. Possuirá ainda as installações necessarias para a producção de sapatos e artigos de couro em geral; para a confecção de fardamentos, para os serviços de encadernação e todos os mais variados artigos produzidos pelas industrias chamadas domesticas.

Por outro lado, campos de producção agricola serão preparados e cultivados para a obtenção de hortaliças e frutas, de accordo com a fertilidade das terras referidas.

Foi egualmente previsto todo o apparelhamento subsidiario destinado ao contrôle de compra das materias primas, dos *stocks* existentes, da producção e saida dos bens obtidos com o trabalho mencionado.

Mas, não se trata, no caso, apenas de construir officinas com as suas dependencias. O problema central que se deve resolver é o do abrigo seguro, decente e humano dos sentenciados que são retirados da collectividade por prazos em geral prolongados. A esse respeito, puzeram-se em pratica, no projecto estudado, os melhores ensinamentos da hygiene e da technica constructiva.

Projectadas as cellulas em numero sufficiente ao crescente desenvolvimento da cidade, foram as mesmas dispostas do modo mais racional possivel, de fórma a facilitar a sua visita e inspecção.

Foram tambem previstos pavilhões especiaes para sentenciados portadores de molestias contagiosas e enfermaria geral, terminando o projecto pela construcção de capellas para cultos religiosos e de grande "auditorium" para conferencias, exposições verbaes em conjunto, além de dependencias complementares em obra dessa natureza.

As installações de telephones, radios, etc., foram tambem dispostas segundo as exigencias previstas.

A obra ligeiramente descripta virá preencher grande falta, de que se resente, ha muito, a nossa capital; os recursos para a sua construcção serão obtidos por intermedio do sello penitenciario creado por decreto federal.

O que agora se projecta em materia de penitenciaria constitue verdadeiro contrasto com o que hoje se denomina Casa de Correcção, que enche de horror os que nesta capital a visitam pelos soffrimentos physicos medievaes que nella são impostos, pela força das circumstancias, aos que têm a desventura de ali ser recolhidos.

A CHINA DE NOVO SOB A AMEAÇA JAPONEZA

Ainda não resolvido o caso de Chahar

Pekim, 24 (Havas) — Apezar do seu pedido de demissão, o general Chin-Teh-Chun concordou em encontrar-se com os delegados japonezes para trocar idéas a respeito de Chahar.

Nos circulos bem informados, affirma-se que os nippões fizeram tres pedidos: primeiro — A transformação em corpo de preservação da paz das tropas do 29° exercito que estaciona nas fronteiras de Chahar-Jehol; segundo — a construcção do aerodromo de Kalgan pelo exercito de Kwantung e, finalmente, a evacuação da 132ª divisão da região de Kuynan. Essas medidas tendem a transformar o Chahar oriental numa zona desmilitarizada, de accordo com a tactica japoneza do Norte da China. Por outro lado, o addido militar japonez declarou á noite que o caso de Chahar ainda não estava resolvido.

Não houve choque de aviões em Le Bourget

Paris, 24 (Havas) — A informação propalada no estrangeiro segundo a qual tres aviões bimotores se teriam chocado sobre o aerodromo de Le Bourget é completamente destituida de fundamento.

O unico accidente assignalado na região foi o occorrido nas mattas de Lagny e noticiado antehontem pela Agencia Havas, em telegramma procedente de Meaux.

VAE EXPLORAR AS NASCENTES DO AMAZONAS

A partida do "Artabro", o navio que conduz a expedição

Palma de Maiorca, 23 (Havas) — O vapor "Artabro" a cujo ordo deve viajar a expedição Iglesias que se propõe explorar as nascentes do Amazonas partiu para Valencia depois de terminar os ensaios a que fôra submettido.

O capitão Iglesias interrogado a respeito dos seus projectos declarou que pensava deixar a Hespanha com destino ao Brasil a 12 de outubro proximo para aproveitar a coincidencia da passagem da data anniversaria da descoberta da America.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CARDEAL VERDIER

Fazendo votos pelo completo exito de um congresso catholico

Paris, 24 (Havas) — Ao partir para Praga como legado pontificial ao Congresso Catholico daquella capital o arcebispo de Paris cardeal Verdier concedeu ao "Figaro" uma entrevista em que declarou textualmente:

"Todos os catholicos do mundo formulam votos pelo completo exito do Congresso de Praga. Levo aos tchecoslovacos a benção do Papa e o sorriso da França. O proximo Congresso é um acontecimento feliz que repercutirá no mundo inteiro porque os tchecoslovacos são um grande povo e occupam importante logar na Europa. O gesto de um povo inteiro que proclama ser a ordem christã a nova ordem sob a qual quer abrigar-se é um acto benefico no que se refere á solução da questão social e á segurança da paz. Basta isso para indicar a alegria com que parto para o paiz amigo e alliado."

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO HESPANHOL

Quatro condemnações á morte e numerosas á prisão perpetua

Oviedo, 24 (Havas) — O julgamento dos implicados nos assassinios da aldeia de Turon terminou com a condemnação de quatro accusados á morte, de 36 outros á reclusão perpetua e de 7 a penas de prisão.

Os demais implicados foram absolvidos.

Oviedo, 24 (Havas) — Os implicados nos acontecimentos de Turon condemnados á morte pelo conselho de guerra foram os de nome Silverio Castano, Amador Fernandez Llaneza, Firmin Lopez e Fernando Garcia.

Como se noticiou, houve 36 condemnações á pena de reclusão perpetua e sete condemnações a doze annos de prisão. Foram absolvidos 16 implicados.

A sentença ainda não foi tornada publica e ainda não tem, portanto, caracter official.

OS NEGOCIOS DE COMPENSAÇÃO ENTRE A ALLEMANHA E A AMERICA DO SUL

O "New York Times" acha que os paizes sul-americanos vão ser victimas de uma nova fórma de inflação

Nova York, 24 (Havas) — O "New York Times" revela hoje que o National Foreign Trade Council e varias outras organizações norte-americanas de exportação encetaram uma campanha contra as operações allemãs com a America do Sul baseadas no pagamento em marcos compensados.

Segundo os exportadores norte-americanos, os accordos concluidos pela Allemanha com varios paizes latino-americanos, inclusive o Brasil, para pagamentos em marcos compensados, cujo valor é nullo no mercado internacional, só serviam para a compra de mercadorias allemãs que os paizes, latino-americanos revenderiam na America do Norte por baixo preço.

O facto do Reich receber uma quantidade consideravel de moedas validas no mercado internacional emquanto a America do Sul era invadida pelas mercadorias allemãs, é que a tornava incapaz de liquidar a balança de fundos americanos bloqueados. Os paizes sul-americanos não tardariam a comprehender que eram victimas de uma nova fórma de inflação continental.

O jornal accrescenta que os exportadores dos Estados Unidos pediram a intervenção do Departamento do Estado, allegando que os seus productos estavam sendo expulsos dos mercados latino-americanos.

UMA COLLISÃO DE DOIS AVIÕES DE PASSAGEIROS

Além do actor Gardel morreram mais nove pessoas

Bogotá, 24 (Havas) — Annuncia-se que em consequencia da collisão occorrida entre dois aviões de transporte de passageiros, perto de Medellin, morreram dez pessoas.

Além do actor cinematographico Carlos Gardel, morreram o sr. Swartz, director da United Pictures nesta capital e o piloto Samper, director da linha aerea Colombiana, não tendo sido ainda estabelecida a identidade dos restantes mortos. Ficaram feridas cinco pessoas.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO DA MOEDA ALLEMÃ

Mais um anno de moratoria para as dividas externas

Berlim, 24 (Havas) — O Reichsbank decidiu prolongar por um anno, a partir de 1 de julho proximo, a moratoria para transferencias em especiaes, para as dividas externas allemãs a prazo longo e médio, que se venciam neste periodo e deviam ser pagas á Caixa de Conversão.

O Reichsbank justifica essa prolongação pela "aggravação da situação da moeda allemã", desde a conferencia sobre as transferencias no ultimo verão.

Essa medida não affecta nem o estatuto especial dos emprestimos Dawes e Young, nem os estatutos vigentes entre o Reich e certo numero de paizes, no quadro das trocas commerciaes.

Os portadores de coupons, poderão receber na moeda em que esses coupons são liberados pelos bonus consolidados da Caixa de Conversão, com juro de 3% e amortizaveis annualmente a 3% até 31 de janeiro de 1936.

A propaganda das idéas extremistas no paiz

Um relatorio do chefe de Policia ao presidente da Republica

UM ENERGICO AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, entregou ao presidente da Republica, sexta-feira ultima, um grosso relatorio, sobre as actividades extremistas nesta capital, com ramificações pelos Estados.

O trabalho é minucioso, compondo-se de tres volumes, cheios de documentos e em que a acção daquelles elementos é exposta desde as suas origens até ás finalidades visadas.

Acompanhando de perto o desenvolvimento dos planos a serem executados, o chefe de policia põe o sr. Getulio Vargas ao corrente de tudo, de maneira a deixar bem clara a necessidade de providencias acauteladoras do regimen.

Capitão Filinto Muller, chefe de policia

No relatorio, ha referencias á posição do sr. Luiz Carlos Prestes, que se acredita estar em constante contacto com o Brasil através das fronteiras do sul.

Emfim, o capitão Felinto Muller, ao que ouvimos, descreveu para o presidente da Republica a situação em todos os seus detalhes, de fórma a positivar as responsabilidades.

O sr. Pedro Ernesto em acção

Estamos informados de que o sr. Pedro Ernesto já falou varias vezes ao presidente da Republica a respeito da propagação das idéas contrarias ao systema actual de governo.

O sr. Getulio Vargas sempre teria procurado attenuar as côres das descripções feitas, soprando para o ar, de quando em quando, a fumaça azul do seu charuto.

Ante-hontem, porém, o presidente da Republica, conhecedor do relatorio do chefe de policia, num encontro que teve com o governador da cidade, disse-lhe que esta semana mandaria chamal-o para uma conferencia sobre o assumpto, dando a entender, desse modo, que já principia a se preoccupar com o caso.

As razões do sr. Getulio

Informam-nos que o sr. Getulio Vargas não tomou até hoje nenhuma providencia radical contra a propaganda das idéas subversivas, tão sómente devido ao facto de não ter uma lei em que se basear.

Ao que nos affirmam, acha elle que a Constituição abre todas as opportunidades aos agitadores, deixando o governo desarmado.

No tocante á Alliança Nacional Libertadora, como se trata de um partido organizado, teria dito que nada poderia fazer contra ella.

Adiada a vinda do sr. Flores da Cunha?

O sr. Flores da Cunha, como noticiámos, até o fim do mez deveria vir a esta capital. Soubemos, hontem, porém, que teria sido passado daqui, pelo sr. João Carlos Machado, um telegramma ao governador gaúcho, pedindo-lhe adiasse um pouco a sua viagem, isto devido ao conhecimento do relatorio do chefe de policia.

Um energico aviso do ministro da Guerra

No boletim de hontem, do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foi publicado o seguinte aviso do ministro da Guerra:

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 21 de junho de 1935 — Sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Considerando:

— que "as forças armadas são instituições nacionaes permanentes, e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos" (art. 162 da Constituição);

— que o serviço militar é prestado na fórma que a lei estabelecer (art. 163 da Constituição);

— que o R. I. S. G. vigora por força de lei, não admittindo a Constituição aos militares recurso contra decisão disciplinar (n. 8 do art. 170), não cabendo tambem "habeas-corpus" nas transgressões disciplinares (n. [illegible] do art. 113);

— que o proprio direito de voto, dado pela Constituição, deve ser exercido individualmente e sem esquecimento de nenhum dos deveres inherentes aos militares de qualquer graduação e definidos nas leis e regulamentos vigentes;

— que a incorporação ás forças armadas importa no sacrificio da maior somma de liberdade pessoal — pelo recalcamento das convicções pessoaes sob a pressão dos preceitos disciplinares — e só esse espirito de renuncia sobreleva o militar na communhão social, porque constitue o "onus" mais pesado que se possa impôr á consciencia humana;

— e que, finalmente, os membros de uma corporação nacional — como é o Exercito — compromissados em "cumprir rigorosamente as ordens das autoridades e a defender as instituições com sacrificio da propria vida" não podem pertencer, concomitantemente, sob juramento, a quaesquer milicias, destinadas ou não á subversão do regimen politico vigente:

Faço-vos sciente do seguinte, para que deis conhecimento ao Exercito:

I — Não é licito a officiaes e praças pertencerem a instituições para o ingresso nas quaes seja exigido juramento de obediencia á credos ou individuos.

II — Continúa expressamente prohibido a militares da activa tomarem parte em manifestações publicas de caracter politico, constituindo acto de indisciplina a desobediencia a esta determinação.

III — As autoridades competentes deverão providenciar sobre a immediata punição dos officiaes e a exclusão, por interesse publico, das praças que commetterem transgressão dessa natureza.

IV — Quando occorrerem as circumstancias previstas no artigo 33 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, os commandantes de região providenciarão no sentido de serem applicadas as sancções dos arts. 34 e 35 da alludida lei."

O commandante Cascardo não ia embarcar

Foi noticiado, hontem, que o commandante Hercolino Cascardo, presidente da Alliança Nacional Libertadora, teria sido prohibido embarcar para o norte, numa caravana daquelle partido.

Entretanto, tal não se deu.

O commandante Cascardo não ia mesmo embarcar, tanto assim que não tinha requerido a necessaria licença ao ministro da Marinha.

— Pretendo, porém — accrescentou — requerer seis mezes de licença-premio, a que tenho direito. Conseguindo-a, em tempo, irei me encontrar com a caravana, onde esteja.

Na delegacia de Ordem Social e Politica

Está correndo mundo a noticia de que o governo actual, invocando a phrase usada em quadriennio inaugurado ha cerca de tres lustros, mostra-se disposto a usar de desusada energia com os partidos da esquerda e da direita extremas. Mas, emquanto o ministro da Guerra dá providencias que levam a gente a acreditar naquellas disposições, o titular da Marinha declara nada poder fazer contra officiaes e inferiores que tenham opiniões politicas, porque a Constituição garante a uns e outros a livre manifestação do pensamento.

Era voz corrente, aliás, que o chefe de policia, como orgão do governo nesses assumptos, seria mandado chamar os dirigentes do partido de uma dessas extremas e declarado que era forçado a mandar fechar a séde do mesmo.

Verdade? Não será para estranhar tal noticia ter fundamento. O que, porém, parece ser exaggero é a noticia de que os referidos dirigentes tenham desafiado a policia, de viva voz a dar cumprimento á ameaça.

Não obstante, notava-se, hontem, á noite, um certo nervosismo na delegacia de Ordem Politica e Social, como na séde do referido partido.

FOI ESTUDADA A ORGANIZAÇÃO DO TRANSITO EM BUENOS AIRES

Santiago do Chile, 24 (Havas) — O engenheiro Francisco Mardones, membro da commissão especial de transito, acaba de regressar de Buenos Aires e apresentou ao prefeito desta capital um relatorio sobre a forma por que se acha organizado o transito na capital argentina.

O relatorio apresenta detalhes sobre os processos adoptados em Buenos Aires para resolver diversos problemas de urbanismo e locomoção collectiva.

O phenomeno Yrigoyen

A profunda sensibilidade do povo argentino está patenteada no que eu chamaria o phenomeno Yrigoyen.

Nesse phenomeno ha, de resto, um capitulo da psychologia das multidões a que só Gustavo Le Bon, resurrecto, poderia dar hoje os devidos contornos.

Yrigoyen foi um caudilho — não um caudilho no sentido pejorativo da palavra (como a empregamos de preferencia no Brasil, para apontar o homem poderoso que tira seu poder apenas do espirito de aventura), mas o chefe, o organizador, o *Duce* ou o *Fuehrer* da linguagem moderna, que, tendo concebido um plano, leva sua idéa á victoria.

Os proprios amigos de Yrigoyen dividem-lhe a vida publica em tres phases: a phase da meditação, a da systematização e a da realização.

Na primeira, que elle encerrou mais ou menos em 1889, estudou profundamente a evolução historica do povo. Na segunda, creou uma especie de processo para seu plano politico, posto, assim, em fórmulas de synthese, até que em 1915 começa a execução de tudo quanto o homem de pensamento houvera concebido.

Estas paradas constituem, aliás, as pausas classicas dos reformadores. Só por meio dellas, não haveria sido interessante a vida de Yrigoyen. Sua figura avultou, porque teve a cobril-a a popularidade mais singular que já se viu no mundo politico: Yrigoyen seduziu e electrizou a Argentina, sem fazer um unico discurso! O facto parece-me tanto mais impressionante quanto é certo que o povo argentino gosta immenso de ouvir falar...

Por isto mesmo, é possivel crear em torno do phenomeno Yrigoyen uma duvida inicial: teria a massa acompanhado o homem, ou seria o homem, antes, uma vibração da massa?

Como quer que fosse, a doutrina de Yrigoyen penetrou na alma da multidão, ou porque esta a recebesse como o pollen daquella anthera offerecida pelo destino, ou ainda porque, incerta e tacteante em seus sentimentos, ella buscasse um ponto para onde confluir.

Yrigoyen não modificaria, comtudo, a lei inflexivel que faz com que os politicos se usem demasiado no poder. Aconteceu-lhe isto sob a mais funesta das fórmas: aquella em virtude da qual se diz que os homens levam a marca de sua autoridade até ao personalismo, isto é até ao arbitrio.

Sem embargo, o que perdeu Yrigoyen não foi a quéda de sua influencia, mas a fatalidade de sua velhice enferma. Sabe-se, com effeito, que a revolução de 1930 não o encontrou no governo. Era um substituto eventual, e não elle, o responsavel pelos destinos do paiz. A esse substituto é que a massa excitada foi symbolicamente depôr com o simples facto de sua presença, em tumulto, na Casa Rosada. O general revoltoso, a quem o poder automaticamente se transferiu, apenas rematou o acto que a multidão, em paroxysmo, praticára.

Se a Argentina houvesse encontrado em tal hora seu Bonaparte, o phenomeno Yrigoyen deixaria de existir. Mas não encontrou. O velho caudilho resurgiu, coroado, além de tudo, pelo martyrio. Não foi um partido, nem a multidão de Buenos Aires — foi um mundo ondulante que mais tarde se curvou para reverenciar seu cadaver, á luz de milhares e milhares de cirios accesos, como se toda a Argentina, feita procissão, reivindicasse a gloria daquella vida extincta.

E' na exaltação dessa vida que o Partido Radical agora se prepara eleitoralmente. O phenomeno Yrigoyen é um traço de sensibilidade que revela, ao mesmo tempo, a comprehensão e a cultura do povo que o produziu.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Annuncio no "Jornal do Commercio":

"Cavalheiro de posição social protege directamente moça distincta magra, loura e não alta. Carta a O.M. etc."

Immoralidade: os *O.M.*'s preferem as louras.

* * *

Um sujeito annuncia no "Jornal do Commercio" precisar de um socio com capital de 50 contos para um negocio de facil comprehensão e grande acceitação, deixando um resultado mensal de vinte contos de réis.

A comprehensão é facil: ou se trata de mina de ouro em barra ou de fabrica de guitarras.

* * *

O celebre professor Carrel declara-se confiante na descoberta de Charles Lindbergh que permitte prolongar a vida em corpos extraidos de séres vivos.

Dahi a resuscitar "cadaveres" vão poucos passos.

Não adeanta ter pressa em pagar dividas. Vamos ver onde param as modas.

* * *

Um professor paulista que veiu ao Rio, com uma embaixada de professores, em visita aos nossos estabelecimentos de ensino, foi victima de um punguista que lhe abafou 1:300$000.

Alguma coisa aproveitou o pedagogo itinerante; viu que no Rio temos gatunos de alta "escola".

Com *test* como este não ha quem o conteste.

* * *

O commandante Cascardo não chegou a partir para o norte, em propaganda communista.

Segundo nos informam, não ficou preparado a tempo o navio de guerra que o ministro da Marinha destina para conduzir aquelle official da activa ao exercicio da sua actividade libertaria.

Cyrano & Cia.

O GENERAL GÓES MONTEIRO REGRESSOU DE CAXAMBÚ

Acompanhado de sua senhora regressou ao Rio o ex-ministro da Guerra, general Góes Monteiro, após haver feito uma estação de aguas em Caxambú, para onde seguira em meiados do mez passado.

O CAFE' EM CHICARA

Uma carta em que se explicam varios pontos ligados ao assumpto

A proposito de um topico publicado nesta folha sob o titulo "O café em chicara", o sr. Paschoal Stavab de Oliveira, presidente do Centro dos Proprietarios de Cafés, escreveu-nos uma carta dando-nos a respeito algumas informações que merecem ser divulgadas.

E' assim que o missivista esclarece que os negociantes de cafés não adquirem o café crú, mas o compram ás torrefacções, já torrado e moido, de fórma que é sobre o preço deste que se deve basear a conta a fazer. Ao mesmo tempo explica que não é o café typo 7 o que se usa nos botequins, mas os de typos 6 a 4, que custam mais caro.

Continuando a sua explicação, diz o presidente do Centro dos Proprietarios que nos estabelecimentos de 1ª ordem com um kilo de café só se conseguem 70 a 72 chicaras o que já foi verificado em demonstração publica feita o anno passado na presença do director do serviço technico do café, do presidente do D.N.C. e do director geral do Abastecimento.

O missivista termina dizendo que dar 30 % para as despezas é muito pouco, 30 % não fazendo face nem sequer ás despesas directas do café e muito menos ás indirectas como impostos, alugueis, ordenados, consumo de louça, etc.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO PARA UMA FESTA TRADICIONAL

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, afim de convidar o presidente da Republica para a tradicional festa de 2 de Julho, a realizar-se naquella instituição.

AS PROMOÇÕES NA RECEBEDORIA FEDERAL

Um pedido de interferencia do ministro da Fazenda

Os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, incorporados, foram hontem ao gabinete do director pedir que interferisse junto ao ministro da Fazenda no sentido de não mais serem preenchidas por funccionarios de outras repartições as vagas que se verificarem naquella Recebedoria.

O sr. Xisto Vieira fez sentir aos seus subordinados que havia offerecido, sobre o assumpto, um relatorio ao ministro da Fazenda, podendo adeantar que já estava em seu poder, enviado pelo Conselho Superior Administrativo, o processo referente á vaga de 2º escripturario, ora existente na sua repartição.

O Conselho exigira seu parecer, e elle, director, podia garantir que ouviria todos os sub-directores e chefes de serviço, afim de ficar habilitado a não praticar injustiça.

Cada sub-director indicaria um nome, com as necessarias justificativas, formulando a Directoria, então, sua proposta ao Conselho.

Os funccionarios, segundo demonstraram depois, ficaram um tanto desilludidos da iniciativa que tomaram, porquanto o alvitre do sr. Xisto Vieira não impedirá que o governo continue a preencher as vagas da Recebedoria com pessoal que lhe é estranho.

A França e o commercio internacional

Declarações do chefe da missão commercial franceza que virá á America do Sul

Paris, 24 (Havas) — O deputado Juliam Durand, ex-ministro do Commercio, e que presidirá a missão dos conselheiros do commercio exterior á America do Sul, antes de partir fez as seguintes declarações á Agencia Havas:

"O Comité Nacional dos Conselheiros do Commercio Exterior da França, comprehendendo 2.000 personalidades, cujo esforço principal se concentra sobre todas as questões relativas ás transacções da França com o estrangeiro, luta energicamente ha varios annos afim de resistir á inquietante depressão do commercio internacional no mundo. E' grande o perigo para o conjunto da civilização.

Emquanto o progresso mecanico desde cem annos vem dando saltos prodigiosos para a frente, assistimos a uma verdadeira regressão no que diz respeito ao intercambio entre as nações. Sem querer entrar na analyse de suas causas, constatamos no entanto que o systema das economias fechadas, que tende a generalizar-se, nos traz de volta ao regimen da troca directa em uso na infancia das civilizações mais antigas. A potente mecanica dos intercambios internacionaes que antes da guerra era geradora da prosperidade do commercio mundial, marcha em acção lenta e descontinua. E' de temer a sua parada pelo emperro das engrenagens.

Se assim acontecesse seria uma terrivel desgraça para toda a humanidade e a nossa França não seria poupada.

Importamos obrigatoria e annualmente 20 bilhões de francos em materia prima. As nossas exportações invisiveis baixaram consideravelmente, o que nos impõe exportar em mercadorias o que falta, afim de equilibrar a nossa balança de contas. Entretanto, é preciso comprar para poder vender; o commercio com o exterior não se faz num só sentido. Mas constatamos que as nossas exportações vão diminuindo continuamente. A sua quéda em alguns annos foi de cerca de 50 %. Ha nisso um perigo que preoccupa o comité nacional não sómente pelos interesses directos de seus membros como pela defesa da prosperidade nacional.

Os chefes industriaes que estão á frente deste agrupamento são espiritos muito praticos e realizadores para não preferir a palavras ocas um minimo de acção vigorosa. Estão decididos a atacar o mal pela raiz, entendendo-se directamente com personalidades qualificadas das nações estrangeiras que como nós tenham interesse em pôr cobro á desordem economica que dia a dia se aggrava.

E' com esse espirito, que a delegação foi constituida com o proposito de procurar primeiramente a America do Sul. Esta escolha foi resultado de um estudo acurado da situação economica mundial. Os conselheiros do commercio exterior da França se voltam primeiramente para a America Latina, porque sabem que ali reina uma civilização rica de um passado glorioso de quatro seculos, cujas origens se prendem estreitamente á nossa mentalidade, á nossa cultura e á historia da Europa Occidental. E' facil comprehender que se o dominio do sentimento não se estende aos dos negocios, não é contudo indifferente que homens com interesses a debater prosigam nas suas conversações numa atmosphera de sympathia. Depois do exame methodico das conjunturas, sabemos tambem que as republicas da America do Sul oppuzeram á crise mundial a resistencia vigorosa de organismos jovens e sadios que um mal violento não poderia abater, não attingindo ás fontes profundas da vida.

Acceitei por isso com orgulho e confiança a honra que me foi feita, pelo comité nacional, dando-me a presidir e conduzir á terra dos Andes e ás plagas occidentaes do Atlantico esta missão que é constituida não só por dois altos funccionarios dos Ministerios de Estrangeiros e do Commercio, como dezenas de representantes das maiores empresas francezas, inclusive da Algeria.

Vamos saudar os chefes de republicas amigas. No correr de conversações cordiaes com os representantes da industria, agricultura e commercio de cada paiz, examinaremos com methodo e objectividade o que fôr possivel offerecer e pedir de parte a parte.

Seria surprehendente que homens leaes, com o sentimento profundo da solidariedade que une os seus interesses, apezar de certas divergencias, não conseguissem tomar medidas beneficas para cada um delles.

Vamos deixar a França com a vontade de bem servir uma nobre causa e na esperança de contribuir não só para a defesa e prosperidade do nosso paiz, como para estreitar a solidariedade que o une aos paizes amigos, tanto na ordem da sensibilidade humana como na ordem dos interesses materiaes."

Paris, 24 (Havas) — Installou-se esta manhã na Sorbonne o Congresso da Camara de Commercio Internacional convocado para estudar os meios de reanimar os commercios nacionaes pelo restabelecimento das trocas internacionaes.

O acto foi presidido pelo sr. Albert Lebrun.

Achavam-se presentes mais de mil delegados de numerosos paizes o que demonstra o interesse da reunião que constitue uma verdadeira conferencia economica internacional cujo alcance póde ser avaliado pela simples indicação de que a ultima estatistica estabelecida pela Sociedade das Nações demonstra que o volume do commercio internacional caiu a pouco mais de 30 °|° do giro de 1929.

O Congresso da Camara de Commercio Internacional propõe-se a estudar e recommendar os meios adequados para restaurar o intercambio commercial e estimular a economia universal.

O sr. René Duchemin, presidente do Congresso, que é ao mesmo tempo presidente da Confederação Geral da Producção Franceza, accentuou a firme vontade dos homens de negocios de todos os paizes de collaborar para o restabelecimento do commercio internacional.

O sr. Van Lissingen chefe da delegação da Hollanda e presidente da Camara de Commercio Internacional, ao expor os objectivos do actual Congresso frisou que se tratava de um problema eminentemente internacional visto que os pesados sacrificios feitos por certos paizes por methodos de deflacção são inutilizados pelas medidas de desvalorização adoptadas por outros paizes.

O discurso de boas vindas aos delegados dos quarenta e oito paizes representados no Congresso, em nome do governo francez foi pronunciado pelo sr. Camille Blaisot, sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho.

Da America do Sul acham-se representados o Chile e a Argentina.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

A "Tribuna", de Uberlandia, em seu numero de 19 do corrente, assim se refere gentilmente á passagem do nosso anniversario:

"Não é novidade para ninguem que a imprensa brasileira seja uma das primeiras do mundo, encarada em seu conjunto e principalmente porque os seus jornaes encerram um consorcio precioso de assumptos. Entre os nossos jornaes, porém, muitos se destacam pelo seu feitio (quasi diriamos especialidade), e o "Correio da Manhã", por exemplo, é insuperavel em seus topicos, tal a maneira porque os sabe conservar desde os bons tempos de Heitor Mello, Vicente Piragibe, Leão Velloso, Restier e tantos outros que neste momento nos inspiram as mais vivas saudades."

Assim vemos por toda parte os antigos assignantes deste diario, ao recebel-o, abrirem-no e immediatamente se fixarem ás paginas dos seus inimitaveis topicos, porque em verdade, se nesse jornal a collaboração é primorosa, a sua redacção sempre primou por conservar esta nota que é uma das mais caracteristicas desse grande diario — seus topicos.

Mas não apontamos esta qualidade do "Correio" em detrimento de outras, cuja superioridade fazem-no um dos orgãos mais queridos do povo brasileiro. E' que, quem trabalha no jornalismo desde os primeiros tempos desse matutino carioca, sabe o quanto é difficil enfeixar-se no meio palmo de um topico um assumpto que daria para columnas. E é com esta affectiva admiração que cumprimentamos o "Correio", pelo seu anniversario, verificado a 15 deste, o que marca mais uma victoria para a nossa imprensa."

"Actualidade", o conhecido pamphleto politico que se edita nesta capital, assim se referiu ao nosso anniversario:

"A data anniversaria do grande matutino carioca é uma data que enche de jubilo, de orgulho todo o jornalismo brasileiro, porque o "Correio da Manhã", pelo alto papel que vem representando, desde os seus primeiros instantes se tem imposto ás sympathias publicas, pelo desassombro, pela firmeza de suas attitudes, collocando-se sempre ao lado dos fracos, contra a prepotencia.

Edmundo Bittencourt, que é um grande espirito num vasto coração, creou-o numa phase angustiosa da vida brasileira, mantendo-o até agora, após uma existencia, 35 annos, em luta constante, na defesa dos seus principios e dos interesses da collectividade. Por essa casa, que é mais uma caserna do pensamento, do que um remanso de escriptores, têm passado varias gerações de jornalistas, não sendo demais que relembremos, aqui, com viva saudade, o alto e nobre espirito de Leão Velloso, que foi uma das organizações mais perfeitas de jornalista, que temos conhecido. Lá estão ainda, Paulo Filho e Costa Rego, veteranos da casa — um, como director e o outro, como redactor-chefe — ambos fieis aos ensinamentos do mestre, que é o marechal daquelle campo de defesa dos grandes ideaes e de combate aos que se desviam do bom caminho.

Póde ser que, nessa marcha de trinta e cinco annos tenha, por vezes errado, mas o que não resta duvida é que tem servido muito ao Brasil e ao seu povo, como uma valvula do pensamento liberal da nação e como freio aos mãos detentores do poder publico.

Que continue o "Correio da Manhã", na sua evolução para gloria do jornalismo nacional."

Os nossos collegas da "Gazeta de Alagoas" popular matutino de Maceió, assim se referiram ao nosso anniversario:

"No sabbado ultimo, o "Correio da Manhã", tradicional orgão da imprensa carioca, completou 35 annos de existencia.

Em todo esse longo periodo, o intrepido quotidiano, fundado pelo dr. Edmundo Bittencourt, tem sido sempre o legitimo defensor dos interesses do Brasil, batendo-se, com o maximo valor, pelas boas causas, sem temor e sem receios, mantendo intangivel a mais clara attitude de legitimo orgão da opinião publica.

Por vezes, é certo, tem soffrido perseguições odiosas, mas é tambem verdade que nunca esmoreceu em suas companhas.

O "Correio da Manhã" pertence hoje ao dr. Paulo Bittencourt, jornalista que possue as mesmas qualidades combativas de seu illustre pae e fundador daquelle baluarte de civismo, tendo como director e redactor-chefe, respectivamente, os nossos confrades M. Paulo Filho e Costa Rego.

Festejando a data de sua fundação, o "Correio da Manhã" apresentou-se galhardamente, numa brilhante edição de 50 paginas, segundo communicações telegraphicas, com excellente e vasta collaboração dos principaes cultores das letras e jornalismo.

Pelo transcurso da data de sua fundação — gratissima ao "Correio da Manhã" — como tambem á toda imprensa brasileira, temos a maior satisfação em transmittir-lhe, daqui da "Gazeta de Alagoas", as mais calorosas felicitações."

Os que nos enviaram felicitações

Temos ainda a registrar e a agradecer as felicitações que nos enviou o director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Do dr. Alberto Maranhão recebemos esta carta:

"Ao "Correio da Manhã". — De volta do interior, só hoje pude trazer, ao prestigioso orgão da imprensa carioca, brilhante defensor dos mais legitimos interesses e da honra collectiva de nossa Patria, os votos de sua admiração e de seu apreço a proposito de seu anniversario. O leitor constante e modesto collaborador — *Alberto Maranhão*."

— Da União Brasileira de Imprensa, elo seu director, sr. José Firmo, recebemos tambem um telegramma de felicitações pelo nosso anniversario.

Uma festa caipira em homenagem ao "Correio"

Esforçados moradores do progressista bairro do Grajahú, que tanto se vem desenvolvendo graças a essas iniciativas, formaram uma commissão promotora de festas caipiras, que tiveram principio em 17 do corrente e terminarão no proximo dia 30.

A festa de domingo ultimo, por gentileza daquella commissão, foi em homenagem á passagem do anniversario de fundação desta folha — uma demonstração positiva do prestigio dos componentes da mesma, pois a população do elegante arrabalde affluiu em peso para a nova praça Grajahu', onde os festejos se realizavam.

Ali se desenrolaram os desafios á guitarra e violões, despertando franco enthusiasmo os versos que os violeiros lançavam no correr da pugna. Fogos de artificio, foguetões e outros foram queimados, subindo ao alto, de quando em vez, um grande balão, inclusive um, lindo, em homenagem ao nosso anniversario. A petizada, numa algazarra comprehensivel, acompanhava e participava, com vivo interesse, da encantadora festa.

As sras. Carlinda Silva, Eleonora Marques Lins e Josephina Buarque da Silveira, respectivamente, presidente, secretaria e thesoureira da commissão promotora das festas caipiras no Grajahú, foram incansaveis, a tudo promovendo e prevendo, afim de que a festividade alcançasse o brilhantismo que realmente conseguiu, com a presença de innumeraveis familias das residencias locaes, além do grande numero de pessoas que dos outros bairros accorreram com o intuito de não perder tão excellente opportunidade de se divertir á grande.

Não queremos deixar de registrar aqui os nossos agradecimentos, ao lado dos parabens pelo successo obtido pela bella festa.

O que houve no Senado

Eleitos os orgãos permanentes e mais o representante da casa na junta especial de inquerito para o julgamento do presidente da Republica

A sessão do Senado foi aberta, hontem, á hora regimental.

A acta anterior não soffreu impugnação.

O expediente constou de officios da Camara, remettendo varias proposições legislativas devidamente sanccionadas.

Não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, sendo, então, eleitas as commissões permanentes e mais o representante daquella casa na junta especial de inquerito para julgar da procedencia das denuncias contra o presidente da Republica.

O escolhido para esta ultima funcção foi o sr. José Americo, por 31 votos contra um, dado ao sr. Thomaz Lobo.

As commissões ficaram assim constituidas:

Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social: Costa Rego, 26; Antonio Jorge, 26; Jones Rocha, 27; Abel Chermont, 26; e Pacheco de Oliveira, 25.

Economia e Finanças: Waldemar Falcão, 26; Waldomiro Magalhães, 25; José de Sá, 25; Moraes Barros, 25; e Velloso Borges, 25.

Defesa e Segurança Nacional: Góes Monteiro, 26; Mario Caiado, 26; Abelardo Condurú, 26; José de Sá, 26; e Francisco Flores da Cunha, 25.

Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica: Alcantara Machado, 26; Edgard Arruda, 26; Arthur Costa, 25; Augusto Leite, 25; e Pacheco de Oliveira, 25.

Viação e Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio: Cesario de Mello, 26; Ribeiro Gonçalves, 26; Leandro Maciel, 26; Nero Macedo, 26; e Genaro Pinheiro, 26.

Planos Nacionaes: José Americo, 26; Jeronymo Monteiro, 26; Waldemar Falcão, 27; Thomaz Lobo, 26; Ribeiro Junqueira, 26; Moraes Barros, 26; e Simões Lopes, 26.

Coordenação de Poderes: Alcantara Machado, 27; José Americo, 26; Ribeiro Junqueira, 26; Alfredo da Matta, 26; Flavio Guimarães, 26; Arthur Costa, 26; e Thomaz Lobo, 25.

A seguir, não havendo mais nada a tratar o presidente levantou a sessão.

OS PRESIDENTES DAS COMMISSÕES

As commissões eleitas deverão reunir-se, hoje, para elegerem os respectivos presidentes. Parece que serão eleitos: para a de Diplomacia e Tratados, o sr. Costa Rego; para a de Finanças, o sr. Waldomiro Magalhães; para a de Defesa Nacional, o sr. Flores da Cunha; para a de Constituição e Justiça, o sr. Alcanatra Machado; para a de Viação e Obras Publicas, o sr. Nero Macedo; para a de Planos Nacionaes, o sr. José Americo ou Moraes Barros, e para a de Coordenação de Poderes, o sr. Ribeiro Junqueira ou Thomaz Lobo.

O Tratado de Commercio brasileiro-norte-americano

(De um observador brasileiro)

O Tratado de Commercio brasileiro-norte-americano serviu de pretexto, na imprensa diaria do Rio e de São Paulo, para curiosas columnas de commentarios discretamente firmados por "*Um Observador Industrial*", cujo unico merito foi o de reflectir, com uma consistencia bem pouco seguida em taes reparos, a opinião particular da classe cujos interesses entranhadamente patrocina.

Não se cogitava de uma polemica. No Tratado commercial assignado em Washington no dia 2 de fevereiro de 1935 a Industria Nacional procurou vêr seu attestado de obito firmado ainda em vida, e saltou logo para o alto de uma columna de jornal, a gritar contra a iniquidade do convenio, que a estrangularia, a ella, á esperança mais promissora da nação arruinada pela derrocada de sua lavoura, a ella, o unico elemento sadio na baixada palustre dos nossos valores economicos.

E como ninguem lhe contestasse a affirmativa desabusada, começou a Industria, então, pela voz do seu solerte *Observador*, a pintar um negro quadro da miseria proletaria, a que a ratificação do Convenio fatalmente reduziria as classes laboriosas, impressionante mural de andrajos e fome cuidadosamente pincelado, nas muralhas do nosso Proteccionismo aduaneiro, como uma advertencia prudente ás gerações presentes e vindouras.

Os oito paineis, isto é, os oito artigos do "*Observador*", formam o grande quadro do nosso Parque Industrial, pelas tintas fortes de seus artifices sentimentalmente transformado num infeliz enteado da nação, que, pelo seu trabalho ingente, vive uma existencia descuidada, entre os vicios baixos naturaes ás classicas madrastas consagradas pela literatura, megera que, não contente em exploral-o, delle extorque, ainda, através de um pacto odioso, num lance do mais puro colorido dramatico, a moeda com que o desgraçado compraria a parca merenda do meio-dia.

A cousa, ao que parece, não produziu o desejado effeito. Porque apenas o primeiro aguaceiro lavou a calação do quadro de artificio, para o qual a pedreira da nossa fortaleza alfandegaria servira de tela, em seu logar surgiu, de novo, aspero e brutal, o granito da muralha proteccionista, sob cuja sombra tem vegetado a parasitica Industria Nacional.

Ao protestar contra a assignatura do Tratado brasileiro-norte-americano a chamada manufactura nacional offerece, da sua intelligencia e da sua vitalidade economico-financeira, a mais lamentavel recommendação: da sua intelligencia, porque confessa não ter comprehendido o alcance da nova politica de reciprocidade commercial, que o Brasil em boa hora inaugurará através daquelle accordo; da sua vitalidade economico-financeira, porque se denuncia um organismo fraco, incapaz de vida propria, irremediavelmente condemnado a uma existencia artificial, cuja continuidade nada ha que justifique no presente cyclo de transição da economia brasileira.

Dos argumentos alinhados pelo "*Observador Industrial*" contra a ratificação do Tratado de Commercio brasileiro-norte-americano nenhum ha que se prime pela sua originalidade ou valha pela sua solidez. A' defesa dos interesses da Industria Nacional arregimentaram-se os velhos conceitos classicos do proteccionismo alfandegario, mal ferido na luta sem tregua de quasi um seculo de guerra declarada contra o interesse collectivo do paiz. Repetiram-se os velhos chavões de uma classe que desde 1844, a começar pela tarifa Alves Branco depois pelas tarifas Souza Franco, Ruy Barbosa e Joaquim Murtinho, vive do expediente de pedinchar arrimo, e, sempre em muletas, sempre a se esvair, clama por soccorro num monotono diapasão que é o unico som articulado pela sua ganancia incomparavel.

Ora, o Brasil não está hoje em condições financeiras de ceder ás exigencias de tão custosa virtude, qual seja a de dar a esse chronico moribundo todo o seu sangue, numa caritativa transfusão de energias que o depaupera ao ponto da exanimação.

O Tratado commercial brasileiro-norte-americano constitue, ao que parece, a mais intelligente manobra politica concebida pelo governo para, por vias indirectas, através de convenios de reciprocidade mercantil e de pactos bilateraes de intercambio commercial, conseguir o que por via directa, pela reforma legislativa de nossas leis pautaes, elle perdera a esperança de alcançar: um racional ajustamento da producção nacional ás suas necessidades, consoante o papel que ao Brasil, por factores de ordem geographica, ethnica e historica, está reservado no trato economico com o mundo exterior.

E isto porque o Tratado commercial com os Estados Unidos vem implantar em nossas relações externas uma sabia e prudente politica de reciprocidade mercantil, capaz de despertar, em nós, o verdadeiro sentido economico de latentes riquezas, por nós só utilizadas no lyrismo tropical dos nossos versos ou nos tropos sentimentaes das nossas perorações.

O principio de "nação mais favorecida" empresta áquelle documento um amplo raio de acção, capaz de abranger cerca de trinta e duas nações com as quaes o Brasil firmou accordos baseados nos principios liberaes daquella clausula.

Isto significa, preliminarmente que o Tratado não constitue um privilegio concedido graciosamente ao maior cliente dos nossos productos, pois todas as reducções tarifarias delle constantes são extensiveis aos paizes que mantêm comnosco o principio de incondicional egualdade.

Perecerá, então, a Industria Nacional?

Não. Perecerão, felizmente, as manufacturas parasiticas enkystadas em nosso systema economico. Porque uma Industria que, resguardada pelos hymalaias tarifarios, protegida, durante 30 annos, pelas quotas-ouro, defendida por impostos internos prohibitivos e escudada pelo cambio mais vil da nossa historia ainda não se considera sufficientemente forte e amparada para o embate da concorrencia — é uma industria fallida, que precisa desapparecer.

Proseguiremos.

VISITA DOS ESTUDANTES ÁS NOSSAS FORTALEZAS

Recommendação do general José Pessôa aos agrupamentos de artilharia de costa

Attendendo a solicitação de um grupo de estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, o general João Gomes, ministro da Guerra, recommendou ao general José Pessôa, inspector da Defesa de Costa, sejam proporcionadas as facilidades necessarias á visita que os referidos estudantes pretendem realizar e cuja opportunidade será communicada ao quartel-general daquella Inspectoria pelo sr. Cicero Augusto Vieira, em nome dos estudantes.

Em consequencia dessa recommendação, o general José Pessôa recommendou aos commandantes de grupamentos de Artilharia de Costa, que sejam os estudantes recebidos "com toda distincção e carinho pelas unidades visitadas, em dias a designar, de maneira que guardem dessas visitas o verdadeiro aspecto de nossa grandiosa missão, principalmente da ingente tarefa de restituir á nação homens moral e physicamente sãos, capazes de constituirem pelo seu preparo profissional a reserva pujante, asseguradora da unidade da Patria, representada por um Brasil grandioso, tal como o quizeram os nossos antepassados."

OS TRATADOS COMMERCIAES COM A ARGENTINA

Mais telegrammas recebidos pelo sr. Ribeiro Junqueira

Ainda a proposito da entrevista que nos concedeu contra os tratados commerciaes do Brasil com a Argentina e a Norte America, o senador Ribeiro Junqueira recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Ribeiro Junqueira. Rua Paysandú. Rio. — A Associação dos Exportadores de Leite do Districto Federal, representando grandes interesses dos seus associados e tambem dos fabricantes de manteiga e queijos, vem offerecer calorosos applausos á recente entrevista de vossencia ao "Correio da Manhã" sobre a momentosa questão dos tratados commerciaes com a Argentina e Estados Unidos, hypothecando inteiro apoio á acção de vossencia, esperançosa em egual attitude dos demais membros das bancadas dos Estados interessados no Senado e na Camara dos Deputados. Saudações cordiaes. (a.a.) — Mauricio Frontin Hess, presidente; Antonio Olyntho Ribeiro, vice-presidente; José Justino Azevedo, director secretario; Joaquim Souza Luzitano, director thesoureiro e Otto Frensel, secretario geral."

"Dr. Ribeiro Junqueira. Rua Paysandú n. 57. Rio, 22. — A Commissão Organizadora dos Fabricantes de Manteiga e demais Lacticinios, vem offerecer calorosos applausos á recente entrevista de vossencia ao "Correio da Manhã" sobre a momentosa questão dos Tratados Commerciaes da Argentina e Estados Unidos, hypothecando inteiro apoio á acção de v. ex. esperançosa em egual attitude dos demais membros das bancadas dos Estados interessados no Senado e na Camara dos Deputados. Saudações attenciosas. (a.a.) — Antonio Gonçalves, José Fagundes Netto, Justino Azevedo e Otto Frensel."

"Senador Ribeiro Junqueira". Senado Federal. Rio. — Causou viva impressão a nós, industriaes de lacticinios, a vossa entrevista ao "Correio da Manhã" em favor da nossa industria tão seriamente ameaçada. Minas inteira applaude essa vossa attitude e saberá ser grata a v. ex. Respeitosas saudações. — [illegible]"

A POLITICA DO CAFE' E UM DISCURSO, NA CAMARA, DO MINISTRO SOUZA COSTA

Transferido para 11 de julho proximo o convenio a realizar-se nesta capital

Para esclarecer a situação do Departamento Nacional do Café, vae falar na Camara dos Deputados o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. O seu discurso será uma peça longa, fartamente documentada, e que, certamente, causará grande repercussão. Prende-se a informações que o ministro dará em torno de todos os problemas e questões que se relacionam com o referido Departamento e que têm agitado, ultimamente, aquella casa do Congresso.

A TRANSFERENCIA DA REALIZAÇÃO DO CONVENIO

Como se sabe, o governo havia resolvido convocar os Estados productores de café para um convenio que deveria realizar-se, nesta capital, em 27 do corrente, para o fim de discutir e fixar a fórma de proseguir a acção do Departamento Nacional do Café dentro destes principios e da politica que o governo tem seguido, baseada no equilibrio estatistico da producção, melhora da qualidade e expansão commercial do producto.

Esse convenio, porém, não mais se realizará no dia 27 do corrente. Ficou transferido para 11 de julho proximo, em virtude dos pedidos ao presidente da Republica de diversos Estados interessados.

HOMENAGENS A' OFFICIALIDADE DO "25 DE MAYO"

Realiza-se hoje, á noite, um banquete no Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores offerece hoje, no Itamaraty, ás 8 1|2 da noite, um banquete ao commandante e officiaes do cruzador argentino "Viente y cinco de Mayo".

— Hoje tambem os referidos officiaes irão a Petropolis, partindo da praça Mauá, em automovel, ás 9.30, acompanhado por varios officiaes brasileiros. Naquella cidade, serão recebidos pelas autoridades locaes, que lhes preparam carinhosas demonstrações de sympathia.

O ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, os jornalistas argentinos, que vieram a esta capital a bordo do "Viente y cinco de Mayo", srs. Oscar Lomuntz, Eduardo J. Pacheco e Enrique Wehmann. Acompanhados pelo encarregado do Serviço de Imprensa, esses jornalistas tiveram ensejo de visitar o Itamaraty e as dependencias da secretaria de Estado.

Facultada a matricula dos alumnos do Collegio Militar desligados — de 1934 —

Tendo em vista o parecer do Estado-maior o ministro da Guerra resolveu que aos ex-alumnos dos Collegios Militares que, cursando em 1934 os 2º, 4º e 5º annos, foram dos mesmos desligados como incursos no art. 21, do regulamento de 2 de maio de 1929 será facultada nova matricula.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Uma recommendação sobre os jovens desempregados

Genebra, 24 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou por cem votos contra um a recommendação relativa á falta de trabalho entre os jovens.

ÉCOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DO PARA'

Os agradecimentos do Exercito á flotilha do Amazonas

O ministro da Guerra expediu hontem ao seu collega da Marinha, o seguinte aviso:

"Por occasião dos ultimos acontecimentos no Estado do Pará, o meu antecessor communicára, a pedido de v. ex. que os elementos dessa corporação em Belém, passariam á disposição do commando da 8ª região militar, para auxiliar a tropa no cumprimento da ordem de "habeas-corpus" aos deputados asylados no quartel-general, e livre funccionamento da Assembléa Constituinte, sob a interventoria do major Roberto Carneiro de Mendonça.

Assim, segundo se vê do officio n. 59, de 25 de maio findo, do commandante daquella região, esse auxilio foi realmente prestado, e sob a fórma mais interessada e efficiente, e em consequencia aquella autoridade solicita-me submetter a consideração de v.ex. a quem se devem os melhores agradecimentos, o boletim regional annexo, contendo elogios a que fizeram jús, o capitão de mar e guerra Tiburcio Gomes Carneiro, capitão de fragata Demetri Bogado de Oliveira e capitão de corveta Agnello de Azevedo Mesquita, com o pessoal sob as respectivas ordens, particularmente do conhecimento desses distinctos officiaes.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração."

NÃO PARALYZARA' O TRAFEGO DA CANTAREIRA?

O que informa um communicado da Federação dos Maritimos

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, estiveram hontem no Ministerio do Trabalho o presidente e o secretario da Federação dos Maritimos, que reiteraram ao ministro os seus propositos de pleitear em terreno pacifico, sem recurso a medidas extremas, as suas reivindicações, desmentindo assim os boatos em contrario, postos em circulação.

A Federação dos Maritimos faz ainda, á imprensa a seguinte communicação:

"A Federação dos Maritimos communica ser destituida de fundamento qualquer noticia a respeito do caso da Cantareira, que porventura venha á publicidade, sem que parta desta entidade de classe.

As noticias na semana passada publicadas com referencia á paralyzação dos serviços daquella empresa no dia 1 só poderiam ser vehiculadas, para alarmar o publico, pois se percebe claramente a má fé de uma nota neste sentido, o que não é dos habitos desta Federação.

A questão das soldadas dos maritimos, trabalhadores daquella empresa precisa realmente ser resolvida, quanto antes, mas não significa isto que a Federação antes de tomar as providencias suasorias, como já vem fazendo, vá lançar mão do recurso maximo da gréve.

A situação dos maritimos que trabalham naquella empresa, constitue excepção pois, todos os demais do trafego do porto trabalhando em companhias menos poderosas, já viram resolvida a questão de soldadas.

Por isso, nada mais justo que haja promencia na solução de um caso, ao qual tantos entraves se vêm oppondo.

Estas declarações são feitas afim de que o publico não se alarme e comprehenda o lado donde possam partir taes noticias."

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação, e, em conferencia, o da Fazenda e o commandante da Policia Militar.

Foi recebido, em audiencia, o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo.

A paz entre a Bolivia e o Paraguay

Telegrammas trocados entre o presidente da Republica e o ministro do Exterior da Argentina

O presidente da Republica recebeu do ministro das Relações Exteriores da Argentina o telegramma abaixo:

"Buenos Aires, 18 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — De accordo com uma resolução da Commissão de Mediadores que tive a honra de propôr, cumpro o grato dever de communicar a v. ex., o muito alto significado que a referida Commissão attribue á acção do Brasil na sua iniciativa de reunir os chancelleres dos paizes belligerantes e na efficaz acção de seu eminente representante, o ministro Macedo Soares. Renovo a v. ex., as seguranças de minha alta e distinguida consideração. — *Carlos Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina".

A este telegramma, o sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores — Buenos Aires — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que v. ex. me transmitte a resolução approvada pela Commissão de Mediadores relativamente á actuação do Brasil para o exito das negociações de que resultou a assignatura do protocollo preliminar para a paz do Chaco. Expressando os meus vivos agradecimentos pela homenagem prestada ao meu paiz, quero tambem manifestar aos illustres membros da Commissão de Mediadores o testemunho do meu alto apreço pelo nobre esforço que emprehenderam e graças ao qual foi possivel chegar a uma solução honrosa e capaz de restabelecer a paz no continente. Retribuo a v. ex., os protestos de segura estima e consideração. — *Getulio Vargas*".

AS QUOTAS EM ATRAZO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Serão recebidas até o dia 16 de julho proximo

O Banco do Brasil, em officio dirigido ao ministro do Trabalho allegando a circumstancia de coincidir a data da extincção do prazo para recolhimento das quotas em atrazo do Instituto dos Commerciarios com a da terminação do semestre, solicitou a prorogação daquelle prazo. Attendendo a essas razões, o ministro do Trabalho dilatou até 16 de julho proximo o prazo em apreço.

A morte de Belmiro de Almeida

O artista patricio finou-se em Paris e foi sepultado no Montparnasse

Carta procedente da França, trouxe-nos a noticia de haver fallecido a 12 do corrente em Paris, o pintor patricio Belmiro de Almeida, sendo sepultado no cemiterio de Montparnasse.

Nascido em Minas a 22 de maio de 1858, Belmiro matriculou-se na antiga Imperial Academia de Bellas Artes em 1877, fazendo ali curso rapido e destacado. Seis annos mais tarde, em 1883, foi nomeado ajudante de conservador da Pinacotheca e começou a ter brilho como pintor.

Embarcou pouco depois para Paris, estudando ali com Lesever. Em 1893, foi nomeado professor da Escola. Voltou á Europa e regressando em 1896, obteve a medalha de ouro.

Além de pintor, Belmiro destacou-se como esculptor, tendo saido de suas mãos o famoso "Manequinho", que figurou na avenida onde está hoje o busto do dr. Paulo Frontin.

Entre outras telas que a Escola de Bellas Artes possue de Belmiro figuram "Arrufos," "A tagarella", "Bom tempo" e "Effeito do sol".

Era um artista com personalidade e consciencioso.

Pessoalmente era um typo original. Talvez um tanto ironico, um tanto sceptico, mas alegre. Aproveitando aquella mordacidade ingenita que tantas dores de cabeça, por vezes, causou aos seus collegas, revelou-se ainda um caricaturista de graça esfusiante e imprevista, tanto no traço como na legenda. Fundou aqui o "Diabo a quatro", jornal alegre e só por elle escripto e desenhado.

Escrevia com facilidade e humorismo. Da Europa, sobretudo de Paris, escreveu muitas chronicas, interessantes para o "Correio da Manhã", no começo do seculo.

No fundo era um typo bonancheirão, que praticava a "blague" por diversão intellectual.

Usou durante muitos annos uma barbicha curta e rala, em fórma de ariete de navio. Era pequeno de estatura, gordo, com o ventre enorme. Em Paris, onde viveu muitos annos, era conhecido e mantinha um grande circulo de relações.

Desappareceu aos 77 annos de edade.

Para evitar attrictos entre inspectores de Tiro e o inspector federal do Ensino

No intuito de evitar attrictos entre inspectores regionaes de Tiro e os federaes de ensino, que devem agir parallelamente na orbita de suas attribuições, declarou o ministro da Guerra ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para conhecimento dos interessados, que as relações nominaes de alumnos dos estabelecimentos de ensino serão sómente solicitadas aos directores a quem compete fornecel-as, devendo os inspectores regionaes providenciar para que sejam as mesmas, quando apresentadas, authenticadas com o "visto" do inspector federal de Ensino, junto ao respectivo estabelecimento.

OITOCENTAS FOGUEIRAS NAS DUNAS DE LUBECK

E milhares de adolescentes entoaram canticos

Lubeck, 24 (Havas) — Milhares de adolescentes cantaram á meia noite ao redor de 800 fogueiras accesas nas dunas que dominam a bahia de Lubeck, para celebrar a Festa do Solesticio.

O sr. Baldur von Schirach dirigiu-se pelo radio á juventude allemã pronunciando vibrante allocução em que declarou:

"Juremos todos deante da chamma ardente. Juremos consumir-nos ao serviço da patria pela grandeza e a pureza do eterno imperio allemão. Aos que nos combatem opponhamos a nossa fé, a nossa bandeira sagrada e o nosso Deus".

O orador concluiu, debaixo de vibrantes applausos, com estas palavras "Juventude do Fuehrer e da sua fé, uni-vos do Saar ao Baltico e congregae-vos na montanha e na planicie".

NO ITAMARATY

Terá inicio na sexta-feira, 28, ás 10 horas da manhã, o concurso de provas para consul de 3ª classe, realizando-se neste dia a prova escripta de francez.

— Apresentou-se, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o capitão Lincoln de Carvalho Caldas, ajudante technico da commissão de limites do sector sul, que veiu do Livramento a chamado, por conclusão dos trabalhos da fronteira brasileiro-argentina.

— Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. Arthur Obino para expressar ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, as congratulações da Associação Commercial do Paraná, pela sua actuação em Buenos Aires.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do [illegible] Montepio civil da Viação, de L a Q.

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA Ltda. — [illegible] 2 de julho proximo, á rua Pedro I n. 31.

VEUVE LOUIS LEIR & Cia. — [illegible] amanhã, 26, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 55.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — [illegible] do dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Commandante Capella", para [illegible] Porto Alegre, [illegible] [illegible] da Republica, até 7 [illegible].

Em debate, na Camara, a questão do reajustamento dos vencimentos

"Tenho certeza de que ainda havemos, maioria e minoria, de nos encontrar, face a face, debatendo problemas economicos, realizações materiaes"

EIS COMO FALA O SR. JOSÉ CARLOS MACHADO, LEADER GAÚCHO

Hontem, na Camara dos Deputados, os debates em torno do véto na questão do reajustamento dos vencimentos foram mantidos, predominantemente, pelo *leader* liberal gaúcho, sr. João Carlos Machado, e pelo representante da minoria, sr. Christiano Machado. Havendo falado, na vespera, dois impugnadores do parecer favoravel da Commissão de Finanças, o presidente, sr. Antonio Carlos, apoiado no Regimento, deu a palavra, em primeiro logar, ao sr. João Carlos Machado, *leader* gaúcho.

Dirigindo-se o sr. João Carlos Machado á tribuna do lado paulista, logo se deslocaram os deputados para em volta da mesma tribuna. A palavra do *leader* gaúcho é ouvida num ambiente de geral respeito.

Diz o sr. João Carlos:

— Sr. presidente, a ser acceita uma dolorosa classificação dada aos homens da nossa corrente politica pelo brilhante tribuno, deputado Roberto Moreira, cuja grande voz de parlamentar, para mim desconhecida até antehontem, trouxe-me a grata emoção de verificar ainda uma formosa culminancia intellectual nos arraiaes da opposição — a prevalecer esse criterio, fala, neste momento, á Camara dos srs. Deputados, um dos malfeitores da Republica. Apesar da aspereza do vocabulo, honra-me o qualificativo. Não vacillo em acceital-o, dada a significação moral de que elle se reveste para quantos neste paiz, desde aquelles dias agitados de outubro, têm sabido discernir entre as actividades dos que se deixaram conduzir por sentimentos inferiores, dos que se deixaram levar por subalternidades de qualquer especie, dos que acceitaram o impeto da luta impulsionados por ambições, por odios, rancores, despeitos ou outros quaesquer sentimentos que tornam feia a alma humana, e as daquelles que procuraram no mais intimo dos seus sentimentos de civismo, nas mais altas suggestões da moral social e politica, a orientação e o rumo a seguir na empreza tremenda e heroica que, então, se realizou.

E neste instante, sr. presidente, ainda podemos verificar que o mesmo desnivel nos separa.

Somos uma incontrastavel maioria. O numero apresenta-se impressionante e, emquanto os homens da maioria procuram caracterizar a sua acção pelas normas de uma severa polidez parlamentar, emquanto que os deputados da maioria tudo fazem por alcançar um ambiente de perfeita serenidade, propicio ao debate das idéas e que seja um reflexo fiel da nossa cultura politica, — temos, infelizmente, a cada passo, opportunidade de curvar o nosso espirito sob as objurgatorias, sob a adjectivação violenta com que os deputados da minoria desenvolvem a critica da acção administrativa e politica do governo e ainda a critica a respeito das attitudes que nós proprios conservamos na Camara dos Deputados.

O sr. José Augusto é o primeiro a apartear. Diz estranhar a observação do orador, e accrescenta que tambem violentas e fortes têm sido as objurgatorias atiradas contra a minoria. Insiste mesmo em frisar que os membros da opposição têm mantido debate na altura moral em que os homens bem educados se collocam. E ha um pequeno entrevero de apartes, sobre a origem das violencias. E o sr. João Carlos continúa:

— Sr. presidente, não desejo, nem quero, nem posso, nem devo personalizar. O nobre deputado da opposição, que acaba de me apartear, dignissimo cidadão, a cujas virtudes rendo minhas homenagens, ...

O sr. José Augusto — V. ex. sabe que as homenagens são reciprocas. Ninguem o admira, e o estima, e o acata mais do que eu.

O sr. Ascanio Tubino — V. ex. tambem é dos nossos.

O sr. João Carlos — ... o nobre deputado não teve a paciencia que tenho tido de, evangelicamente, supportar, como membro da maioria, todas as invectivas, as mais violentas, silencioso, esperando tambem a hora de poder dar, claro, sem rebuços, desassombrado, o meu pensamento. O que aqui se tem ouvido, frequentemente, não é critica politica. O que aqui se tem procurado, constantemente, é attrair para o governo da Republica, e particularmente para a pessoa de seu illustre chefe, o desprezo das populações, taes os termos, taes os perfis moraes, tal o modo por que se tem encarado suas actividades administrativas e politicas, tal a forma por que aqui apparecem seus actos desvirtuados conscientemente, afim de que, ao grande auditorio nacional, o seu nome appareça diminuido, como se sua personalidade devesse ser apontada ao povo brasileiro como a de um réprobo, como homem que houvesse manchado a investidura recebida da revolução, como homem que não tivesse pautado, invariavelmente, nas mais severas normas de honestidade, as suas acções administrativas; como homem que não tivesse, para suas actividades politica, usado invariavelmente, de uma formula de tolerancia, de conciliação, de equilibrio, de patriotismo...

O sr. Ascanio Tubino — De liberdade.

O sr. Victor Russomano — E de justiça.

O sr. José Augusto — Meu Estado que responda á vv. exs.

O sr. João Carlos — ... de maneira a dar á Nação os menores abalos possiveis e a deixar que o paiz se recomponha em sua tranquillidade, depois dos movimentos que o têm sacudido até os seus fundamentos.

O que, já não digo esta Casa, mas a Nação inteira esperava da minoria da Camara dos Deputados era essa collaboração constructora, que tanto se tem discutido. O que a Nação brasileira esperava dos seus representantes que formam nas bancadas da opposição era que, nesta hora de tanta angustia, não angustia nacional, porque, infelizmente, os nossos patricios que militam nas fileiras *ex-adverso* têm o inveterado habito de imaginar ou de accentuar que os males, neste momento mundial, só nos tocam a nós,...

O sr. José Augusto — V. ex. creia que está interpretando erradamente nosso ponto de vista. Nunca sustentámos isso. Achámos que os males são mundiaes, aggravados, no Brasil, pela ausencia de autoridade do governo.

O sr. João Carlos — Esta maneira de augmentar é minha, e não abdico do meu direito de analysar e julgar a actividade dos membros da opposição. Entendo que me assiste, perfeitamente, a prerogativa, como representante da Nação, de expender meus juizos criticos, e, como em todos os actos da minha vida publica tenho procurado, invariavelmente, pautar meu procedimento pelas severas normas da sinceridade ...

O sr. José Augusto — Sinceridade egual á nossa.

O sr. João Carlos — ... não venho para aqui, porque seria indigno, mentir aos meus pares, nem á Nação.

O sr. José Augusto — Como não o fazemos tambem.

O sr. João Carlos — E nem o faria, sr. presidente, porque não é do meu temperamento, perturbado por esta ou aquella excitação momentanea, perder a serenidade e o equilibrio que, com a ajuda de Deus, me permittem entrar nos debates sem que o meu senso critico seja sacrificado pela vehemencia das situações que por acaso venham a se formar.

E o sr. João Carlos declara que não vae tratar do aspecto juridico da questão, explanada, de modo que considera irrespondivel, pelo sr. Carlos Luz, mas ia responder á oração do sr. Baptista Lusardo, que affirmara que o sr. Getulio Vargas concordara no augmento de vencimentos, para desmoralizar o Exercito. E então o orador aponta a crise de sinceridade da minoria, que o faz soffrer.

E o orador accentúa:

— "Mas, sr. presidente, é notorio — não se torna preciso que eu o diga desta tribuna — que, por toda a parte, um sopro de insania, um vento de agitação, quasi de loucura, perturba a vida dos paizes civilizados. Atravessamos um momento verdadeiramente critico da actualidade mundial. Temos, como nunca, necessidade de ver robustecido o prestigio da autoridade. E' indispensavel, em absoluto, para a propria garantia da vida e da propriedade dos cidadãos, que as Nações possam apparecer bem defendidas pelas suas forças militares, já não digo contra inimigos externos, mas contra os proprios inimigos internos.

E' uma affirmação trivial, um logar commum repetil-o. No espirito de cada um de vós, no espirito de cada um dos nossos concidadãos, levanta-se, cada dia que passa, uma interrogação tremenda. Não sabemos de que maneira se vae caracterizar a actividade extremista, que se annuncia por mil formas.

O sr. Barros Cassal — Devido á impopularidade do governo.

O sr. João Carlos — Se assim fosse, todos os governos seriam impopulares, uma vez que, conforme v. ex. forposamente saberá, todos têm tomado medidas excepcionaes, resguardando a ordem publica estabelecida.

E' necessario que se acabe com essa crise de insinceridade.

O sr. Barros Cassal — São impopulares todos os governos de força, que se não apoiam na opinião publica.

O sr. João Carlos — Indiscutivel é que, no fôro intimo de cada um de nós, dos nossos illustres e dignos adversarios da opposição — mesmo que não venham aqui dizel-o — essa interrogação persiste, uma vez que são, como nós, homens amantes da sua terra natal, chefes de familia amantissimos, porque têm filhos, como nós, e desejam dias tranquillos para essa carne da sua carne, para esse desdobramento do seu espirito, para o coração onde vae latejar a propria seiva de seus corações, para o espirito onde se vão reflectir a propria bondade e a propria generosidade do seu ser moral.

E eu me pergunto qual seria, neste momento, o interesse do sr. Getulio Vargas em praticar actos que pudessem afflorar, sequer de leve, a dignidade do brioso Exercito Nacional, cheio de tão bellas tradições!"

E o sr. João Carlos Machado diz que, talvez, nenhum outro presidente se desdobrou em trabalhos, estudos e realizações, que viessem consultar, não só aos interesses das classes armadas, mas, ainda, ás necessidades militares da propria nação. E lê paginas da mensagem, enumerando um longo rol de actos do governo, com relação ao Exercito e á Marinha.

E depois de enumerar todos esses serviços, pergunta o orador como podia ser preoccupação do presidente, em actos posteriores, trabalhar em detrimento da moral e da situação do Exercito e da Armada? Diz acatar o direito da minoria, de encarar, como bem entender, os actos do presidente da Republica. Mas acredita que a nação não vacillará em fazer justiça a quem se tem devotado ao engrandecimento das forças armadas do paiz.

E accentua:

— Temos, os deputados da maioria, passado por momentos asperos, nesta Casa. De mim, devo declarar que me felicito por formar na maioria, devo declarar que me sinto nos dias de maior altivez da minha vida, porque não participo desse espirito de angustiosa renuncia, com que varios deputados vêem a nação em estado de agonia. Ao contrario, nem comprehendo como se possa, desta tribuna, apontar ao povo brasileiro uma situação de liquidação final, que, de facto, não existe. Acredito, vejo, sei, não nego, que temos difficuldades de alta monta a vencer, difficuldades que não são só nossas, — são de nossos irmãos do continente, são da Europa, da Asia, da Africa e de toda a parte do mundo (muito bem): acredito que teremos necessidade de realizar um largo trabalho de reconstrucção; acredito mesmo que será necessario appellar para todas as energias dos nossos concidadãos, afim de conseguirmos reerguer a nação das difficuldades que a assoberbam, e acredito mais que na hora em que fôr preciso appellar para as mais reconditas reservas da nossa vontade, os proprios deputados da opposição, tão patriotas como nós, não faltarão com sua collaboração ...

de patria possa seguir em linha recta aos seus gloriosos destinos (apoiados). O que não posso comprehender é que se procure crear uma situação de amargura, de desanimo, onde não existe senão motivo para novos e salutares estimulos.

Se me permittem os nobres paulistas com assento nesta Casa, referir-me-ei ao seu Estado. Ouvindo a oração do brilhante tribuno sr. Roberto Moreira, nunca se poderá acreditar que aquella admiravel colméa de trabalho resista galhardamente á crise; entretanto, apezar das torturas, communs a todo o mundo, que devem, fatalmente, incidir sobre varios dos seus ramos da industria e commercio, parallelamente á energia, ao valor das iniciativas, á capacidade de trabalho, á clarividencia do governo, á operosidade dos seus filhos, á intelligencia do capitalismo, vae vencendo difficuldades, superando obstaculos."

Pergunta mais, a quem vive no Rio, quem frequenta seu commercio, quem observa sua febre incrivel e assombrosa de construcções, se não ficará estarrecido ao entrar na Camara, e ouvir um deputado proclamar a morte, a agonia da nação?

O sr. João Neves interrompe o orador para um aparte, chamando a attenção do orador para um artigo do "Estado de São Paulo", por onde se via ser verdadeiramente desesperadora a situação em que se encontra o café! E accentua o sr. João Neves:

— V. ex. invoca uma apparencia de prosperidade, que é apenas um pouco de purpura cobrindo os andrajos da miseria economica brasileira.

O orador respondeu que não vê São Paulo vestido de andrajos, e o sr. João Neves precisa a significação do seu aparte. Dissera que via coberta de andrajos a miseria economica brasileira. E accrescenta a um aparte, sobre as difficuldades do café:

— A situação do café, em 1930, era angustiosa devido ao *crack* da Bolsa de Nova York. Demonstrámos aqui que a revolução a encontrou no pelago em que se achava, mas o governo provisorio não a melhorou e hoje ainda peor. Não é questão de opposição ou governismo: é questão economica. Está na consciencia de todos.

O sr. Francisco Pereira — Mas foram tomadas todas as providencias no tempo em que o nobre deputado apoiava o governo.

O sr. João Carlos — Se pudessemos ter a ventura de não registrar na vida economica do paiz os pontos escuros a que alludiu o nobre *leader* da minoria, então a nossa felicidade seria completa. Mas, como s. ex. proprio diz, a Revolução já encontrou a politica do café num pelago...

O sr. João Neves — Pois não.

O sr. João Carlos — ... já encontrou difficuldades insuperaveis a vencer, ou, pelo menos, até agora insuperaveis.

Não obstante, São Paulo, que já não é hoje apenas um Estado productor de café, mas que, na sua vida de actividade industrial e na sua pluricultura, encontrou outras resistencias economicas para vencer, São Paulo, nao merece, de fórma alguma, que se procure dizer nesta Casa que no momento está vestido de andrajos. Ao contrario: é uma bella actividade, digna de ser imitada, e só póde servir de estimulo aos brasileiros o modo como ali se trabalha e se procura vencer os obstaculos oppostos aos esforços dos homens de bôa vontade.

O sr. João Neves — As minhas palavras não foram traduzidas, com exactidão, pelo illustre orador. Referi-me á miseria economica do Brasil. Vamos accentuar para evitar lamentaveis equivocos.

O sr. João Carlos — Mas, meu nobre collega, dando como perfeitamente justo o commentario que v. ex. acaba de abordar, dando como perfeitamente procedente o criterio que v. ex. adopta, que conclusão ha a tirar? Vamos, então, agora, pedir aos brasileiros que desistam de trabalhar...

O sr. João Neves — Não! Vamos trabalhar.

O sr. João Carlos — ... que não mais procurem energia de acção, ou vamos, ao contrario, lhes dizer que a luta precisa ser iniciada dando suggestões a respeito?

O sr. João Neves — Já as demos, pela voz do illustre sr. Cincinato Braga, pela minha humilde voz e pelas de tantos outros oradores da minoria.

O sr. João Carlos — As suggestões do nobre deputado, sr. Cincinato Braga, cuja capacidade todos reconhecemos, já vinham sendo offerecidas aos governos anteriores á Revolução e, apezar disso, a politica do café era o pelago a que v. ex. se referiu.

Succedem-se os apartes, intervindo nos dabtes os srs. Diniz Junior e Baptista Luzardo. O senhor João Carlos pedira que o orador tomasse cautela no elogio da situação eleitoral do Rio Grande. E o orador accentua:

"O nobre collega alludo á deficiencia das leis eleitoraes, no Rio Grande do Sul, antes da Revolução. Pois bem, meu caro collega, não é mais nobre reconheçamos o erro em que estivemos e, hoje, nos regosijemos porque, as eleições são um facto, porque alcançaram, apesar dos protestos da opposição, do Superior Tribunal Eleitoral a gloriosa apotheose da declaração de que lá foi uma verdade o trabalho eleitoral?!

O sr. Baptista Luzardo — Perdão! Peço a v. ex. licença para não concordar com a apotheose do Superior Tribunal Eleitoral do Rio. As eleições não constituiram uma apotheose.

O sr. João Carlos — O nobre collega ha de concordar que o julgamento do Superior Tribunal Eleitoral só é de molde a ennobrecer as actividades eleitoraes do Rio Grande do Sul. Que alterações houve nas eleições do Rio Grande do Sul?

O sr. Baptista Luzardo — Por isso mesmo não acompanho o meu nobre collega nos applausos á solução do Superior Tribunal Eleitoral.

O sr. João Carlos — E' natural. V. ex. foi vencido e nós saimos victoriosos."

O sr. João Neves replica que é um modo de entender. O sr. Baptista cita os municipios do Rio

(Continúa na 2.ª pag.)

ÉCOS DE UMA CAMPANHA POLITICA

Reunidos em livro os discursos pronunciados em 1934 pelo sr. Salles Oliveira

O sr. Armando de Salles Oliveira, actual governador de São Paulo, reuniu em volume todos os discursos proferidos durante a campanha eleitoral que realizou em 1934 para a formação da Assembléa Constituinte daquella unidade federativa.

Conscio de sua responsabilidade como dirigente dos negocios do Estado, o norteador da corrente partidaria que triumphou, afinal, nas urnas poz em relevo as suas

O sr. Armando de Salles Oliveira

qualidades de disseminador de idéas e de homem de governo.

Seus discursos são documentos de serenidade e de tolerancia num ambiente de exaltações e de violencias. Não ha em nenhuma dessas orações, dirigidas principalmente ao bom senso do povo paulista, uma indelicadeza a emendar-se, nem um equivoco a pedir explicações.

O sr. Armando de Salles Oliveira falou sem rancores, nem odios. Definiu bem a attitude que cumpria ser adoptada, pelo seu Partido, num momento em que a São Paulo cabia retomar a deanteira na tarefa reconstructora da nação, dando exemplo do seu tradicional brasileirismo e da sua operosidade de todos os tempos.

Todos os problemas de administração foram tratados, nessa jornada de propaganda eleitoral.

Os discursos do sr. Armando de Salles Oliveira merecem ser lidos e a idéa de os reunir foi muito util para os que, entre nós, se dedicam ao estudo das questões economicas e financeiras do paiz, principalmente no que dizem respeito a São Paulo.

PARTE HOJE PARA A EUROPA O EMBAIXADOR WILLIAM SEEDS

Segundo nos declarou voltará, um dia, ao Brasil

Estivemos, hontem, á tarde, ligeiramente com o embaixador

O embaixador William Seeds

Williams Seeds que deve partir hoje, pelo "Asturias", para a Europa em virtude de ter conseguido do seu governo um anno de licença.

O embaixador inglez nos declarou que o seu afastamento é exclusivamente por motivo de saude, e que ao findar a sua licença voltará ao Brasil, o paiz que muito estima.

E se sua saude não permittir voltará, de qualquer maneira, mais tarde, mesmo por alguns dias, como turista, para reviver os instantes de alegria que passou entre nós.

Ficará, nesse interim, dirigindo a embaixada ingleza, até que chegue ao Rio o novo representante do Imperio o secretario actual.

O presidente da Republica almoçou a bordo do "25 de Mayo"

Os telegrammas então trocados entre o sr. Getulio Vargas e o general Agustin Justo

Realizou-se, hontem, a bordo do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo" um almoço offerecido pelo commandante Pedro S. Quihillalt ao presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e da Marinha, e a que assistiram o embaixador e pessoal da embaixada argentina, os ministros Pimentel Brandão e Moniz Aragão, altas autoridades navaes e funccionarios do Itamaraty. O sr. Getulio Vargas chegou a bordo ás 12,30, sendo recebido com as honras de estylo e ao som do Hymno Nacional, passando depois á camara do commandante. Ahi foi endereçado o seguinte telegramma ao general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, subscripto pelo sr. Getulio Vargas, pelos ministros de Estado Macedo Soares, Protogenes Guimarães, pelo embaixador Râmon Cárcano e pelo ministro Pimentel Brandão:

"Presidente Justo — Buenos Aires. — De bordo do "25 de Mayo", almoçando em intima familiaridade, sob as bandeiras brasileira e argentina, que fluctuam nos mastros ao mesmo vento, enviamos a v. ex. a nossa affectuosa saudação, sentindo que não possa ser nosso companheiro de mesa. — *Getulio Vargas, Macedo Soares, Protogenes Guimarães, Râmon Cárcano e Pimentel Brandão.*"

Em seguida, o presidente da Republica fez entrega das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos seguintes officiaes do cruzador: commandante Pedro S. Quihillalt, commendador; immediato Leonardo Mc Lean, commendador; engenheiro-machinista Mario Pavazza, commendador; capitães de corveta Walter A. von Rentzell, Carlos A. Moreno Vera, Guillermo Zopati e dr. Manuel B. Zolezzi e capitão-tenente Alfredo A. Lavalle, cavalleiro.

Passaram depois o presidente da Republica e demais convidados á praça darmas, onde se realizou o almoço.

Ao *champagne*, o commandante Pedro S. Quihillalt proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil: — Podeis imaginar a gratissima satisfação e a immensa honra que experimentamos, vendo-vos partilhar desta mesa tão simples, estendido como modesto agradecimento a tantas homenagens e attenções de que temos sido objecto.

Podeis estar certo de que esta franca e sincera amizade, que se nos prodigaliza, a sympathia com que temos sido recebidos, as delicadas attenções e o carinho demonstrado e que sentimos em todo logar, em demonstrações vindas das autoridades como da sociedade e do povo, tudo isso ficará gravado em nossos corações, da mesma fórma que a vossa presença a bordo, a passagem de s. ex. o ministro das Relações Exteriores por esse navio e as delicadas attenções que temos recebido de s. ex. o sr. ministro da Marinha.

Senhores chefes e officiaes argentinos: convido-os a se pôrem de pé, para brindar pelo constante engrandecimento e progresso dos Estados Unidos do Brasil, pela sua gloriosa Marinha, pelo maior brilho do vosso governo e de todos os presentes."

Foi então ouvido de pé o Hymno Nacional brasileiro.

Ergueu-se depois o presidente da Republica e disse que não haviam terminado ainda as demonstrações de affecto, alegria e enthusiasmo com que o governo e o povo da Argentina receberam s. ex. e sua comitiva, e já sulcava as aguas uma das mais bellas naves da gloriosa Marinha argentina, conduzindo ao Brasil o ministro Macedo Soares, que acabava de prestar um brilhante serviço á restauração da paz na America. Tão grande distincção — proseguiu o presidente Getulio Vargas — não podia deixar de ter uma repercussão sympathica no coração dos brasileiros e comparecendo, espontaneamente, áquelle almoço, quiz agradecer mais esse acto de gentileza do governo da Argentina. Ao agradecer a saudação do commandante Quihillalt, concluiu, quero, debaixo da bandeira argentina, levantar a minha taça pela grande Nação, symbolizada na pessoa do seu eminente mandatario, que tão dignamente a representa, o presidente Agustin P. Justo."

A banda de bordo executou então o Hymno Nacional argentino, ouvido de pé por todos os presentes.

Nesse momento foi entregue ao presidente da Republica o telegramma seguinte, que s. ex. pediu ao commandante Quihillalt para lêr em voz alta:

"Presidente Vargas, a bordo do cruzador "25 de Mayo" — Ao accusar o recebimento do amavel telegramma de hoje e ao agradecer tão affectuosas saudações, quero recordar a v. ex. que, embora a distancia nos separe, meus pensamentos estão sempre com os meus bons amigos, onde quer que se encontrem. Rogo-lhe transmittir minhas affectuosas saudações aos signatarios do dito telegramma e receba o apreço do seu invariavel amigo. — *Agustin P. Justo.*"

A leitura dessa mensagem terminou entre applausos de todos os presentes.

Levantou-se por fim o embaixador Râmon Cárcano e começou agradecendo as nobres palavras proferidas pelo presidente da Republica. Disse em seguida que vae entrando na primavera da velhice e já assistiu a muitos almoços dessa natureza. Em muito delles o protocollo póde ter sido melhor organizado, emquanto as relações não eram de todo boas. Agora, porém, é possivel que o protocollo seja imperfeito mas a amizade, a sympathia, a harmonia e a solidariedade argentino-brasileira é uma coisa solida, perfeita e indestructivel. Salientou o acto democratico do presidente Getulio Vargas, vindo a bordo, dispensando as honras a que tem direito, para almoçar acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, que tantos serviços acabava de prestar á America, e da Marinha, cujo labor patriotico merecia realce.

Terminou erguendo sua taça ao presidente da Republica e aos ministros das Relações Exteriores e da Marinha.

A' saida do presidente da Republica, que estava acompanhado pelo general Pantaleão Pessoa e o commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe de sua casa militar, foram-lhe prestadas as honras de estylo.

VIRA' PARA O RIO O CORPO DO GENERAL MELLO PORTELLA

Uma sessão funebre na Constituinte do Pará

Belém, 24 (Do correspondente) — O corpo do general Mello Portella foi collocado na sala do commando da 8ª Região Militar, tendo sido velado pelo governador José Malcher, senador Abel Chermont, secretario geral do Estado, prefeito da capital, commandante da Flotilha do Amazonas, deputado Martins e Silva, deputado José Pingarilho, toda a officialidade do 26º B. C., membros da Assembléa Constituinte, etc.

O cadaver, já embalsamado, será embarcado para o Rio, pelo "Pedro II", que deixará o nosso porto amanhã.

Belém, 24 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte realizou uma sessão funebre, de homenagem ao general Mello Portella, sabbado fallecido, tendo falado os representantes da Frente Unica e do Partido Liberal, ambos enaltecendo os merecimentos do extincto.

A viuva pediu que não fossem enviadas corôas e que qualquer importancia que acaso pudesse ser dispendida com homenagens desse gênero revertesse em favor da Santa Casa.

Belém, 24 (Do correspondente) — O governador José Malcher decretou, sabbado ultimo, luto por tres dias, em signal de pezar pela morte do general Mello Portella, cujo cadaver, embalsamado, será embarcado amanhã, terça-feira, á tarde, pelo "Pedro II", para o Rio de Janeiro.

EX-COMBATENTES FRANCEZES NA ALLEMANHA

Um telegramma por elles dirigido a Hitler

Berlim, 24 (Havas) — Quarenta e quatro ex-combatentes francezes, que se acham actualmente na Allemanha, foram recebidos em Stuttgart, pelas delegações dos Capacetes de Aço, da Liga de Kyffhauser e da Liga dos Officiaes Allemães, bem como pelo consul da França e representantes das autoridades nazistas locaes.

Os visitantes endereçaram ao "Fuehrer" o seguinte telegramma:

"Os ex-combatentes francezes e allemães reunidos em Stuttgart saudam o antigo camarada da frente e o chefe da nação allemã."

Ao terminar a recepção, a orchestra executou a Marselheza, o "Deutschland über Alles" e o "Horst Wessel Lied".

A Russia quer assignar uma convenção cultural

Sofia, 24 (Havas) — Os Soviets propuzeram á Bulgaria a conclusão entre os dois paizes de uma convenção cultural.

Assignala-se a proposito que seria essa a primeira convenção do genero concluida entre o governo de Moscou e outro Estado. Os jornaes consignam com satisfação a attenção assim dispensada á Bulgaria pelos dirigentes russos.

PERCORREU 2.500 LEGUAS DO NOSSO TERRITORIO

Inaugurou-se hoje um busto de Saint-Hilaire no Jardim Botanico

Com a presença do sr. Getulio Vargas e ministro Odilon Braga, realiza-se hoje, ás 3 horas da tar-

Saint-Hilaire

de, no Jardim Botanico a cerimonia de inauguração do busto em bronzo do botanico francez Auguste de Saint-Hilaire, autor de cerca de meia duzia de magnificos trabalhos sobre a flora brasileira.

Saint-Hilaire, nascido em Orleans em 4 de outubro de 1779, e fallecido em Turpinière a 30 de setembro de 1835, veiu para o Brasil com a embaixada do duque de Luxemburgo, em 1816, aqui se demorando por seis annos, durante os quaes viajou 2.500 leguas. Foi um dos membros mais destacados do Museu Nacional de Historia Natural, cujo tricentenario de fundação hoje se festeja em Paris.

A solennidade do Jardim Botanico tem assim, como outra finalidade, homenagear a sciencia franceza, representada pelo grande instituto fundado por Luis XIII em 1635 sob a denominação de "Jardin du Roy", e pelo qual têm passado vultos os mais illustres, como: Lamarck, Geoffroy de Saint-Hilaire, Cuvier, Brongniart, Chevreuil, Becquerel, Calude Bernard, Van-Tieghem, e muitos outros.

HA NA RUSSIA DEZ MIL PARAQUEDISTAS CIVIS

São todos futuros aviadores do Exercito Vermelho

Moscou, 24 (Havas) — Ha dez mil paraquedistas civis na U. R. S. S., annunciou o secretario das Juventudes communistas, sr. Kosarief. Sabe-se que o sport dos para-quédas é cultivado particularmente pela juventude sovietica e encorajado pelo Estado. Os corpos de paraquedistas constituem estagio preparatorio de futuros aviadores, aos quaes este sport acostuma ás emoções do vôo.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se ante-hontem a cerimonia de sua installação, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas

Um aspecto da cerimonia inaugural do Congresso

Foi realizada domingo, no theatro João Caetano, a sessão inaugural do VII Congresso Nacional de Educação, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Aberta a sessão, que transcorreu com grande solennidade, o presidente da Republica deu a palavra ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que iniciou saudando, em nome do presidente a Associação Brasileira de Educação, dizendo reconhecer nessa instituição uma das forças constructoras do paiz.

Nos seus Congressos de Educação se realiza um vasto intercambio de idéas, ao mesmo tempo que uma approximação dos mestres vindos de diversos recantos da patria, approximação cujas vantagens para o conhecimento reciproco, para a colligação de esforços, não é dado desconhecer.

Refere em seguida que a preoccupação maxima da sua administração é ir preparando as bases para o plano de educação o qual não póde ser uma obra precipitada como alguns desejam. Uma obra duradora só póde ser alicerçada num estudo acurado das necessidades do paiz. O plano não póde ser uma concepção abstracta de architectura educacional que convenha a toda e qualquer paisagem. Elle deve reflectir as aspirações intimas da nação, as suas necessidades e os seus anseios.

Quatro principios devem inspirar a grande obra, se ella quizer ser genuinamente brasileira. O primeiro grande principio é o da patria, una, una através de quatro seculos, e cuja preservação exige de cada um de nós humildade, desinteresse, devoção. O segundo é o da Latinidade. As nossas raizes moraes e intellectuaes mergulham no Lacio. Latina é a lingua em que pensamos. Romana é a religião da grande maioria dos brasileiros. A literatura, a arte e a sciencia, que contribuem tambem para formar a atmosphera espiritual do paiz, tem em grande parte uma inspiração latina. Qualquer tentativa, pois de reivindicação das tradições precolombianas ou das reminiscencias africanas não poderá deter o continuo progresso da nossa integração na civilização occidental.

O segundo principio basico é o da conservação da familia, rochedo em que esbarram impotentes todas as vagas do radicalismo. Só ao calor de uma vida familiar pura e sadia é que se póde ensinar a pratica do respeito mutuo, que é a melhor preparação para a vida social.

O terceiro grande principio inspirador deve ser o da liberdade. É preciso respeitar as consciencias livres, de cuja critica homens, emprezas ou governos não podem prescindir. Claro está que estamos longe das utopias da liberdade absoluta, da volta á natureza primitiva A disciplina é outro ponto em que devem gravitar as consciencias livres. Existem as explosões de instinctos, individuaes ou collectivos que geram a desordem e a anarchia. Liberdade e disciplina, liberdade e ordem.

Encarando agora os objectivos do actual Congresso, o orador salienta a belleza do movimento que tem levado a humanidade, nos tempos modernos, a voltar á tradição hellenica da Educação integral: do corpo e do espirito. O grande erro da Edade Media, foi ter erigido em ideal o despreso pelo corpo e a sua mortificação. A Edade Média não é a época de obscurantismo intellectual, como muitos pensam. Pelo contrario, nella fulguram genios com o de São Thomaz de Aquino e o de Dante. O renascimento, pois, não é tambem uma época do despertar da intelligencia, como alguns acreditam. Elle marca essa aurora de alegria, de prazer na vida terrena e de encantamento pela fórma humana. Através dos seculos, corpo e espirito vão se mostrando como duas realidades entrelaçadas, cuja dissociação, nos cuidados e na vigilancia diaria, se mostra nociva á raça. A educação physica no Brasil necessita um impulso vigoroso. A concentração deste Congresso em seus problemas é uma prova dessa necessidade. O governo da Republica aguarda com ansiedade o resultado dos labores a que os congressistas vindos de todos os Estados se vão entregar, inspirados todos no amor á grande patria.

Falaram mais os seguintes oradores: sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, sr. Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação e o sr. Antonio Luiz de Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica do Estado da Bahia.

Terminada a sessão, teve inicio a demonstração de canto orpheonico pelos alumnos da Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna. A orchestra do theatro Municipal executou o Hymno Nacional.

SITUAÇÃO POLITICA

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA ADIOU PARA SEXTA-FEIRA A SUA VIAGEM A' BAHIA

O sr. Octavio Mangabeira devia seguir para a Bahia, hoje, de avião. A' ultima hora, porém, o deputado bahiano resolveu adiar para sexta-feira proxima a sua viagem. O sr. Octavio Mangabeira ficou afim de dar o seu voto, na Camara, contrario ao véto presidencial á lei de reajustamento.

O SR. LUSARDO VAE TRATAR DA SITUAÇÃO DO LLOYD

Ainda esta semana deverá o sr. Baptista Lusardo occupar a tribuna da Camara, para tratar da situação do Lloyd Brasileiro. O representante da minoria vae dar éco ao appello dos operarios daquella companhia.

A OPPOSIÇAO BAHIANA

A 2 de julho realiza-se em São Salvador uma grande assembléa da opposição bahiana. Para esse fim, seguirão a 29 para a Bahia, os deputados Seabra, João Mangabeira, Luiz Vianna e Pedro Calmon.

No proposito de dirigir a organização da grande assembléa politica, partirá, já, de avião, o sr. Octavio Mangabeira.

VIOLENCIAS NA BAHIA

Do ex-deputado Oscar Spinola Teixeira, recebeu o sr. J. J. Seabra, o seguinte telegramma:

"Deputado Seabra — Camara — Rio. — Pirapora MG 16 74 16 12. — Acabo de lêr o seu brilhante discurso em defesa dos habitantes do sertão bahiano. Seria um ingrato se não lhe agradecesse o nobre gesto, fazendo conhecer ao paiz a situação angustiosa dos habitantes de Guanamby, cujo civismo não póde pactuar com as scenas de selvageria de que vem sendo theatro a Bahia. Cumpram todos os bahianos o seu dever que saberemos cumprir o nosso. Conforme telegramma que passámos ao deputado Octavio Mangabeira, nenhuma providencia foi tomada no caso vergonhoso de Guanamby, continuando os autores e mandantes arrogantes promettendo novos crimes. Abraços. (a.) — *Oscar Teixeira.*"

A VICTORIA DA OPPOSIÇAO NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto recebeu de Natal um telegramma, dando o resultado da apuração, pelo Tribunal Regional, das urnas que o Tribunal Superior Eleitoral mandou apurar. O partido opposicionista, chefiado pelo sr. José Augusto, obteve, nessas urnas, uma maioria de 810 votos. Assim, o Partido chefiado pelo sr. José Augusto conta com 14 deputados estaduaes eleitos, contra onze.

O GOVERNADOR DO MARANHAO TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Maranhão, 22 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que as eleições de governador e senadores correram dentro da maior ordem e liberdade, sendo eleitos os drs. Achilles Lisboa, Genesio Rego e Clodomir Cardoso, governador e senadores, respectivamente. Transmittirei hoje o cargo ao governador eleito e preevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. meus vivos agradecimentos ás provas de confiança e consideração que sempre me dispensou. Cordiaes saudações. — *Martins Almeida*, interventor federal".

"Maranhão, 22 — Tenho a honra de communicar que acabo de tomar posse do governo do Estado, confiante nesta espinhosissima incumbencia que poderei colher os mesmos fructos que obtive na reorganização do Jardim Botanico, de modo a não desmerecer da confiança do povo maranhense, como tive a ventura de não perder a de v. ex., que registo como nota de incitação patriotica deveres de minha vida publica. Tenho assim firme esperança que não me faltará o valioso concurso que necessitarei do governo de v. ex. Respeitosas saudações. — *Achilles Lisboa*, governador do Estado do Maranhão".

"Maranhão, 22 — Acaba de ser empossado no cargo de primeiro governador constitucional do Maranhão, o dr. Achilles Lisbôa, eleito hontem pela opposição em sessão da Assembléa Constituinte. Apresento a v. ex. cumprimentos pela victoria do governo da Republica, na solução de mais um caso politico que constitucionaliza outro Estado da Federação. Cordiaes saudações. — *Coronel Otto Feio*".

NOMEADOS OS AUXILIARES DO NOVO GOVERNO MARANHENSE

São Luiz do Maranhão, 24 (Havas) — O governador Achilles Lisbôa nomeou os seguintes auxiliares do seu governo: sr. Maximo Ferreira, secretario geral, sr. Candido Chaves, director da Fazenda, sr. Jeronymo Viveiros, director de Instrucção, sr. Wilson Soares, director da Imprensa Official, o conego Chaves, director do Lyceu, o sr. José Machado, para as Obras Publicas, e o sr. Tosta Fernandes para a Saude Publica.

Para o commando da Policia foi nomeado o sr. Gusmão Castello Branco.

O sr. Crepori Franco foi nomeado procurador geral, o sr. Humberto Fontenelli, chefe de policia, o sr. Ignacio Pinheiro, primeiro delegado, o sr. Villela Abreu, official de gabinete, o sr. Paulo Victorino, ajudante de ordens e o sr. Manoel Vieira de Azevedo, prefeito da capital.

A cidade voltou á vida habitual.

UM DISCURSO ENERGICO DO GOVERNADOR DO MARANHAO

São Luiz do Maranhão, 24 (Havas) — O governador Achilles Lisboa em discurso que pronunciou desenhou a situação do Maranhão e declarou que o Estado estava em decadencia economica, material e moral. Salientou que os compromissos eram superiores á producção. Referiu-se á fabula do leão que recebera um coice do burro e accrescentou que o Estado estava avitado nos seus brios e rebaixado nos fóros de sua civilização.

O governador frisou que o Estado dava a impressão de uma náu desarvorada com velas rotas, leme partido e com um rombo no costado, prestes a sossobrar.

Depois de varias outras observações o governador do Estado assegurou que cuidaria dos transportes, da agricultura, da instrucção, da Saude Publica, e da defesa da raça e terminou garantindo que o seu governo respeitaria a lei e a liberdade dos cidadãos.

CONVIDADO PARA DIRECTOR DE AGRICULTURA DO MARANHAO

Belém, 24 (Do correspondente) — O sr. Nogueira Carvalho foi convidado para director de Agricultura do Maranhão.

PARA ESTUDAR AS MINAS DE OURO DO PARA'

Belém, 24 (Do correspondente) — Chegou a esta capital a commissão de engenheiros geologos americanos que vêm estudar as minas de ouro.

EMBARCOU, PARA O RIO, O SR. MAGALHAES DE ALMEIDA

S. Luis, 24 (Havas) — O sr. Magalhães Almeida partiu, de avião, para o Rio de Janeiro. O embarque do politico maranhense foi garantido pela policia.

O CONCURSO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Classificado em primeiro logar o professor Góes

O resultado do concurso para provimento de uma cadeira de piano nesse estabelecimento de ensino, após as provas de titulos harmonia, leitura á primeira vista, execução de um trecho, dentre seis escolhidos pela commissão julgadora, execução de uma peça de conjunto, a qual foi a "Tocata e fuga", de Frescobaldi; transcripção livre de "Ottorino Respighi" e prova didactica, a commissão julgadora sob a presidencia do professor Francisco Chiaffitelli e composta dos professores agostinho Contu', Fructuoso de Lima Vianna (do Conservatorio de S. Paulo); Pedro de Castro (do Conservatorio Mineiro de Musica) e Joanidia Sodré (do Instituto), concedeu o primeiro logar ao professor Custodio Fernandes Góes e approvou as seguintes candidatas: Dulce de Saules, Yolanda de Vilhena Ferreira, Maria Luiza de Queiroz, Amancia dos Santos, Nayde Jaguaribe de Alencar e Yára Coutinho Camarinha.

OS LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

Iniciados os trabalhos relativos á demarcação

São Paulo, 24 (Havas) — Desde o dia 18 do corrente foram iniciados os serviços relativos á demarcação da linha divisoria entre São Paulo e Minas e feitos os entendimentos preliminares entre os delegados dos dois Estados, srs. Francisco Morato e Milton Campos.

Hoje, realizou-se a primeira reunião collectiva numa das salas da Secretaria da Justiça, com a presença dos srs. Francisco Morato e dos assistentes technicos João Pedro Cardoso, Aristides Bueno, Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos. Durante a reunião houve a mais perfeita harmonia, com relação á fiel observancia dos decretos expedidos em termos identicos pelos dois governos e que foram datados de 25 de maio ultimo.

Deliberou que antes de mais nada expedirá editaes convidando os moradores e proprietarios das zonas das divisas a enviar aos delegados até o dia 8 de agosto proximo as reclamações que tiveram quanto á linha fronteirica assim como a declaração de seus desejos e conveniencias quanto á nova linha demarcatoria e a localização de suas propriedades em relação a ella.

Durante a reunião o delegado paulista esteve em continua communicação telephonica com o dr. Milton de Campos, lavrando-se de tudo acta que foi assignada pelos presentes afim de ser remettida para assignatura do delegado mineiro em Bello Horizonte.

Fallecimento em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 24 (Havas) — Falleceu repentinamente o sr. Manoel da Costa Junior, pae do escriptor Alexandre Costa.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 9.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-[illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 9 ... 22-[illegible]
Director proprietario ... 22-[illegible]
Director ... 22-[illegible]
Secretario ... 22-[illegible]
Redacção ... 22-1538
Almoxarifado ... 22-[illegible]
Officinas graphicas ... 22-[illegible]
Portaria — Gomes Freire ... 22-[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gicacco & C., Foreign Advertg. Schilling, Ullo & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American, C.ª Lidas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

O SENADO

O Senado é hoje, em toda a parte, uma instituição decadente.

Dir-se-á que decadente não é só o Senado, mas o proprio parlamento.

Concordo.

Realmente não ha, em nossos dias, quem tenha mais as illusões que, outrora, existiam acerca da acção parlamentar. O parlamento foi uma conquista democratica do povo contra os governos, nos tempos em que os governos se consideravam emanações divinas sobre a terra. Já preencheu a sua missão e, indiscutivelmente, vae ficando para trás. A pratica mostrou que as casas deliberantes numerosas dispendem muito tempo inutilmente e o que se acaba fazendo de productivo é sempre o esforço de meia duzia que, de facto, trabalhou.

O parlamento, porém, como quer que seja, ainda exerce uma alta e importante funcção. Uma funcção de controle e de fiscalização, em que não póde ser substituido, com efficiencia, por coisa alguma de que até agora se conhece. O de que não ha mais necessidade, fóra de quaesquer duvidas, é desse parlamento á antiga, dessa chamada "primeira casa" que, actualmente, não tem mais razão de ser e, apenas, representa a continuação de uma tradição. Até ha pouco tempo havia, por exemplo, entre nós, os accendedores de lampeão... E, no emtanto, ha annos que a nossa capital era já illuminada á electricidade. O Senado é hoje, em nosso paiz, um accendedor de poste da illuminação... As attribuições que lhe deram a guisa de justificativa de sua existencia, poderiam com maior proveito ser confiado a outros orgãos.

Lancemos, um pouco, a vista pelo que vae lá fóra... Isso de se dizer que não interessa o que occorre nos outros logares é uma tolice que nem vale a pena contestar. Saber o que se passa é sempre util. Não ha como os exemplos para nos dar, a respeito de tudo, uma noção mais razoavel. O mal está, o que é muito diverso, em se querer copiar athamente, sem se ter em conta as differenciações de meio, o que se viu em outras partes.

Isto, sim, é que se precisa combater.

Mas, vejamos o que tem succedido ás famosas "primeiras casas" da representação nacional; em toda a parte, ellas vão baqueando sem finalidade, sob a indifferença geral...

Na Inglaterra a poderosa Camara dos Lords não é mais, presentemente, que o refugio precatorio do que resta da nobreza britannica e dos politicos em via de serem aposentados... O sr. Ramsay MacDonald é hoje um palpavel... Tendo feito o cyclo de sua carreira e já velho e doente, sem capacidade para maiores esforços, entra para a Camara dos Lords. Ella, hoje, representa, apenas, a tradição. E', no orçamento inglez, uma expressão da divida fluctuante nacional.

Se da Inglaterra, nos transportamos á França, a situação que ali encontraremos não apresentará differenciações mais sensiveis. Que é o Senado? Uma sombra... Serve, apenas, no mecanismo politico do paiz, para permittir ao governo a medida legal de dissolução da Camara. Quasi todos os programmas novos que surgem na França preconizam a suppressão do Senado. Os homens publicos de maior evidencia preferem, geralmente, não pertencer ao seu quadro. Herriot e Leon Blum não trocam o Palais-Bourbon pelo Luxembourg. Henri de Jouvenel elle, vae para o Senado, ali se sentiu tão á margem do que se passava, que renunciou o mandato e veiu pleitear uma cadeira de deputado.

E assim na Inglaterra, é assim na França, e assim em todo o logar onde ainda se conserva o Senado. Varias nações não o têm mais no seu organismo.

Onde o Senado, por espirito de rotina, tem mais custado a morrer é, mesmo, no continente americano. Ainda assim, na America do Norte, em que o Senado exerceu sempre uma alta influencia social — foi o Senado que vetou toda a politica internacional de Wilson, desautorando, inclusive, a propria assignatura do presidente da Republica dada em 1919 ao Tratado de Versailles — essa influencia declina de maneira evidente, tendo entrado agora com o governo Roosevelt, em uma phase de decadencia que será, talvez, decisiva.

No Brasil, o Senado teve o seu papel. Foi immenso no Imperio. Foi, ainda, bastante accentuado nos primeiros tempos da Republica. Desde já, porém, os ultimos annos que antecederam ao movimento de 30, vinha se assignalando a sua posição de segundo plano, comparado com a Camara.

O Senado offerecia, tão só, a vantagem individual do mandato mais longo, tendo-se, tambem, em conta a situação moral que esse mandato conferia ás pessoas, prolongamento de uma tradição, tanto mais conservada quanto para o Senado vinham sempre os ex-governadores e os chefes de situação politica. O mandato de senador era uma alta e invejada posição. Mas o Senado, como orgão do poder publico, decaía a olhos vistos, pela consciencia geral de que elle poderia ser supprimido sem que a machina do Estado se viesse a ressentir de sua falta.

A Constituição de 16 de julho manteve o Senado. Foi um erro.

Hoje eu me convenço — partidario que fui, em 32, da convocação da Constituinte, — que essa convocação veiu ainda cedo. Não havia mentalidade para uma assembléa que pudesse realmente collocar-se á altura de sua missão historica. O resultado foi o que tivemos. Fez-se uma carta constitucional que não correspondeu, em absoluto, ás necessidades nacionaes.

A Constituinte começou desilludindo o povo de que era mandataria; mostrou-se, em seguida, incapaz de sua tarefa; por ultimo, caiu na impopularidade quiçá no desapreço publico, depois de haver irregularmente prorogado o seu mandato, como transacção de não ter logrado o seu objectivo de transformar-se em legislatura ordinaria. Da Constituinte de 32 salvou-se, apenas, a intenção de alguns espiritos brilhantes que della fizeram parte, que estariam na altura, mesmo, de elaborar uma lei suprema em correspondencia com os nossos anhelos e aspirações, mas que, infelizmente, por este ou aquelle motivo, foram uns envolvidos pela massa, outros cederam ao imperio das circumstancias, todos, afinal, acabaram não podendo fazer o que seriam capazes.

A conservação do Senado, assim como a manutenção do regimen presidencial, — torno a dizer, — foi um erro da Constituinte.

A Constituição imaginou fazer do Senado o mais importante dos nossos orgãos, dando-lhe uma somma immensa de attribuições. Essa importancia, porém, puramente artificial, desmentida pela realidade, quando toda gente vê e sabe que a preeminencia continúa, sendo, como sempre, a do Poder Executivo, além do mais em desconformidade com o estado presente da nossa evolução social e politica, está destinada a um fracasso completo.

A importancia não se decreta. Surge da propria natureza das coisas e se impõe por si mesma. O Senado é uma instituição que agonisa. Não viverá porque se queira, artificialmente, que elle viva.

Eil-o, então, dentro do que dispõe a Constituição de 16 de julho, na supposição de que as palavras ali escriptas possam valer contra a realidade, a dispender um esforço extraordinario no sentido de vir a ser o que dizem que elle é...

Não adiantará nada. Não ha serum de oxygenio que salve esse doente... O Senado nasceu morto. Ficará vegetando por ahi até a reforma, não muito demorada, afinal, da nossa Constituição, uma carta constitucional que não está em passo certo com os passos do Brasil.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom; nevoeiro pouco provavel. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade forte por vezes nublado. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade (nublado á oeste e sul do Rio Grande). Nevoeiro. Temperatura em declinio. Ventos de quadrante norte sujeitos a rajadas, frescos no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24: O tempo foi bom, a temperatura foi estavel á noite e esteve em elevação de dia. As temperaturas extremas observadas no posto do Districto Federal foram: maxima 24°6 e minima 15°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: minima 15°1 e maxima 17°0, respectivamente ás 18 horas e 55 minutos e 7 horas e 6 minutos. Os ventos predominaram de norte e foram fracos, havendo periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi entre instavel e perturbado com chuvas. Hoje ás 9 horas era geral incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos espraiaram do quadrante norte, fracos. Houve calmaria em varios pontos de Minas e Estado do Rio.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi em geral bom, tendo chovido em Santos, Goyaz e Herval. As 9 horas era bom. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Especulação cambial

Tivemos, não ha muito tempo, occasião de commentar o que ainda se observa na Suissa, a respeito da defesa da moeda. Ali, o governo tomou providencias severissimas contra as tentativas feitas no sentido de desvalorizar o franco, segundo o programma dos negociadores em moedas e creditos estrangeiros, e que ganham tanto mais quanto menos vale o dinheiro do paiz a que pertencem, ou onde conseguem a sua tenda de exploração. Agora, um jornal financista publica uma estatistica da economia da Suissa, com alguns commentarios. Para a nossa argumentação basta, entre os dados ali inseridos, o seguinte: a Suissa possue um encaixe metallico superior ao seu papel moeda em circulação: esse encaixe representava, em março de 1934, 124 por cento dos bilhetes em circulação, e em março deste anno, 126 por cento. Mas, como em janeiro deste anno o encaixe era ainda maior — de 137 por cento — houve a reducção a alarma exposta para motivar sérias providencias do governo. Insistimos, porém, em accentuar que o alarme foi dado, apezar do lastro ouro, que serve á circulação de papel, ser superior ao valor dessa mesma circulação...

Veja-se agora o que ha no Brasil. A especulação campeia. Os compradores de libras são aqui apontados, os nossos encaixes metallicos volatilizaram-se como se fossem gazes de infima densidade. E o governo permanece de mãos atadas, nada fazendo em prol da defesa do mil réis. Ainda hontem a libra, que na abertura das operações cambiaes era cotada em 88$, foi-se elevando na parte da tarde, tudo isso devido á inercia do poder publico. E' verdade que tambem se explorou, nas transacções cambiaes, um boato que circulou entre os que vivem do cambio, a segundo o qual o sr. Arthur Costa iria demittir-se por ser infenso a qualquer intervenção do Estado nas operações cambiaes. E' mais uma prova da falta de timoneiro no leme das finanças nacionaes...

Economia dirigida e especulação...

O governo americano resolveu fazer 25 por cento de seu encaixe metallico com a prata, de que resultou a valorização vertiginosa desse metal. O seu valor com isso duplicou, com grandes lucros das populações de Utah, Nevada, Novo-Mexico, cujas terras contêm a preciosa riqueza. Mas, com a alta da prata provocada pelo governo, beneficiaram tambem muitos especuladores, que lá existem como em todo o mundo, inclusive aqui.

Um jornal francez commentou com espirito o que se verifica, em todo o planeta, entre os homens de negocios. Ha, disse elle, os que têm a sorte de produzir a mercadoria que o governo resolve valorizar, e esses podem livremente aproveitar a carestia que impõem ao consumidor; mas ha os que não pódem elevar um centavo do custo daquillo que produzem, porque se o fizerem, serão passiveis de penas severas, além de perseguidos pela maldição publica. E' que, quando um particular intervem para elevar o preço de um artigo commercial, essa operação recebe o nome de *especulação;* mas quando delega ao poder publico poderes para que se incumba desse encarecimento da existencia, em seu beneficio, a operação recebe o nome de *economia dirigida...*

E' o que acontece com a prata, nos Estados Unidos; é o que acontece no Brasil com alguns productos da economia nacional, inclusive o café...

A questão da Marinha Mercante

Na ordem do dia do Conselho de Commercio Exterior, foi discutida hontem ainda uma vez — e parece que pela ultima vez — a questão da Marinha Mercante Nacional. O Conselho apreciou principalmente as conclusões do parecer que lhe apresentou o sr. Euvaldo Lodi, sendo essas conclusões, juntamente com os diversos pareceres e substitutivos anteriores, mandadas ao Poder Legislativo.

Não ha muitos dias, no seio mesmo da Camara dos Deputados, o sr. Plinio Tourinho fez a exposição do plano de reorganização da Marinha Mercante da autoria do sr. Souza Pitanga.

Trata-se de um projecto a ser financiado pela American World Traders Incorporated, que nelle empregará 100 milhões de dollares. Mas o financiamento não é suggerido sob a fórma de emprestimo. Consiste na compra de navios, altos fornos, machinarias para metallurgia e construcções navaes, estradas de ferro e outras iniciativas.

A compra não poderia ser feita com pagamento em moeda brasileira, pois os fornecedores só acceitariam a moeda de seus respectivos paizes. O papel da American World Traders Inc., é pagar aos fornecedores, entregando então ao Brasil os materiaes ao prazo de dezeseis annos, passando depois a comprar mercadorias da exportação nacional, afim de revendel-as em mercados da Africa do Sul e da Australia, com as guias de exportação fornecidas pelo Banco do Brasil.

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro emittirá 16 letras com vencimentos annuaes no valor de $ 6.250.000. Essas letras ficarão em deposito no Banco do Brasil e serão as cambiaes das exportações a serem feitas e adquiridas com o mil réis.

O Banco do Brasil, como banqueiro do Consorcio Industrial e Maritimo Lloyd Brasileiro, a ser organizado, ficará moralmente responsavel pelo pagamento das prestações em moeda nacional.

A' proporção que forem pagas as prestações em moeda nacional ao cambio que fôr ajustado ou do dia, o Banco do Brasil ficará com as cambiaes referentes áquella prestação.

O Lloyd Brasileiro continuará de propriedade do governo Federal, embora em fórma commercial e juridica de sociedade anonyma.

Os financiadores não terão hypotheca do patrimonio do Lloyd nem das outras industrias, como tambem não farão parte de sua administração.

Os preços de unidade de navios, machinas, etc., serão os de concorrencia.

Acceita a proposta base, a American World Traders Inc. mandará ao Brasil peritos para elaborarem a proposta definitiva.

E' esta, em resumo, o projecto do sr. Souza Pitanga, que nos dispensamos de analysar, bem como de abordar em outras partes expositivas.

Será bom? Será mão?

Bom ou mão, é um projecto que encerra uma idéa clara, concreta, e merece attento e minucioso exame.

Licença para processar um deputado

A Constituinte de São Paulo terá de pronunciar-se, dentro em breve, sobre um pedido de licença para processar um dos seus membros, o sr. Alfredo Ellis Junior, inspirador de uma nociva campanha regionalista, contra a qual, felizmente, reage o bom senso do povo bandeirante.

Defensor de uma estranha concepção de superioridades de raças dentro de um paiz onde tudo aconselha a maxima expansão fraternal, aquelle deputado não perde uma opportunidade para bater nessa mesma tecla, insuflando hostilidades de zonas e animando resentimentos. Ainda ha poucos dias se collocou á frente de uma opposição ingloria contra a solução pacifica de litigios de fronteiras entre S. Paulo e Minas.

Essa espectaculosa manifestação de bairrismo retrogrado tomou varias sessões da Constituinte, brandindo o novo Gobineau paulista os raios de sua colera contra o governo estadual, interessado nobremente numa obra de pacificação dos brasileiros.

Emquanto o sr. Alfredo Ellis Junior, que se julga tambem descendente de uma estirpe de gigantes, sem consanguinidade, com o resto do paiz, accendia fogueiras de odios na Assembléa onde tem assento, o Brasil se preparava para intervir numa luta sangrenta entre dois povos sul-americanos, afim de restabelecer a paz desejavel no continente.

A questão moral do estellionato de que foi victima o lavrador João Rodrigues Ribeiro, tem aspectos que interessam sobremodo ao chronista da hora actual. Não é do nosso intuito discutil-a neste instante. O que está em debate simplesmente é a situação em que se encontra collocado o sr. Alfredo Ellis Junior, deante de um pedido para o processar, acompanhado de uma sentença que reconhece a sua responsabilidade individual.

O mesmo constituinte está na obrigação de se despir das immunidades immediatamente e affrontar o processo. Não lhe fica bem abrigar-se na investidura á espera de um voto de solidariedade da Constituinte.

Symptomatico...

Conforme uma noticia que hoje publicamos, em outro logar, foi transferido para o dia 11 de julho o Convenio cafeeiro que havia sido convocado para depois de amanhã.

A ser exacta a versão sobre a causa real ou apparente dessa transferencia, isto é, pedidos que os governos regionaes interessados teriam feito ao presidente da Republica, nesse sentido, é symptomatico o pretexto.

Accresce notar-se a outra parte muito suggestiva da informação, concernente á politica economica do café: o discurso que o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, irá proferir na Camara, com o fim de esclarecer, accentuar, e certamente, justificar o papel do Departamento Nacional do Café, como apparelho central da alludida politica.

Quanto póde a burocracia!

Recebemos do delegado do Tribunal de Contas no Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em referencia á publicação sob o titulo acima, tenho o prazer de prestar os seguintes esclarecimentos:

O director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal dirigiu a esta Delegação o officio n. 2.502, de 24 de maio ultimo, relativo ao adeantamento de 8:000$ ao assistente do Serviço de Fruticultura, Roberto Moutinho dos Reis, para despesas de maio a julho. Esse officio foi recebido a 27 de maio. No mesmo dia, por officio n. 109, junto por cópia, foi devolvido ao Departamento Nacional da Producção Vegetal para rectificar a classificação da despesa, o que se tornava indispensavel. No dia 18 de junho, o citado Departamento encaminhou novamente o processo com o officio n. 2.788, de 12, mas a rectificação feita não estava assignada. Por isso, foi o mesmo mais uma vez remettido á repartição de origem, que o devolveu em 18 de junho, data em que foi registrada a despesa e encaminhado o processo a pagamento, em transito pela Sub-Contadoria Seccional. Esta Delegação agiu, portanto, dentro do prazo de cinco dias que a lei lhe concede para deliberar, não correspondendo á verdade dos factos a noticia de que se trata. Nem proferi o despacho transcripto. Estou sempre prompto a cooperar para o mais rapido andamento dos processos, mas não posso abrir mão de formalidades essenciaes. Attenciosas saudações. — *Heitor Ferreira Pimenta,* delegado do Tribunal de Contas no Ministerio da Agricultura."

Economias!

Fala-se a toda hora que o governo está no firme proposito de economizar.

Não é isso, porém, que se vê. Até agora, pelo menos, nada ha de positivo quanto ao retorno, ao Brasil, dos officiaes do Exercito, em commissão na Europa, ganhando em ouro.

E ha coisa melhor e mais curiosa: por aqui andam funccionarios, do exterior, ganhando ouro como se estivessem no estrangeiro.

Querem outra nota de sensação? O ultimo movimento feito no corpo consular, só de ajudas de custo, custou ao paiz a bagatella de trinta mil libras!

Semana de quarenta horas

Voltemos á Organização Internacional do Trabalho, porque della tem decorrido uma vasta e complicada legislação absolutamente nociva aos interesses brasileiros.

Essa Organização resultou dos Tratados de Versailles, Saint-Germain, Neuilly e Grand-Trianon. E' certo que elles não aboliram a soberania de nenhum Estado compromettido, mas instituiram uma Conferencia Geral dos representantes dos mesmos. Conferencia essa que se orienta, em Genebra, por uma Commissão de Applicação das Conversações. La está, neste momento, o nosso delegado que tomou parte na votação do projecto de convenção geral para reduzir a hora de labor.

O mundo atravessa hoje a sua phase de confusão e de sustos, dentro do qual cada governo deve procurar adoptar para o seu povo o que a este mais convenha. Tudo que é incompativel com as condições de um paiz, deve ser por este considerado como coisa indesejavel.

O Brasil não é societario da Liga das Nações, que nunca o ajudou em coisa alguma. Mesmo assim, a ella se prende por uns tantos laços, que nos custam muito caro, como esse que justifica, em Genebra, a presença do nosso enviado á Repartição Internacional de Trabalho. Esse enviado, todos os annos, vae á bella cidade suissa e, de volta, por honra do officio, traz no bolso mais um gravame, mais uma aggressão á economia nacional, duramente sacrificada pelas desgraças que nos têm acontecido. Não ha nada mais estapafurdio e menos logico.

Sabe-se como foi em terras alheias introduzido o regimen das oito horas de trabalho, que tambem admittimos como artigo de importação. As usinas de fornos continuos na Europa, aquellas onde a tarefa pesada não póde nunca ser interrompida, sob pena de grandes prejuizos, exigia a substituição de turmas que se revezassem. Ora, essas turmas, como pareceu humano e justo, deveriam ter identicos encargos. Tornava-se, dessa maneira, indispensavel, uma divisão equitativa das vinte e quatro horas do dia astronomico. A principio, os economistas e os technicos em regulamentos acreditaram perturbadora a divisão por tres e a fizeram, então, por dois, resultando o chamado dia de doze horas, que vigorou durante muitos annos nas grandes forjas. Era realmente duro. Brutal.

Doze horas de esforços successivos á beira de fornalhas immensas eram de molde a vencer os organismos mais sadios. A experiencia o demonstrava. Appellou-se para outra divisão do dia em partes eguaes. Após consideravel relutancia, acceitou-se, como divisão das vinte e quatro horas, o numero tres. Creou-se o dia de oito horas, e o regimen dos tres oito.

Nenhuma outra actividade se compara á dos operarios das industrias de fornos continuos. Tanto assim se comprehendeu em um largo periodo de tempo, que, apezar dos programmas socialistas terem bradado, ali e acolá, em vesperas de eleições populares, pelo systema, e embora algumas convenções o admittissem, o seu uso jámais se generalizou. Foi a guerra que enlutou e empobreceu a humanidade, guerra desencadeada pelos governos imperialistas, associados ao capitalismo sem patria, que afinal fez vigorar tal principio de universalidade, em virtude da paz de Versailles.

Para todo o mundo que trabalha, amanheceu ahi o dia de oito horas. Imaginado para o proletario da forja, ampliou-se até o cabineiro dos elevadores que anda sentado, ou até para os *garçons* dos restaurantes de luxo, que labutam a pé, é verdade, num ambiente confortavel. Entre nós, isso é das poucas leis que se cumprem. Reduzir esse dia para menos, como pretendem os lyricos de Genebra, sem indagar se no Brasil existe superproducção e problemas insoluveis do desemprego, se ha clima para tantas reformas, é, sem exagero, empurrar-nos para maior desordem na nossa depauperada economia, aggravando-se os onus em que ella já se debate. Em resumo: é querer consolidar a separação definitiva de empregadores e empregados, duas classes que outrora se entendiam aqui, e que hoje se olham roidas de prevenções.

Nós não dizemos que o que delibera a Conferencia de Genebra tem caracter compulsorio. Sabemos que o seu papel é o de recommendar directrizes, que podem variar segundo as conveniencias de cada paiz ali representado. Mas o peor é que o principio é um só, seja para a Noruega ou para a Finlandia, sombrias e cobertas de neve, seja para o Brasil, tonto de luz, queimado pelo sol dos tropicos. A Conferencia nos suggere a semana de quarenta horas. Em que sentimentos se inspira ella?

No do combate á falta de trabalho, ao desemprego technologico. Não são flagellos que nos atormentem. O simples facto, porém, de alguns individuos reunidos em Genebra, aos quaes mandamos que se juntasse um delegado nosso, terem resolvido que é optima a semana de quarenta horas de labor, já é o bastante para que aqui o governo concorde com a providencia e o Congresso a ratifique sem o necessario exame.

Tem sido assim. Governo e Congresso acham bonito porque vem da Europa, e logo de uma especie de departamento — da Liga das Nações! Essa Liga, que se revelou de uma inutilidade pasmosa quando se appellou para ella no sentido de promover a paz do Chaco, lembra-se, entretanto, dos sul-americanos, para lhes aconselhar leis e regulamentos que nos estão indicando o caminho fatal da anarchia e da ruina.

Correios e Telegraphos da Bahia

Telegrammas procedentes da Bahia informam que ao sr. Getulio Vargas expediu um funccionario dos Correios e Telegraphos dali longo despacho denunciando factos de evidente gravidade occorridos naquella repartição.

Revela o denunciante o escandalo que se deu ha dias, porque o thesoureiro (que empresta dinheiro a juros de 20 %, com o conhecimento do director regional) quis descontar de uma só vez a quantia elevada que emprestou a certo funccionario, tornando-se precisa a intervenção da policia.

O director regional é ainda accusado de gastar no seu automovel gazolina da repartição.

Continúa o denunciante informando que todos os empregados do Ambulante transportam até fardos de fazenda dentro dos saccos postaes.

Adeanta ainda que é feita violação de correspondencia, tendo havido tambem um desfalque na agencia de Itabuna.

E conclue que um protegido do director, o inspector Pedro Góes, recebeu avultada somma para fazer a reconstrucção da linha até Alcobaça e desempenhou tão mal o encargo que todos os postes cairam, acarretando novos gastos.

Como se vê, são graves as accusações. Mas o presidente da Republica, não sabe onde fica a Bahia.

Operações cambiaes em São Paulo

Quaesquer dados que appareçam, relacionados com a economia paulista, põem em relevo a consideravel contribuição do Estado bandeirante para o volume das realizações economicas do Brasil. Vejam-se, a proposito do que affirmamos, os dados sobre as operações cambiaes effectuadas durante o anno de 1934.

Essas operações subiram ao valor global de 2.863.806:543$884, equivalente a 54 % do total das operações cambiaes realizadas em todo o paiz.

Recommendações do Conselho da Ordem dos Advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados approvou, na sua ultima reunião, por unanimidade de votos, varias recommendações aos profissionaes inscriptos na Secção desta capital sobre a repressão da advocacia clandestina.

Aquelle orgão de disciplina da classe quer que o advogado e o solicitador collaborem com a magistratura na execução do regulamento baixado para disciplinar o exercicio do mandato judicial.

As instrucções sobre o dever dos profissionaes que requerem em juizo, são de facil observancia e asseguram a applicação fiel do mencionado regulamento da Ordem. Basta que o corpo de advogados e solicitadores attenda, como é de se esperar, ás prescripções já publicadas, para que desappareçam, de todo, as irregularidades e abusos contra que, reclama o fôro em geral.

As citadas recommendações insistem na conveniencia da declaração, em requerimentos, arrazoados ou allegações, do numero da inscripção do profissional nos quadros da Ordem. Asseguram ainda, em qualquer opportunidade, o direito de pedir a exhibição da carteira de identidade a outro advogado ou solicitador com intervenção no feito.

A recusa da apresentação da mesma carteira induz nullidade dos actos forenses praticados pelo recalcitrante, além da applicação das penas em que este incorre.

Como a maioria dos advogados militantes está empenhada no cumprimento de determinações que só trazem proveito moral á totalidade, não faltará á magistratura a collaboração efficaz solicitada pela Ordem.

Com a fiscalização, já alvitrada, nas distribuições dos requerimentos em primeira instancia, fecha-se uma porta larga á advocacia prohibida.

E' de se esperar que essa providencia pedida, por intermedio do presidente da Côrte de Appellação, ao Juiz de Registros Publicos, venha completar, na proxima semana, o plano bem concertado de reacção contra um mal, que tanto tem concorrido para o desprestigio da justiça e da propria profissão do advogado.

Ameaça

A importação do Brasil, no primeiro trimestre, foi maior que no anno passado:

Em tonelagem — 181.000; em libras ouro — mais 1.100.000.

Exportámos menos 1.100.000 libras; exportámos mais 100.000 toneladas. Valor médio da exportação libras 14; valor médio da importação — libras 6.

O saldo da balança commercial dos primeiros quatro mezes de 1935 foi de 1.100.000 libras ouro. Em 1934, foi de 4 milhões para o mesmo periodo.

Essas affirmações pódem constituir bem um concurso charadistico a premio. Mas o sr. Euvaldo Lodi, na reunião de hontem, do Conselho de Commercio Exterior, decifrou-as assim:

"A situação revela-se ameaçadora. Penso que o factor principal reside na ultima reforma da tarifa aduaneira, que entrou em vigor a primeiro de setembro de 1934."

A charada decifra-se agora: aggravam-se os direitos de importação.

E' a historia de sempre, surrada no mesmo velho realejo.

Em nome de Deus

A' medida que se votam as Constituições Estaduaes, vae sendo approvado tambem o artigo correspondente da Constituição Federal, em preambulo, que se decreta e promulga em nome de Deus.

A' Constituição de S. Paulo apresentou o deputado Sebastião Medeiros a seguinte formula de preambulo:

"Em nome de Deus Omnipotente, o povo de São Paulo, por seus representantes, reunidos em Assembléa Constituinte, para organizar juridicamente o Estado, decreta e promulga a seguinte Constituição."

Propostas semelhantes foram apresentadas ás Constituintes de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande do Sul. Neste ultimo Estado, porém, houve apenas um voto discrepante, o do sr. Benjamim Vargas, que allegou não poder abdicar dos seus ideaes e da sua formação natural no sentido religioso. Declarou, entretanto, que assim agia "apezar do seu partido ter no respectivo programma a defesa dos postulados catholicos".

O Senado constituido

O Senado elegeu hontem, serenamente, as suas commissões permanentes, em numero de sete e mais o seu representante na Junta Especial de Investigação encarregada de apurar as queixas, ou coisa que o valha, contra o presidente da Republica.

Está, assim, definitivamente constituida, aquella casa do Poder Coordenador, com o seu novo regimento em pleno vigor, a respeito de cuja efficiencia muitas duvidas alimenta o sr. Pacheco de Oliveira, que ao mesmo apresentou quasi trinta emendas, algumas das quaes acceitas pela commissão elaboradora.

No tocante á sua economia interna, só falta, agora, ao Senado, rever o regulamento da secretaria, actualizando-o, e o pondo de accordo com as exigencias dos novos serviços ali creados.

A mesa já incumbiu dessa tarefa o 1º secretario. Este, julgando-se capaz de executal-a, certamente não a passará a terceiros, o que seria, em ultima analyse, uma confissão de fraqueza.

A aviação commercial

No quinquennio de 1930-1934 entraram no porto desta capital, de varias procedencias, 2.036 aviões commerciaes e sairam tambem, para destinos diversos, 2.095.

A questão do divorcio na Camara do Chile

Santiago do Chile, 24 (Havas) — Esta tarde reune-se a commissão de Legislação e Justiça da Camara dos Deputados para tratar do projecto que institue o divorcio com separação a vinculo.

Espera-se que a commissão rejeite o projecto, a respeito do qual se verificou empate no seio da mesma commissão em duas votações anteriores.

A Commissão de Finanças acceita para base de estudo a proposta orçamentaria do governo

É ENVIADO A PLENARIO O PROJECTO DE LEI ORGANICA DO TRIBUNAL DE CONTAS

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, reuniu-se hontem pela manhã.

O presidente declarou que a Commissão ia manifestar-se sobre dois assumptos: um era o projecto de lei organica do Tribunal de Contas, e o outro, era sobre o projecto de lei orçamentaria. Quanto ao primeiro projecto, deu a palavra ao relator, que suggeriu a assignatura do seu projecto, afim de ser enviado a plenario, fazendo-se as correcções, já apontadas, na discussão, quando tiver a commissão de pronunciar-se sobre as emendas do recinto. A Commissão acceitou o alvitre. Em seguida, o presidente deu as razões por que entendia de dever organizar um projecto uno de lei orçamentaria. E leu as considerações que faria preceder o projecto, mostrando a necessidade de accelerar a collaboração de plenario, com as emendas, de 2ª. Disse que as tabellas explicativas eram esperadas a todo momento. Assim, assignado o parecer com o projecto, seriam enviados a plenario com os annexos, constituidos pelas tabellas, assignadas pelos relatores e demais membros da commissão. E a orientação do presidente foi adoptada, sendo assignado parecer e projecto.

Em seguida, foi assignado o parecer do sr. Arnaldo Bastos sobre o projecto revogando o decreto 24.675 de 1934, salvo o artigo 2º, opinando que não sabe á commissão manifestar-se sobre o projecto.

Foi tambem assignado parecer do sr. João Guimarães, concluindo por projecto, dando o credito de 9:000$ para pagar ajuda de custo a deputados na legislatura finda. Do sr. Amaral Peixoto foi assignado parecer com substitutivo ao projecto dispondo sobre officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas do Exercito e da Armada.

Chegando o sr. Clemente Mariani quando já encerrada a discussão do parecer, levantou uma questão de ordem. Tinha uma emenda a apresentar, segundo ponto de vista expresso na discussão, em reunião anterior, do mesmo projecto. Consultava se a discussão podia ser aberta. O sr. Henrique Dodsworth accentuou que o principio geral era não se reabrir a discussão. Não queria adoptar um ponto de vista de intransigencia. Mas lembrava que havia recursos de apresentar o deputado Mariani sua emenda em plenario, ou renoval-a em terceira discussão, na Commissão. Assim, o deputado Clemente Mariani acceitou a suggestão. Foi deferido um requerimento do sr. Carlos Luz, pedindo informações ao ministro da Viação sobre o projecto autorizando a rescindir o contrato de arrendamento da E. de Ferro Bragança, no Pará, principalmente quanto á renda da estrada. O sr. Henrique Dodsworth consultou a commissão sobre a necessidade de ouvir-se a contabilidade da educação, sobre a applicação das dotações de subvenção. E a Commissão deu-lhe poderes para promover taes esclarecimentos. Por fim, o presidente disse que a Commissão estava convidada pelo ministro da Marinha para uma visita á ilha das Cobras, amanhã, terça feira, ás 10 horas, devendo almoçar no Corpo de Fuzileiros Navaes. E combinou o encontro de todos, no proprio Ministerio da Marinha. O sr. Daniel de Carvalho rectificou a acta, quanto ao registro feito de que affirmara que os fieis de thesoureiro são postos em disponibilidade quando, com a nomeação de novos thesoureiros, deviam ser nomeados novos fieis. Esclareceu que o que disse foi que os mesmos fieis são postos em disponibilidade, quando com tempo de serviço, de accordo com a lei.

A' MARGEM DO REAJUSTAMENTO

O sr. Daniel de Carvalho ainda procurou ouvir a Commissão, sobre um projecto do sr. Lafer, que lhe fôra distribuido para relatar. Era o projecto que reduzia de 10 % os vencimentos dos que percebessem mais de 3:000$000. O sr. Daniel de Carvalho disse que o seu pensamento era rejeitar o projecto, por inopportuno. O sr. Henrique Dodsworth combateu o projecto francamente como um dispauterio, um absurdo. Accentuou ser de estranhar que o autor da medida fosse tambem quem apresentou outro projecto, creando uma secretaria permanente do governo brasileiro na Sociedade das Nações. E a Commissão opinou pela rejeição do projecto por inopportuno, uma vez que a Commissão do reajustamento estava estudando as providencias necessarias ao equilibrio orçamentario. E o relator ficou de redigir o parecer, para ser assignado na proxima reunião.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

Eis o parecer apresentado pelo presidente da Commissão, sr. João Simplicio, enviando a plenario, com a assignatura de todos os relatores, o projecto orçamentario:

"A Commissão de Finanças e Orçamento apresenta ao plenario a proposta de orçamento da receita e da despesa do Brasil, para o exercicio financeiro de 1936, enviada á Camara dos Deputados, com a mensagem de 3 do corrente mez, e elaborada pelo sr. presidente da Republica.

Acompanham a proposta, os annexos de numeros 1 a 9, que são partes integrantes da proposta, e que, em seus detalhes, especificam a receita e discriminam a despesa para o referido exercicio.

Adoptando-a, desde logo, a Commissão submette-a á consideração da Camara, como projecto de lei, afim de que esta se pronuncie no turno que se abre.

E assim procede, por não dever retardar o pronunciamento desse exame, atrazado por motivos, que a ella foram alheios, e que lhe não consentiram um parecer prévio.

Aguardando, pois, a manifestação do plenario, a Commissão declara o seu proposito de, por occasião do estudo das emendas que forem offerecidas ao projecto e seus annexos, manifestar-se amplamente sobre todo o trabalho, suggerindo as modificações que são impostas pelas determinações da Constituição, referentes á discriminação de Rendas da União e aos encargos federaes por serviços publicos; que são indicadas pela bôa technica orçamentaria; e, principalmente, as que são imprescindiveis ao necessario equilibrio orçamentario.

Preparar em summa o orçamento com clareza e precisão, mencionando todas as possibilidades da receita e realidade da despesa, fazendo resaltar do confronto de seus totaes o indispensavel equilibrio, será o esforço decidido que a Commissão de Finanças e Orçamento afiança praticar, certa não só do apoio que obterá da Camara como do concurso que não lhe será recusado pelo governo.

Porém, esse conjunto de disposições não será o bastante porque as simples cifras orçamentarias são apenas expressões arithmeticas de imperativos legaes.

O principal é, e urge, restringir, modificar, revogar disposições que determinam a diminuição e facilitam a evasão da receita ou perturbam a arrecadação de suas rendas, e que, na despesa, estimulam e permittem o seu crescimento automatico, que conservam multiplicidade de serviços com o mesmo objectivo, que sustentam exagerados apparelhamentos e que mantêm serviços de nenhuma utilidade real.

Eis o projecto:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º. O orçamento da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio financeiro de 1936, estima a receita geral em 2.359.696:000$ e calcula a despesa total em 2.628.971:405$200.

Art. 2º. A receita será realizada com o producto do que fôr arrecadado sob os seguintes titulos:

Renda ordinaria:

I — Renda de Tributos:	
I) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves e addicionaes	531.760:000$
II) Imposto de consumo . . .	507.150:000$
III) Impostos e taxas sobre a circulação . . .	184.300:000$
IV) Imposto sobre a renda . .	150.400:000$
V) Imposto sobre loterias. . . .	14.350:000$
VI) Diversas rendas. . . .	62.900:000$
	1.750.850:000$
II — Rendas patrimonaes .	3.383:000$
III — Rendas industriaes. .	305.979:000$
Total da renda ordinaria. . .	2.060.212:000$
Renda extraordinaria . . .	299.484:000$
Total geral da receita . . .	2.359.696:000$

Art. 3º. A despesa se distribuirá pelos seguintes tributos:

I — MINISTERIO DA FAZENDA	
Pessoal:	
Fixo	56.072:516$100
Variavel . .	147.295:152$000
Total pessoal	203.367:799$000
Material. . .	673.854:697$300
Total geral	877.222:496$800

II — MINISTERIO DA JUSTIÇA	
Pessoal:	
Fixo	74.340:764$100
Variavel . .	34.381:066$400
Total pessoal	108.731:830$500
Material. . .	16.301:935$600
Total geral	125.023:766$100

III — MINISTERIO DO EXTERIOR	
Pessoal:	
Fixo	26.419:210$000
Variavel . .	6.436:850$000
Total pessoal	32.856:150$000
Material. . .	13.234:370$000
Total geral	46.090:520$000

IV — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	
Pessoal:	
Fixo	46.491:581$500
Variavel . .	26.113:412$000
Total pessoal	72.604:993$500
Material. . .	94.641:143$900
Total geral	167.246:137$400

V — MINISTERIO DO TRABALHO	
Pessoal:	
Fixo	9.564:780$000
Variavel . .	4.900:380$000
Total pessoal	14.565:160$000
Material. . .	6.198:372$000
Total geral	20.763:532$000

VI — MINISTERIO DA VIAÇÃO	
Pessoal:	
Fixo	136.040:936$000
Variavel . .	384.513:652$300
Total pessoal	520.554:618$300
Material. . .	105.475:300$000
Total geral	626.029:918$300

VII — MINISTERIO DA MARINHA	
Pessoal:	
Fixo	71.458:595$000
Variavel . .	56.888:285$000
Total pessoal	128.346:881$000
Material. . .	78.349:500$000
Total geral	206.696:381$000

VIII — MINISTERIO DA GUERRA	
Pessoal:	
Fixo	273.887:[illegible]
Variavel. . .	81.343:[illegible]
Total pessoal	355.231:[illegible]
Material. . .	119.461:910$000
Total geral	474.693:[illegible]

IX — MINISTERIO DA AGRICULTURA	
Pessoal:	
Fixo	27.863:800$000
Variavel . . .	19.299:460$000
Total pessoal	47.162:[illegible]
Material. . .	38.043:[illegible]
Total geral	85.205:260$000

TOTAL GERAL	
Pessoal. . . .	1.483.411:176$400
Material . . .	1.145.560:228$800
	2.628.971:405$200

Art. 4º. Fazem parte da presente lei, a que ficam integrados, os annexos, que a acompanham, de ns. 1 a 10, e que especificam a receita e explicam a despesa, dividindo esta em fixa e variavel e especializando rigorosamente a parte variavel.

Art. 5º. O presidente da Republica fará proceder á arrecadação da receita nos termos da lei e ficará autorizado a dispender, com os serviços e encargos da Nação, as dotações constantes dos titulos da despesa, podendo fazer, por antecipação da receita, as operações de credito, que se tornem necessarias, até o maximo de 200.000:000$.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

Fixando as directrizes dos deputados constitucionalistas na Camara Federal

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO LEADER, SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

"A representação bandeirante tudo ha de fazer em pról dos altos interesses nacionaes, para consolidação do regimen" — affirmou o orador.

Na sessão de ante-hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Cardoso de Mello Netto, o *leader* da maioria da bancada paulista, pronunciou importante discurso, de que demos apenas um resumo na edição de domingo, devido á carencia de espaço, fixando de

Deputado Cardoso de Mello Netto

maneira clara as directrizes dos deputados constitucionalistas, que representa a maioria do povo de São Paulo. Eis o discurso em apreço:

"A bancada que representa nesta Casa a maioria do povo paulista sente que é hora de falar ao paiz, para fixar, definitivamente, as directrizes de sua acção.

Iniciada a presente phase da politica nacional, fez-se o preconicio de uma actuação parlamentar elevada e sincera, por parte das varias correntes politicas representadas na Camara, com o proposito de dar ao paiz a segurança que elle reclama, para solução de seus problemas vitaes.

Constata-se, porém, com grande desencanto para todos nós, que aquelles alevantados propositos são, por vezes, conturbados pelas paixões, ao ponto de chegar-se até a apregoar a necessidade da subversão da ordem constitucional recentemente instaurada.

Formando ao lado da maioria parlamentar, julga a bancada paulista, de seu dever affirmar, nesse passo, a resolução serena mas energica de pugnar pela [illegible] das instituições e, consequencia, pela estabilidade da ordem juridica e social creada na Constituição de 34.

Quer, com a recordação dos factos historicos, deixar fixado o movel eminentemente nacional de seus actos de gente bandeirante; quer tornar evidente que, collaborando, com sinceridade e desinteresse, na obra ingente da reconstrucção nacional, prosegue o fio da tradição paulista; quer demonstrar que, na guerra que fez para reintegrar-se na sua autonomia, e exigir a constitucionalização do paiz, como na paz que a nação começa a desfrutar, sem falsa modestia em grande parte obra sua, São Paulo foi animado e vivificado pelo amor aos principios, nunca por odios aos homens.

Porque este sempre foi, este é o alto espirito paulista.

Rememoremos.

São Paulo fez a revolução de 32 porque desde 24 de outubro incomprehendido e sacrificado, estava na convicção de que em breve ser-lhe-ia arrancado o governo [illegible] memoravel de 23 de maio, em meio das acclamações do povo, nas ruas da capital.

Vencidos pelas armas, recolheram-se os paulistas a seus lares. Nada pediram nem solicitaram. E' que sabiamos que a justiça de Deus tarda mas não falha.

Trocamos o fuzil pelo voto. A Federação dos Voluntarios, a Liga Eleitoral Catholica, o Partido Democratico e a Associação Commercial, representando as classes conservadoras congregadas, organizaram a "Chapa Unica por São Paulo". E nos apresentamos para as eleições.

A ENTREGA DE S. PAULO AOS PAULISTAS

Por essa época, um amigo de São Paulo, cujo nome é dever declinar, o sr. Justo de Moraes, procurou entendimento comnosco, no sentido da entrega immediata de São Paulo aos paulistas. Pareceu-nos que o momento não era ainda proprio. Queriamos e precisavamos mostrar que formavamos a maioria de São Paulo. Ficou, então, estabelecido que depois de verificada a pureza das eleições que se realizaram a 3 de maio, deveriam proseguir os entendimentos. Não recusavamos o governo de nossa terra; não o queriamos, porém, como mera dadiva.

Não recusamos a nossa collaboração para obra de reconstitucionalização do paiz; queriamos, porém, sentir a sinceridade dos propositos do governo provisorio. [illegible]

— Realizando as eleições da Constituinte em perfeita ordem e assegurando a liberdade de voto, o governo provisorio fez jús ao respeito do povo paulista [illegible] da reorganização do paiz e da restauração do regimen legal.

[illegible]

O RELATORIO JUSTO DE MORAES E OUTROS DOCUMENTOS

O relato foi feito nestes termos: — "São Paulo, 5 de maio [illegible]

de 1933. — As correntes que promoveram o congraçamento para a organização da "Chapa Unica" "uma vez verificado pela apuração do pleito", que, realmente, representam as aspirações do povo paulista, estariam accordes: — a) em indicar o nome do interventor para dirigir os destinos do Estado, até á sua constitucionalização; b) assegurando o perfeito espirito e sentimento de ordem que os domina, e que é, no ensejo o pensamento geral do Estado, virão os seus representantes para a Constituinte, com o animo de collaborar na reconstrucção do paiz, inteiramente integrados no pensamento nacional, mas sustentando o programma minimo com que se apresentaram ao eleitorado; c) acham, porém, que deante da attitude do interventor (general Waldomiro), já perturbando os trabalhos eleitoraes permittindo, como permittiu, que os dinheiros do Instituto do Café fossem applicados na propaganda eleitoral do Partido da Lavoura, já procurando perturbar a serenidade do pleito, com actos e emprehendimentos, que a situação financeira do Estado não comporta, como, por exemplo, o de estradas de rodagem, têm como "essencial" que neste periodo de transição (até que se possa realizar a indicação a que se refere a letra "a") ou seja o interventor effectivamente inhibido de continuar na pratica de actos de compressão e de negocios vultosos, ou seja substituido por pessoa de confiança do governo, que evite a continuação da pratica dessas irregularidades".

No momento do encontro para a leitura de tal exposição, os srs. Cardoso de Mello Netto e João Sampaio disseram que haviam tambem feito o seu relatorio, que, para contrôle e documentação do apanhado escripto pelo sr. Justo de Moraes, lhe entregavam, como effectivamente o entregaram.

Disse o sr. Cardoso de Mello Netto, representante do P. D. o seguinte:

"A maneira efficiente pela qual o governo provisorio garantiu a livre manifestação da vontade de S. Paulo deu a medida da sua sinceridade na obra de reconstitucionalização do paiz.

A victoria incontestavel da Chapa Unica por São Paulo Unido, traz como consequencia logica, a entrega de São Paulo aos paulistas. Estará, pois, São Paulo, por seus legitimos representantes, prompto a indicar, segundo o desejo manifestado pelo governo provisorio, um nome paulista para a interventoria, [illegible] São Paulo não poderá, porém, entrar em entendimento algum antes da expedição da ordem de regresso de todos os exilados. Nenhum paulista poderá acceitar a delegação federal [illegible] antes do regresso de seus filhos. A bancada paulista não precisará prometter quanto á sua actuação na Constituinte. A tradição de S. Paulo, seu procedimento, que o levou até á guerra pela Constitucionalização, bastam como garantia de que irá trabalhar com a bancada dos demais Estados pela obra de reconstrucção nacional e apaziguamento dos espiritos dentro da ordem juridica, consubstanciada no programma minimo.

Tudo, porém, fica sujeito a uma preliminar.

[illegible]

A ESCOLHA DO INTERVENTOR PAULISTA

[illegible]

metta a administrar o Estado acima dos partidos.

3º — O Partido Republicano Paulista, o Partido Democratico e os representantes das classes conservadoras entendem que para isso, deveriam ser tirados fóra das aggremiações partidarias, o chefe de policia, o prefeito da capital e o director da Administração Municipal. A Liga Catholica não terá candidatos para esse ou quaesquer outros cargos politicos. Pensa a Federação dos Voluntarios que o interventor deve escolher livremente os seus auxiliares; o governo não será de concentração, será do interventor. De accordo com os principios enunciados no item anterior pela Federação dos Voluntarios ella apresenta os seguintes nomes: dr. Cantidio de Moura Campos, dr. Waldomiro Silveira, dr. Francisco Machado de Campos e dr. Armando de Salles Oliveira.

As outras correntes suggerem os nomes dos drs. Antonio Cintra Gordinho e dr. Armando de Salles Oliveira e dr. Rodrigo Octavio L. de Menezes.

A Liga Eleitoral Catholica declara que nada tem a oppor aos nomes lembrados.

O Partido Democratico, fiel aos principios annunciados, não concorda com a inclusão do nome do dr. Francisco Machado de Campos, por ser membro de seu directorio central, embora reconheça nesse seu illustre correligionario todas as qualidades para a interventoria.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo receberá entretanto com sympathia qualquer paulista, estranho á lista que apresentou, ficando suas attitudes posteriormente dependentes dos actos deste governo, reservando-se a faculdade de collaborar ou não. Identica declaração fizeram os representantes das correntes que suggeriram os outros nomes.

São Paulo, 21 de junho de 1935 — (a.a.) — Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Augusto de Barros Penteado, Carlota Pereira de Queiroz, Henrique Bayma, João Sampaio, Alcantara Machado, Cardoso de Mello Netto, José da Silva Ramos, José Carlos de Macedo Soares, José Ulpiano, Mario Whately, Oscar Rodrigues Alves, Plinio Corrêa de Oliveira, Waldemiro Silveira.

Deixam de assignar por ausentes, mas são solidarios com as deliberações os drs. Theotonio Monteiro de Barros, Carlos de Moraes Andrade, Manoel Hippolito do Rego, Raphael Sampaio Vidal e A. C. de Abreu Sodré".

A ATTITUDE DA BANCADA NA CONSTITUINTE

Dois mezes depois, a 21 de agosto de 1933, empossava-se no cargo de interventor federal o sr. Armando de Salles Oliveira. E a bancada paulista apresentava-se para os trabalhos da Constituinte.

A 7 de novembro o interventor civil e paulista, representando, então, o pensamento integral de São Paulo, dirigiu á bancada, no banquete de despedida, estas memoraveis palavras:

"Partindo para a capital do paiz, levaes as mais puras e legitimas credenciaes de que se possam desvanecer representantes directos de um povo. Para receber o vosso pensamento e coordenar a vossa acção, deliberastes espontaneamente escolher, como "leader", sem discrepancia, o eminente professor Alcantara Machado. [illegible]

(Continúa na 7ª pag.)

Os debates na Camara dos Deputados

O véto na questão do reajustamento dos vencimentos ainda continúa discutido

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 87 deputados. Sobre a acta, falou o sr. Oswaldo Lima. Corrigiu um aparte que deu no discurso do sr. Pedro Calmon. E na correcção feita, estranhou a aspereza com que o orador acolheu seus apartes. O sr. Bandeira Vaugham tambem corrigiu um aparte, que deu no discurso do sr. Emilio de Maya.

No expediente, nada houve de maior importancia.

O REGIMENTO COMMUM

O sr. Barreto Pinto falou pela ordem, e chamou a attenção para a necessidade de uma reunião conjunta com o Senado, afim de ser elaborado o Regimento Commum, das duas casas.

COMMISSÕES DE INQUERITO

O sr. Accurcio Torres reclamou contra o facto de até hoje ainda não haverem sido nomeadas as commissões de inquerito, determinadas pela Constituição, para julgarem de plano a situação dos funccionarios que foram afastados dos seus cargos, em virtude de movimentos revolucionarios.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Cardoso Ayres, da bancada pernambucana. Tratou da situação economico-financeira e concluiu apresentando um projecto, financiando a lavoura do algodão, através caixas ruraes, financiadas pelo Banco do Brasil.

O sr. Botto de Menezes tambem falou, tratando da publicação do seu ultimo discurso, em face da arguição do deputado José Gomes, de que o discurso publicado não corresponderá ao que fôra pronunciado.

EM ORDEM DO DIA

E passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a votação do projecto do Senado, auxiliando o governo do Piauhy, para soccorrer as victimas das enchentes do Parnahyba. O sr. Adhemar Costa, da representação piauhyense, defendeu o projecto, que foi approvado em 3ª, e encaminhado á sancção.

Em seguida, foram approvados os requerimentos em votação: um do sr. Barros Cassal, sobre o theatro-escola; outro, do sr. Gomes Ferraz, sobre a renda da Central do Brasil em São Paulo; o terceiro do sr. Barreto Pinto, sobre empresas hydro-electricas; um 4º, do sr. Salles Filho, sobre importancias entregues á Cruz Vermelha; e um 5º, sobre se a Cruz Vermelha tem prestado contas das quantias recebidas.

Em relação ao requerimento sobre as rendas da E. F. Central do Brasil, em São Paulo, falou o sr. Gomes Ferraz.

Com relação ao requerimento sobre as empresas hydro-electricas, falou o sr. Monteiro de Barros, que disse, tendo votado pelo requerimento, queria antecipar a resposta a um dos itens do mesmo. E esclareceu o que se passou com a Cachoeira do Marimbondo. Aliás, concluiu accentuando a facilidade com que o deputado Barreto Pinto poderia obter taes informações. Defendeu finalmente o sr. Armando de Salles Oliveira, da insinuação feita em torno do seu nome, no caso. O sr. Barreto Pinto disse que enviaria á mesa uma declaração de voto escripta, para accentuar que essas informações tinham que apparecer.

A DISCUSSÃO DO VÉTO

Em seguida, o presidente declarou que se retomava a discussão do véto, na questão do reajustamento. Informou que o deputado Pedro Calmon ainda tinha direito a falar durante 30 minutos. Mas desistiria desse direito. E accrescentou, em seguida, que, já havendo falado successivamente dois deputados, que combateram o parecer da commissão de Finanças, lhe cabia dar a palavra ao deputado inscripto, que o defendesse. E a deu ao sr. João Carlos Machado, que se dirigiu á tribuna do lado paulista, num ambiente de geral interesse. Depois, falou o sr. Duvivier, que estudou a theoria do véto parcial.

Em seguida, teve a palavra o sr. Barreto Pinto, que se aproveitou da opportunidade, para se referir á declaração de voto do sr. Monteiro de Barros, quanto ao seu requerimento de informações, approvado:

— "Congratulo-me com a Camara, approvando, como approvou, o meu requerimento n. 38. Fil-o no exercicio de meu mandato e no interesse de defender o patrimonio nacional.

Redigindo esse requerimento não exhorbitei de minhas prerogativas, prerogativas essas tão que o defendesse. E a deu ao sr. Theotonio Monteiro de Barros, que acaba de falar em nome da bancada paulista. Aliás, estou convencido de que o referido representante, não desconhece a legislação reguladora dos deputados eleitos pelo povo e pelas profissões.

Longe, porém, estava de saber que num dos itens de meu requerimento, homologado pela Camara, ia attingir o sr. Armando de Salles Oliveira, que tem ligação com a Cachoeira dos Maribondos.

Tanto melhor.

A verdade é uma só. Ha de apparecer.

Por conseguinte, prefiro aguardar a palavra official do que satisfazer a minha curiosidade com as informações officiosas que acaba de me trazer o deputado sr. Theotonio Monteiro de Barros, figura de relevo inconfundivel do Partido Constitucionalista que elegeu o sr. Armando de Salles, para o cargo de governador de São Paulo."

E falou, por ultimo, o sr. Christiano Machado, que apreciou o lado moral da attitude do presidente, na questão.

Exposição Portinari

No salão do Palace-Hotel está aberta a exposição de pintura de Candido Portinari. Artista novo, de grande vigor, Portinari tem atravessado triumphalmente as experiencias picturaes dos modernos, e alcança agora uma phase de realizações. Nessa exposição, ao lado dos retratos, numerosos e de admiravel execução, encontram-se vastas composições que focalizam scenas interessantes da vida nacional. Damos aqui um dos retratos ali expostos, o do conhecido violinista de São Paulo, sr. Autuori.

O GENERAL CONDYLIS ESPERADO EM ROMA

Roma, 24 (Havas) — E' esperado nesta capital a 8 de julho proximo o general Condylis, que visitará a Italia a convite da Associação Italiana dos Voluntarios da Guerra, de que é membro honorario.

A visita do general Condylis não terá caracter official. Observa-se, no entanto que a vinda do general á Italia é particularmente significativa devido ao pedido do seu paiz e da Turquia para tomarem parte na Conferencia Danubiana.

Os graphicos de Buenos Aires são contrarios á lei de aposentadorias

Buenos Aires, 24 (Havas) — Intensifica-se o movimento de opposição dos graphicos dos jornaes contra a lei de aposentadorias, considerada contraproducente no momento actual devido aos pesados descontos que os salarios soffreriam para constituir o fundo da respectiva caixa. Em reunião hoje realizada os trabalhadores das officinas de todos os jornaes decidiram decretar uma greve por 24 horas, em signal de protesto. Essa greve foi fixada para amanhã.

Delegações representativas do pessoal dos jornaes enviaram pelo telegrapho ao presidente Justo extensos memoriaes solicitando que véte a referida lei.

O PROJECTO DE SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS

Como se manifestou a respeito a Associação Juridica do Brasil

A Associação Juridica do Brasil, analysando o ante-projecto de salario minimo apresentado á Camara dos Deputados pelos 23 syndicatos de bancarios do paiz, elaborou um longo trabalho, comprehendendo diversos capitulos, subordinados aos seguintes titulos: "O direito operario no Brasil", "A Constituição de 1934", "O projecto dos bancarios e a intervenção estatal".

A referida peça juridica, abundante em considerações, conclue pelo seguinte parecer:

"O ante-projecto de salario minimo dos bancarios brasileiros não se reveste de innovação alguma no campo do Direito Operario. Em França, Nova Zeelandia, Australia, varios Estados da America do Norte, Russia Sovietica, etc., o salario minimo é garantia outorgada aos trabalhadores desses paizes. Em nossa Constituição de julho de 1934, capitulo IV, artigo 121, se preceitúa a fixação do salario minimo capaz de satisfazer as necessidades normaes dos trabalhadores. Não ha nisto nenhuma intromissão illegal na economia privada, como já se demonstrou acima, pois as leis referentes á materia *trabalho* vão se reflectir sobre o todo, que é a Economia Social. Entre nós o chamado Estado Liberal-Democratico tem decretado leis e assumido attitudes francamente interventionistas. Lei de usura, Lei de férias, o contrôle do cambio pelo Estado, a Lei das Luvas, a Lei do Reajustamento Economico, são manifestações que deixam á A. J. B. á vontade para declarar que o ante-projecto de salario minimo para os bancarios brasileiros se reveste de todas as caracteristicas legaes e juridicas em face, não só de nossa Constituição, como de legislação identica nos paizes mais cultos e adeantados do Universo. Não procederá, pois, qualquer outra allegação que não seja aquella da constitucionalidade do ante-projecto de salario minimo apresentado ao poder legislativo pelos bancarios brasileiros.

E' este o parecer da Associação Juridica do Brasil".

A TAXA DE VIGILANCIA

Como a Côrte de Appellação julgou o caso

O proprietario e director de "A Gazeta dos Tribunaes" requereu á Côrte de Appellação do Districto Federal um mandado de segurança, para o fim de exhimir-se do pagamento da taxa de vigilancia instituida pelo governo da cidade, allegando que a mesma não tinha caracter obrigatorio.

Ha dias noticiámos qual havia sido o parecer do procurador geral Districto, que se pronunciára sobre a procedencia do pedido, fundamentando largamente o seu parecer.

O caso foi, hontem, afinal decidido pela Côrte de Appellação, funccionando como relator o desembargador Flaminio de Rezende. Este juiz levantou tres preliminares. A primeira, sobre se o pedido era de ser conhecido pela Côrte; o 2º, sobre se a Côrte tinha competencia para julgal-o, e o 3º, sobre se o mandado de segurança tinha cabimento.

Pelo requerente falou o dr. Araujo Jorge e pelo governo da cidade, o advogado Saboia de Medeiros.

A decisão foi dada em sessão secreta.

Os debates foram prolongados, ficando a importante hypothese solucionada, após longa discussão.

O mandado foi considerado, preliminarmente, remedio idoneo invocado contra a Prefeitura, no caso em apreço, afim de prohibil-a de cobrar obrigatoriamente a "Taxa de vigilancia".

Passando-se ao merito, foi o mandado concedido, por 9 votos, caindo, assim, a obrigatoriedade de pagar-se á Prefeitura a "Taxa de vigilancia".

Para reabastecimento de gaz ao "Zeppelin"

Foi concedida isenção de direitos para 46 tubos contendo gaz profanbutan, vindos pelo vapor allemão "Eupatoria" e destinado ao reabastecimento do "Zeppelin", em Recife.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO E A REFORMA TRIBUTARIA

A reunião de hontem da grande commissão

Reuniu-se hontem, no Ministerio da Fazenda, a grande commissão do reajustamento do funccionalismo e da reforma tributaria.

A reunião, como de costume, foi secreta. O ministro da Fazenda apenas abriu os trabalhos, retirando-se em seguida para o seu gabinete, afim de se entregar no estudo de assumptos que demandam prompta solução.

A reunião terminou ás 11 1|2, tendo a commissão apreciado os trabalhos apresentados pelas subcommissões, e as relações de pessoal, enviadas pelos ministerios da Fazenda, Agricultura, Exterior e Educação.

Ficou deliberado que a grande commissão só se reunirá quando houver materia já estudada pelas sub-commissões.

Preferiu oito dias de prisão a pagar uma multa de uma libra

Londres, 24 (Havas) — Miss Fayt Dous, joven automobilista, muito conhecida aqui pelos seus triumphos conquistados na pista de Brooklands, preferiu soffrer uma pena de prisão de 8 dias, a que foi condemnada pelo Tribunal de Kingston por excesso de velocidade a pagar a multa de uma libra, em signal de protesto contra a lei que estabelece a velocidade maxima de 50 kilometros á hora em certas zonas. Esta velocidade limite foi imposta para todo o paiz, mas é applicada em estradas designadas por autoridades locaes, o que acarreta falta de uniformidade na sua applicação, dando origem a abusos.

Jornalistas argentinos em visita aos Laboratorios da Chimica Bayer

Estiveram em visita aos laboratorios da Chimica Bayer nesta capital, os jornalistas argentinos que acompanharam o exmo. sr. ministro Macedo Soares, num gesto identico ao dos jornalistas brasileiros que, por occasião da viagem presidencial ao Prata, visitaram os laboratorios da mesma firma em Buenos Aires. A photographia acima fixa um dos aspectos dessa visita de cordialidade e sympathia

AS EMPRESAS IMPORTADORAS DE GAZOLINA E A ALTA DO PRODUCTO

Resolvida a reducção nas bonificações para entrega nesta capital

As empresas importadoras de gazolina, que se dirigiram ao governador da cidade solicitando uma autorização para augmentar cem réis no preço de cada litro para a venda a varejo, em virtude do silencio feito em torno ao pedido, acabam de resolver a reducção de egual quantia nas bonificações concedidas para a entrega desse carburante nesta capital.

A decisão, cujos effeitos terão inicio hoje, foi communicada á União dos Garajistas, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 21 de junho de 1935 — Exmo. sr. presidente e demais membros da União dos Garagistas — Rua da Relação n. 40, 1º andar — Nesta — Prezado senhor — As companhias de gazolina, abaixo assignadas, vêm, com a devida antecedencia, communicar a vv. ss. que, a partir de terça-feira proxima, dia 25 do corrente, as bonificações sobre as entregas de gazolina nesta capital soffrerão uma reducção de 100 réis por litro. Motiva essa resolução o facto das companhias signatarias terem pleiteado, ha um mez, ás autoridades competentes, como é de direito, autorização, para o augmento de 100 réis no preço, do varejo da gazolina, não tendo, porém, até a presente data, sido attendidas.

Não podendo os abaixo assignados aguardar a solução das suas reivindicações por tempo indefinido, é com verdadeiro constrangimento que fazem a vv. ss. a presente communicação da reducção do quantum" das bonificações que vinham concedendo.

Na expectativa de que reconheçam a necessidade premente desta resolução, firmam-se com os protestos de elevada estima e apreço".

DESCARRILOU UM TREM DE CARGA NO INTERIOR DA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (Havas) — Informam de Tucuman que ás 10 horas e 30 de hoje, na localidade de Tapia, um trem de carga que se dirigia para Salta descarrilou por causa ainda desconhecida. Tombaram sobre o leito da estrada a locomotiva e varios carros. O machinista e o foguista pereceram no desastre.

VIOLENTO INCENDIO EM BUENOS AIRES

Dentro de poucos minutos o sinistro adquiriu grandes porporções

Buenos Aires, 24 (Havas) — Manifestou-se num deposito de ferragens violento incendio que, dentro de poucos minutos, adquiriu enormes proporções.

Cento e vinte bombeiros estenderam dez linhas de mangueiras e desenvolveram energico combate ás chammas, que, no entanto, continuaram a alastrar-se.

Não se assignala nenhum accidente pessoal. Morreram carbonizados no sinistro doze cavallos.

HITLER ASSISTE A' REPRESENTAÇÃO DOS "MESTRES CANTORES"

Hamburgo, 24 (Havas) — O chanceller Hitler assistiu na Opera á representação dos "Mestres Cantores" sob a direcção do chefe de orchestra Wilhelm Furtwaengler.

Entre a numerosa assistencia viam-se o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, o almirante Raeder e varios membros da delegação naval allemã que acaba de regressar de Londres.

A taxa dos bonus francezes da defesa nacional

Paris, 24 (Havas) — O governo acaba de resolver em principio reduzir de 4 1|2 a 4 por cento a taxa dos bonus da defesa nacional.

Nos meios bem informados observa-se que vindo depois da reducção da taxa de descontos do Banco de França e da taxa dos bonus do thesouro, essa medida, a entrar em execução provavelmente amanhã, marca a volta progressiva ao são equilibrio monetario e á situação de prosperidade da economia nacional.

O tratado commercial anglo-uruguayo

Londres, 24 (Havas) — Foi rubricado hoje o texto do tratado commercial entre a Grã Bretanha e o Uruguay.

Morreu um antigo funccionario colonial allemão

Berlim, 24 (Havas) — O dr. Erich Schultz, que foi o ultimo governador da ex-colonia allemã de Samoa falleceu aos 65 annos de edade.

O extincto entrára para o serviço colonial em 1889 e succedera em 1912 ao sr. Solf no governo de Samoa. Durante a guerra esteve internado na Nova Zeelandia.

A vida social

Balões! Balões!

A tradição é uma soberana decadente, mas continúa a escravizar os seus admiradores que vivem presos ao seu suggestivo encantamento.

Junho! mez dos fogos, das fogueiras, dos bailes á lanterninhas multicôres.

Santo Antonio, São João e São Pedro!

A santidade austera destes tres patriarchas bem que deveria dispensar tal barulhada. Mas se no interior — o costume de soltar balões é de um delicioso pittoresco — na capital, onde a civilização impera é um absurdo. Pois os nossos olhos por mais que se alonguem não divisam senão as janellinhas illuminadas dos fantasticos arranha-céos.

Nas noites de luar deste mez friorento e risonho, quando o passamos no campo, ao contemplarmos as estrellas que bordam o manto da noite de scintillantes fulgurações, lembramo-nos de tanta coisa que foi delicia — no quintal da fazenda a crepitar da enorme fogueira, espalhando fagulhas e á volta a creançada, os meninos e convidados gritavam, dansavam e cantavam desafio á viola. Tudo isso de um encanto sertanejo, onde a par da simplicidade reinava uma intensa alegria.

E as sortes, a consulta ao oraculo das moças casadoiras?

E os tres dentinhos de alho plantados á meia-noite? Quando amanhecem, brotados causavam um tanto de fartura.

E o feijão de tres qualidades, escondido sob o travesseiro que designa a fortuna do eleito?

A coisa mais impressionante era a lavagem do rosto, ao amanhecer, no agude ou no rio da fazenda.

Ah! se não reflectisse a sombra, era um horror, pois morreria ainda aquelle anno. Era costume, á meia-noite, varrer a casa á frente do espelho para vêr a figura do eleito ou da eleita.

E a sorte do sal, do chumbo derretido e do café? Dos papelinhos enrolados postos ao sereno com o nome do namorado!

Se amanhecesse aberto — casaria com elle, na certa...

Quanta ingenuidade!

Quanta doçura!

E' muito interessante vêr o céo pontilhado de balões de mil feitios e côres, levando ás vezes na sua ronda pelo infinito a illusão de um sonho bonito.

Rachel Prado

visita á exposição que merece a sympathia de todos os apreciadores da arte indigena.

Fluminense Football Club

De accordo com o programma das reuniões sociaes, para o corrente mez, organizado pelo departamento social, o Fluminense F. Club promoverá, á tarde dansante no proximo domingo, 30. Como todas as festas e reuniões promovidas pelo Fluminense, a tarde dansante de domingo terá certamente animação e brilho.

Club dos Caiçaras

Realiza-se sabbado proximo o baile de inauguração da séde do Club dos Caiçaras, construida na ilha dos Caiçaras, situada na lagôa Rodrigo de Freitas. Uma optima orchestra abrilhantará as dansas, que se seguirão á sessão solenne de posse da nova directoria e da entrega do diplomas aos socios titulares do club, que terá logar ás 9 horas da noite. O departamento social, não tem poupado esforços para o inteiro brilhantismo da festa. Será exigido trajo de rigor, devendo os convites, necessarios ao ingresso dos proprios socios, ser procurados na secretaria do club, diariamente, das 2 ás 5 e das 9 ás 11 horas da noite.

Instituto Historico

Realiza-se hoje, ás 5 horas, da tarde, a terceira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo. Tomará posse nessa sessão o socio correspondente monsenhor Federico Lunardi, que será recebido pelo sr. Ramiz Galvão, orador perpetuo do Instituto. A sessão será publica, não tendo havido convites especiaes.

Chás elegantes

Promette revestir-se de grande brilho o chá que se realizará hoje, no ex-Trianon, na avenida Rio Branco, em beneficio do ambulatorio e da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus. A reunião de hoje é dedicada á nossa aviação militar, para que Santa Therezinha proteja os nossos abnegados aviadores. São as seguintes as senhoras que patrocinarão a reunião de hoje: general Coelho Netto, commandante Antonio de Castro Lima, coronel Amilcar Pederneiras, commandante Fischer Presser, coronel Antonio Guedes Muniz, commandante Nilton Serpa, coronel Ivo Borges, commandante Carlos Guidão da Cruz, Luiz Gomes, commandante Alvaro Araujo, Alda Perdigão, commandante Cordeiro de Faria, Alice Brasil, Amaral Peixoto, viuva Haroldo Borges Leitão, viuva commandante Barbosa Bayana, major Alvaro de Assumpção d'Avila, commandante Armando Tromposky, viuva almirante Petit, viuva Barbedo. Servirão o chá as senhoritas: Francisca Saboia, Edelvira de Mello Flores, Marina Neves, Lygia Bravo, Sophia Saboia, Sylvia Mello, Alinda Dunhan, Carmencita Miranda, Heloisa Helena Gama, Lourdes Rocha, Marilia Almeida, Maria Sotto, Lygia Ferraz, Maria Alaira Pontes de Miranda e Lia Alves.

Engenheiros de 1895

Em regosijo pela passagem do quadragesimo anniversario de sua formatura em engenheiros, reuniram-se hontem, num almoço, no Lido, os engenheiros de 1895, drs. Alberto Flôres, sub-director da Central do Brasil; Octavio Tavares Jardim, chefe das Obras do Arsenal de Marinha; Lucio Martins Rodrigues, vice-director da Escola Polytechnica de S. Paulo; Alberto do Couto Fernandes, sub-director aposentado dos Telegraphos e Theophilo Nolasco de Almeida, professor jubilado da Escola Naval. A's 10 horas da manhã, foi resada na Candelaria missa em acção de graças.

Casa de Minas Geraes

A Casa de Minas Geraes, continua recebendo adhesões, contando já com elevado numero de socios. Hontem, o secretario da Prefeitura de Theophilo Ottoni, sr. Augusto Pereira de Souza, esteve em visita á Casa de Minas Geraes, tendo offertado um album do municipio á novel instituição. Iniciando suas actividades, será realizado dentro de poucos dias uma festa de cordialidade entre os membros da colonia mineira.

Natalicios

Fez annos hontem, a senhorita Coralia do Rego Lins, filha do nosso companheiro dr. Alberto Rego Lins e d. Francisca do Rego Lins. A gentil anniversariante recebeu muitos cumprimentos, reunindo, á noite, na residencia, á rua Francisco Ledolf, muitas amigas e parentes para uma festa intima, que se prolongou até tarde.

— Floriano Eduardo, primogenito do casal Aida-Floriano de Lemos, completa hoje mais um anno de edade, o que lhe valerá os abraços dos seus muitos amiguinhos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Dejanira Ferreira Pinto, esposa do sr. Ubirajara da Silveira Pinto, funccionario dos Correios e Telegraphos. O casal Silveira Pinto, offerece por esse motivo uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

— Transcorreu hontem a data natalicia do tenente Olavo de Egypto Rosa, auxiliar do gabinete do dr. Delamare São Paulo, chefe da 2ª divisão da Central do Brasil, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes, amigos e admiradores.

— Fez annos hontem o sr. João Baptista Rosa, ex-secretario da chefia de policia do Districto Federal, na administração Baptista Lusardo e actualmente procurador da Casa Martinelli. O anniversariante foi muito cumprimentado.

— Faz annos hoje a menina Gilcia, filha da sra. Carmen Cezar Polydoro e do sr. Luiz Polydoro.

— Faz annos hoje a sra. Heloisa Molina, que offerecerá um chá, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

Arte marajoara

Em local cedido pela Casa Confucio, á rua Chile n. 9, as professoras Maria Francelina Falcão e Camilla Alvares de Azevedo, pintoras laureadas no salão da Escola de Bellas Artes, apresentaram uma preciosa collecção de vasos de diversas formas e cores, com desenhos "marajoaras" e outros motivos usados pelos indios brasileiros. São composições artisticas para as quaes serviram de base objectos da collecção do Museu Nacional e os estudos da professora Heloisa Alberto Torres, bem como os do professor Raymundo Lopes. Ao tomar conhecimento disso, a directoria do Centro de Estudos Archeologicos designou uma commissão de seus membros, composta dos srs. Marques dos Santos, Antonio Oliveira Junior, Luiz de Castro Faria e Joaquim Martins Arruda, para visitar, em seu nome, a referida exposição, o que teve logar ante-hontem á tarde. Sendo as melhores as impressões trazidas sobre os objectos expostos, resolveu a directoria dessa sociedade recommendar a todos seus socios uma

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos e, finalmente, as crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope S. João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para as tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos constipações e todas as doenças do peito.

(41114)

Noivados

Com a senhorita Clotilde Galvão, filha da viuva d. Maria Galvão, contratou casamento o sr. Joaquim da Costa e Silva, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Silva, filha do sr. Francisco José da Silva, do commercio maritimo desta capital, e de d. Elvira Costa da Silva, com o professor Benedicto José Rodrigues. A cerimonia civil será na 6ª pretoria, ás 12 horas, e a religiosa ás 4 horas na matriz do Santuario do Meyer. Serão padrinhos da noiva, seus paes e do noivo o sr. Francisco Buarque Alves, e senhora, d. Henriqueta Buarque Alves. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja, partindo em seguida para Petropolis.

— Realiza-se amanhã o casamento do 1º tenente Vicente de Paulo Dale Coutinho com a senhorita Lourdes Ribeiro. Paranympharão o acto civil, que será effectuado na 5ª pretoria civel o sr. Julio Berto Cirio e senhora, por parte da noiva, e o dr. Augusto Costallat e senhora por parte do noivo. O acto religioso se realizará ás 5 horas na egreja de São Joaquim, sendo padrinhos o dr. Mario Ribeiro Bastos, e senhora, e por parte da noiva o general Azeredo Coutinho e senhora, por parte do noivo.

— Sabbado, 29, realizar-se-á o consorcio da senhorita Maria de Lourdes Vasques Diniz com o sr. José da Costa Rodrigues. A noiva é filha do dr. José Mendes Diniz e de d. Cuyabana Vasques Diniz e neta do marechal Bernardo Vasques. O noivo, funccionario do Banco do Brasil, é filho do sr. Eustachio da Costa Rodrigues e de dona Maria Pimenta Bueno da Costa Rodrigues, de conceituada familia maranhense. O acto civil se effectuará no palacete dos paes da noiva, na avenida Mello Mattos, ás 4 horas, e o religioso na egreja de São Sebastião (Capuchinhos) ás 5 horas da tarde. Serão paranymphos: da noiva, no civil, o sr. Colombo Vasques e senhora, e dr. Francisco Trancoso e senhora, e no religios, o sr. Numa Vasques e senhora e dr. Ildefonso Simões Lopes e senhora; do noivo, no civil, o dr. Ivan da Costa Rodrigues e senhora, e d. Maria Ennes Ribeiro, e no religioso o dr. José Mendes Diniz e senador Clodomiro Cardoso.

— Na quinta-feira passada casaram-se o professor capitão Anysio Oscar da Motta, jornalista da redacção da "A Noite", com d. Rosalina Candido Mendes de Almeida, directora secretaria do Patronato das Presas, filha do conde e da condessa Candido Mendes de Almeida, neta paterna do senador do Imperio dr. Candido Mendes de Almeida e bisneta do dr. Antonio Ribeiro Campos deputado á Constituinte, do Imperio e do capitão Fernando Mendes de Almeida, chefe da defesa de Caxias na revolução maranhense dos Balaios, neta materna do visconde do Cruzeiro e bisneta do marquez de Paraná.

No acto civil foram padrinhos do noivo o sr. Vasco Lima, director da "A Noite", coronel J. de Lima Figueiredo e Antonio Oscar da Motta e sua senhora; e da noiva os drs. João Felippe Pereira, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho e Waldemar Mendes de Almeida e sua senhora.

Presidiu a cerimonia religiosa, realizada na capella da Nunciatura Apostolica, monsenhor Bento Aloysi Masella, acompanhado por monsenhor Luiz de Gonzaga, vigario da N. S. da Gloria e monsenhor Frederico Lunardi, auditor da nunciatura, sendo padrinhos da noiva o embaixador dr. Antonio do Nascimento Feitosa e a embaixatriz dona Laura Feitosa e do noivo o consul dr. Carlos Buarque de Macedo e sua senhora, d. Maria Henriqueta Mendes de Almeida Buarque de Macedo.

O Papa Pio XI enviou especial benção, conforme o seguinte telegramma ao sr. Nuncio: "Augusto Pontifice benedice paternamente sposi Motta Mendes invocando loro christiana prosperità. Cardinali Pacelli."

Sua Eminencia Cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, telegraphou, na vespera, ao conde Candido Mendes: "Na missa de amanhã tudo pedirei pela felicidade da sua filha, agradeço participação convite com votos cordiaes e bençãos em Nosso Senhor Jesus Christo."

— Realisou-se sabbado ultimo o casamento do sr. Antonio Alves Diniz, commerciante desta capital, com a senhorita Rosa Otero Quintella, filha do sr. João Otero Seoane e d. Carmen Otero Quintela. O acto civil teve logar na 4ª pretoria ás 1,30 horas e serviram como testemunhas os srs. Julio de Barros e João Otero Quintella. A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 5 horas da tarde, e serviram como padrinhos os paes da noiva. Aos convidados foi servido lauto banquete no Hotel Leblon, tendo as dansas se prolongado até alta madrugada. Após as festas, os noivos partiram para Petropolis, onde foram passar a lua de mel.

— Realizou-se no dia 20 do corrente o casamento da senhorita Anna Reis da Cruz, gentil filha do funccionario do Thesouro Nacional sr. Eufranor Pinto da Cruz e d. Eugenia Reis da Cruz com o tenente da Armada José Luiz Paes Leme, filho do dr. Caramurú Paes Leme e d. Virginia Paes Leme. O acto civil effectuou-se ás 4 horas na residencia dos paes da noiva, á rua Coronel Moreira Cesar n. 127, em Icarahy. Serviram de paranymphos por parte da noiva o dr. Bellens de Almeida, director geral do Ministerio da Fazenda, e esposa, e do noivo o capitão Cyro Paes Leme e d. Maria Paes Leme. A cerimonia religiosa foi celebrada na egreja N. S. Auxiliadora. Foram padrinhos da noiva o conferente da Alfandega sr. Armando de Oliveira Almeida e a mãe da noiva e por parte do noivo os seus paes. Na corbeille da noiva viam-se valiosos presentes. Após a cerimonia, foi servido aos convidados um lunch. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para S. Paulo.

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS

E Saltará da Cama Sentindo-se Bem e Cheio de Vida

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes laxantes, etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa—o seu FIGADO.

Elle deve destillar diariamente quasi um litro de biles nos intestinos. Se a biles não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecendo nos intestinos e formando gases que farão crescer o seu estomago, e o seu paladar ficará desagradavel! Surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado.

As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado. Contêm propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.

(44036)

Nascimentos

Está em festas o lar do estimado funccionario municipal sr. Derneval Pinto de Souza e de sua esposa, d. Lucilia O. Bernardino de Souza, por motivo do nascimento de uma menina, a quem foi dado o nome de Marly.

Baptisados

Recebeu, domingo, na pia baptismal da egreja São João Baptista, o nome de Luiz Antonio, o interessante menino filho do sr. Aldo Baptista Franco, e d. Lourdes Baptista Franco. Serviram de padrinhos o sr. Antonio Santos e sua filha dr. Volta B. Franco. Luiz Antonio offereceu uma mesa de doces aos seus convidados.

Almoços

Um grupo de amigos e collegas do doutorando Paulo Camargo, que acaba de ser nomeado em virtude de concurso, 4º official do Departamento de Portos e Navegação, vão lhe offerecer por estes dias um almoço. Falará offerecendo o agape o dr. Petrarcha da Cunha Vasconcellos.

Bodas de prata

Commemorando a passagem da data de suas bodas de prata, o casal Maria Augusto e Arthur Moreira, official da nossa Marinha, realizou ante-hontem, em sua residencia á rua Ennes Filho, 84, uma encantadora festa joanina, abrilhantada por um jazz band e que esteve concorridissima de parentes e pessoas de amizade da familia.

Festas

O Standard Phonic Drill Club realizará domingo, 30, em sua séde á rua do Rosario n. 130, 3º andar, das 5 da tarde ás 10 horas da noite, uma festa dedicada ás familias dos seus associados em homenagem á nova directoria eleita no dia 22.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 10 horas da noite; nos salões da Sociedade Sulriograndense, uma reunião dansante promovida pela directoria da Associação Goyana.

Viajantes

Pelo "Highland Princess" chegado hontem da Europa, regressou de sua commissão á Inglaterra, onde esteve tres mezes, o capitão de fragata aviador naval Henrique Fleiuss. Foi concorridissimo o desembarque do referido official, que é filho do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

— Procedente do Norte, deu entrada, no domingo á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Belém do Pará, dr. Pedro de Moura e Carlos Araujo; de Fortaleza, dr. Plinio Pompeu e dr. Aristides Cunha; de Recife, Francisco Milano, dr. Gil Stein Ferreira e dr. Arnaldo Ferreira Leite; da Bahia, Frederick Valter Perrin, Chrysosthomo Dias Castellanos, Augusto Prado Franco e sra. Adelia Prado Franco; de Ilhéos, Antonio Amaral; e de Victoria, dr. Alberto Silva Gordo. Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Octavio Mangabeira, Darke Bhering de Oliveira Mattos, João Turino e Roberto Sisson; para Recife, Roberto Capello e Ludwig Sluetzel; para Cabedello, Claudionor Mororó; para Fortaleza, dr. Julio Siqueira Carvalho e dr. Francisco Philomeno Ferreira Gomes.

Enfermos

Para justa satisfação dos seus amigos e clientes, graças aos cuidados dos seus medicos, drs. Ernani Soares Pereira, Darcy Monteiro e Lourenço Jorge, já se encontra em franca convalescença da grave enfermidade que o prostrou no leito, durante muitos dias, o conhecido cirurgião, dr. Samuel Soares Pereira. A' sua residencia, nas Laranjeiras, têm comparecido elevado numero de pessoas das relações do enfermo, que lhe vão levar o desejo de seu prompto restabelecimento.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Marqueza de Santos 33, falleceu ante-hontem, victima de um collapso o conhecido contador de nossa praça sr. Bernardo Sanmartin. Deixa o extincto, em segunda nupcias, viuva d. Odete Sanmartin e duas filhas menores. De seu primeiro matrimonio deixa o extincto os seguintes filhos: o contador Paulo Sanmartin, Alzira Sanmartin, Carlos Sanmartin, chefe de secção da Caixa Economica e Henriqueta Sanmartin Pires Ferreira, casada com o sr. João Pires Ferreira, advogado.

O enterramento saiu de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, hontem ás 10 horas.

— Na sua residencia á rua Meyer, 33, Meyer, falleceu ante-hontem, pela manhã, d. Eslida Ferreira de Souza, professora municipal, em exercicio na Escola Alagoas, esposa do sr. Aldarico Souza, delegado do 20º districto policial e mãe do academico de Direito, José de Souza. A extincta fazia parte de varias instituições beneficentes, motivo por que se tornou muito estimada, principalmente entre os que soffrem.

O enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa referida.

Enterramentos

— Falleceu ante-hontem, á noite, na casa de Saude Pedro Ernesto, tendo, hontem, sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Francisco Peixoto Sobrinho, antigo e estimado funccionario municipal. O extincto, era pae de d. Iza Peixoto do Amaral e sogro do sr. Armelindo do Amaral, telegraphista da Western Telegraph. O seu enterro, que se realizou ás 5 horas da tarde, foi muito concorrido.

Missas

Foi resada hontem, missa de 7º dia, por alma do capitão de corveta Aurelio Amoedo Telles. O acto religioso foi celebrado ás 10 1|2 horas no altar-mór da Candelaria, tendo comparecido grande numero de parentes e amigos. O extincto era socio da firma Canabarro & Cia., desta capital.

— Realiza-se amanhã, quarta-feira, na egreja N. S. da Boa Morte, ás 9 1|2 horas, missa do 6º mez do fallecimento do ex-alumno do Collegio Militar, Antonio Lamartine.

O tricentenario do Muséum National de Histoire Naturelle, de Paris

AS COMMEMORAÇÕES NA FRANÇA E NO BRASIL

(Por Leonam de Azevedo Penna)

O "Jardin du Roi", em 1640, segundo uma photographia da época

O primeiro Jardim Botanico creado na França data de fins do seculo XVI. Foi fruto da iniciativa particular de um cidadão philantropo que fundou ao lado de uma "casa de caridade christã" um parque scientifico, a que deu o nome de "Jardin des Simples", onde eram cultivadas de preferencia plantas medicinaes.

Tal estabelecimento faz parte, ainda hoje, da Faculdade de Pharmacia de Paris.

Depois disso, já no seculo XVII, tres medicos da côrte, Jean Herouard, Charles Borward e, sobretudo, Guy de la Brosse, obtiveram autorização para comprar, em nome do rei, uma casa com 18 geiras de terreno, "situada no suburbio Saint-Victor, não distante do Sena", para ahi estabelecer um "Jardin de Plantes Medicinales, tanto para instrucção dos estudantes de medicina como para utilidade publica", conforme reza o edito de 15 de maio de 1635, que creava a organização provisoria do novel estabelecimento e nomeou Herouard para superintendente e Guy de la Brosse para intendente desse jardim, que ficou chamando *Jardin du Roi*.

Guy de la Brosse, por morte de Hercard e decrepitude de seu successor Borward teve no primeiro periodo da vida do *Jardin du Roi* tão grande acção que ficou considerado o verdadeiro fundador do mesmo. Por morte de Guy de la Brosse passou o jardim, em 1645 ás mãos de Borward de Fourquex conselheiro do parlamento, grande amador de plantas, que possuia vastos conhecimentos scientificos.

Após a morte de Luiz XIII o jardim foi dirigido por Jacques Cousinot e depois por Vautier, este muito falado em França devido ás suas relações com Maria de Medicis, mas que soube imprimir boa direcção ao estabelecimento, creando cadeiras relativas aos 3 reinos da natureza, e fazendo que o *Jardin du Roi* adquirisse renome mundial, credito que não só foi mantido como accrescido por seu successor Vallot, que nomeou para seus auxiliares dois sabios Denis Jonquet e sobretudo Fagon, nascido no ambito mesmo do *Jardim*, e sobrinho-neto de Guy de la Brosse. Este por sua vez se cercou de bons collaboradores, mandando, até, vir de Provença o conhecido J. P. de Tournefort para lecionar botanica.

Annos mais tarde foi Tournefort commissionado a buscar plantas exoticas na Asia e na Grecia, sendo substituido pela interessante figura de Couris Morin, sabio de habitos anachorêtas, porém de real valor e que foi quem descobriu em Lyon os irmãos Jussien, um dos quaes foi mais tarde professor de Saint-Hilaire.

Passando ás mãos de Pierre Chirac e François Chicoisneau o *Jardin du Roi* soffreu transformações damnosas, inclusive devido a perseguições feitas a Bernard de Jussien, para voltar em seguida a direcção de cidadão capaz C. F. de Cisternay Dufay que grandes progressos imprimiu ao *Jardim*.

Fallecendo em 1739, victima da variola, Dufay não só legou sua rica collecção de pedras preciosas ao estabelecimento real como indicou seu successor, seu amigo Buffon, que teve acção das mais proficuas, augmentando a área do parque e que foi quem plantou as duas aleas de thylias que ainda ornam o *Museu*. Com Daubenton escreveu Buffon a grande "Histoire Naturelle" que foi grande factor de credito para o *Jardim* do mundo civilizado.

Em julho de 1792, o *Jardin du Roi* foi transformado em o "Muséum de Histoire Naturelle", nomeando Louis XVI a Bernardin de Saint-Pierre, o celebrado autor do romance "Paulo e Virginia", para intendente geral em substituição a Buffon. Na administração do conhecido romancista o governo extinguiu sumariamente (cá e lá... Más fadas há...) a secção zoologica do *Muséum*, indifferente aos appellos do seu director e os animaes foram vendidos a particulares, que passaram a exhibil-os nas praças publicas da capital. O Procurador Geral da Commune não tendo gostado dessa exhibição de ursos e macacos, emittiu ordem aos soldados recolher os animaes expostos, indemnisando os proprietarios e remettendo de novo os prisioneiros ao Museu.

Posteriormente pela acção de Geoffroy de Saint-Hilaire e outros sabios foi restabelecida a secção zoologica do "Muséum" uma das mais notaveis do planeta.

De *Jardin des Plantes du Roi* passou o estabelecimento a *Muséum National de Histoire Naturelle*, por decreto de 10 de junho de 1793, creando a nova instituição doze cadeiras de Mineralogia, Chimica Geral, Arte Chimica, Botanica, Botanica Agricola, Agricultura, Zoologia (quadrupedes) Zoologia (insectos e vermes), Anatomia Humana, Anatomia dos Animaes, Geologia e instrucção para viajantes, Iconographia.

Commemorando em data de 25 do corrente o tricentenario de sua fundação cumpre rememorar não sómente o historico, em breves palavras, mas tambem o nome dos grandes vultos do *Muséum* de Paris, mas ainda accentuar a influencia que esse estabelecimento teve sobre o desenvolvimento das sciencias naturaes do mundo inteiro. Para isso basta lembrar tão sómente os nomes dos que mais o honraram, e que foram a saber: Geoffroy de Saint-Hilaire, os irmãos Jussieu, Lamarck, Georges Cuvier, Brongniart, Vauquelin Gay-Lussac, Chevreul Freny Latreille Blainville Edmond Perrier e tantos outros que seria enfadonho enumerar.

Actualmente dirige o *Muséum* o espirito arguto de Paul Lemoine, que entre outros trabalhos de vulto creou em 1934, o *Parque Zoologico de Vincennes*, com uma área de 14 hectares, no qual os animaes vivem agrupados segundo seus respectivos *habitats* e em relativa liberdade.

Para as festividades de 25 do corrente teve o distincto director a gentileza de convidar á direcção do nosso Jardim Botanico, que, associando-se as commemorações vae inaugurar nesse dia ás 15 horas, na alameda principal do jardim um busto do botanico francez Saint-Hilaire, por assim dizer fruto do "Jardin du Roi" e que esteve no Brasil colhendo material botanico e zoologico para aquelle estabelecimento.

O ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-URUGUAYO

Londres, 24 (Havas) — A proposito da rubrica do accordo anglo-uruguayo, o ministro do Uruguay acreditado junto do governo britannico, sr. Pedro Cossio, fez á Agencia Havas as seguintes declarações: — "Estou extremamente satisfeito pela conclusão das negociações. Devo prestar homenagem ao espirito de conciliação de que a delegação britannica deu prvas. Estou convencido que o accordo beneficiará todos os interesses em causa e constituirá uma contribuição importante para as relações anglo-uruguayas. O accordo será assignado em principio no dia 26 do corrente".

Londres 24 (Havas) — O accordo anglo-uruguayo, será assignado na quarta-feira, sendo o governo inglez representado pelo ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Samuel Hoare, e pelo sr. Walter Runciman, ministro do Commercio e o governo uruguayo pelos ministros srs. Pedro Cossio e Alberto Dodero.

O JUIZ SUBSTITUTO NÃO QUIZ PRESIDIR OS TRABALHOS

E por isso, foi adiado o julamento de Americo Novaes seu irmão

Estava annunciado para hontem o julgamento de Americo Novaes e seu irmão Aurelio Novaes, accusados no processo do assassinio do dr. Oscar Siqueira, ex-secretario do major Juarez Tavora, quando ministro da Agricultura.

Desde cedo era grande o movimento nos corredores e a sala já se achava quasi repleta de curiosos e amigos dos accusados, além de muitas pessoas interessadas no referido processo.

Cerca de meio dia, correu a noticia de que o julgamento teria que ser forçosamente adiado, porque não existia juiz para presidir os trabalhos. Isso parecia estranho, se não sobreviesse, naturalmente, a explicação. Acha-se de licença o juiz presidente do Tribunal do Jury, e da 6ª vara criminal, dr. Magarinos Torres, que tem sido substituido pelo pretor Eurico Paixão, que teve duvidas em iniciar os trabalhos, visto estar terminada a licença do sr. Magarinos Torres e sobrevir alguma nullidade no julgamento. Afinal, o juiz Eurico Paixão teve a certeza de que o sr. Magarinos Torres não compareceria ao Tribunal, pretendendo, mesmo, ainda hontem, fazer um requerimento de prorogação da licença.

Assim foi, que o dr. Eurico Paixão achou mais sensato declarar taes razões á assistencia impaciente, transferindo o julgamento dos irmãos Novaes para o dia 29, isto é, sabbado proximo.

A FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA COMPLETA HOJE DEZ ANNOS

A Faculdade Fluminense de Medicina, fundada pelo professor Antonio Pedro e ora dirigida pelo professor Barros Terra, completa hoje dez annos de existencia.

O acontecimento festivo não será commemorado, em virtude de se achar o referido estabelecimento de ensino superior em "ferias

ULTIMA HORA

AINDA O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE MEDELLIN

O numero de mortos foi além de dez

Bogotá, 24 (Havas) — Novas informações recebidas nesta capital a respeito do desastre de aviação occorrido em Medellin adeantam que, ao contrario do que faziam suppor as primeiras noticias, o numero de mortos foi de dezeseis.

A propaganda das idéas extremistas

O sr. Plinio Salgado e o aviso do ministro da Guerra

São Paulo, 24 (Havas) — O "Diario da Noite" ouviu hoje o sr. Plinio Salgado, a proposito da circular do ministro da Guerra prohibindo aos militares de ingressarem nas milicias partidarias.

Declarou o sr. Plinio Salgado que isso em nada affecta o integralismo "pois este não tem mais milicia desde o Congresso de Petropolis", realizado em 7 de março deste anno, antes mesmo da chamada Lei de Segurança Nacional. Esclarece a seguir que "a antiga secretaria nacional da milicia passou a denominar-se secretaria nacional de educação", tendo sido extinctos todos os postos hierarchicos e subordinados á nova secretaria "todas as actividades athleticas e sportivas da A. I. B."

"Se o sr. ministro da Guerra — prosegue o sr. Plinio Salgado — determinou a prohibição a que se refere, andou muito bem, pois não está fazendo mais do que cumprir a lei que nós integralistas reclamamos tambem cumprir. Alliás, grande é a sympathia dos integralistas pelo actual titular da pasta da Guerra."

O general Miguel Costa comparecerá á concentração alliancista

São Paulo, 24 (Havas) — O "Diario da Noite" publica em sua terceira edição a seguinte nota:

"Estamos informados de que o general Miguel Costa comparecerá á grande concentração popular que a Alliança Nacional Libertadora vae promover no dia 5 de julho proximo.

Aquelle official usará da palavra nessa occasião, manifestando o seu ponto de vista sobre a Alliança Nacional Libertadora e suas finalidades. O general Miguel Costa declarou ao nosso informante que o motivo do seu comparecimento áquella reunião, residia no facto de que o 5 de julho é uma data que deve ser consagrada, em todo o paiz, como um symbolo dos movimentos em pról das liberdade publicas do Brasil. "A Alliança é o povo e o povo deve ser a Alliança", frisou nessa occasião o general Miguel Costa.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Como transcorreram as duas sessões hontem realizadas

No Instituto de Educação realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, a primeira sessão ordinaria do VII Congresso Nacional de Educação. Conforme constava do programma, estava na ordem do dia a discussão do thema: "A educação physica elementar" Sob a presidencia do dr. Gustavo Lessa, iniciou-se a leitura dos relatorios, sendo o primeiro o do dr. Arthur Ramos que apresentou um trabalho sobre a educação physica e a personalidade infantil.

A segunda these lida foi a da professora Diumira Paiva, de Minas Geraes, que versou sobre os objectivos biologicos, sociaes e moraes da educação physica elementar.

Assumiu, então, a presidencia, o sr. Olinto de Oliveira, a convite do dr. Gustavo Lessa e seguiu-se a leitura da terceira these pela sua autora, a professora Dóra Gouvêa de Azevedo, que discorreu sobre a "Importancia da educação physica no curriculo escolar".

As 8 horas da noite, realizou-se a segunda sessão do Congresso, aberta ao som de varios numeros de musica do orpheão de alumnos das escolas Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cayrú. O professor E. Roquette Filho fez depois uma conferencia sobre o "Radio e a Educação Physica".

O programma de hoje é o seguinte:

As 2 horas da tarde — Exposição sobre os serviços de educação physica effectuados em differentes localidades do paiz, pelo dr. Arno Enge, José de Oliveira Gomes, Lois Marietta Willians, capitão Horacio Gonçalves e Heitor Rossi Belache. Discussão do thema. Após, a conferencia do dr. Octavio Salema, capitão medico do Exercito e chefe do serviço de Heliotherapia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. As 8 horas da noite — Concerto historico de musica brasileira por professores, virtuoses e especialistas. Conferencia pelo prof. Diniz Magalhães sobre "O valor da recreação para o adulto". As 10 horas da noite — Demonstração de Educação physica feminina pelas alumnas da professora Sylvia Accioli. As 10 e 20 — Demonstração de levantamento de pesos e alteres.

O "CRUZEIRO DO SUL"

Dakar, 24 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul" de volta de Zughinchor, baixou neste porto ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

O "CUYABÁ" SOFFREU UMA AVARIA NO PORTO DE LISBOA

Lisboa, 24 (Havas) — O vapor brasileiro "Cuyabá" soffreu uma avaria e foi recolhido a uma doca. Caso, como se acredita, a avaria não tenha importancia, o "Cuyabá" proseguirá a viagem amanhã.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 24 (Havas) — A conferencia Internacional do Trabalho adoptou o ante-projecto de convenção relativo á introducção da semana de quarenta horas nas industrias de fabricação de garrafas e vidros, obras publicas, construcções e engenharia civil.

No concernente nos trabalhadores das industrias do ferro, do aço e das minas de carvão a conferencia pronunciou-se a favor de uma dupla discussão dos ante-projectos que serão inscriptos na ordem do dia da conferencia de 1936.

CHRONICA ESPIRITA

A mediumnidade perante a lei

Temos immenso prazer de publicar aqui mais um expressivo accordão da Côrte Suprema, com relação á multa imposta pelo dr. José Bonifacio Costa ao nosso irmão Ignacio Bittencourt, em 1920, que agora teve o seu epilogo.

E' mais uma demonstração do que affirmamos sempre, que o Brasil é o paiz onde se comprehende melhor e se pratica aquillo que Jesus exemplificando, mandou que fizessem os seus discipulos: "Ide, curae os enfermos, limpae os leprosos, resuscitae os mortos, *dae de graça o que de graça recebeis*". Invariavelmente, a nossa Justiça tem reconhecido, como sendo actos de verdadeira caridade christã, o tratamento desinteressado dos doentes pelos mediums.

Como o accordão é muito longo, transcrevemos apenas as partes que directamente se referem ao assumpto da multa. E para demonstração da verdade, tambem publicamos duas photographias, que o nosso irmão Ignacio Bittencourt recebeu de um menino de Petropolis, mostrando o resultado obtido por elle com o tratamento mediumnico de Ignacio, depois de inuteis esforços dos medicos allopathas de curál-o.

VOTOS

O sr. ministro Edmundo Lins (relator) — De accordo com o voto que proferi e, longamente fundamentei na appellação civel n. 3.283 do Ceará, o exercicio das profissões intellectuaes e moraes não está subordinado á existencia de titulos ou certificados de habilitação scientifica.

Mas ao contrario, de accordo com o art. 72, § 24, da Constituição Federal, está, absolutamente isento de taes exigencias.

Logo, nulla é, por flagrantemente inconstitucional, toda lei ordinaria que faz dictas exigencias.

E, *a fortiori*, todo o acto do poder executivo, como o é o decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920.

Esse meu voto está publicado na Revista do Supremo Tribunal, vol. 39, pags. 88 e seguintes.

Esta interpretação é, aqui seguida, sómente pelo intelligente e illustrado collega — relator desta appellação, filho do Rio Grande do Sul, onde, desde Julio de Castilho até hoje, essa é que tem sido a interpretação adoptada e posta em execução do alludido § 24, cujas leis ordinarias, a respeito, nunca foram consideradas inconstitucionaes por este Tribunal.

E ainda que todos repudiam essa interpretação do texto constitucional, direi com o Chefe dos Apostolos: *Etiamsi omnes, ego, non*.

Por estes fundamentos, dou provimento á appellação para julgar a autora carecedora da acção proposta.

Faço-o com tanto maior prazer, quanto sei, de sciencia certa, que o multado (a quem não conheço, sequer de vista) é um verdadeiro bemfeitor de toda a pobreza de Botafogo e, quiçá, desta capital, a qual fornece, gratuitamente, receitas homoeopathicas e até remedios.

Dou, como o disse, provimento á appellação.

O sr. ministro Costa Manso — ....

Até aqui deixei de acolher as arguições da defesa. Sou, porém, agora, obrigado a mudar de rumo. O documento de fls. 3, base do executivo, é absolutamente imprestavel. Não é um auto de infracção circumstanciado. Apenas declara que o appellante foi encontrado, em momento determinado, exercendo illegalmente a medicina. Mas como exercia a medicina? Não o declara o auto. E o juiz deve conhecer o facto, para julgar criminoso ou innocente o individuo que o praticava. Um auto de flagrante onde se declarasse que alguem foi preso porque furtava, matava ou feria, sem esclarecimentos, seria, como observa o appellante, evidentemente nullo. Como dar valor a um auto de infracção que se limita a declarar em termos genericos a natureza, apenas, da infracção commettida?

Accresce que o medico sanitario, logo após a imposição da multa, se dirigiu á policia e prestou espontaneamente declarações. Esclareceu que encontrara o appellante sentado junto de uma grande mesa, no lado de uma senhora, que lhe entregava uma receita. Outras testemunhas presenciaes affirmam que o appellante é que dava a receita á referida senhora. E houve até quem dissesse que a receita fôra collocada sob um livro, quando entravam os medicos.

A receita, segundo ficou declarado no inquerito, era um papel com uma série de rabiscos inintelligiveis, e não se apurou se fôra escripta pelo appellante. E' melhor que o Supremo Tribunal ouça a leitura dos documentos de fls. 57 a 61, extrahidos do inquerito. (Lê).

Com os elementos de que acabo de dar conhecimento ao Tribunal, é impossivel admittir que o appellante estivesse exercendo a medicina.

O despacho que mandou archivar o inquerito não impediria, é claro, a renovação da acção penal ou que outra qualquer fosse intentada. Mas a prova nelle colhida não póde deixar de influir na decisão desta causa.

Tambem procede a defesa no tocante á illegitimidade da multa. O dispositivo regulamentar invocado é o que obriga os profissionaes a registrar os seus diplomas. A falta de registro se sujeita a uma pena administrativa, destinada a coagil-os ao cumprimento dessa formalidade. Creando o registro, ao poder federal assistia a faculdade de estabelecer os necessarios meios compulsorios que o tornassem effectivo.

Mas se foi para esse fim que o legislador comminou a pena administrativa, é claro que não póde ella ser ampliada ao exercicio da medicina sem titulo, facto que constitue um crime definido no Codigo Penal da Republica. Se a multa tivesse sido creada para reprimir o exercicio da medicina pelos não profissionaes, teriamos de consideral-a uma pena criminal e não administrativa ou compulsoria e a imposição de penas criminaes não compete á justiça federal senão nos casos expressos na Constituição. Pelos motivos expostos, e considerando prejudicadas as demais allegações do appellante, dou provimento á appellação e julgo nullo o executivo, por falta de base legitima.

O sr. ministro Ataulpho de Paiva — Tambem julgo nullo o executivo, pela imperfeição do titulo que lhe serve de base. Basta a leitura que v. ex., sr. presidente, fez desse unico elemento fornecido, como do depoimento das testemunhas, para se ver que não póde servir de base á acção e documentar uma situação dessa ordem.

Acredito que o appellante tenha commettido essas faltas. Mas, a prova não é bastante a servir de base ao executivo.

Tambem annullo, por consequencia, o processo.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação civel 2.246, do Districto Federal, appellante Ignacio Bittencourt e appellada a Fazenda da União:

O Supremo Tribunal Federal resolve, por maioria de votos e pelos motivos constantes das notas tachygraphicas annexas, dar provimento á appellação, para o fim de declarar nullo o processo dês do seu inicio.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1934. — *E. Lins*, presidente. — *Costa Manso*, relator.

Foram vogaes os srs. ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro).

Fred. Figner

Congresso das Camaras de Commercio Internacionaes

Paris, 24 (Havas) — Por occasião da abertura do Congresso das Camaras de Commercio Internacionaes, o sr. Georges Bonnet, ministro do Commercio, pronunciou, ás 6 horas e meia, a seguinte allocução, diffundido pelo radio para todo o mundo:

"E' para mim uma grande honra poder desejar boas vindas ás eminentes personalidades, que participarão do Congresso organizado em Paris pela Camara de Commercio Internacional.

Na hora em que algumas pessoas julgam ainda encontrar na autarchia economica o remedio para os males de que o mundo soffre, considero como manifestação muito preciosa do espirito de collaboração internacional, a reunião de homens de negocio de todos os paizes, desejosos de examinar e discutir entre si os problemas communs.

Sem duvida alguma dentre elles poderão pôr em destaque perante o congresso os indicios recentes de uma certa melhoria economica no seu proprio paiz. Trata-se, infelizmente, de casos particulares e não concebo que um reerguimento isolado possa ser duravel. Creio, pelo contrario, que a solidariedade de nossos destinos economicos nos impõe a procura de soluções communs.

Creio que a politica de autarchia tal como é hoje praticada não corresponde ás esperanças que fez nascer. Creio, finalmente, que se renunciarmos á divisão internacional do trabalho, chegariamos a uma forte diminuição do nivel de vida dos trabalhadores.

Para restabelecer as correntes de trocas necessarias entre as nações, persistimos em pensar, como tive a honra de declarar, ha exactamente dois annos, em nome da delegação franceza á conferencia mundial de Londres, monetaria é profundamente deque a volta geral á estabilidade sejavel.

Espero que as experiencias realizadas desde então, de accordo com as mesmas idéas, guiem hoje as deliberações do congresso de Paris. A tendencia que ellas marcam deve encontrar éco profundo na opinião publica que comprehende que uma collaboração nos dominios economico e monetario, é condição essencial de uma collaboração politica efficaz entre os povos."

Descobriu-se em Madrid um deposito clandestino de armamentos

Madrid, 24 (Havas) — De accordo com certas noticias a policia descobrira na adega de uma casa da rua dos Acuerdos, importante quantidade de armas e munições que alli fôra abandonada pelos socialistas após a revolução de outubro.

Essas noticias não foram confirmadas pela direcção da Segurança. Interrogado pelos jornalistas, o presidente do Conselho, sr. Alexandre Lerroux declarou nada saber a respeito.

Continua na commissão do protocollo de amizade

O ministro da Guerra attendendo á solicitação do seu collega das Relações Exteriores, enviou-lhe, hontem, um aviso declaran-

Fixando as directrizes dos deputados constitucionalistas na Camara Federal

(Continuação da 5.ª pag.)

apresentámos ao eleitorado paulista, excepção de um só, o da dualidade de processo, de discutivel valor doutrinario e de nenhum interesse publico.

Combatemos a promulgação de uma Constituição provisoria que visava tornar possivel a immediata eleição do presidente da Republica; combatemos a inversão da ordem dos trabalhos para esse mesmo fim, por vezes tentada; combatemos a approvação dos actos do governo provisorio, sem exame prévio, os decretos-leis, a transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria.

Tudo fizemos tendo em S. Paulo um governo que sustentavamos, uma situação eminentemente paulista. Combatemos tudo quanto entendemos dever combater, desassombradamente, bravia-mente, ás vezes, embora podendo pôr em cheque o governo paulista, que, com ser um representante legitimo do povo, ou surgindo de uma eleição indirecta, tirava o seu poder de governo, exclusivamente da vontade do chefe da Nação. Manda a justiça consignar, porém, que nenhuma transigencia nos foi, de leve, insinuada pelo interventor paulista; assim, por egual, em caso algum o chefe do governo provisorio procurou direct. ou indirectamente, influir em nossa orientação. E' que demos por actos inequivocos a medida da sinceridade dos nossos propositos. Equidistantes das correntes parlamentares ficamos sempre acima das competições partidarias no problema da eleição do primeiro presidente constitucional da Republica. Só estranhou nosso procedimento, quem não póde, ou não quiz comprehender, a singular situação de São Paulo naquelle momento historico.

Ao tempo da eleição presidencial, desde 24 de fevereiro de 1934, estava formado em São Paulo o Partido Constitucionalista, surgido da maioria dos elementos que tinham constituido a "Chapa Unica por São Paulo Unido". — O Partido Democratico, a Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional do P. R. P., a actuação do P. C., nascida na idéa de transformar a "Chapa Unica" em partido politico, que velasse pela execução da Carta Magna, que junto tinhamos trabalhado, e pela implantação da que, unidos, tinhamos combatido, mas que o destino não quiz pudessem congregar a unanimidade dos elementos nella integrados, é assumpto exclusivamente paulista.

O MANIFESTO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Eleito o presidente da Republica para o primeiro governo constitucional, devia o P. C., manifestar-se sobre qual o rumo a seguir. Entrando em execução a Constituição deveria São Paulo manter-se isolado da Federação? Deveria como sempre foi de seu proposito em mais de um passo manifestado, cooperar com o governo que se ia installar? Deveria fugir ás responsabilidades que lhe cabiam, nesse transe da politica brasileira? Estas interrogações foram respondidas pela direcção do P. C. neste manifesto.

AOS PAULISTAS (Estado de S. Paulo, de 22 de julho de 1934).

Resultante da cohesão organizada de correntes que suffragaram a Chapa Unica por São Paulo Unido, iniciou o Partido Constitucionalista a sua vida politica no Estado de São Paulo, sem que, por isso, quebrasse a unidade da representação paulista na Assembléa Nacional Constituinte. Tinha ella um programma a cumprir e missão difficilima a executar. Traçada a linha de conducta, de que jámais se desviou, proseguiu na sua jornada, não obstante a campanha que lhe moveu, insidiosamente, uma ala partidaria que, todavia, nella conservou seus representantes.

Nenhuma actuação partidaria exerceu, entretanto, a bancada da Chapa Unica por São Paulo Unido e dos classistas a ella incorporados: ateve-se, exclusivamente, á tarefa constitucional, a que se dedicou inteira e patrioticamente.

Promulgada a Constituição para cuja feitura ella contribuiu primacialmente, em proporções que lhe garantem o reconhecimento publico pelo seu notavel esforço de construcção e reconstrucção, e ainda no sentido de eliminar tendencias, doutrinas e dispositivos incompativeis com o sentimento e as necessidades nacionaes; eleito e empossado, como hontem foi, o presidente da Republica — cumpre a São Paulo definir a sua orientação, nesta nova phase da politica brasileira.

Levantou-se elle em armas em pról da Constituição. E ella ahi está. Mas não bastam os seus textos. E' de mistér dar-lhes vida e execução, tornando realidade as aspirações, factos — os principios nella desenvolvidos. Da lealdade com que se entregou á campanha constitucional, não se póde duvidar. Leal sempre foi. Não seria, entretanto, proficuo o seu trabalho, se continuasse S. Paulo isolado na Federação. Della afastado desde alguns annos, deve a ella retornar.

Embora não haja contribuido com o seu voto, para a eleição do chefe do governo, força é reconhecer — como bem o disse o sr. Cincinato Braga, em situação identica, falando á Camara dos Deputados a 3 de outubro de 1910 — que "é elle o presidente legal da Republica. Já não temos deante de nós um candidato a combater, mas o primeiro magistrado da Nação a acatar e respeitar".

Sempre foi condição essencial para São Paulo viver em regimen de ordem e de lei. Dentro do que agora se inaugura, o Partido Constitucionalista conclama os seus correligionarios a sustentarem seus postulados, trabalhando para que possamos repôr o Estado de São Paulo no logar que direito lhe compete na Federação.

S. Paulo, 21 de julho de 1934. — (aa.) Laerte Assumpção, Benedicto Montenegro, Waldemar Ferreira, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Alarico Franco Caiuby, Luiz Piza Sobrinho, Carlos de Souza Nazareth, Joaquim Celedonio Filho, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Sergio Brito Bastos e Oscar Stenveson".

COOPERANDO COM O GOVERNO FEDERAL

Convidados dois paulistas eminentes, para as pastas da Justiça e das Relações Exteriores, podiamos negar essa cooperação? Em absoluto. Não poderia S. Paulo de modo algum, cortar o fio da sua politica tradicional no Imperio como na Republica, e fugir ás responsabilidades de administração do paiz, tanto mais quanto sabiamos, e o sr. Justo de Moraes o revelou em discurso proferido em S. Paulo que o novo governo desejava que São Paulo executasse na paz, o por que se batera na guerra.

Ouçamos-lhe a palavra:

"Ao pôr em mãos de paulistas duas das mais importantes pastas do governo federal — declarou o sr. presidente da Republica — o fiz não por motivos de burlantismo politico, mas por desejar dar a demonstração ostensiva de que fiava e confiava nos sentimentos nacionaes de S. Paulo e, por outro lado, queria entregar a obra de constitucionalização do paiz, que reputava a missão maior do meu governo, ao povo que levava o sentimento de amor á ordem constitucional ao ponto de fazer uma Revolução Constitucionalista".

Façam-se as criticas aos erros da politica dictatorial, que se entender razoaveis. Uma justiça se renda ao chefe do governo: desde que ensarilhou as armas de 32, se instaurou em S. Paulo o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, jámais praticou o chefe do governo provisorio qualquer acto que de leve ferisse a autoridade do governo paulista, desde então assegurada como se estivessemos em pleno regimen constitucional.

Nestas condições, qual o espirito que devia animar o governo e a representação paulista, eleitos ao mesmo tempo, esta pelo voto directo do povo; outro, resultante de mandato imperativo, que a bancada recebeu no Congresso partidario?

A campanha eleitoral do P. C. não deixa duvidas a respeito. Quem em nós votou, quem nos escolheu para seus mandatarios não foi enganado. Falámos claro. Dissemos o que queriamos e ao que vinhamos. Nenhum voto caiu nas urnas sem que seu portador tivesse a consciencia de que estava escolhendo homens sem odios nem resentimentos com alto espirito de brasilidade, dispostos a collaborar, de coração aberto, na obra de reconstrucção nacional. Abramos ao acaso uma das paginas fulgurantes dos discursos do então candidato ao governo constitucional de S. Paulo, e ahi se terá a affirmação solenne desse espirito. E' do appello feito aos paulistas na vespera das eleições, o seguinte trecho:

"A politica de collaboração com o governo da União é a propria tradição paulista que a commanda. A' immensa força moral com que São Paulo se apresenta hoje aos olhos da Nação correspondem deveres a que não podemos nos esquivar. Paulista, ajuda a politica da união nacional! Sem ella, não só o risco da fragmentação da patria que corremos, mas o da propria destruição da ordem social".

E as urnas ratificaram a nossa politica.

Cooperar, porém, é trabalhar em commum para a realização de um fim commum. E' aconselhar, discutir, divergir quando é de mistér, porque não ha incondicionalismo entre homens dignos: — o apoio incondicional diminue tanto quem o dá como quem o recebe.

UNIDADE DOS PODERES E A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

E qual a obra commum, a que irmanados se propõe, o Poder Executivo e o Poder Legislativo? E', e não póde ser outra senão aquella coordenação de poderes, que não foi inscripta na Constituição como uma phrase sem sentido, mas, ao invés, para ser a chave da solução dos problemas nacionaes. Sem coordenação de poderes não ha possibilidade de execução leal da Constituição; sem confiança reciproca não ha possibilidade de governo que real e effectivamente commande. Nós precisamos de governo forte. Forte dentro da lei. Forte na execução da Constituição. Forte na solução dos problemas nacionaes.

Ahi se acha, a desafiar o nosso cuidado, a penosa situação economico-financeira, problema capital, que a todos sobreleva, no momento. Será possivel encaminhal-a sem uma intima e efficiente coordenação de poderes.

Ahi está, concitando a reunião de todos os homens, que amam e querem essa grande terra de democracia social, o combate a todos os extremismos, cada qual vestido de differentes roupagens, mas tecidos todos com o fio crú da tyrannia, baseados na submissão do homem a outro homem, pela só vontade de arbitrio de um, sem um principio superior que o informe, o qual só póde ser a norma social crystallizada na norma juridica, isto é, a lei.

Será possivel encontrar-se a solução desses problemas vitaes da nacionalidade numa atmosphera de desconfiança entre os poderes publicos da Republica? Ninguem, em sã consciencia e forrado de sadio patriotismo, responderá pela affirmativa.

E' com esse alto sentido que a bancada da maioria paulista está integrada na maioria parlamentar. Unidos os poderes politicos da Republica, pugnemos para que uma éra de paz e prosperidade e trabalho proficuo se instaure no Brasil.

Em grande parte de nós legisladores depende o successo. Formando contra um dos poderes, cerceando-lhe os meios de acção, rejeitando o seu concurso, na tarefa legislativa, recebendo com hostilidade os appellos para um novo e mais detido exame das questões, que outra coisa não é o véto inscripto na Constituição, teremos concorrido para enfraquecer o governo sem vantagem para ninguem, com prejuizo geral para o paiz. Essa responsabilidade a maioria paulista não a assume.

Foi dentro desta linha geral de actuação, da qual se não afastará, que a nossa bancada tomou conhecimento de véto opposto pelo sr. presidente da Republica, ao projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, véto cuja legitimidade ficou expressa, em face da reivindicação da iniciativa constitucional do Poder Executivo em materia de augmento de despesa.

Quer, entretanto, deixar consignado que, em principio, é partidaria do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, reputando-a medida altamente justa e necessaria. E, nessa convicção age, segura de que a medida acceita em these está apenas remettida para novo exame pelo prazo de quatro mezes, dentro dos quaes a Commissão Mixta de Reforma economico-financeira apresentará á consideração da Camara o projecto que, em definitivo, dará satisfação aos legitimos anceios dos fieis servidores da Nação.

Esta a nossa definição de attitudes.

A representação paulista conhece bem os seus deveres e as suas responsabilidades. Tudo ha de fazer em prol dos altos interesses nacionaes para consolidação do regimen e prestigio das instituições por que o glorioso povo paulista se bateu na jornada de 1932."

CORREIO MUSICAL

OS ULTIMOS CONCERTOS

O extraordinario accumulo de materia não nos permitte tratar senão muito resumidamente dos ultimos concertos, para assignalar apenas a interpretação modelar dada pelo grande violinista Jacques Thibaud ao seu bello programma de sexta feira, á noite, no Municipal, no qual sobresairam como peças de maior resistencia o "Concerto", em mi bemol, de Mozart, e as "Sonatas" de Eccles e de Cezar Franck, tres execuções maravilhosas no genero e que revelaram ainda uma vez o mestre primoroso.

Thibaud foi delirantemente applaudido e chamado varias vezes ao proscenio numa tão sincera manifestação que ameaçava transformar-se em apotheose. A espontaneidade dos applausos tornou-se verdadeiramente significativa.

O pianista Tasso Janopoulos participou justamente do successo.

— Guiomar Novaes deu o seu annunciado recital de sabbado, á tarde, no Municipal, numa atmosphera de sympathia e admiração como a que sempre a rodeia nas suas manifestações de arte. Ha assignalar a interessante "Sonatta", de Halffeter, a leveza do sonho do "Scherzo da Noite de Verão", de Mendelssohn, a brasilidade das "Miniaturas", de Frutuoso Vianna; o encanto suggestivo das "Scenas Infantis", de Octavio Pinto, a maravilhosa interpretação da "Lenda Sertaneja", de Francisco Mignone, da "Fada do Bosque", de Lorenzo Fernandez, e do "Choro", de Camargo Guarnieri, em summa, de todo o programma, que provocou enthusiasmo delirante.

— Sabbado, á noite, realizou-se na "Pro-Arte" um excellente concerto de musica de camara, que teve por interpretes a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, violinista Paulina d'Ambrosio, o altista Remja Waschitz e o violoncellista Alfredo Gomes.

Infelizmente não pudemos assistir a essa bella manifestação de arte por ter de ir, ás mesmas horas, a um outro concerto no Instituto Nacional de Musica, onde se exhibia uma estreante.

— Uma pianista estreante: a senhorita Estellita Gonçalves, cujo nome brilhára, nos cartazes do Instituto em letras coruscantes de poeira prateada... Prenuncio de um chamariz para as grandes concorrencias.

Noite aggressiva. Chuvas diluvianas. Vento cortante. Duas duzias de pessoas na platéa. O salão do Instituto deserto, ou quasi... Depois de uma espera muito longa (para vêr se chegava publico) a candidata a artista resolve-se afinal a dar inicio ao programma.

Não está nos nossos habitos desanimar ninguem — a menos que o exhibicionismo cheire a desafôro — o que não é absolutamente o caso da senhorita Gonçalves, que possue evidentes qualidades. Mas, tendo em vista o extraordinario progresso, já não diremos a perfeição, a que chegou a arte pianistica, mesmo entre nós achamos que a senhorita Estellita Gonçalves podia ter esperado mais algum tempo para apresentar-se em publico. A sua execução de Beethoven "Sonata", opus 3, numero2), foi de uma alumna applicada, com muitos defeitos e ainda nenhuma personalidade. Chopin innocuo, apezar de barulhento. Uma segunda parte mais eccletica, com peças de Schubert-Liszt, Bortkiewicz, Gaillard, Mignone e Villa Lobos, não tirou nem accrescentou aos meritos da pianista.

Technica ainda deficiente e comprehensão estylistica nem sempre justa. A senhorita Estellita Gonçalves ainda tem muito que estudar. — JIC.

UMA RECEPÇÃO A JACQUES THIBAUD

Sabbado de tarde realizou-se na aprasivel residencia do professor Francisco Chiaffitelli, á rua Barata Ribeiro, n. 13 no Leme, uma recepção em homenagem ao grande violinista francez Jacques Thibaud. Foram horas de encantadora palestra e de bôa musica, fazendo-se ouvir o dono da casa, a cantora Julieta Telles de Menezes e a joven violinista Yolanda Peixoto, acompanhados ao piano pelo professor José de Souza Lima.

Foi servida a seguir uma fina mesa de doces e de champagne. O illustre casal Chiaffitelli, mostrou-se incansavel em gentilezas para obsequiar o homenageado e sua senhora e tambem os seus convidados brasileiros.

O CONCURSO A' CADEIRA DE PIANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Teve inicio a 18 do corrente, ás 9 horas da manhã o concurso para provimento de uma cadeira de piano, no Instituto Nacional de Musica, tomando parte no mesmo os seguintes concorrentes:

1 — Custodio Fernandes Góes (livre docente);
2 — Dulce de Saules (livre docente);
3 — Grizelda Lazzaro Schleder;
4 — Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos (livre docente);
5 — Nayde Jaguaribe de Alencar;
6 — Yára Coutinho Camarinha;
7 — Yolando de Vilhena Ferreira.

As provas constaram de titulos, realizações de um canto e baixo dado, alternado, a quatro partes, leitura a primeira vista, de uma execução ao piano de um trecho escolhido pela commissão julgadora dentro de seis apresentados pelo candidato, de uma prova didactica e analyse interpretativa de um trecho escolhido pelo Conselho technico e administrativo. Esse trecho foi a "Toccata e Fuga" em lá menor de Frescobaldi, revisão e transcripção livre de Ottorino Respighi.

Commissão julgadora: Presidente, F. Chiaffitelli; Agostinho Contu', Fructuoso Vianna (ambos do Conservatorio de São Paulo) Pedro de Castro (do Conservatorio Mineiro e Joanidia Sodré.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, o annunciado festival de musica brasileira, commemorativo do 5º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Musica.

O programma, organizado e ensaiado pelo maestro Francisco Mignone, terá a collaboração dos seguintes artistas: — Violeta Netto de Freitas (cantora), Ary Ferreira (flautista), A. Lazzoli (oboista), Antão Soares (clarinettista) Crescencio Lima (fagottista) e Linolpho de Almeida (trompista); ao piano estará o maestro Francisco Mignone. Damos a seguir o programma:

I — Luciano Gallet — Suite sobre themas negro-brasileiros, para flauta, oboé, clarinette, fagotto e piano; Camargo Guarnieri — Choro, para flauta, oboé, clarinette, fagotte e trompa.

II — Luciano Gallet — Tutu marambá — Morena, morena; Camargo Guarnieri — Trovas — Flores amarellas dos ipês; Francisco Mignone — A sombra — Quadras (canto e piano) — Francisco Mignone — Sextetto para piano, flauta, oboé, clarinette trompa e fagotte (primeira audição).

Inicio rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a execução dos diversos numeros.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Edmundo de Miranda Jordão, foi convocado o conselho director o mesmo Instituto, para a sua segunda sessão ordinaria trimestral a realizar-se quinta-feira proxima, ás 5 horas da tarde.

O conselho director é composto de todos os presidentes dos Institutos dos Advogados dos Estados da Federação Brasileira.

Ainda de ordem do presidente, foram convocados os membros effectivos do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para no mesmo dia., ás 9 horas da noite, em sua séde, escolherem o delegado eleitor para eleição do representante das profissões liberaes á Camara Municipal do Districto Federal.

do que continuava á sua disposição o capitão Joaquim Vicente Rondon, que serve na commissão mixta executora dos dispositivos do protocollo de amizade, de que é chefe o general Candido Rondon.

NEGADO REGISTRO DE CREDITO PARA DESPESAS POSTAES AEREAS

O fundamento da recusa foi a falta de verba propria no orçamento

A delegação do Tribunal de Contas no Departamento dos Telegraphos negou registro ao pagamento de 230:8498470, pedido pelo director dos Correios e Telegraphos, proveniente de serviço postal aereo prestado em fevereiro ultimo, por não existir verba propria no vigente orçamento de despesa.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A missa festiva de domingo na matriz do Sacramento

Os empregados no commercio, commemorando a Paschoa, compareceram domingo ultimo, em grande numero á matriz do Sacramento, onde se realizou missa festiva, seguida de communhão.

O padre Jayme Barbosa fez uma breve allocução aos commungantes, tendo sido a missa resada pelo conego Julio Vimeney e patrocinada pela Congregação Mariana da Immaculada Conceição.

Boletim do Centro do Commercio de Café

Recebemos o numero de junho do "Boletim do Centro do Commercio de Café" orgão official do Centro. O presente numero tem o seguinte summario: A exportação da proxima safra cafeeira, Distribuição de quotas mensaes para o escoamento da safra de 1935-1936, A importação de café na França no anno de 1934, Consumo de café "per capita", Fiscalização bancaria na Rumania, Estatisticas — Pags. 11 a 36., etc.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

As provas terão inicio amanhã em Nictheroy

Realiza-se amanhã, ao meio-dia, no edificio da Escola Normal, em Nictheroy, a prova escripta de portuguez do concurso de 1ª entrancia para empregos de Fazenda, mandado effectuar na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

O "Diario Official" de sabbado ultimo publicou a chamada da 1ª turma de candidatos, abrangendo os de letra — A — até os tres primeiros da letra F.

Os candidatos devem comparecer meia hora antes.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Foi promovido a 2º sargento do quadro de instructores o 3º sargento Benedicto Nogueira Hollanda Lima.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA EM CAMPINAS

Os sitios visitados e os discursos que foram ouvidos

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, em Campinas, como estava marcada, a primeira concentração jornalistica do Estado, confraternização dos profissionaes da imprensa da capital e do interior, promovida pela A. P. I.

Partiram em carro reservado posto á disposição da commissão organizadora pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, de combinação com a São Paulo Railway. A' chegada, foram os excursionistas recebidos pelos representantes da imprensa campineira, jornalistas do interior que já se achavam ali, representantes da delegacia regional de policia, autoridades e muitas pessoas. Trocados os primeiros cumprimentos, dirigiram-se todos á Fabrica Columbia, onde os seus directores offereceram festiva recepção. Falou, o jornalista Almeida Sampaio. Seguiram depois para Chapadão, onde assistiram a grande corrida. Dali foram á fonte São Paulo, cujos proprietarios lhes offereceram um churrasco. A essa visita seguiu-se a de varios hospitaes da cidade.

Junto aos tumulos de jornalistas campineiros, falaram o sr. Alvaro Gredilha, e deante da herma de Cesar Bierrembach orou o jornalista João Cataldi.

Como homenagem á imprensa de Campinas, foi visitado o "Diario do Povo", em cujas officinas falou o sr. Pedro Voss Filho, mostrando a necessidade de maior communhão entre os que labutam nas lides jornalisticas, respondendo em nome desse jornal o sr. Tasso de Magalhães.

Em seguida os excursionistas assistiram ao regresso das andorinhas, quadro que a todos muito impressionou.

Ás 7 horas e 5 da noite regressaram os jornalistas a esta capital.

Peltzer continúa recolhido á prisão de Moabit

Berlim, 24 (Havas) — Foram desmentidos os boatos divulgados por jornaes estrangeiros e que annunciavam o suicidio do famoso desportista allemão Otto Peltzer. Este se acha actualmente recolhido á prisão de Moabit e o seu processo está tendo o andamento normal.

Isenção para o material importado pela Prefeitura de Santo Angelo

Para o material importado pela Prefeitura de Santo Angelo, destinado ás obras do abastecimento e pavimentação asphaltica daquella cidade, foi concedida isenção de direitos e taxas.

LIVROS NOVOS

A NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, de Araujo Castro

Do dr. Araujo Castro, nome conhecido e acatado como constitucionalista, acaba de sair um novo livro: "A Nova Constituição Brasileira". E' um trabalho volumoso, de um historico das nossas instituições.

Nem sempre o dr. Araujo Castro está de accôrdo com o texto constitucional. As suas divergencias mais importantes se referem á eleição do presidente da Republica pelo Congresso, á organização do Senado, e á extensão que foi dada a certos dispositivos que na opinião do autor cabiam mais na legislação ordinaria.

Analysando outros dispositivos, como o que se refere á orthographia, o dr. Araujo Castro é claro e preciso, salientando com autoridade o espirito do art. 26 das Disposições Transitorias, que é o de revogar as leis do governo discricionario sobre o assumpto.

"A Nova Constituição Brasileira" é uma obra de utilidade que deve ser commentada pelos que estudam o nosso Direito Constitucional.

PROBLEMAS NACIONAES, de Paulo Martins

O deputado Paulo Martins acaba de reunir em volume uma série de trabalhos e diversos a que deu o titulo de "Problemas Nacionaes". Fel-o estimulado por varios amigos que lhe admiram a actividade em prol das questões brasileiras, e principalmente pelo sr. Samuel Ribeiro que prefaciou o volume.

Technico em assumptos de Fazenda, com um longo tirocinio nos quadros do funccionalismo e em contacto com os problemas economicos e financeiros no exercicio de funcções de responsabilidade no Ministerio da Fazenda, o sr. Paulo Martins escreve com muita clareza sobre as materias que focaliza e o faz sempre com conhecimento de causa. Sabe sustentar os seus pontos de vista com vivacidade e por isso desperta no leitor interesse pelas suas observações. Entre muitos dos capitulos do seu livro merecem destaque os que se referem ao contrabando em Direito Internacional Privado, á politica aduaneira do Brasil, á partilha tributaria na Constituição, aos entrepostos francos de carvão e de oleo combustivel, ás Caixas Constructoras, á inversão de capitaes no Brasil, á industria das multas, e ás despesas de educação e saude.

Esses themas são feridos com largueza, tornando o livro "Problemas Brasileiros" de leitura muito instructiva para quantos acompanham de perto os negocios publicos do nosso paiz e notam as falhas da nossa administração.

Vem estudar as nossas minas de ouro

Belém, 24 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a bordo do avião "Clipper" a commissão de engenheiros que vem estudar as nossas minas de ouro.

Foi vendido o famoso "pendautif" "Armada"

Londres, 24 (Havas) — No correr da venda de uma collecção de miniaturas pertencente ao sr. J. Pierpont Morgan foi adquirido o celebre "pendantif" "Armada" por 2.700 guinéos. A Caixa Nacional de Arte da Inglaterra comprou-o. Esse "pendatif" é uma miniatura cravejada de pedras preciosas e representando a rainha Elisabeth, que a offereceu a um de seus ministros após a derrota da frota hespanhola em 1588.

"La Nacion" publicou um artigo sobre a independencia do Brasil

Buenos Aires, 24 (Havas) — A "Nacion" publica sob o titulo — "Prodromos da independencia brasileira no Ypiranga" interessante artigo do sr. Juan G. Bertral. O articulista estuda os antecedentes e as circumstancias que determinaram o movimento libertador do Brasil.

Cáe ao mar um balão allemão

Bruxellas, 24 (Havas) — Communicam de Ostende que caiu hoje ao mar um balão espherico allemão.

Toda a tripulação tinha sido salva.

Reune-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

Debatida longamente a questão da Marinha Mercante Nacional

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e assistencia do ministro Macedo Soares, reuniu-se, hontem, o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos conselheiros Armando Vidal, Souza Mello, Raul Leite, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi, e consultores technicos Lenhoff Brito, Franklin de Almeida e Valentim Bouças.

Approvada a acta da reunião de 10 deste mez, passou-se á leitura do expediente, do qual constaram, entre outros papeis, telegrammas das associações commerciaes da Bahia e da Parahyba, protestando contra a exclusão do algodão nas exportações permittidas em moedas bloqueadas. No mesmo sentido, foi lido um protesto da Associação Commercial de Pernambuco, apresentado pelo deputado Cardoso Ayres.

Constou tambem do expediente um officio da Sociedade Rural Brasileira, protestando contra um plano, que diz ter sido apresentado ao Conselho, de padronização de typos de café e embarque de safras.

Pelo sr. Arthur de Carvalho, foi apresentada uma indicação no sentido de ser ouvida a Camara competente sobre um telegramma da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro ao Ministerio da Agricultura, pedindo isenção de direitos para o sal estrangeiro ou a adopção de outra medida capaz de sanar a absoluta falta de sal naquella zona.

Outra indicação foi apresentada pelo sr. Euvaldo Lodi, que observou que a importação no primeiro trimestre do corrente anno foi superior em £ 1.160.000 e em 181.000 toneladas do que no periodo correspondente ao anno passado; a exportação, porém, apezar de superior em 100.000 toneladas, foi inferior, em valor, em £ 1.100.000, nesse mesmo periodo. O saldo da balança commercial nos quatro primeiros mezes do corrente anno foi de £ 1.700.000, ouro. No mesmo periodo de 1934, esse saldo foi de £ 4.000.000, ouro. Nestas condições, considerando essa situação, o sr. Euvaldo Lodi indicou que o Conselho procedesse a uma averiguação rigorosa e promovesse as medidas necessarias, mesmo porque coincide o facto com a entrada em vigor das novas tarifas aduaneiras.

Na ordem do dia foi discutida a questão da Marinha Mercante Nacional, lendo o sr. Euvaldo Lodi o parecer de sua autoria e já publicado, defendendo-o longamente, para mostrar que as conclusões elaboradas traçam directrizes que permittem a solução integral do problema.

O assumpto motivou largo debate, no qual tomaram parte os srs. J. M. de Lacerda, Victor Vianna, Lenhoff Brito e Raul Leite. Falou, por ultimo, o presidente da Republica, para resumir a questão e declarar que o governo vae encaminhar os diversos pareceres e substitutivos do Conselho, bem como as conclusões do sr. Euvaldo Lodi, que foram approvadas por unanimidade, ao Congresso, para estudo e solução final do importante problema.

O DIA POLICIAL

NA MADRUGADA FRIA DE DOMINGO

Um casal soccorrido na Assistencia em condições estranhas

A chuva miudinha, impertinente, batia, na madrugada fria de domingo, a praia do Flamengo. Eram tres e pouco. Porque chovesse e ventasse, aquelle trecho da praia com a rua Paysandú' era deserto. Perto, só um guarda, o de n. 668, o qual, segundo nos informou o commissario Bourgeois, do 4.º districto, havia sido destacado com vistas á casa do ministro da Justiça. O 668 rondava, embuçado no capote escuro a proteger-se contra o vento e contra a chuva. Porque esta apertasse e o vento soprasse ainda mais forte, o guarda, em defesa do capote já ensopado como as ruas, procurou abrigo numa soleira de porta e ali ficou. Nesse interim ouviu gemidos. O guarda olhou em torno e viu, a poucos metros, na rua Paysandú, onde elle estava, um vulto de mulher.

Os gemidos vinham de lá. E o guarda, avançando até ella, lhe perguntou o que tinha.

— Estou ferida — fez ella, levando os dedos á testa pequenina e clara. Tinha o rosto oval em que os cabellos, de um louro fulvo, caiam em ondas que ella, de quando em vez, com os dedos finos, acariciava.

O guarda presentiu que a joven necessitava de soccorros.

E, ancioso por facultar-lhes, correu a um telephone e reclamou os serviços da Assistencia.

E uma ambulancia, pouco depois, isto é: ás 3 e 15 da manhã, parava á rua Paysandú em frente ao n. 34 e de lá levava para o posto a victima, a qual ao ser medicada, declarou chamar-se Lourdes Bastos, ter 22 annos, ser solteira e residir á rua Paysandú n. 14.

Ouvida pelos medicos, como já o fôra pelo guarda, disse ter sido aggredida a coronhadas de revolver por um homem, cuja identidade allegou ignorar.

OUTRO CHAMADO

Ao tempo em que o guarda diligenciava fajar com o posto Central de Assistencia, outra ambulancia era pedida para a praia do Flamengo esquina de Paysandú afim de attender a um joven que apresentava um ferimento a bala, na coxa esquerda.

No posto, ao ser medicado, disse chamar-se José Silva, ter 18 annos, ser estudante e residir á rua do Cattete n. 219.

Não desceu a maiores detalhes o caso, declarando, apenas, que passava pela praia do Flamengo, esquina de Paysandú, quando foi attingido por um projectil que não sabe de onde veiu.

Ambos, elle e ella, depois de medicados, retiraram-se.

A POLICIA EM ACÇÃO

O commissario Bourgeois, de dia ao 4.º districto, soube, mais tarde, do facto. E achou estranho que, com intervallos de minutos, a Assistencia fosse chamada a prestar soccorros a duas pessoas, uma ferida a bala, outra a coronha de revolver, em local tão perto uma da outra. Dahi a resolução que tomara de procurar os implicados na scena. O que havia a fazer era correr á residencia das victimas. Foi indicado para isso o soldado numero 111 da 1.ª companhia do 2º batalhão o qual, indo á casa de Lourdes Bastos, á rua Paysandú, 14, lá não a encontrou. Isto porque o numero indicado é o de um predio em construcção, [illegible] deshabitado. Correndo, então, á morada de José Silva, á outra victima, á rua do Cattete n. 219, tambem lá não o encontrou. [illegible] em questão é uma pensão familiar cuja proprietaria se acha extremamente aborrecida com a visita da policia, ansiosa por noticias sobre o estado do estudante ferido.

— Mas aqui não mora nenhum José — informam, dali, as pessoas ouvidas.

Concluiu o commissario Bourgeois que os feridos tinham dado, propositadamente, indicações erradas.

NO EDIFICIO SEABRA

Alguem teria avisado ao commissario do 4.º districto que o rapaz ferido se achava recolhido no edificio Seabra, praia do Flamengo, [illegible] — um filho do capitalista José Seabra. Foi o commissario Bourgeois á residencia do senhor Seabra sendo ali recebido pela esposa do capitalista.

Aqui convem dar a palavra ao commissario Bourgeois, a quem ouvimos hontem:

— Fui. Recebeu-me a senhora do capitalista [illegible] lhe apresentasse documentos comprobatorios de minha funcção na policia. Attendida, ainda assim não se mostrou satisfeita e pediu o numero do telephone da delegacia, afastou-se, com certeza com o intuito de obter a confirmação do que lhe eu dizia. Voltou, por fim, para dizer-me que, em casa, não havia ninguem doente e muito menos, ferido a bala.

E concluiu:

— Meu filho está no Rio. Deve, até, prestar exames por estes dias. [illegible] em casa.

— Onde foi? — perguntou a autoridade.

— Não sei. Saiu.

O commissario Bourgeois despediu-se.

A figura do rapaz como a da joven permaneceram em mysterio.

UMA DO GUARDA

O guarda 668 occorreu aos gemidos da joven, foi encontral-a, como dissemos, na calçada da rua Paysandú em frente ao n. 34.

No momento, eram tres e pouco da madrugada, chovia. A joven tinha, todavia, os cabellos seccos. As vestes, tambem seccas, denunciavam que ella ali, antes, estivera abrigada da chuva, naturalmente em casa. [illegible] uma ambulancia.

As declarações do guarda vão ser ouvidas, novamente, hoje, pelo commissario Bourgeois [illegible] o paradeiro da joven e do [illegible].

DA PILHERIA A AGGRESSÃO

O militar encheu a rapariga de bofetões

Hermelinda da Silva estava, domingo, á sua porta, no predio á rua Benedicto Hyppolito 214, quando por ali passou um soldado do Exercito. Disse elle, uma pilheria. A mulher não gostou e passou formidavel descompostura no militar.

Ficando indignado, o soldado que é asylado do Exercito, encheu de bofetões Hermelinda, que ficou cheia de contusões e escoriações.

Fugiu o aggressor e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal retirou-se para o domicilio.

FESTEJANDO SÃO JOÃO

O ajudante de chauffeur caiu dentro da fogueira

Alguns moradores da rua Felippe Camarão fizeram, sabbado, num terreno baldio ali existente, enorme fogueira, para festejar São João.

Cerca de meia noite, diversos dos assistentes, iniciando os festejos, começaram a pular a fogueira.

Um dos mais animados era o ajudante de chauffeur Rubens de Mello. Quando elle dava um dos saltos perdeu o equilibrio e caiu dentro da fogueira.

Retirado Mello, foi levado para o Posto Central de Assistencia, emquanto a festa continuava.

FERIDO A BALA NO ENCANTADO

A victima falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu no Prompto Soccorro, onde se encontrava desde a madrugada de sabbado, o estivador Genesio Teixeira, ferido a bala por policiaes, no Encantado, facto a que já nos referimos, em nossa edição de ante-hontem. O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Corrida inutil dos Bombeiros

Os desoccupados continuam a brincar com os bombeiros.

Ainda hontem, pela madrugada, um malandro accionou a caixa n. 114, situada á rua Mariz e Barros, fazendo os soldados do fogo correr inutilmente.

MENOR PERDIDA

Na praça da Bandeira, foi encontrada, perdida, uma menina de cinco ou seis annos de edade.

Levada á presença do commissario, Bastos Junior, de dia ao 15º districto, disse ella chamar-se Rosa e morar nos suburbios. Não soube dar outras explicações.

Clarice ficou depositada naquella delegacia.

BRIGAVAM DOIS HOMENS

E o compadre apanhou as sobras!...

Lá no alto do morro de São Carlos brigaram, domingo, os operarios Theresino Gonçalves e Antonio Moura.

Os dois chegaram á vias de facto e o operario João Rodrigues Medeiros, compadre do primeiro, interveiu para separal-os.

Quando a luta terminou estavam todos os tres feridos.

Depois de medicados pela Assistencia, elles se retiraram.

ASSALTADO NA ESTRADA

Reagindo, ficou ferido a foice

O commerciante Francisco de Carvalho, estabelecido com negocio de carvão em Coqueiros, foi attendido no Posto de Assistencia do Meyer [illegible] curativos por ferimentos, produzidos por foice, [illegible] braço direito.

Disse elle, ali, que fôra assaltado por [illegible] na estrada, [illegible] cidade, reagindo e sendo ferido.

Os assaltantes, fugiram e Francisco Carvalho, depois de medicado, se retirou para o domicilio.

PARECIA UM DRAMA...

E não passou de uma comedia!...

[illegible] passo tardo, pela [illegible] um vidro. Repentinamente, vacillando, [illegible] a espumar. Depois, [illegible] morrer...

A Assistencia Municipal foi chamada, [illegible] ao local, [illegible] "morto" se levantava [illegible] O frasco era apenas [illegible] um purgante.

Victimas das festas joaninas, em Nictheroy

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em consequencia de queimaduras produzidas por fogos de artificio, as seguintes pessoas: [illegible] residente á rua Xavier de Britto 47, apresentando escoriações [illegible] com espha[illegible]

— Edmundo Machado, morador á rua [illegible] 5, apresentando [illegible]

— Francisco Borges, [illegible] rua [illegible] 72, em São Gonçalo, apresentando feridas contusas [illegible] indicador e [illegible]

— O menino Thomaz, filho do Domingos [illegible] Villa Ypiranga [illegible], apresentando queimaduras [illegible] direita.

— Francisco Augusto de Souza, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco, [illegible] apresentando [illegible]

— O menino Wilson, filho de Luiza Gonçalves, residente á rua Quinze de Novembro [illegible], queimaduras [illegible]

— [illegible] Francisco [illegible], apresentando [illegible] direita.

PEQUENOS FACTOS

Foi medicada pela Assistencia, e internada em seguida no Hospital de Prompto Soccorro, por estar com queimaduras pelo corpo, a joven Vanda Maia, de 15 annos de idade e que, na residencia de seus paes, á rua Emilia [illegible] incendian[illegible]

— [illegible] de tal, casado, de 40 annos [illegible] Inhauma, foi [illegible] São Christovão [illegible] Depois de [illegible] Municipal, [illegible] Hospital de Prompto Soccorro.

— A sra. Candida de Almeida Duarte, [illegible] rua [illegible] Bastos n. 419, tentou, domingo, suicidar-se, ingerindo [illegible] A Assistencia [illegible]

— No numero 30 da mesma rua, onde [illegible] Rodrigues, de 19 annos, tentou suicidar-se ingerindo [illegible] Assistencia [illegible]

— A [illegible] Virginia Nogueira, [illegible] fogueira, [illegible] victima de uma [illegible] Hospital [illegible]

METAMORPHOSE DE UMA CEDULA

De cincoenta passou a quinhentos mil réis

Foi no dia 23 de maio ultimo. Estava a senhorita Jankra Garcez, caixa da agencia da Light da rua da Assembléa, calmamente no seu "guichet", quando ali appareceu um cavalheiro a

Eduardo Xisto da Silva

mostrar-lhe uma cedula de 500$000 e a pedir-lhe que verificasse se ella não estava recolhida.

— Não, não está — disse a moça, após ligeiro exame.

— A senhora pode fazer o favor de trocal-a?

A senhorita Janyra satisfez o pedido do desconhecido, que partiu celere.

Quando a joven, á tarde, foi conferir a caixa, encontrou aquella cedula de 500$000. Olhando-a melhor verificou que ella estava adulterada: isto é, seu valor era de 50$000 e fôra transformada em 500$000.

Correu a senhorita Janyra Garcez á D. G. I. e contou cheia de lagrimas, o facto, pedindo providencias. Mostraram-lhe a galeria dos malandros. Lá estava o individuo que a "embrulhara": era Eduardo Xisto da Silva.

Esse individuo foi, hontem, preso, sendo chamada a senhorita Janyra Garcez, que reconheceu aquelle individuo como o espertalhão que lhe passara a cedula adulterada.

Tentativa de suicidio

A joven Hilda Siqueira, de 17 annos de edade, filha de Manoel Siqueira, residente á rua Marechal Deodoro 214, hontem ao anoitecer, por desgostos intimos, tentou contra a existencia ingerindo uma substancia toxica. Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a tresloucada mocinha, foi convenientemente medicada, ficando fóra de perigo.

OS AUTOS COLLIDIRAM NA ESTRADA RIO - S. PAULO

Varios feridos

Na estrada Rio-São Paulo, proximo á ponte Piraquara, o auto n. 1.119, da fazenda dos Affonsos collidiu com um caminhão da Cervejaria Lusitania, dirigido aquelle pelo chauffeur José Vasconcellos, morador na mesma fazenda.

Em consequencia do choque receberam ferimentos os passageiro do carro n. 1.119, Manoel Soares, Manoel Andrade, Antonio Abreu, Antonio da Silva Roque e Antonio dos Santos, todos trabalhadores da fazenda dos Affonsos, onde residem. Soffreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se depois de medicados com excepção de Antonio Santos que foi internado no Prompto Soccorro com forte contusão abdominal. A policia do 25º districto fez abrir inquerito.

A CARROÇA CHOCOU-SE COM UM BONDE

Na rua Mariz e Barros a carroça dirigida por Alberto Ferreira morador no Caminho da Freguezia, chocou-se em um bonde linha Villa Izabel-Engenho Novo, ficando ambos os vehiculos avariados.

Resultou do choque ficar Alberto Ferreira ferido no occipto frontal.

Depois de medicado pela Assistencia a victima retirou-se para o domicilio.

UM PUGILATO NO PALACIO DA JUSTIÇA

Nada resolvido na 5ª delegacia de policia

De quando em vez o nosso fôro offerece aspectos grotescos com attrictos e contendas, que chegam a degenerar em pugilato.

No terceiro andar do palacio da Justiça, occorreu, hontem, um facto a mais na historia dos nossos "matches" entre causidicos.

Desta vez o pugilato foi entre os advogados Dyott Fontenelle e Adolpho Saldanha, todos dois advogados na mesma causa, mas adversos.

Houve discussão, empenhando-se em luta, da qual resultou sair ferido o segundo. Foram á presença do delegado do 5º districto acompanhados de varias pessoas, testemunhas do facto e entre ellas o juiz Ary Franco e os advogados Justo de Moraes e Coelho Branco.

Afinal o caso não teve as consequencias de um processo ficando tudo na mais perfeita paz, com honra para os dois contendores...

FURTADO QUANDO VIAJAVA EM UM BONDE

A victima deu queixa á policia

A's autoridades do 5º districto queixou-se o sr. Antonio Duarte Pinto Ferraz professor em São Paulo e ora hospedado no Hotel Wilson á praia do Flamengo numero 2, dizendo ter sido furtado, quando viajava em um bonde, na importancia de 1:200$000, pelo punguista Jorge Corrêa, vulgo Rio Grande. A historia se verificou no Largo da Lapa. O professor Pinto Ferraz veio a esta capital integrado na embaixada de professores paulistas.

CHAUFFEUR DESASTRADO

Colheu uma octogenaria e matou uma creança

Na rua São Francisco Xavier occorreu, hontem, á tarde um desastre de lamentavel consequencia; foi morta por automovel uma creança.

A "limousine", n. 17.561 de propriedade do sr. José Corrêa fazendeiro em Paciencia depois de colher e atirar ao sólo a anciã Lucilia Maria da Conceição, de oitenta annos de edade e moradora á rua Vinte quatro de Maio n. 535, deixando-a cheia de contusões e escoriações pelo corpo, foi matar o menor Kerobino, de onze annos de edade e filho do sr. Kerobino Stague, alto funccionario da Estrada de Ferro Victoria-Minas.

O desastrado chauffeur imprimindo maior velocidade á machina em pouco tempo desappareceu na primeira esquina, com o carro.

Achava-se a infeliz creança passando uma temporada em casa da sra. Idalina Barcellos sua avó materna e residente á mesma rua São Francisco Xavier numero 541 casa II.

A policia do 15º districto que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACHARAM A ORDEM ABSURDA...

Acabaram os dois homens feridos a sabre

Horacio Gomes Vieira e Manoel Leandro, mais conhecido por "Mané", entraram, hontem, á noite, na "tendinha" denominada "Flor da Saude", á rua Sacadura Cabral e pediram paraty. O dono do negocio não os quiz servir.

— Por que? Indagam.

— São ordens: depois das 7 horas não podemos vender cachaça.

— Essa ordem é absurda!

— Absurda, ou não, tenho de cumpril-a — disse o negociante.

Os dois começaram a exigir que os servissem. Appareceu, então, um soldado de policia que intimou os dois a se retirarem. Longe de attenderem, Vieira e "Mané" se voltaram contra o policial que acabou prendendo-os.

Como Vieira pretendesse aggredir o policial, este (é elle quem o affirma), metteu-lhe o sabre, ferindo-o na cabeça.

Horacio Vieira foi medicado pela Assistencia, e, depois, levado para a delegacia local.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE LONDRES

Pela manhã a tendencia do mercado cambial foi calma

Londres, 24 (Havas) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma.

O dollar norte-americano foi cotado em relação á libra a 4,93 7|8 sem alteração; o dollar canadense a 4,94 1|2 contra 4,93 7|8; o franco francez a 74 5|8 contra 74 39|64; o florim a 7,25 1|2 contra 7,25 7|8; o marco a 12,24 contra 12,25; o franco belga a 29,18 sem alteração; a peseta a 36 1|32 contra 36.000; o franco suisso a 15,09 sem alteração; e a lira a 59 13|16 contra 59 3|4.

Londres, 24 (Havas) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 11 1|2 por onça fina contra 141 shillings 1 no ultimo sabbado.

O preço desta manhã comporta o premio de 2 1|2 pence acima da paridade do dollar e de 2 pence acima da paridade do franco, contra, respectivamente, 4 pence e 2 pence 1|2 no sabbado.

Foram vendidas 202 barras de metal no valor global de 655.000 libras, approximadamente.

Londres, 24 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 31 1|2 á vista e a 31 3|4 no mercado a termo.

Londres, 24 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 34.00 contra 34 7|8 e a 6 dias a 34 1|4 contra 35 1|8.

Orçamentos approvados pelas Côrtes hespanholas

Madrid, 24 (Havas) — As Côrtes approvaram o orçamento da presidencia do Conselho e o de Marrocos. O primeiro sobe a 52 milhões de pesetas e o segundo a 80 milhões.

Accusados de ter faltado aos deveres de cidadãos belgas

Liége, 24 (Havas) — A Côrte de Appellação deu o seu veredicto no processo de nacionalização contra os irmãos Joseph, Henri e Pierre de Hottay e Paul Fuxius, accusados de ter faltado aos seus deveres de cidadãos belgas. Os réos foram destituidos da nacionalidade belga.

Este julgamento é a conclusão de diligencias policiaes effectuadas em grande segredo no principio do anno corrente, nos circulos germanophilos e pro-hitleristas de Eupen.

Os tres irmãos e Fuxius eram membros do Heimatbund, organismo anti-belga, visando á destruição da unidade do paiz. Editavam o jornal "Der Lavdbote". Em cartas que foram apprehendidas tratava-se da questão da oppressão e incomprehensão dos belgas, que deveriam corrigir o Tratado de Versalhes, organizando um plebiscito. As provas foram julgadas largamente sufficientes para a applicação da pena. Os quatro condemnados não eram de naturalidade belga, visto que Eupen era ainda allemão quando elles nasceram. Como os accusados não tivessem comparecido perante o tribunal, foram condemnados á revelia.

EM CONSEQUENCIA DE UMA ONDA DE CALOR

As tempestades causam estragos na Inglaterra

Londres, 24 (Havas) — A onda de calor assignalada nas Ilhas Britannicas foi acompanhada de tempestades que causaram importantes estragos em diversas regiões.

Em Glascow caiu uma tromba dagua que provocou verdadeiras inundações e transformou as ruas em torrentes. Muitas familias foram obrigadas a abandonar as casas e procurar refugio noutros districtos.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Teve inicio a discussão do projecto criando as cinco secretarias do governo municipal

No expediente da sessão de hontem foi em primeiro logar approvado o requerimento do sr. Jorge Mattos, suggerindo que o Brasil lembre o nome do embaixador Macedo Soares á competição do Premio Nobel da Paz em 1935.

O autor assim justificou a sua iniciativa:

"O chanceller Macedo Soares, foi a alma da pacificação da guerra no Chaco e tão reconhecido foi o seu trabalho, que os nossos irmãos da Argentina, como grande homenagem á sua actuação, offereceram, para seu regresso á patria, o primeiro cruzador de guerra de sua esquadra, consagrando-lhe assim, com um repatriamento de chefe.

O Premio Nobel da Paz tem sido distribuido entre expressões patrioticas, que, graças aos seus esforços de bem servir á humanidade, eliminando as guerras, conseguiram estabelecer a pacificação em varias regiões do globo convulcionadas pelas ambições territoriaes, etc.

O chanceller Macedo Soares, — a imprensa já o disse em interpretação feliz dos anseios dos povos do Continente — fez a Paz no Chaco, e seu nome, deve passar á historia com a annotação de todos os meios que lhe são caracteristicos."

Em seguida foi approvado o requerimento apresentado pelo sr. Caldeira de Alvarenga, para que o prefeito dê o nome do embaixador Macedo Soares, a uma das ruas desta capital.

O restante da hora do expediente e mais uma prorogação de meia hora, foram occupados pelo sr. Heitor Beltrão, que proseguiu a sua critica á creação da Universidade do Districto Federal. O orador arguiu a inconstitucionalidade do acto de creação e, apontou diversas incoherencias de caracter technico. Na ordem do dia entrou em 2ª discussão o projecto n. 27, com innumeras emendas, organizando as secretarias geraes e dando outras providencias.

O sr. Heitor Beltrão combateu a creação, reputando-a inopportuna antes de ser decretada a lei organica do municipio, dependente da Camara dos Deputados.

Foram approvadas as seguintes emendas: — Ao artigo 1º do sr. Heitor Beltrão, mandando denominar secretarios geraes, em vez de secretarios do governo.

Ao mesmo artigo uma emenda do sr. Ernani Cardoso, substitutiva, firmando os requisitos para os cargos de secretarios geraes.

Foi rejeitada uma emenda do sr. Ivan Pessoa, regulando os mesmos requisitos, mas exigindo residencia de dois annos no Districto Federal e exigindo tambem habilitação notavel.

O sr. Zander conseguiu a approvação de uma emenda supprimindo dos requisitos para secretario a "reconhecida probidade", por julgar uma incoherencia não se admittindo que o prefeito pudesse nomear individuos sem probidade para tão elevados cargos.

A denominação dos secretarios, figurando no artigo 2º, foi combatida fortemente pelos srs. Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, que na discussão esgotaram o restante da ordem do dia.

O "CENTAURO" CHEGOU A DAKAR

Dakar, 24 (Havas) — Chegou aqui ás 7 horas e 10 minutos da noite o avião "Centauro", que saiu de Natal ás 3 horas e 22 minutos, com a mala do Correio da America do Sul, em que ha correspondencia postada em Santiago no dia 22, ás 11 e 10, em Buenos Aires, no dia 23, ás 3 horas e no Rio de Janeiro no mesmo dia ás 3 e 20 da tarde.

E' ima nova e rapida ligação da Companhia "Air France".

Dakar, 24 (Havas) — O avião que partiu daqui ás 7 horas e 25 minutos da noite, com destino á França, não foi o "Centauro" e sim outro apparelho que aguardava a chegada das malas postaes da America do Sul.

Dakar, 24 (Havas) — O avião "Centauro", que deixou hoje Natal com destino a esta cidade communicou as 9 horas e 20 minutos encontrar-se entre 2°50" de latitude norte e 37°07' de longitude oéste.

Tudo ia bem a bordo do apparelho.

..*Dakar*, 24 (Havas) — O "Centaure" chegou ás 7 horas e 10 minutos da noite e levantou novamente vôo ás 7 horas e 25 minutos.

REALIZARAM-SE AS FESTAS DO SOLESTICIO DE HESELBERG

Uma allocução pronunciada por Goering

Nuremberg, 24 (Havas) — O ministro do Ar, general Goering, e o sr. Julius Streicher, chefe do districto da Franconia, assistiram ás festas do Solesticio de Heselberg, realizadas no local outrora consagrado aos cultos de Thir e Wotan.

Entre a enorme assistencia figuravam muitas outras personalidades nazistas de destaque e delegações das juventudes hitleristas de toda a Franconia.

O general Goering pronunciou eloquente allocução em que accentuou textualmente:

"Se vivemos é porque commungamos de novo no sangue dos antepassados germanicos. A voz de nossos paes faz-se ouvir e ordena que sejamos fortes. E' esta uma cerimonia sagrada. Pouco importa que os adversarios chamem os nossos antepassados de pagãos. Nas suas veias corria o mesmo sangue nordico e germanico. Pouco importam os agitadores de campanario. A abobada celeste domina com a sua grandeza todas as cathedraes. Pretendem que abandonamos a fé. Respondemos com esta pergunta: houve jámais na Allemanha fé mais ardente? Acreditar em dogmas não importa muito. O importante é que o povo creia no seu futuro. Se a Grã-Bretanha reconheceu o direito da Allemanha é sem duvida porque sente correr nas veias o mesmo sangue germanico. Os milagres que se proclamam não podem fascinar-nos. O maior milagre do nosso tempo é a resurreição do nosso povo".

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

O sr. Eden não fará proposta alguma a esse respeito

Londres, 24 (Havas) — Contrariamente ás informações divulgadas hoje pela manhã, nos meios officiaes inglezes, affirma-se que o governo britannico não encarregou o sr. Anthony Eden de submetter qualquer proposta ao governo italiano sobre o conflicto italo-abyssinio.

Segundo a opinião daquelles circulos o governo britannico entende não lhe caber invadir attribuições da Sociedade das Nações a quem o caso está affecto.

Haya, 24 (Havas) — A legação da Italia nesta cidade confirma officialmente a noticia da reunião amanhã em Scheveningen da commissão de conciliação e arbitramento na pendencia italo-abyssinia.

Os delegados italianos são esperados á noite em Haya acompanhados de dois peritos.

Addis-Abeba, 24 (Havas) — O imperador Haila Salassie, em entrevista ao "Matin", declarou: "Em caso de guerra receberiamos auxilio material dos paizes musulmanos vizinhos. Não sei se isso é apenas uma hypothese, embora nada solicitassemos. Estamos em boas relações com o Yemen e o Hedjaz. Os christãos e os coptas do Egypto intervieram por nós como mediadores em Roma".

O redactor do jornal parisiense perguntou-lhe se o general turco Mohamed Menine assumiria o commando do exercito, conforme constava. O imperador respondeu que "o general se encontra aqui, mas não exercerá nenhum commando". Em seguida, o imperador accrescentou: "Diga que peço que a França apoie as *démarches* que fizemos junto á Sociedade das Nações afim de que sejam enviados ás fronteiras da Erythréa e Somalia observadores neutros no intuito de verificar se, como julga a Italia, estamos preparando qualquer aggressão. A minha intenção ao fazer essa proposta é mostrar mais uma vez a vontade pacifica da Ethiopia".

Londres, 24 (Havas) — As negociações anglo-ethiope relativas ao lago Tsana não haviam sido até ao presente commentadas pela imprensa britannica.

O jornal "Star" rompe hoje o silencio e annuncia estar virtualmente concluido entre a Ethiopia e a Grã-Bretanha um accordo nos termos do qual uma sociedade britannica terá a concessão longamente esperada, que dá o controle das aguas do lago Tsana que constitue a nascente do Nilo Azul, cujas aguas são indispensaveis á irrigação do Sudão Anglo-Egypcio.

De conformidade com as clausulas do accordo a Sociedade Britannica terá o direito de construir um dique de barragem das aguas do lago.

As negociações foram dirigidas do lado britanico pelo governador do Sudão sir George Stewart que goza de grande influencia junto ao imperador Hallé Selassié.

Ao que se accrescenta a concessão comporta o pagamento ao governo da Ethiopia da somma de 300.000 libras esterlinas.

Até ao presente a Ethiopia recusára conceder quaesquer direitos sobre o lago a despeito dos esforços desenvolvidos por varias companhias estrangeiras.

E' opinião geral que a attitude amistosa da Grã-Bretanha no conflicto italo-ethiope constitue factor essencial das negociações embora se accrescente que a assignatura official do accordo será adiada por algum tempo em signal de deferencia pelas susceptibilidades da Italia.

Certos observadores accentuam que o espirito de conciliação britanico logrou obter pleno exito onde haviam fracassado até ao presente as ameaças de guerra da Italia.

Roma, 24 (Havas) — As tropas da divisão Sabauda, da guarnição de Cagliari, proseguem activamente no treno a que foram submettidas antes da partida para a Africa Oriental.

Ao cair da noite de hontem realizaram-se manobras que provocaram intensa curiosidade local pelo seu caracter inesperado.

Subitamente patrulhas começaram a percorrer as ruas aos toques de "ás armas". Ao mesmo tempo todos os soldados existentes na cidade corriam aos respectivos postos nos quarteis. Os exercicios duraram até as duas horas da madrugada. Grande massa popular ajuntára-se no porto por acreditar, devido á presença dos navios "Quirinale" e "Abbezia" que o embarque das tropas se devesse effectuar logo em seguida.

Annuncia-se, de outra parte, de Potenza que o general Frederico Baistrochhi, sub-secretario de Estado da guerra passou em revista em Potenza o sexto grupo de camisas pretas composto batalhões de Forli, Ravenna e Palermo, e outros, concentrados em Potenza onde aguardam ordem de partida para a Africa Oriental.

Parte dos milicianos fascistas da divisão 3 de janeiro começou a chegar a Cavadel Tirreni, e outros destacamentos da divisão 21 de abril attingiram Serindo.

Noticia-se, por fim, que o estado-maior da divisão Sabauda já chegou a Massuah a bordo do "Cesare Batistini".

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2ª vara civel, foi requerida, hontem, por Corrêa & Santos, credores da quantia de 6:000$000, a fallencia da firma José M. Vianna & Cia., estabelecida á rua Senador Euzebio numero 96.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, N. André Paulo; na 4ª, Nunes & Dias, e na 6ª, Gabriel Santos.

Os debates em torno do reajustamento de vencimentos na Camara dos Deputados

(Continuação da 3ª pag.)

Grande onde não houve pleito. As tribunas e galerias applaudem calorosamente. E o orador não perde a opportunidade de felicitar maliciosamente o sr. Luzardo por aquellas palmas de uma assistencia que devia conhecer a fundo as eleições do Rio Grande do Sul. Mas o sr. Lusardo é agil na replica, dizendo que as galerias sentem ser elle incapaz de invocar factos que não sejam a expressão da verdade. O orador diz accentuar a situação de concordia, de respeito, de paz e de tranquillidade, que se vive no Rio Grande, e o sr. João Neves diz não querer entrar na analyse dos casos da vida partidaria do Rio Grande do Sul, mas que o seu silencio não queria dizer conformismo. E o sr. João Carlos replica:

— Quer v. ex. dê acquiescencia com o seu conformismo, quer não, o Rio Grande vivia uma vida de tranquilidade, de concordia e de paz.

O sr. João Neves — Já expendi meu pensamento e não preciso tornar a explical-o. O orador comprehende a homenagem que fazemos á Camara e no paiz. A minoria não quer se desviar de seu papel para entrar no terreno das retaliações pessoaes.

O sr. João Carlos — V. ex. sabe que o ultimo dos que admittiriam a possibilidade das retaliações pessoaes seria seu humilde confrade, meu nobre collega...

O sr. João Neves — Tenho a certeza disso.

O sr. João Carlos — ...porque, quer por educação, quer por temperamento, quer mesmo pelo religioso respeito que guardo ás velhas e boas amizades, foi sempre motivo de profunda magua para mim ver-me separado de um excorreligionario, quanto mais entrar no debate de questões já passadas...

O sr. João Neves — Por isso mesmo, encerremos este parenthese, afim de que v. ex. possa continuar seu brilhante discurso.

O sr. José Augusto — Pena é que o sr. Getulio Vargas não extenda ao Rio Grande do Norte essa politica de paz que s. ex. está querendo fazer no Rio Grande do Sul.

O sr. João Carlos — V. ex. está sacrificando a sua personalidade que tem tantos motivos de relevo e de brilho, procurando ficar apenas neste *leit motiv*, em todos os dias de sua vida publica! (*Risos*).

O que é incontestavel, sr. presidente, é que nos sobram razões de fé e de crença; o que é incontestavel é que não encontro motivo algum para que se venha desta tribuna emergir o espirito da Nação, apontando um cortejo funebre que, mercê de Deus, está longe de nós. Ainda ha pouco, accentuei o que se passa com relação ás actividades eleitoraes e precisamente no momento em que da tribuna desta Casa do Congresso se dizia que o nome do Brasil se ia submergindo no desconceito internacional; precisamente na hora em que se apontava o paiz, de decadencia em decadencia; no instante em que se declarava que esta nacionalidade era incapaz de resistir a tantos revezes, pois já vae respirando mal, meio afogada; precisamente nesse momento, a gloria da politica internacional, deste lado do continente, sagrava o nome do governo brasileiro do seu digno presidente e do seu eminente chanceller.

Contrastavam singularmente as declarações feitas pelos oradores na rua, elevando e tornando gloria continental e mundial o nome do Brasil, e o canto-chão, chorado desta tribuna, apontando a Nação no estado de quasi suicida.

Essa a situação com que não me conformo, essa a crise de sinceridade que aponto aos olhos do meu paiz, porque é necessario que no animo dos menos prevenido não possa, por um momento siquer, correr, germinar, fructificar, a seiva que tão máus resultados nos póde trazer.

Ao contrario, sr. presidente, estou seguro de que poderemos realizar trabalho capaz de resistir ás difficuldades do momento. Estou convencido de que a Nação encontrará energias sufficientes para restaurar a confiança perdida, mesmo no cerebro dos que tão violenta e vehementemente combatem o seu governo.

A nossa voz é a dos que têm esperança, a dos que querem trabalhar, lavados de odios e rancores; e tenho prazer infinito, mesmo contrariando o pensamento de patricios meus, de dizer que, nas lutas politicas, o povo brasileiro esquece e perdôa, e tem sempre deante de si um idealismo nobre e superior, que ha de permittir levar esta grande Nação aos seus altos destinos.

Tenho a certeza de que ainda havemos, maioria e minoria, de nos encontrar face a face, debatendo problemas economicos, realizações materiaes, dentro desta Casa do Parlamento; não descreio de que será possivel, ainda, entrarmos de novo em actividade harmonica, de que sairemos victoriosos pelo patriotismo de coirmãos.

O que, porém, sr. presidente, nunca acreditarei é que esse veneno que se procura instillar no espirito dos brasileiros, esse desanimo que se tenta incutir nas populações, essa opposição *d outrance*, que não examina os actos do governo, porque vem deliberadamente destinada a combatel-os, o que não posso comprehender é que isso forme escola politica, estabeleça rumos, constitua corrente de opinião, porque contra esse espirito, que é egoista, que não tem idealismo nem nobreza, se insurge a moral granitica do nosso povo, escudado, de anno para anno, nas suas tradições de generosidade e cultura, tendo deante dos olhos a formação de uma grande e nobre patria commum, a que havemos de dar todas as nossas energias, porque estamos certos de que, grande no seu passado, deverá ser gloriosa nos dias que hão de vir!

A PALAVRA DA MINORIA

Os debates do dia foram encerrados pelo sr. Christiano Machado. Preliminarmente rendeu justiça ao espirito de autonomia pessoal da Camara, maioria e minoria, na sessão nocturna de 25 de abril, quando se votou o projecto de reajustamento. Poz em relevo o discurso do sr. Sampaio Corrêa, nesse momento, falando pela minoria. Exaltou o espirito de liberdade que dominou a Camara, naquelle momento.

Então, caracterizou a duvida e a indecisão com que o presidente da Republica apresentou o problema á Camara. E retraça a historia do projecto, accentuando que o chefe do Estado-Maior não pedia majoração, mas accentuava o criterio de iniquidade reinante. Entretanto, o dictador desde logo se manifestou favoravel ao augmento, puro e simples, dos vencimentos militares.

O sr. Christiano Machado relata, agora, a marcha do projecto na Camara. Lembra o que se passou na Commissão de Finanças. Accentua:

"Não eramos poucos os deputados, sr. presidente, que assistiamos á sessão da Commissão de Finanças em que se agitou a proposta dessa illustre bancada de nossos adversarios politicos. Lembro-me bem da decisão com que se manifestára, com a sua galhardia costumeira de republicano sincero, o deputado sr. Adalberto Corrêa e da serena austeridade do nobre deputado sr. João Simplicio, ao transmittir áquella Commissão technica o pensamento da corrente que leaderava. E por que assim agiram naquelle momento os representantes da bancada liberal? Verdade é que, sob uma inspiração feliz, elles davam o pensamento universalizado de todos os representantes da Nação que não viam indifferentes a sorte do funccionalismo civil, especialmente dos menos graduados dos servidores do Estado, cujas vidas, bem sabemos, se consomem entre aperturas de toda ordem.

Se algumas divergencias nos podiam separar no açodamento com que marchou neste plenario o substitutivo vencedor, como, por exemplo, as consequentes da diversidade ou disparidade entre o augmento do abono que se propunha para os funccionarios de maiores vencimentos e os de exigua e quasi miseravel remuneração, nós as silenciamos precisamente para que não deixasse o funccionalismo civil de ser beneficiado com o augmento provisorio que se ia dar aos militares, até que se faça o famigerado e verdadeiro reajustamento."

E após por em evidencia a injustiça do véto, formula o seguinte appello:

"Cumpre-nos indistinctamente, a todos os que nella porfiamos, elevar-a do desconceito impressionante em que se afunda perante a consciencia das massas desillididas. Não podemos contribuir, sob pena de um gesto suicida e de consequencias deploraveis, para que essa sociedade, cuja existencia se alimenta na seiva vivificadora da confiança popular, marche sem o tropeço de nossa resistencia para a sua desmoralização integral. E actos como o do honrado sr. Getulio Vargas, que hoje submettemos, de accordo com o preceito constitucional, ao exame e julgamento desta Camara, se não lhe sentirem o obstaculo, só podem ser mortaes ao nome e á autoridades do politico brasileiro, que nos cumpre resguardar e defender.

O certo é que maioria e minoria, senhores deputados, quando da discussão do projecto, deram-se as mãos, agindo dentro da mais emancipada liberdade, na convicção cada qual, de que cumpria o seu dever, procurando levar aos servidores da nação o abono que as condições da vida actual nos apontavam razoavel e justo.

Minoria e maioria, com redobradas razões, e é este o appello que vos renovo, já aqui articulado desde o discurso magistral do senhor João Mangabeira, haverão de dar-se as mãos na defesa da sociedade politica brasileira, abalada em sua autoridade.

E a isso nos podemos empenhar com tão estranhada confiança, quanto nos anima a certeza de que áquelles mesmos servidores de nosso paiz não faltarão patriotismo e desprendimento para, em qualquer opportunidade de convocação dos interesses nacionaes, darem por elles até sua propria vida".

O sr. Christiano Machado terminára com a hora prorogada. Foi muito cumprimentado.

OS DEBATES DE HOJE

E' hoje que o véto deve ser votado. A minoria está a postos. O seu "leader" sr. João Neves telegraphou a todos os seus "leaderados". E hoje só deixarão de responder a votação, da parte da minoria, os raros que por, motivo de força maior, não puderem estar no Rio. E a minoria fará uma declaração de voto assignada por todos.

O VÉTO NA BANCADA CARIOCA

O sr. Nogueira Penido fez a seguinte declaração de voto a proposito do "véto" opposto ao projecto de reajustamento dos vencimentos:

"Havendo sempre defendido a causa do funccionalismo publico do qual tive a honra de ser directo e legitimo mandatario na Assembléa Constituinte, venho declarar, exclusivamente em meu nome pessoal, que manterei, na integra, o projecto de reajustamento approvado pela Camara, apezar do "véto" opposto pelo senhor presidente da Republica.

Essa minha attitude é dictada por um dever de consciencia, pois considero injusto, iniquo e até odioso, tratar deseguaImente os servidores do paiz, quando o fundamento da concessão dos abonos de que trata o alludido projecto é o mesmo para todos, militares ou civis — a insufficiencia da remuneração em face do encarecimento da vida".

O ACCORDO NAVAL ANGLO-ALLEMÃO

O governo nipponico já apresentou as suas reservas

Tokio, 24 (Havas) — Um porta voz do Ministerio do Exterior declarou que a communicação do governo inglez sobre o accordo naval com a Allemanha não necessita mais de nenhuma resposta por parte do governo japonez, que já apresentou as suas reservas quando aquelle governo pediu a opinião do Japão. Nos circulos bem informados affirma-se que o governo nipponico poderia invocar as estipulações do tratado de Versalhes caso a Inglaterra tentasse basear as discussões futuras da conferencia naval nos principios do accordo anglo-allemão.

Roma, 24 (Havas) — O sr. Anthony Eden acompanhado do embaixador da Inglaterra em Roma sir Eric Drummond, conferenciou com o sr. Mussolini, a cujo lado se encontravam no palacio de Veneza o sr. Fulvio Suvich e o barão Pompeo Aloisi.

A entrevista durou duas horas. Haverá ás 8 horas nova conferencia, terminada a qual será publicado um communicado.

Roma, 24 (Havas) — A proposito das conversações anglo-italianas foi publicado hoje o seguinte communicado:

"O chefe do governo recebeu pela manhã no palacio Veneza o ministro britannico sr. Anthony Eden, com quem teve uma conferencia de cerca de duas horas.

Durante as conversações foram examinados o pacto naval anglo-allemão de 18 do corrente, o pacto aereo e outras questões que foram objecto da declaração anglo-franceza de 3 de fevereiro".

Roma, 24, (Havas) — A segunda entrevista dos srs. Mussolini e Eden prevista para a tarde de hoje foi adiada para amanhã. Esta modificação ao que se annuncia, foi devida ao facto de que estava marcada para ás 6 horas da tarde a assignatura no Palacio Veneza do accordo commercial italo-sueco.

Depois do almoço de hoje offerecido pelo "duce" ao ministro britannico e a que compareceram vinte e cinco convivas, os senhores Mussolini e Eden tiveram num canto do salão longa troca de idéas.

No encontro da manhã achavam-se presentes do lado britannico, além do sr. Eden, o embaixador sir Eric Drummond e o sr. William Strand, perito britannico junto a Sociedade das Nações.

Deixou de comparecer o sr. G. Thompson perito para as questões africanas.

Roma, 24 (Havas) — O embaixador da Inglaterra offereceu, á noite, um jantar intimo ao sr. Anthony Eden.

O sr. Eden conferenciará, amanhã, no palacio Chigi, com o sr. Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, conferencia cujo objectivo será harmonizar certos problemas de politica geral, hoje discutidos. Em seguida será offerecido um almoço ao ministro britannico em Castel Fusan, localizado á beira-mar. A's 5 horas o sr. Eden conferenciará novamente com o Duce.

Paris, 24 (Havas) — A resposta do governo britannico á nota do governo francez de 17 de junho a respeito do accordo naval anglo-americano foi entregue ás autoridades competentes.

O interesse dessa nota é limitado de um lado pelo facto de que responde, uma vez o accordo concluido, á communicação anterior a esta e por outro lado pelas conversações de sexta-feira e sabbado entre os srs. Laval e Eden, que recomeçarão quinta-feira proxima.

Trata-se, aliás, de um documento muito curto, que se reveste antes de mais nada, do caracter de uma nota cortez accusando a recepção de outro documento.

Assignala-se, entretanto a utilidade, dada a expiração do tratado de Washington, de reunir daqui até o fim do anno, a conferencia naval.

Além disso, contrariamente a certas informações apparecidas na imprensa, nenhum convite foi recebido em Paris relativamente ao envio a Londres de peritos navaes francezes.

Conhece-se a posição muito nitida tomada nesse dominio pelo governo francez. Este, que retomou a sua liberdade de acção no dominio maritimo, está disposto a participar da conferencia geral de que se cogita para o fim do anno, mas não poderia actualmente entrar em entendimentos relativos ao accordo naval anglo-allemão de caracter bilateral a que não poderia dar uma rectificação mesmo indirecta.

Um problema de politica geral referente a diversas propostas da declaração franco-britannica de qualquer discussão parcial. A esse respeito, continua-se a esperar que as novas conferencias depois da volta do sr. Eden a Roma serão decisivas.

3 de fevereiro, surgiu em consequencia do accordo entre Londres e Paris. Por mais animadoras que tenham sido as ultimas conversações com o sr. Eden, esse problema deverá ser resolvido antes de

Publicações a pedidos

A. JAN

MORSAU. URZES. ESTRO MARCAL AM E DAM. WM — Y. MITCIAJOS.

(N. 4175)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

INAUGURA-SE HOJE NO MUNICIPAL A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA — Será representada em primeira récita de assignatura "Tovaritch", de Jacques Deval. O Municipal abre hoje as suas portas para a inauguração da temporada de comedia franceza. E' a nota artistica e elegante do dia. A companhia que hoje estreará foi contratada directamente em Paris, pelo director artistico da empresa concessionaria do Municipal e é uma das mais bem organizadas que nos tem visitado não só quanto ao valor do seu elenco artistico como pelo repertorio que apresenta as ultimas novidades dos theatros parisienses.

DEPOIS DE "PASSARO QUE FOGE", OCCUPARA' O CARTAZ DO RIVAL "MATEI..."

O OFFICIALIDADE DO "25 DE MAYO" COMPARECERA' HOJE AO JOÃO CAETANO, ONDE SERA' HOMENAGEADA POR JARDEL JERCOLIS

UM ACONTECIMENTO INEDITO NO THEATRO BRASILEIRO

MARCADAS PARA SEXTA-FEIRA AS PRIMEIRAS DA PEÇA DE CESAR LADEIRA

A GRANDE NOITE PORTUGUEZA, NO RECREIO

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Encerramento da campanha financeira de 1935

Encerrou-se hontem a campanha financeira de 1935, promovida pela Cruzada Nacional de Educação, afim de angariar os recursos de que carece para manter e crear novas escolas de combate ao analphabetismo, nesta capital e nos Estados.

A campanha financeira, graças aos esforços dispendidos pelos grupos constituidos por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, logrou alcançar completo exito. Encerrando a campanha financeira, realizou hontem no Automovel Club do Brasil a Cruzada Nacional de Educação a sua ultima reunião.

Iniciando os trabalhos, o dr. Sobral Pinto, secretario da Cruzada Nacional de Educação, fez a apresentação dos diversos visitantes e leu uma carta das professoras Zelia e Olga Villas Boas, da Escola Infantil Treze de Maio, de applausos a C. N. E. e informando que havia instituido tres lembranças aos seus alumnos que obtiveram maiores quantias.

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. dirige enthusiastica saudação ao sr. Juan Antonio Yantorno, director de "La Prensa", nesta capital.

O sr. Yantorno, applaude com enthusiasmo a idéa da realização do Congresso e explica como "La Prensa", vem trabalhando no combate contra o analphabetismo, isto é, pedindo a cada cidadão que sabe ler, que ensine, pelo menos a um analphabeto. Elogia a organização da C. N. E., e exalta a collaboração da mulher brasileira nesta grande obra nacional. Declara por ultimo, estar certo de que "La Prensa" dará o seu apoio ao Congresso bem como a imprensa brasileira, sem excepção de um jornal, por se tratar de uma obra de puro caracter nacional.

Usaram da palavra outras pessoas presentes.

UM PROXIMO CONGRESSO INTEGRALISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Está marcado para setembro proximo, em Porto Alegre, o 1º Congresso Provincial do Integralismo no Rio Grande do Sul. Além dos representantes dos 58 nucleos municipaes do integralismo nesse Estado, comparecerão ao congresso representantes dessa Acção neste e em outros Estados da Federação.

QUERIA SER NOMEADO COM MANDADO DE SEGURANÇA

Mas o seu direito não era certo, liquido, incontestavel

O sr. Annibal Ferraz Graça impetrou um mandado de segurança á Côrte Suprema, allegando que, tendo entrado em concurso no Ministerio das Relações Exteriores para consul de 3ª classe, foi classificado em 7º logar, em julho do anno passado.

O concurso era valido por anno, sendo que todos os seis classificados já foram nomeados e o requerente foi preterido, quando lhe cabia a vez.

O procurador achou que o direito não era liquido.

O relator negou o mandado, sendo unanime a decisão.

ALLEGAVA CERCEAMENTO DE DEFESA

Mas não conseguiu a revisão criminal requerida

Chrispiniano Ribeiro recolhido á Penitenciaria do Espirito Santo, não se conformando com a decisão do juiz, que o condemnou a 19 annos e 6 mezes de prisão, na Comarca de Collatina, requereu á Côrte Suprema a revisão criminal de seu processo, sob fundamento de ter sido cerceada a sua defesa, visto não ter recebido intimação alguma.

Foi relator o ministro Ataulpho de Paiva, que negou a revisão, sendo acompanhado por todos os seus collegas.

Inauguradas as novas installações de uma agencia postal

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, representando o director geral do Departamento, inaugurou, hontem, as novas installações da agencia postal-telegraphica de Pedro Ernesto (Olaria), situada á rua Leopoldina Rego n. 473. O acto inaugural teve a presença de autoridades locaes e funccionarios postaes-telegraphicos. As installações da agencia satisfazem as necessidades do serviço, offerecendo todo conforto para seus funccionarios.

REQUERIDA UMA MEDIDA EXECUTIVA CONTRA O THEATRO ESCOLA

O sr. Renato Vianna recusou-se ao pagamento a que foi condemnado pela 1ª Junta de Conciliação

Decidindo o caso do Theatro-Escola, contra o qual foi apresentada queixa ao Ministerio do Trabalho, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal condemnou o sr. Renato Vianna, estando assim redigido o final da sentença condemnatoria:

"Resolve esta Junta, usando da faculdade que lhe confere o artigo 17 do decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932, julgar procedente a reclamação e condemnar o reclamado Renato Vianna, como director do Theatro-Escola, a pagar á reclamante Italia Fausta Polonia, a importancia de réis 4:333$300, correspondentes a dois mezes e cinco dias de salarios, a que tem direito, por haver ficado á disposição do reclamado até o termino do seu contrato. Pagas as custas pelo reclamado."

A sra. Italia Fausta requereu á Procuradoria do Ministerio a cobrança executiva. Os interessados, porém, se recusaram ao pagamento, sob o fundamento de terem pedido ao ministro a avocação do processo.

SYNDICATO NACIONAL DE VETERINARIOS

Seu reconhecimento pelo ministro do Trabalho

Acaba de ser reconhecido, pelo ministro do Trabalho, o Syndicato Nacional de Veterinarios que, desse modo, se integra entre as entidades representativas de profissões liberaes no Brasil.

Essa novel sociedade de classe, que conta em seu seio os elementos mais expressivos da Medicina Veterinaria no paiz, venceu, assim, uma das suas maiores etapas conquistando uma posição de relevo entre os Syndicatos congeneres.

Compõem a sua directoria actual os srs. Rubens de Lima, Mario Bastos e Lauro Sodré Vianna, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro, que, entre outras iniciativas, logo após a assembléa de installação, promoveram tambem o respectivo registro para fins juridicos, escolhendo, para o seu consultor, o dr. Lybio Vieira Rezende, medico-veterinario e advogado nos auditorios desta capital.

O "HIGHLAND PRINCESS" EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

Esteve fundeado na Guanabara hontem, o "Highland Princess", vindo de Londres e escalas, e em viagem para Buenos Aires.

O paquete inglez transportou regular numero de passageiros para o Rio, a maioria dos quaes embarcada no Recife, e conduz muitos em transito.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria a Academia Brasileira de Sciencias, achando-se inscriptos varios academicos para communicações.

A convite especial, o mathematico italiano, dr. Luigi Fantappié, professor da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, fará uma conferencia sobre "O desenvolvimento da mathematica nos ultimos 50 annos", e, em outra reunião amanhã, ás 5 horas, no mesmo local, dissertará sobre "A funcção philosophica da mathematica na Sciencia moderna".

Ambas as conferencias serão publicas, não havendo convites especiaes.

Eleita a nova directoria do Centro dos Alfaiates

Na séde do Centro dos Negociantes Alfaiates realizou-se, hontem pela manhã, uma assembléa para eleição da directoria, cujo mandato, iniciando-se hoje terminará em 15 de junho de 1936.

Iniciados os trabalhos ás 10 horas da manhã, foi apurado, ás 13,30, o resultado, tendo sido eleitos os seguintes associados:

Para presidente, Raphael Giudice (reeleito); vice-presidente, Alfredo B. Tolipan; 1º secretario, Ary C. Lomba (reeleito); 2º secretario, Carlos Moreira; thesoureiro, Avelino Rivera Fernandes (reeleito); 2º thesoureiro, Francisco Imbroise; 1º director, José Trotta; 2º director, Antonio Augusto Falcão; procurador, José Guedes Villarinho. Conselheiros: Italino de Tizzio, Placido Teixeira de Souza, A. L. Oliveira, Francisco Januario Noce e Eduardo Abreu. Conselho fiscal: M. J. Moraes, Carlos Vas de Carvalho e Attilio Cassio.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do deputado dr. Edgard Teixeira Leite, reunir-se-á na proxima quinta-feira, 27, ás 4,30 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Sangue cigano", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "O judeu Suss", film do Programma M. J. C.

IMPERIO — "A dansa das virgens", film da Paramount.

ODEON — "Cavalheiros do rei", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Barcarola", film da Ufa.

PATHE' PALACE — "Charlie Chan em Paris", film da Universal.

PATHE' — "Prisioneiros do passado", film da Universal.

PARISIENSE — "Olhos encantadores" e "Heróes sub-fluviaes".

REX — "Conquista de um imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Crime sem paixão" e "O tango na Broadway".

HADDOCK LOBO — "Moulin Rouge" e "Na senda do perigo".

MASCOTTE — "Olhos encantadores" e "Vencer ou morrer".

NACIONAL — "Eu sou Suzana" e "Folias transatlanticas".

PRIMOR — "Serenata do amor" e "A marcha dos seculos".

POPULAR — "Um anno em Hollywood", "Punhos de aço", "Magoas de creança" e "Os perigos de Paulina".

PARIS — "Lanceiros da India" e "Magoas de creança".

VARIETE' — "Cleopatra".

VARIAS NOTAS

"ABAFANDO A BANCA", MOTIVO DE TODAS AS PALESTRAS NA CIDADE — EDDIE CANTOR EM ORDEM DO DIA... — Uma semana antes de Eddie Cantor se apresentar no Rex, elle tornou-se o motivo de todas as attenções na cidade inteira. A qualquer proposito, ou sem nenhum proposito, fala-se em Eddie, como se, alludo ao politico em ordem do dia, ao sportman que bateu um campeonato difficil ou ao negociante de seccos e molhados que está disposto a "abafar a banca" do consumidor, promovendo por conta propria uma elevaçãosinha nos preços dos generos de primeira necessidade. Houve um discurso de sensação na Camara? Não falta quem diga: O deputado Fulano abafou a banca em cima do governo... (ou da opposição, conforme!). O chanceller brasileiro conseguiu a harmonia no conflicto do Chaco? Não falta o commentario chistoso do carioca: O ministro "bancou" o Eddie Cantor... O Vasco derrotou o Botafogo? Lá vem a pilheria: Os vascainos "abafaram" á maneira do Eddie Cantor... Max Baer perdeu o sceptro de campeonato mundial de "box"? Logo, foi "abafado"... Nunca se "abafou" tanto a "banca", no Rio, como nestes dias! Uma phrase antiga, uma phrase que havia passado de moda, é posta novamente em circulação, só porque o povo anceia por um film do seu comico favorito, onde ella serve de titulo! Imagine-se a responsabilidade de Cantor! Agora elle tem mesmo de "abafar" em todos os sentidos, mas tranquillizem-se que o creador do "O Meu Boi Morreu" não deixará que levem a melhor. Elle vae apresentar, não a mais hilariante comedia

Eddie Cantor e Ethel Mermom, em "Abafando a banca"

musicada do anno, apenas, porém a "extravagancia" mais complexa e divertida, mais espectaculosa e bem montada, e onde maior numero de "girls" grão cincoenta, já se apresentaram, quando, segunda-feira, dia 1 de julho, estiver

Max Baer que perdeu o titulo de campeão para Braddock

Harry Baur, o principal figura do film "Os miseraveis"

deira creação. Harry Baur é, sem duvida, quem melhor poderia actuar incarnando esse homem que Victor Hugo creou como o typo obstado pela propria sociedade que vê sempre nelle o antigo galé... O physico e a interpretação de Harry Baur nos levam ás paginas do livro, de onde como que saltam as figuras, pois que tambem Florelle no papel de Fantine, Josselyne Gael no de Cosette, e Charles Vanel no do odioso Javert, são perfeitos, completando o quartetto que defende admiravelmente bem esse film da Pathé Natan, que a International Films nos vae mostrar.

HOLLYWOOD E AS EXIGENCIAS DO PUBLICO — A moda dos monstros, como a moda dos super-homens, como antes a moda do Al Capone, passou em Hollywood, onde tudo — coisas, homens, idéas — passa sempre tão facilmente.

E passa, principalmente, de accordo com as exigencias e as predilecções do publico. Ora foi o publico que começou gradualmente a fazer sentir o seu cansaço ante os typos de excepção, homens e mulheres, que as productoras, durante certo tempo, não cessaram de levar á tela. O espectador queria na tela o homem como elle, o homem de todos os dias, "the man in the street", como dizem os americanos. Individuos do padrão commum, para quem não se machinassem situações fóra do que é natural da vida, mas sim actuados pelas contingencias da vida normal, como a conhece o espectador, com o seu quinhão de decepções, de alegrias, de tristezas, de maldades, de crueldades, de traições.

Justamente "O Lyrio Dourado", que o Gloria annuncia para a proxima semana, reflecte essa exigencia do publico: dois individuos tirados da massa anonyma da população de uma grande cida-

Claudette Colbert e estrella de "O lyrio dourado"

Brasil, o estadista portuguez, cujo nome atravessou todas as fronteiras, impondo-se á admiração do mundo.

"A FARRA DOS DEUSES" — A fantastica farça da vida que ri!... Os trucs mais sensacionaes... Chegou o momento de todo o mundo se entregar á mais tresloucada alegria... Viver

Pat de Cicco no papel de Perseus na grandiosa satira jocosa da Universal "A farra dos deuses"

a vida nocturna dos deuses no brilhante Monte Olympico moderno...

Não se precisa estar arrebatadoramente louco... mas sim bastante entrelhado na alegria para comprehender o que occorre quando nos dizem quem é fulano e quem foi "beltrano" no Monte Olympo. Ria-se e tenha vida longa... Veja "A Farra dos Deuses" da Universal em julho proximo, no cinema Gloria, e goze melhor o prazer da vida.

"O CAPITÃO ODEIA O MAR", ONDE ENTRA EM ACÇÃO UMA FAMOSA NOVELLA DE WALLACE SMITH — Seis grandes cruzeiros sobre o oceano e varias expedições aos tropicos serviram de inspiração ao notavel escriptor Wallace Smith para uma novella, que se infiltrou na imaginação de todo o mundo — The Captain Hates the Sea, que a Columbia aproveitou para mais uma victoria do director Lewis Milestone. Trata-se do film "O Capitão Odeia o

A AVIAÇÃO MILITAR VAE SER DOTADA DE MAIS AVIÕES

A Aviação Militar encommendou á firma Sousa Sampaio & Cia. Ltda. quinze aviões Curtiss Wright Primary Trainer providos de helice metallica, arranque Heywod, freios de pé em ambos os postos, instrumentos de controle e de navegação em ambos os quadros e equipados com motor Werner-carab, de 135 H. P. de potencia nominal.

Além desses apparelhos, vão ser adquiridos mais 40 aviões de treinamento avançado, correndo essas compras por uma verba já aberta de 9.100:000$.

O ministro das Relações Exteriores no Ministerio do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, mantendo demorada palestra com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

EM TORNO DA IMPORTAÇÃO DE SEMENTES DE BATATAS

O Estado de S. Paulo poderá importar sementes da Argentina

O Serviço de Fiscalização e Defesa Sanitaria do Departamento Nacional da Producção Vegetal vinha fazendo cumprir com rigor o decreto que regula a importação de sementes de batatas, cuja procedencia é adstricta aos paizes que mantêm estações experimentaes e que controlam officialmente suas exportações de sementes. Toda a importação das sementes destinadas ao plantio da batata vem sendo feita, pois, dos paizes comprehendidos na citada regulamentação de defesa sanitaria.

Para tratar de assumptos varios que se prendem á administração agricola paulista o sr. Luiz Toledo Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura daquelle Estado, actualmente nesta capital, esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Agricultura. Da conversação que o representante do governo paulista manteve com o ministro Odilon Braga em torno da importação de sementes de batatas da Argentina, paiz que se encontra afastado como fornecedor de sementes, ficou resolvido pelo segundo que não poria duvidas, resalvando as responsabilidades do Ministerio da Agricultura decorrentes da prohibição em vigor, em permittir a importação de sementes de batatas daquelle paiz feita pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, durante este anno.

Em vista da decisão tomada, indagamos do sr. Pizza Sobrinho os motivos que levou São Paulo a pleitear a medida ora concedida, visto que o decreto prohibitorio visa unicamente a defesa sanitaria da lavoura da batata. O sr. Pizza Sobrinho, gentilmente nos expoz a situação dessa lavoura no seu Estado.

— Em São Paulo — disse — existem dois grupos de plantadores de batatas, que são os japonezes de um lado e os hespanhoes e brasileiros de outro. Os japonezes importam a semente hollandeza, cuja producção é fruto de sementes hybridas, preferindo os hespanhoes e brasileiros a proveniente da Argentina. Para solucionarmos definitivamente a questão, estamos pensando em crear campos de multiplicação para a distribuição, aos agricultores das sementes obtidas pelo Instituto Agronomico de Campinas, que já conseguiu variedades de optimas qualidades. Os campos de multiplicação deverão ficar localizados nas diversas zonas de producção, especialmente na Bocaina. Quanto aos outros assumptos, eu os estou levando a bom termo em collaboração com o ministro Odilon Braga.

O sr. Pizza Sobrinho encaminha a conversa para a obra que o Instituto de Campinas está realizando, cuja significação na economia brasileira será de inconfundivel relevo. Sobre esse assumpto, o ministro Odilon Braga desejou dar seu testemunho pessoal, pois de sua recente visita á São Paulo teve opportunidade de aquilatar os trabalhos que ali se realizam e que qualificou de admiraveis.

A ELEIÇÃO DO DELEGADO-ELEITOR DA U. E. C.

Será escolhido amanhã o candidato daquelle syndicato

Devendo realizar-se amanhã, 26, na União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a eleição do delegado-eleitor que deverá representar aquelle orgão na eleição de julho para a escolha do vereador classista, o comité abaixo assignado, cumprindo a missão que lhe foi imposta por numeroso grupo de associados que se reuniram na séde da U. dos Empregados C. com o fim de orientar os seus consocios na escolha do delegado-eleitor, vem, com muito agrado, recommendar ao suffragio dos seus amigos e companheiros do syndicato, o nome muito prezado do companheiro João Pestana, uma vez que elle reune todas as qualidades que o tornam capaz de um relevante desempenho em prol dos interesses da nossa laboriosa classe, no cargo que porventura lhe fôr outorgado. A preferencia ao companheiro João Pestana, teve como objectivo principal, indicar aos consocios da U. E. C. em geral, sem distincção de partidarismo ou personalismo, um companheiro intelligente, culto, conhecedor de todas as aspirações e reivindicações da classe, independente, e que, interessado sinceramente no restabelecimento do regimen normal da U. E. C., jámais pendeu por qualquer das facções que vinham se batendo pela posse da direcção da U. E. C.

O acatado companheiro João Pestana não é um candidato partidario, de agrupamento ou facção; é um candidato legitimo dos empregados do commercio. Não faz parte de nenhum partido politico, e, em consequencia, o seu nome será uma bandeira de paz e concordia, dentro da U. E. C. e mesmo fóra della.

Votae, pois, consocios e amigos da U. E. C., no companheiro João Pestana, consciente de que o seu voto honra o votante e o votado. — Rodrigo Moreira Cesar, Porfirio Rodrigues Barboza, Aldemar Beltrão, Antonio Ferreira do Carmo e Alvaro Marques Sarabanda.

Syndicato dos Professores do Districto Federal

Realiza-se hoje, 25, ás 5 horas da tarde, na séde do Syndicato (edificio Odeon, sala 1.216), uma assembléa geral extraordinaria, afim de eleger um delegado-eleitor, representante da classe junto á Camara Municipal do Districto Federal.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 4ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Ignacio Pereira da Silva, Flavio de Oliveira, Orestes Barbosa, José Bittencourt, Edgard Chaves e Christovam Dias, que allegavam constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigações.

Inspeccionadas hontem tres agencias postaes

O director regional dos Correios e Telegraphos inspeccionou demoradamente as succursaes de São Christovão e Penha, tendo tomado diversas providencias sobre os serviços de cada uma dessas repartições, e a agencia postal telegraphica de Ramos, onde s. s. providenciou para a mudança das installações para novo predio recentemente construido e situado em optimo ponto commercial.

NÃO HA AGUA HA QUINZE — DIAS —

Moradores da rua Salvador de Mendonça, apesar das reclamações dirigidas á repartição competente, estão sem agua ha quinze dias, pois um cano arrebentado ainda não foi reparado.

Deante do descaso lamentavel, pedem-nos sejamos os interpretes de suas reclamações a quem possa providenciar no sentido de ser normalizada a inacreditavel situação.

PARTIRAM PARA O NORTE EM PROPAGANDA DO INTEGRALISMO

São Paulo, 24 de junho, (Do correspondente) — A convite dos "camisas verdes" do Norte, seguiram, hontem, pelo "Neptunia", com destino a Recife os integralistas drs. Ordival Gomes e Antonio Galoti, professor J. Mayrink, academico Almeida Salles e Eurypedes C. Menezes.

Em Alagôas, se incorporarão, á caravana os integralistas deputado Afranio Salgado Lages e Reis Vital, seguindo todos para aquella cidade onde a ella se virão juntar os integralistas deputado Ubirajara Indio do Ceará e Vital Felix.

A caravana seguirá, após, em pregação doutrinaria para outros Estados do Norte, devendo cada grupo regressar ás respectivas sédes na segunda quinzena de julho.

O "CENTAURO" DEIXOU NATAL, RUMO A DAKAR

Natal, 24 (Havas) — O avião "Centauro" partiu aos 22 minutos de hoje com destino a Dakar.

UMA TENTATIVA DE LEVANTE NA VILLA MILITAR

Constituido o conselho requerido pelo coronel Alvaro de Alencastro

Como já noticiámos o coronel Alvaro Octavio de Alencastro, ex-commandante do 2º R. I., não se conformando com o acto que o destituiu daquelle commando, dadas as circumstancias de sua execução, sob o pretexto de um levante na Villa, e resultantes da exoneração do general João Guedes da Fontoura do commando da 1ª brigada de infanteria, requereu um conselho de justificação, afim de ficar apurada a sua responsabilidade.

Hontem, no gabinete do director da aviação, reuniu-se o conselho, sob a presidencia do general Constancia Deschamps Cavalcante, tendo como vogaes os generaes Arnaldo de Souza Paes de Andrade e José Antonio Coelho Netto e escrivão o 1º tenente João Bossane.

O coronel Alencastro lançou um appello ás altas autoridades, concitando-as, em nome da honra do Exercito, a declararem o que sabiam com relação á sua conducta naquelle commando e ao propalado levante que, segundo affirmou, não passou de uma manobra policial.

O conselho julgará esse caso dentro de oito dias, devendo o indiciado apresentar a sua defesa escripta nestas 48 horas.

REQUEREU A REVISÃO DO SEU PROCESSO

Mas a Côrte Suprema achou que o peticionario não tinha razão

Antonio Alves Pinto, preso na Detenção do Rio, em cumprimento de pena de 1 anno e 8 mezes, gráo minimo do art. 258 combinado com os arts. 273 e 373 n. 4 da Consolidação das Leis Penaes, que lhe foi imposta pela 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, requereu á Côrte Suprema, em agosto do anno passado, a revisão criminal de seu processo. O caso foi distribuido ao ministro Costa Manso, que foi vencido, sendo vencedor o voto do sr. Ataulpho de Paiva, que indeferiu nos embargos, foram vencidos os srs. Kelly e Costa Manso, que absolviam o peticionario.

FACILITANDO A ACQUISIÇÃO DE CASAS PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Reducção de 60 % de impostos municipaes

Depois de receber parecer nas commissões por que deverá passar, o projecto que o vereador Ernani Cardoso apresentou á Camara Municipal reduzindo de 60 % varios impostos de transmissão, de propriedades para funccionarios publicos, será levado, por estes dias a plenario, esperando-se sua approvação. Damos a seguir o art. 1º do referido projecto e seu paragrapho unico, que estão assim redigidos:

Art. 1 — Aos funccionarios publicos, diaristas, mensalistas ou jornaleiros, federaes, municipaes ou estaduaes, activos ou inactivos, que possuam predios ou venham a possuil-os, por compra ou herança, para sua residencia propria, ou terrenos para construcção, será concedida a reducção de 60 % nos pagamentos de todos os impostos municipaes, de transmissão, territorial, predial, taxas, alvarás de licença, existentes ou que venham a ser creados por lei.

§ unico — Sómente gosará da reducção estabelecida na presente lei o predio que se destinar á residencia do proprio funccionario, ou o terreno que se destinar á construcção da "casa propria", ficando entendido que o beneficiario não poderá gosar dos favores da lei para mais de uma propriedade, caso possua mais de uma.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

De accordo com a lei do ensino e regulamentos internos da Universidade Livre do Districto Federal, á praça da Republica, ultimam-se as provas parciaes de junho nos varios cursos superiores. Estão marcadas para o curso de odontologia as seguintes provas parciaes: 2º anno — Dia 26, prova parcial de pathologia e therapeutica, sala 2, ás 8 horas.

Dia 28, prova parcial de orthodontia, sala 6, ás 8 horas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, 25:

2º anno — Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco, sala 4 — 1ª turma, ns. 7 — 20 — 21 — 30 — 33 — 39 — 50 — 53 — 68 — 73 — 77 — 79 — 101 — 104 — 111 — 113 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 131 — 133 — 134 — 135 — 136 — 138 — 139 — 141 — 142 — 144 — 145 — 149 — 152 — 153 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 121.

Direito publico constitucional:

A's 10 horas — de 301 em deante — Professor Queiros Lima — sala 2.

3º anno — Direito civil:

A's 11 horas — de 301 a 350 — Professor C. Sant'Anna — sala 6.

Direito penal:

A's 11 horas — de 151 a 200 — Professor N. Hungria — sala 5.

Direito commercial:

A's 9 horas — de 351 em deante — Professor Alfredo Russell — sala 6.

Direito publico internacional:

A's 11 horas — de 231 a 260 e transferidos — Professor Oscar Tenorio — sala 1.

5º anno — Direito civil:

A's 9 horas — de 361 em deante — Professor Philadelpho Azevedo — sala 3.

Direito judiciario civil:

A's 4 horas — de 301 a 350 — Professor Candido de Oliveira — sala 6.

A's 9 horas — Professor Alcebiades Delamare — sala 5. — 2ª turma: ns. 74 — 75 — 76 — 77 — 75 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 91 — 94 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103 — 104 — 105 — 107 — 109 — 111 — 112 — 113 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 141 — 145 — 146.

A's 4 horas — Professor Figueira de Mello — sala 3 — 1ª turma — ns. 11 — 12 — 16 — 18 — 19 — 20 — 28 — 30 — 34 — 35 — 39 — 40 — 46 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 63 — 65 — 68 — 79 — 80 — 89 — 90 — 92 — 93 — 95 — 103 — 106 — 108 — 110 — 114 — 124 — 125 — 130 — 131 — 132 — 138 — 139 140 — 142 — 143 — 144 — 147 — 149 — 151 — 152 — 153 — 155 — 158.

— Chamada para amanhã, 26:

2º anno — Direito publico constitucional:

A's 4 horas — de 51 a 100 — Professor Queiroz Lima, sala 6.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco — sala 2. 2ª turma: numeros 163 — 170 — 171 — 172 — 173 — 181 — 186 — 188 — 193 — 195 — 196 — 200 — 217 — 219 — 232 — 234 — 235 — 237 — 241 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 258 — 259 — 263 — 266 — 270 — 275 — 281 — 285 — 288 — 286 — 290 — 298 — 301 — 306 — 316 — 320 — 325 — 328.

3º anno — Direito civil:

A's 11 horas — 151 a 200 — Professor Cumplido Sant'Anna — sala 2.

4º anno — Medicina legal:

A's 3 horas — Professor Helio Gomes — sala 5. 2ª turma: ns. 150 — 152 — 154 — 155 — 160 — 163 — 164 — 165 — 169 — 170 — 171 — 173 — 176 — 181 — 187 — 197 — 202 — 210 — 211 — 212 — 217 — 224 — 225 — 236 — 238 — 230 — 233 — 234 — 240 — 241 — 246 — 249 — 258 — 260 — 262 — 264 — 267 — 268 — 269 — 270 — 276 — 277 — 292 — 294 — 300 — 302 — 303 — 305 — 307 — 310 — 313 — 314 — 317 — 320 — 324 — 326 — 335.

5º anno — Direito administrativo:

A's 9 horas — Professor Alcebiades Delamare — sala 5. 1ª turma: ns. 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 16 — 17 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 36 — 37 — 38 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 47 — 48 — 49 — 50 — 55 — 57 — 59 — 60 — 61 — 62 — 64 — 66 — 67 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73.

A's 4 horas — Professor Figueira de Mello — sala 3. 3ª turma: ns. 242 — 244 — 245 — 246 — 247 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 259 — 260 — 261 — 263 — 264 — 265 — 268 — 269 — 270 — 273 — 276 — 277 — 278 — 279 — 281 — 282 — 283 — 285 — 268 — 269 — 270 — 273 — 276 — 277 — 278 — 279 — 281 — 282 — 283 — 285 — 288 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 303 — 304 — 306 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 316 — 318 — 319 — 321 — 323 — 328 — 330 — 331.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 25:

Therapeutica, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — ás 9 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do numero 361 a 463.

A's 10 1|2 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 464 a 581.

Pharmacologia — ás 11 1|2 horas, na sala das provas escriptas. Praia Vermelha — Os alumnos sujeitos a essa disciplina.

— Amanhã, 26:

6º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas, os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 361 a 420.

A's 9 1|2 horas, os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 421 a 480.

A's 11 horas, os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 481 a 581.

Curso de hygiene e saude publica — Amanhã, 26:

Hygiene infantil — Prova escripta ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os drs. Affonso Joffely, Adalberto Severo da Costa, Jacob Bergstein e Walter Studart.

— Concurso para professor cathedratico de clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Hoje, 25, ás 9 horas, na sala da Congregação — Srs. Joaquim Moreira da Fonseca, Evandro Seraphim Lobo Chagas, Francisco Eugenio Coutinho.

A's 8 horas: drs. Manoel Machado Cardoso Fonte, Heitor Praguer Fróes e Augusto Marques Torres.

Dia 26, ás 9 horas: drs. Aluizio Cavalcanti Marques, Irineu Malagueta e Luiz Amadeu Capriglione.

A's 8 horas da noite — Drs. Hamilton Lacerda Nogueira, Antonio Pires Salgado e Genserico Aragão de Souza Pinto.

ESCOLA POLYTECHNICA

Terão inicio hoje as inscripções para os exames das cadeiras, cujo estudo termina no 1º periodo.

— Amanhã, quarta-feira, dia 26, haverá uma excursão a Juiz de Fóra, para os alumnos do 4º anno, que devem encontrar na estação D. Pedro II ás 5.45 da manhã, em ponto.

CLASSIFICADO NO ARSENAL DESTA CAPITAL

Foi classificado no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o capitão de artilharia Domingos Heriban Cavalcanti.

NUMEROSOS ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PREFEITO

Foram assignados hontem, pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, entre outros, os seguintes actos:

Dispensa do ponto — Foram concedidos trinta dias de dispensa do ponto, com 2|3 do que vence, nos termos do paragrapho unico do art. 45 do decreto n. 3124, de 14 de abril de 1925, ao trabalhador da Directoria Geral de Turismo, contratado, — Isaias de Senna Gomes, a partir de 9 de maio ultimo.

Exoneração — Foi exonerado por abandono de emprego, o 4º official da secretaria geral do gabinete do prefeito, Manoel Porphirio da Gama.

Gratificações addicionaes: — Foram concedidas as seguintes:

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao pintor da Directoria Geral de Abastecimento, titulado, Antonio Ambrosio Pereira, correspondente a quinze annos de serviço municipal, nos termos da letra "b" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1 de janeiro de 1930, gratificação essa elevada a 20 °|°, nos termos da letra "c" do mesmo artigo do citado decreto, a contar de 10 de dezembro de 1921, ficando todavia, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente de 1 de janeiro de 1920 a 3 de junho de 1927.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao fiscal da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, Henrique Andrade Peixoto, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra "e" do art. 1º do decreto n. 2388 de 7 de janeiro de 1921, a partir de 25 de novembro de 1933, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 12 de abril de 1920.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao mestre de 2ª classe da Directoria Geral de Engenharia, Domicio da Fonseca Jordão, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "e" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 7 de agosto de 1932, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data, até 13 de setembro de 1920.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao praticante de official da Directoria Geral de Fazenda, Jayme Neves de Oliveira, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 21 de outubro de 1924, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 4 de abril de 1920.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao operario da Directoria Geral de Engenharia, João Fernandes Barroso, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto numero 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 26 de maio de 1923, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 19 de novembro de 1920.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao motorista da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Manoel Vaz Costa, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 23 de maio de 1924, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente desta data até 7 de julho de 1927.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao magarefe da Directoria Geral de Abastecimento Lourenço José Falleiro, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 9 de dezembro de 1923, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 5 de agosto de 1927.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao calceteiro da Directoria Geral de Engenharia — Luciano da Cunha, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 20 de novembro de 1922, prescriptas todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente desta data até 23 de dezembro de 1920.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, titulado, José Maria Palhares, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto numero 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1 de janeiro de 1920, gratificação essa elevada a 1927 nos termos da letra "b" do mesmo artigo citado decreto, a contar de 3 de outubro de 1923, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente de 1 de janeiro de 1920 a 27 de abril de 1930.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos ao trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia, João Francisco do Nascimento, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 6 de julho de 1920, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 24 de janeiro de 1930.

Titulo declaratorio de utilidade publica municipal — Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 5467, de 21 de março do corrente anno, a Associação Espirita Jesus Christo, com séde nesta capital.

Effectivações — Foram effectivados na policia municipal:

No cargo de commandante da guarda os em commissão: Lucio Soares Cardoso, Feliciano Primo Pereira, Aurino Dias de Freitas, Carlos Leite, Severino Pessôa Muniz, João dos Reis, José Monte, Jorge Silva e Souza, Max Wolff Filho, Waldemar da Silva Porto, Amarillo Nevares de Souza, Paulo Freitas de Almeida Prado.

No cargo de encarregado de educação physica o em commissão, Manoel da Silva Gaspar.

No cargo de zelador do stadium de educação physica, o em commissão Mandesés Martins.

No cargo de encarregado de conservação o em commissão Franklin Carlos Alberto.

No cargo de continuo o em commissão Pedro José Patrocinio de Oliveira.

No cargo de motoristas os em commissão: Perez Feijó, Ayres Francisco Carpinteiro, Carina Luiz de Souza, Elias Morel e Aristides da Silva Lemos.

No cargo de servente de primeira classe os em commissão: Claudino Mesquita, João Juvenal de Oliveira, Manoel Duarte, Francisco Torquato de Oliveira, Severo Landeta, Armando José Affonso, Raul de Souza Coelho, Orlando Esposito Cornelio, Manoel de Andrade, Felippe Francisco dos Santos, Sebastião dos Santos, Alexandre Augusto da Silva, Manoel Francisco de Assis, Lupicino Monteiro Chaves e Virgolino Tavares Machado.

Transferencia — Foi transferido o motorista da secretaria geral do gabinete do prefeito — Manoel Costa, para o cargo de encarregado da garage da policia municipal.

Foram transferidos por permuta: do cargo de vigia de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Geraldo Pinheiro de Oliveira, para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2ª classe da mesma Directoria e deste para aquelle cargo, Murillo da Silveira Lima.

Aposentadorias — Foi aposentado, compulsoriamente, nos termos do inciso n. 3 do art. 170 da Constituição Federal, o trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia, Antonio Fernandes.

Foi aposentado, compulsoriamente, nos termos do inciso numero 3 do artigo 170, da Constituição Federal, o vigia de 2ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Guilherme Naval Martins Leoni.

Nomeações — Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: o sr. Julio Juvencio da Silva, para o logar de vigia de 3ª classe; e o mecanico ajudante de 2ª classe Luiz Gonçalves Junior, para o cargo de motorista.

Foi nomeado, nos termos do decreto n. 3790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto n. 5529, de 17 de janeiro de 1935, o trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Turismo não titulado, José Sodré de Azeredo, para o cargo de trabalhador de 1ª classe da mesma Directoria.

Revalidações — Foram revalidados para o corrente exercicio, nos termos do artigo 4º do decreto 2637, de 6 de dezembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal de: Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação dos Feirantes e Bomsuccesso Foot Ball Club.

Foi revalidado o acto de 19 de outubro de 1933, pelo qual foi nomeado José Nunes de Oliveira para o cargo de trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

MINAS E OS AMARELLOS

Recebemos do sr. Alfredo Dolabella Portella a seguinte carta:

"Saudações cordiaes. — A proposito de um suelto desse importante orgão de publicidade, sob o titulo "Minas e os amarellos", desejo levar alguns esclarecimentos que, se possivel, pediria o obsequio de tornar publico.

O trabalhador rural em minha terra não soffre a consequencia de falta de occupação. Nas Granjas Reunidas todo aquelle que quizer dedicar-se á lavoura encontrará trabalho, e por isso mesmo, porque nos falta o braço nacional, é que recorremos aos immigrantes. Mas no caso particular dos japonezes, além de militar aquelle motivo, um outro ponderoso me fez ir bater a essa porta.

O nosso patricio é intelligente e resiste perfeitamente ás intemperies, mas é pouco persistente, um tanto descuidado do seu futuro; precisa de escola, de estimulo e sobretudo de methodo de trabalho.

Não se póde abrir uma grande lavoura contando sómente com o nosso trabalhador, porque quando menos se espera, abandona o trabalho, ou porque tenha reunido um pequeno peculio, ou porque não tenha ambição, por lhe ser facil a vida, o certo é que abandona. O japonez é o contrario: persistente, meticuloso, prende-se á terra e procura tirar o melhor resultado. Não é só: o japonez tem educação agricola, e cada um que se dedica á agricultura sabe o que faz na especialidade que escolheu. Comprehendendo isso é que cada trabalhador japonez será um professor, pelo exemplo de disciplina e cooperação mutua, ao nosso patricio, foi que tomei essa iniciativa.

O illustre director sabe que Minas Geraes com 594.000 k2 e uma cifra de 13,54 habitantes por k2 poderia ser o Estado de maior significação economica nas partes agricola e pecuaria, não produz algodão para as necessidades de suas cento e tantas fabricas de tecidos e o valor de sua producção industrial foi insignificante, em confronto relativo com outros Estados. São Paulo, para ir buscar um exemplo mais proximo, com uma superficie de 248.0000 k2 tem uma cifra censitaria de 28,82 por k2. Dahi esse desequilibrio: emquanto São Paulo dá uma renda ao governo de mais de seiscentos mil contos, Minas Geraes pouco excede da casa dos 100 mil.

Não me parece razoavel descuidar desse assumpto. E tendo estudado o japonez no periodo de experiencia a que o submettemos, não tenho duvida de o aconselhar aos lavradores que desejarem melhorar suas culturas, para entrarmos na tremenda concorrencia, á cuja prova vamos ser levados dentro de pouco tempo. O japonez sabe, porque lhe ensinaram, combater as pragas que infestam as nossas plantações e o fazem com paciencia até dominal-as; os nossos patricios suppõem que basta empregar os sortilegios da macumba ou lêr os escriptos officiosos que elles não comprehendem.

Não me queira mal por ter tomado o seu precioso tempo, mas nós ambos, temos em vista a mesma finalidade: — bem servir a nossa Patria, porém, eu em particular devo acautelar os vultosos capitaes alli em Granjas Reunidas invertidos.

Com o meu cordial abraço e sinceros agradecimentos, seu muito adm. obr. — *Alfredo Dolabella Portella*."

ALLEGAVA NULLIDADE DE PROCESSO

Mas a Côrte Suprema negou-lhe a revisão criminal

Nilo Mario Alves, preso na Casa de Detenção desta capital, condemnado a pena de 1 anno e 9 mezes de prisão pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, com fundamento nos nºs 21 e 26 do artigo 113 da Constituição, impetrou ao Juizo da 5ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus* sob a allegação de ser nullo o seu processo. O juiz julgou improcedente o pedido e a Côrte de Appellação negou provimento ao recurso interposto, havendo novo recurso para a Côrte Suprema, onde, sendo relator o ministro Olympio de Sá e Albuquerque, que negou a ordem, sendo acompanhado pela maioria, contra os votos dos srs. Costa Manso e Carvalho Mourão, que concediam.

INSTALLADO, EM JUIZ DE FÓRA, O NUCLEO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Installou-se hontem em Juiz de Fóra o nucleo regional da Alliança Nacional Libertadora. Para aquella cidade seguiu uma embaixada do nucleo estadual.

A GRIPPE ESTÁ' GRASSANDO EM CARACTER EPIDEMICO EM S. BORJA

Porto Alegre, 23 (Havas) — Communicam de S. Borja estar lá grassando fortemente a grippe com caracter epidemico, havendo diversos casos de forma pneumonica.

Na enfermaria do 2º Regimento existem duzentas praças, atacadas de grippe. Está tambem recolhido á mesma enfermaria o medico militar, dr. Aramy Silva.

Calcula-se existir cerca de 1.500 grippados na cidade, havendo casas em que estão todos de cama.

CHEGOU A SANTOS O CORPO DO JORNALISTA ROLLANDO ROLLEMBERG

Santos, 24 (Havas) — A bordo do "Asturias", chegou hoje a esta capital, o corpo do jornalista brasileiro Rollando Rollemberg, fallecido em Montevidéo. O corpo do extincto seguiu immediatamente para S. Carlos.

O 3º REGIMENTO DE INFANTERIA PASSOU A SER QUARTEL TYPO I

Tendo em conta o parecer do estado maior do Exercito, sobre as ponderações apresentadas pelo commandante da 1ª região militar, quanto á accommodação de tropas presentes nos quadros de effectivos para o segundo semestre do corrente anno, o ministro da guerra determinou que o 3º regimento de infantaria, aquartelado na Praia Vermelha, cujo quartel dispõe de boas accommodações, seja considerado do typo I, passando o 2º regimento de infantaria a ser do typo IV.

UM CONCURSO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Chamada de candidatos

Devem apresentar-se, com urgencia, ao secretario da commissão examinadora do concurso para provimento do cargo de 3º official da Secretaria de Estado da Viação, os candidatos Oscar Raul Buehrer, Yvonne Feijó Ribeiro, Hugo Sampaio de Andrade e Luis Gomes da Costa.

NOTAS RELIGIOSAS

O DIA DO PAPA

Renovam-se de anno para anno as homenagens prestadas ao Summo Pontifice, num dia a elle especialmente dedicado. Sendo S. Pedro, chefe dos apostolos, o primeiro Papa, formalmente, designado por Jesus Christo — "tu es Petrus et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam" — é em 29 de junho, verdadeiramente, o Dia do Papa; A egreja, porém, presta suas homenagens ao Pae da Christandade no primeiro domingo após a festa de S. Pedro, o que significa deparar-se aos catholicos desta archidiocese, para o proximo domingo, 30 de junho, o ensejo para as homenagens a Pio XI, na pessoa do seu embaixador junto ao governo brasileiro, o nuncio apostolico D. Bento Aloisi Masella.

Assim é que pelas autoridades ecclesiasticas foi baixada ordem no sentido de todas as associações religiosas do Rio de Janeiro, assim como as familias catholicas, secundando o clero, irem levar ao nuncio apostolico, em visitas individuaes ou collectivas, telegrammas ou cartas, demonstrações de affecto pelo transcurso dessa data.

Da familia catholica desta capital receberá o embaixador do Papa, no proximo domingo, á tarde, os cumprimentos que lhe queira levar.

2.239 COMMUNGANTES

A Paschoa dos homens de S. João del Rey, a vetusta cidade mineira, foi este anno extraordinaria. Como preparação especial houve tres dias de conferencias, prégadas por frei Henrique Trindade, O. F. M. 2.239 homens, na egreja de S. Gonçalo, fizeram a sua communhão paschoal, depois de terem ouvido daquelle religioso franciscano, á hora da missa, palavras de animação e de felicitações.

A's 13 horas, realizou-se a solenne procissão do Santissimo Sacramento, que percorreu as principaes ruas da cidade.

D. PEDRO RICALDONE

O reitor geral dos Salesianos, que se acha de viagem para o Brasil, onde vem tomar parte nas cerimonias commemorativas do 50º anniversario da chegada dos Salesianos a São Paulo, acaba de ser distinguido pelo rei da Italia com o titulo de cavalheiro de grande cruz, e condecorado com o grande cordão da corôa de Italia.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

No dia 7 do proximo mez de julho, em que a egreja catholica celebra a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, sairá, ás 4 horas da tarde, da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahú, procissão que como a do anno passado, é promovida pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes.

O orador sacro revmo. conego dr. Olympio de Castro fará o sermão panegyrico.

A banda de musica do 3º R. I. cedida pelo general Eurico Gaspar Dutra, acompanhará a procissão.

EGREJA DE S. JOAQUIM (Parochia do Divino E. Santo)

Completando 25 annos de zeladora a actual presidente do Apostolado da Oração desta matriz, d. Candida de Avila Mattos, cuja dedicação tem sido inestimavel pelos continuos esforços da sua intelligente e proficua operosidade, as suas companheiras e pessôas amigas farão celebrar amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, missas com communhão geral, testemunhando, assim, de um modo eloquentemente significativo, a admiração que mui justamente lhe tributam.

AS FESTAS DE S. PEDRO EM PEDRO DO RIO

Serão realizadas nos dias 29 e 30 do corrente, em Pedro do Rio, os tradicionaes festas em homenagem a S. Pedro, patrono da cidade.

A commissão organizadora providenciou para a realização de officios religiosos, procissão, leilões e diversões. Durante as festas tocarão diversas bandas de musica.

O trafego entre Petropolis e aquella cidade será augmentado.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do proximo dia 29

O anniversario da morte do marechal Floriano, a 29 do corrente mez, será, como nos annos anteriores, patrioticamente commemorado. O Gremio Floriano Peixoto, em obediencia aos seus estatutos e em respeito aos seus sentimentos civicos, está á testa das homenagens que vão ser prestadas á memoria do immortal soldado. Por outro lado, o Club Militar está empenhado em render culto de admiração á figura daquelle que foi ornamento de sua classe.

O dia todo será dedicado a essas demonstrações de civismo. No Grupo Escolar Floriano Peixoto, pela manhã, professores e alumnos, na presença de autoridades federaes e municipaes, effectuarão uma solennidade relembradora dos feitos do grande servidor da patria.

A' tarde, em romaria ao cemiterio de São João Baptista, evocarão o vulto do illustre militar, através da palavra de ardorosos republicanos, que exaltarão a grandeza da actuação do eminente brasileiro.

A' noite, no salão de honra do Club Militar, na presença de representantes dos poderes publicos, será dispensado mais um preito de veneração para com aquelle que tanto fez em defesa das instituições.

Além dessas, outras cerimonias patrioticas serão realizadas como testemunho de reconhecimento para com o consolidador da Republica.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiro tenente Mario Americo de Moura, do 2º R. I., por ter de ajustar contas e seguir para o Estado da Parahyba, a 30 do corrente;

Segundo tenente Argus Lima, do 2º Esq. de Trem, por ter sido transferido para esse corpo e obtido permissão para gosar o restante do transito nesta capital:

Com permissão nesta capital:

Segundo tenente da reserva, convocado, Daniel Witer Junior, do 4º R. A. M., por ter vindo de S. Paulo em goso de férias e regressar a 25 do corrente.

Por outros motivos:

Tenente-coronel José Felicio Monteiro Lima, do Q. S. de A., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veio a serviço da F. E. E. A. junto á D. M. B.;

Majores — Holdernes de Freitas Ramos, do Q. S. de I., por ter sido designado para a commissão de regulamentação do montepio; Dorvalino Coussirat de Araujo, do 4º R. C. D., por ter obtido 3 mezes de licença premio;

Capitão Irapuan de Albuquerque Potyguara, do 1º R. I., por ter sido transferido para esse regimento;

Primeiro tenente Paulo de Albuquerque Lacerda, de administracção, do S. F., por ter entrado em goso de dois periodos de férias, e ir gosal-os no Rio Grande do Norte, a terminar a 28|8|35;

Segundo tenente Henrique Barbosa da Cruz Filho, pharmaceutico, do 25º B. C., por ter sido rectificada a sua transferencia para o H. M. da Bahia, ter terminado o transito e seguir para a sua unidade;

Aspirante a official Anicato Cruz Costa, de adm., do 19º B. C., por ter sido transferido para o S. S. M. da 1ª R. M., para onde segue.

CONTINÚA A SERVIR NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarando, que attendendo á solicitação do commandante da Escola de Estado Maior do Exercito, o capitão Josaphat Padilha da Cunha continúa no desempenho das funcções que vem exercendo na referida Escola.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Varias consultas julgadas e outros casos

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, com a presença de todos os seus juizes e mais o procurador da Justiça Eleitoral.

Entre as muitas consultas solucionadas pelo Tribunal, destacaremos as seguintes: n. 814. Esta consulta refere-se ao cancellamento de inscripção de eleitor, do sr. João Benedicto Campos, de São Paulo. Ficou decidido que o cancellamento fosse ordenado, expedindo-se circulares aos Tribunaes nesse sentido.

Consulta n. 1.082, de que foi relator o ministro José Linhares e do presidente do Tribunal Regional de Goyaz, sobre competencia para concessão de licença premio de seus funccionarios. O Tribunal resolveu que o Tribunal de Goyaz proceda de accordo com o regimento que organizou. Consulta n. 1.045, sendo relator o ministro Plinio Casado e feita pelo presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, sobre se poderia expedir diplomas aos deputados á Constituinte do Estado. Esta consulta foi julgada prejudicada. A consulta n. 1.087 foi adiada sobre consulta n. 1.099, de que foi relator o ministro Plinio Casado e feita pelo presidente do Tribunal Regional do Ceará sobre substituições de juizes do Tribunal, em face do art. 22, paragrapho 1, do novo codigo eleitoral, decidiu o Tribunal que se regulasse pelo accordam anterior, no caso da consulta n. 1.094.

O Tribunal não tomou conhecimento do telegramma a elle dirigido pelo capitão Gwyer de Azevedo, e sobre um telegramma do sr. Raul Fernandes, o Tribunal declarou que não houve protelação nas decisões attinentes ao Estado do Rio.

OS LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

Commentarios em torno de uma entrevista

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Tendo a "Folha da Noite", de São Paulo, publicado uma entrevista attribuida ao professor João Capistrano Gabaglia, que teria lo áquella capital estuque teria ido áquella capital estumentosa questão de limites São Paulo-Minas, reunindo dados que apresentaria ao governo mineiro, procuramos ouvir o sr. Milton Campos, delegado mineiro, que declarou:

"Nada sei a respeito do professor Gabaglia, de forma que a noticia que me é dada causa-me antes de tudo surpresa. Não vou desmentir a "autoridade" do novo representante do nosso Estado na questão. A commissão que resolverá o assumpto é de seis membros, sendo tres de Minas e tres de São Paulo. Não tenho conhecimento de nenhuma que haja recebido, quer official — ou mesmo, quer officiosamente, a incumbencia de estudar a pendencia."

Adiado o acampamento do Collegio Militar

De accordo com o regulamento em vigor para os Collegios Militares, estava projectado para esta semana um acampamento na Ilha do Governador, dos alumnos do 5º anno do Collegio Militar desta capital.

O marechal Esperidião Rosas, tomou as providencias necessarias para que nada faltasse aos rapazes que iam passar oito dias acampados. Essas providencias, como exame de salubridade do terreno, vaccinação anti-typhica e preparo de barracamento adequado e confortavel, foram tomadas na semana passada, estando a partida marcada para sabbado ultimo, quando, por ordem do Estado Maior do Exercito, foi o acampamento adiado "sine-die".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 — Discos Das 4 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9,15 ás 11 horas — Programma regional.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 horas — Radio apperitivo — Previsão do tempo — A minha chronica. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Orchestra Columbia — Aurea Beatriz — Gastão Cottini. A's 8,30 — Madelou Assis — Arnaldo Amaral — Pixinguinha e seu conjunto. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,45 — PRD 2 — Rio que fala: Joel e Gaucho — Gadé — Orchestra Columbia. A's 10 horas — Radioletes classicos — Gastão Cottini — Madelou Assis. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma de musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 horas — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros).

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 282 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

TRANSFERENCIAS E RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Actos assignados hontem pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito: transferindo — por necessidade do serviço:

do 28º B. C. para a 13ª C. R., o 2º tenente de administração José da Cunha Menezes;

do 8º B. C. para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o aspirante a official de administração José Carlos Teixeira Coelho;

Por interesse proprio:

do 11º R. I. para o H. M. da Bahia, o 1º tenente medico dr. Rubens de Cerqueira Lima.

do 3º R. I. para o Q. G. da 8ª Bda. I., o 1º tenente de administração Francisco Juldo Landler;

do 3º R. Av., para a 3ª C. R., o 2º tenente de adm. Raymundo José de Souza, e,

ainda por necessidade do serviço — os os segundos tenentes de administração José Benedicto do Campos, do 5º R. Av., para o Serviço de Fundos da 5ª R. M. e o convocado Jayme de Almeida Navarro, do H. M. de Juiz de Fóra para o H. M. de Belém;

— rectificando a transferencia do 1º tenente medico, dr. Aristides Athayde Junior, da 5ª B. I. A. C. para a Fabrica de Viaturas do Exercito (Curityba).

— Tornando sem effeito as transferencias:

do 1º tenente medico dr. Edson Hypolito da Silva, do 21º B. C. para a 8ª B. I. A. C.; e,

do 2º tenente de adm., Milton Rodrigues Vieira, do C. I. T. para o 3º R. C. I.

PRIMEIRO FILM BRASILEIRO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

Será realizada hoje,25, no cinema Broadway, ás 11 horas da manhã, em sessão especial dedicada ao mundo official, imprensa, classe medica, juridica e magisterio, uma exhibição do primeiro film brasileiro sobre educação sexual, organizado pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e destinado a ser exhibido gratuitamente em todo territorio nacional.

Usará da palavra por essa occasião, o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo, que saudará os presentes em nome desta instituição.

O ingresso para essa sessão é exclusivamente mediante convite.

NOTICIAS DA GUERRA

Baixou ao Hospital Central o capitão Saul de Barros Camara, do 1º batalhão de pontoneiros.

— Falleceu em Manáos o sargento do 27º B. C., Fernando Teixeira Zamith.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço, para o cargo de delegados das 17ª e 18ª zonas da 10ª C. R., os segundos tenentes da reserva, convocados, Aurino Pereira da Costa e José Antonio de Moraes, respectivamente, em substituição aos segundos tenentes Plinio Marcondes Ramos e Alcemino França.

— Passou á disposição da Directoria do Material Bellico, até segunda ordem, o tenente-coronel Manoel Padrou.

Correio Sportivo

NAS PRINCIPAES PARTIDAS DE ANTE-HONTEM O VASCO DERROTOU O BOTAFOGO, EMPATANDO FLAMENGO E FLUMINENSE

Tres corredores paulistas conseguiram as principaes posições da "Corrida da Fogueira"

Incia-se hoje o returno do Campeonato Sul-Americano de Basketball, com o encontro Brasil x Argentina

Vasco e Botafogo encontraram-se domingo no campo da rua General Severiano. Era a partida do campeonato da cidade que despertára mais interesse entre os afficcionados do football.

Por isso, uma assistencia avultada compareceu ao local do encontro. Na expectativa, de uma grande peleja, assistencia composta dos dois clubs em disputa, forçosamente haveria de se manter enthusiasmada. Foi o que se notou: uma "torcida" perigosa...

A victoria foi conquistada amplamente pelo quadro do Vasco, que esteve em dia de grande felicidade. A producção do team vascaino foi, mesmo, notavel. O ataque e a linha de halves estiveram em plano destacado e o resultado foi o score de 4x0, uma contagem que foi uma surpresa para muitos.

Aliás, desde os primeiros minutos o quadro visitante actuou com mais firmeza e decisão. Por outro lado, tanto os atacantes como os zagueiros botafoguenses tiveram o indice de producção reduzido: não desenvolveram a actuação normal.

OS TEAMS

Vasco — Rey; Bruno e Italia; Barata (Gringo); Oswaldo e Calocero; Orlando, Tião, Kuko, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonsinho; Martin e Canali; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Caldeira e Patesko (Roseiro).

O JUIZ

O sr. Carlos Potenguy arbitrou, pela primeira vez, o que chamam "um grande jogo". Póde-se dizer que foi feliz.

Os senões não foram de molde a prejudicar os teams em luta.

OS VASCAINOS

O gremio da Cruz de Malta cumpriu domingo uma performance excepcional. Com o trio final seguro, os halves agiram bem, tendo o ataque actuado com notavel desenvoltura e impressionante noção de opportunidade. Os passes foram bem dados.

Logo de inicio, foram consignados dois tentos, que serviram para impressionar os adversarios e levantar o animo do quadro.

Depois, no final, mais dois pontos foram assignalados, quando já o tempo não permittia, com grandes possibilidades, uma reacção efficiente do Botafogo.

OS VENCIDOS

O quadro do Botafogo, que caiu vencido, apesar da "semana vascaina" não entrou em campo exhibindo boa fórma. O trio Arthur, Carvalho Leite, Caldeira, estava bastante fraco.

Por outro lado, a defesa falhou logo no inicio, dando margem aos dois primeiros goals do Vasco.

Aliás, é um "hobby" do Botafogo: os jogos com o Vasco em General Severiano se annunciam desfavoraveis... embora haja excepções que não chegam convencer os jogadores e alguns torcedores.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, enfrentaram-se os quadros secundarios desses dois clubs, terminando a peleja empatada. O score foi 4x4.

O PRIMEIRO TEMPO

Ás 3,15 o Botafogo deu a saida. Perdem a bola para os vascainos. Estes investem pelo centro. Tião passa a Luna, que, proximo do goal, assignala o primeiro tento para os visitantes.

Mais alguns segundos de ensaio e o Vasco assignala mais um ponto. Luiz de Carvalho, ao receber um passe, finta a Albino e arremessa fortemente.

A seguir, ha uma reacção dos locaes. A defesa passa a agir com mais firmeza e ampara boas investidas do ataque. O jogo passa a ser feito no campo do quadro visitante, sendo Rey obrigado a diversas defesas.

Ha uma investida dos visitantes, rechassada por Nariz.

Seguem-se dois ataques do Botafogo. Depois, Carvalho Leite e Tião perdem boas opportunidades, arrematando mal.

Registram-se dois bellos ataques do Botafogo.

Termina este periodo com o Vasco no ataque.

O SEGUNDO TEMPO

O jogo é reiniciado pelo quadro visitante.

O team do Botafogo atacou bem, dando a impressão que se operava uma reacção no conjunto. Carvalho Leite conduz algumas investidas.

Patesko e Alvaro esforçam-se. Ha ataques alternados, perdendo os atacantes locaes algumas opportunidades para abrir o score.

Ha um forte choque entre Nena e Affonsinho, contundindo-se o primeiro.

Continúa o jogo, parecendo ainda que o Botafogo fizesse alguma coisa em pról da abertura do score.

Rey segura uma bola de Alvaro, com estylo.

Numa investida dos locaes, Patesko recebe jogo forte de Rey, contundindo-se ligeiramente.

Investem os visitantes e Luiz Carvalho passa a Nena.

Este, collocado, marca o terceiro ponto para as suas côres.

Tião é substituido por Kuko. Ha um incidente entre Rey e Patesko, intervindo Barata. O juiz retira os dois ultimos de campo, entrando em seus logares Gringo e Rogerio.

O ambiente está carregado.

Os torcedores animam-se mais do que os proprios jogadores e registram-se brigas nas archibancadas.

Atacam os vascainos, passando Luiz Carvalho a Nena, que marca o quarto e ultimo tento para o gremio de São Januario.

Pouco depois, termina o jogo com o score de 4x0 a favor do Vasco.

FLAMENGO — O
FLUMINENSE — O

Como uma demonstração da sympathia e conceito que gozam o Club de Regatas do Flamengo e Fluminense F. Club, a cidade vibrou de enthusiasmo e interesse pelo desfecho do sensacional encontro dos quadros de profissionaes desses dois grandes clubs.

Ha muito tempo que não viamos reunir tão anciosa expectativa em torno de uma partida de football, como na de ante-hontem no campo da rua Guanabara.

E as variadas "demarches" havidas anteriormente, davam um cunho excepcional ao tradicional encontro Flá-flu: o gremio tricolôr apresentava um grande scratch, organizado com elementos das selecções de São Paulo e desta capital, e o rubro-negro possuidor de um quadro mais modesto, buscava como attractivo e reforço para o seu ataque, o jogador n. 1 do football brasileiro — Friedenreich.

A par disso, conhecida como é a alma do quadro do campeão de terra e mar, havia a rivalidade sportiva entre os dois clubs, que vêm desde a scisão tricolôr que originou a fundação da parte terrestre do Flamengo.

Se os tricolores eram favoritos, como possuidores de um grande quadro, confiava-se no onze rubro-negro que continúa herdando o enthusiasmo invulgar dos seus antecessores na defesa do seu pavilhão.

E essa partida que se afigurava tão sensacional, correspondeu plenamente aos anceios da consideravel massa de torcedores, que desde cêdo, em enorme caudal, dirigiu-se ao stadium do tri-campeão.

E o aspecto deste era majestoso, quando se iniciou o esperado encontro.

Nem um só local vago, com uma grande multidão de espectadores, muitos dos quaes pertencentes até á outra facção.

E o jogo foi decorrendo sob lances impressionantes, com technica apreciavel e sobretudo enthusiasmo invulgar dos contendores.

Se numa phase, a supremacia de um bando demonstrava que devia ser o vencedor do encontro, noutra seguinte, o adversario desfazia a differença para sobrepôr-se com maior vantagem.

E assim, de parte a parte, decorreu o jogo nos 80 minutos de sua duração, sem que um dos teams conseguisse fazer o desejado ponto que, confirmado pelo juiz, lhe assegurasse o triumpho.

Terminára o grande encontro e o "placard" permanecera intacto, como começára — 0x0.

Não houve vencedor, mas se de um lado o Fluminense atacou mais não tendo logrado exito, ou por falta de sorte em dois lances em que a bola foi á trave, entretanto verificou-se um goal do Flamengo, cuja validade foi posta em duvida e a sua annullação provocou o protesto quasi que geral do publico, que por uns cinco minutos vaiou continuadamente o juiz.

Portanto, se o jogo terminou sem vantagem para nenhum dos contendores, houve certa compensação no seu resultado para cada um delles.

Mas não terminára a tarefa dos dois quadros, que se mantiveram em luta tão ardorosamente disputada sob os mais exigentes preceitos da disciplina e cortezia.

Saudando-se reciprocamente sob os applausos da multidão, os jogadores do Flamengo e do Fluminense, dirigiram-se ao local das archibancadas populares, onde se encontrava numeroso grupo de socios do Vasco da Gama, com seu pavilhão desfraldado como uma manifestação do grande club amphybio aos gremios disputantes, e tomando-o ao alto, juntamente com os seus, deram duas voltas pelo campo numa significativa demonstração de apreço e sympathia ao "leader" da Federação Metropolitana.

Foi um gesto de muita fidalguia que o povo correspondeu com fartos applausos, enthusiasticamente mesmo, terminando assim sob o melhor dos aspectos o tradicional match da cidade, semi-final do Torneio Aberto da Liga Carioca.

OS TEAMS

Os quadros entraram em campo com a seguinte formação:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial; Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Allemão; Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Fried e Jarbas.

O JUIZ

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi o arbitro da partida.

PRIMEIRO TEMPO

O Flamengo inicia a peleja. Investem os atacantes do tricolôr com opportunidade, salvando Carlos Alves.

Logo depois, Alfredo marca um tento, annullado pelo arbitro, que allegou ter o atacante rubro-negro empurrado os zagueiros do Fluminense.

Os rapazes do Fluminense investem cerradamente, dando a impressão que o arco rubro-negro seria vencido. Germano faz bellas defesas. Um shoot de Sobral bateu na trave, voltando ao campo. Quasi abre o score. Barbosa, neste periodo, actúa com grande infelicidade, prejudicando o conjunto.

O jogo é suspenso por um minuto, em virtude de uma contusão soffrida por Orozimbo.

A partida continúa animada, esforçando-se os 22 homens em campo para iniciar a contagem.

Eram precisamente 4,15 quando terminou o primeiro tempo, com o score de 0x0.

O PERIODO FINAL

A segunda phase é iniciada pelo tricolôr. São punidas tres faltas contra os jogadores locaes. Allemão arremessa em goal, tendo Batataes defendido bem.

Gabardo dribbla Carlos Alves e shoota, batendo a bola na trave. Machado é punido, tendo Batataes defendido ao ser batida á penalidade.

E' extraordinaria a movimentação da partida. Registram-se investidas de ambas as partes, agindo o quadro local com mais segurança.

Os atacantes esforçam-se, obrigando as defesas a trabalho insano.

O Fluminense vae assumindo gradativamente o contrôle da partida, exercendo, por fim, forte pressão sobre o goal guardado por Germano, que é obrigado a intervir a meúdo. Aliás, o guardião dos rubros-negros agiu com muita precisão, salvando-se de situações por vezes perigosissimas.

Faltando cerca de 5 minutos para terminar a partida, nota-se claramente que os jogadores estão cançados, tal o esforço dispendido nas constantes investidas ou defesas.

Ás 5,10, quando o juiz assignalou o final do jogo, ainda não havia sido aberto o score.

Assim, Flamengo e Fluminense empataram por 0x0.

A PRELIMINAR

A prova preliminar, disputada entre os primeiros quadros do S. C. Praia Vermelha e C. A. Praiano, terminou com a victoria do primeiro pelo score de 2x0.

Duas defesas de Rey, no jogo de ante-hontem entre o Vasco e o Botafogo

BANGÚ — 5
MADUREIRA — 3

O Madureira jogou domingo com o Bangú, no campo da rua Ferrer, em uma das partidas do campeonato da cidade.

O quadro local, jogando com mais firmeza, conseguiu vencer por 5x3.

Foi arbitro o sr. Loris Cordovil. Os quadros entráram em campo assim constituidos:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante; Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Madureira — Onça; Tuica e Praga; Ferro; Lorico e Camisa; Adilson, Noca, Bahia, Bahiano e Dentinho.

No quadro do Bangú, Mario, Sá Pinto, Brilhante, Ladislão, Julinho e Luizinho foram os que mais produziram.

Onça foi a figura destacada do onze nevado.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2x1 para o Bangú. Marcaram esses pontos Ladislão, Luizinho e Bahiano.

Na phase final o Bangu' fez mais tres tentos, por intermedio de Ladislão, Placido e Julinho, assignalando os tentos do Madureira Bahia e Bahiano.

No jogo secundario, o Madureira venceu por 4x2.

ANDARAHY — 2
OLARIA — 2

Olaria e Andarahy enfrentaram-se domingo, servindo como arbitro o sr. Virgilio Fredrighi.

No primeiro tempo houve superioridade do Andarahy, reagindo o Olaria na phase final. Em cada periodo foram assignalados dois tentos, terminando o jogo com o score de 2x2.

Os quadros foram estes:

Andarahy — Durval; Bahiano e Cazuza; Hamilton; Duca e Venerotti; Chagas (Mellinho), Astor, Romualdo, Bianco (Palmier) e Mineiro.

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfredo; Almeida e Adão (Nônô); Humberto, Anthero, Pierre (Isaac), Horacio e Jaguarão.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos do campeonato da Divisão Intermediaria offereceram os seguintes resultados:

Jardim x Boa Vista — Primeiros quadros — Boa Vista 5x2; segundos quadros — Boa Vista, 3x1.

Central x Japoema — Primeiros quadros — Japoema, 5x0; segundos quadros — Japoema, 4x2.

Portugal x Viação — Primeiros quadros — Viação, 2x1.

Oriente x Santissimo — Primeiros quadros — Oriente, 2x0; segundos quadros — Santissimo, 2 a 1.

Cocotá x Sporting — Primeiros quadros — Cocotá, 3x1; segundos quadros — Empate 3x3.

AMERICA — 2
FUZILEIROS — O

No jogo entre o America e os Fuzileiros Navaes, venceu o quadro rubro por 2x0, embora sem ter exercido dominio. O vencedor conseguiu seus dois pontos por intermedio de Og e Carolla. Adquirida a superioridade, os rubros souberam mantel-a, fazendo um jogo habil.

A partida offereceu lances de emoção, empregando-se os quadros com enthusiasmo.

A linha deanteira dos rubros impoz-se porque teve melhor senso de opportunidade. Aproveitou a "chance", que se lhe offereceu.

No America, poucos nomes ha a destacar.

Os teams estavam assim constituidos:

America — Walter; Vital e Orsini; Oscarino; Og e Possato; Lindo, Clovis, Carolla, Ismael e Orlandinho.

Fuzileiros Navaes — Belmiro; Luiz e Nesinho; Noé; Jocelino e Salvador (depois Claudionor); Bruno, Pará, Esteves, Baptistaca e José.

O juiz foi o sr. Guilherme Gomes, que actuou a contento.

Com essa victoria, o America tirou o titulo de invicto dos Fuzileiros, collocando-se bem no Torneio Aberto.

Na preliminar, o São Paulo F. C. e o Penha Circular empataram por 1 a 1.

*

EM SÃO PAULO

Campeonato da Apea

São Paulo, 23 (Havas) — No campo do Ypiranga, em disputa do campeonato da Apea encontraram-se os quadros do club local e do Libanez.

A luta foi presenciada por assistencia reduzida, resumindo-se no completo dominio do quadro local.

Após a partida preliminar entraram em campo os seguintes quadros sob as ordens do juiz Antonio Janeiro:

Ypiranga — Alberto; Rova e Miro; Nilo; Felipeli, e Cozinheiro; Figueiredo, Mello, Jorge, Vasco e Chaves.

Libanez — Canhoto; Pelado e Antonio; Russo; Chiavoni e Raphael; Basilio, Caramba, Antoninho, Vicentino e Jorge.

A saida coube ao Libanez. Os locaes porém vão se firmando e aos 15 minutos de jogo já davam a impressão que iam vencer a partida. O primeiro ponto do Ypiranga foi fruto de um penalty, resultante de uma falta praticada por Pelado dentro da área.

Figueiredo cobrando a pena iniciou a contagem para os seus.

Os jogadores do Libanez revidam com enthusiasmo, tornando a luta equilibrada. A' certa altura Chaves centra optimamente e Vicentino com boa cabeçada, assignala o ponto de empate.

O Ypiranga responde com energia, escapando Figueiredo pela esquerda centrando bem, dando opportunidade a Vasco marcar o segundo ponto.

Dada nova saida os locaes voltam a atacar e Nênê recebendo bom passe atira com violencia, marcando o terceiro ponto do Ypiranga.

Termina logo após o primeiro tempo com a vantagem do Ypiranga por 3x1.

No segundo tempo os rapazes do Libanez dão mostra de muito enthusiasmo, porém o Ypiranga leva vantagem. Aos 15 minutos desta phase Figueiredo centra bem depois de fintar Raphael e Vasco, aproveitando-se consegue o quarto ponto do seu club. Os rapazes do Libanez esmorecem um pouco, passando os do Ypiranga ao ataque decisivo. O jogo perde grande parte do interesse. Nênê assignala o quinto tento do Ypiranga. Os alvi-negros continuam a dominar praticando Canhoto na méta libaneza bôa defesa. Já no fim do jogo, Figueiredo recebendo passe de Nênê marca o sexto ponto dos locaes.

Assim a partida terminou com a victoria do Ypiranga por x1.

O juiz agiu de maneira a agradar os dois quadros.

São Paulo, 23 (Havas) — No campo da Ponte Grande, em disputa do campeonato apeano enfrentaram-se os quadros do Estudante e do Humberto Primo. A luta bastante interessante. O conjunto do Humberto Primo chegou a surprehender os adversarios que se empenharam com enthusiasmo, resultando dahi a luta empatada.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos Estudantes por 1x0, ponto feito por Luizinho, quasi no final da phase.

No segundo tempo, aos seis minutos o Humberto Primo foi favorecido com um penalty e Chem transformou a penalidade no ponto de empate. Seis minutos após o Estudante adquiriu um novo ponto de penalty, cobrado por Luizinho, verificando-se porém, aos 20 minutos, novo empate no ponto conquistado por Dempsey, de cabeça.

Os quadros jogaram assim formados:

Estudantes — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Chaim; Ponzonibio e Lysandro; Decussot, Amaury, Carlos, Luizinho e Von.

Humberto Primo — Toca; Nigro e Rebigli; Pedrinho; Quino e Barolo; Rezende, Russinho, Dempsey, Cham e Raphael.

A luta foi dirigida por Manoel Nunes (Néco).

*

CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA

São Paulo, 23 (Havas) — No campo do Parque Antarctica em disputa do campeonato da Liga Paulista o Santos venceu o Paulista pela contagem de 5x1.

Partida monotona, falha de technica. Durante os primeiros 15 minutos reinou relativo equilibrio. Zé Carlos obteve o primeiro ponto dos visitantes. Dahi a superioridade do Santos se accentuou a despeito das falhas notadas no seu conjunto. Sandro pouco após o primeiro ponto conseguiu elevar a dois a contagem dos santistas. Esta vantagem arrefeceu o animo dos paulistas, registrando-se mais dois pontos em poucos minutos, feitos por intermedio de Logú e Sandro, terminando a primeira parte da partida por 4x0.

Na segunda phase o Paulista demonstrou querer reagir, dando bastante trabalho ao adversario. Cyro foi obrigado a intervir continuadamente. Entretanto excellentes opportunidades perderam os do gremio de São Paulo.

Heitor aproveitando um passe de Nilo conseguiu o unico ponto do Paulista.

Pouco depois Sandro de cabeça fez o quinto ponto do Santos.

Terminou assim a partida com a victoria do Santos F. Club por 5x1.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

Santos — Cyro; Neves e Badú; Marteletti, Ferreira e Jango; Sacy, Sandro, Zé Carlos, Moran e Loggu'.

Paulista — Rodrigues; Cachimbo e Narciso; Attilio; Campos e Emilio; Nilo, Heitor, Nappi, Baptista e Delfim.

O juiz foi o sr. Ascanio Bueno, que foi indeciso.

*

EM SANTOS

Portugueza x Juventus

Santos, 23 (Havas) — Perante boa assistencia encontraram-se hoje no campo da Portugueza os quadros do club local e do Juventus, desta capital.

A Portugueza demonstrou optimas qualidades no seu conjunto, sobrepujando o seu adversario pela contagem de 5x2.

O primeiro ponto da tarde foi feito por Rebolo que aproveitou optimo passe de Tim. A Portugueza pouco depois obtinha o segundo ponto por intermedio de Nevercino, depois de escorar com a cabeça magnifico centro de Gildo. O Juventus esforçou-se muito nesta phase mas não impediu que o resultado lhe fosse desfavoravel por 2x0.

No segundo tempo os locaes marcaram dois pontos consecutivamente por intermedio de Tim e Rebolo.

Os visitantes todavia não perderam a esperança, conseguindo por intermedio de Dodô o primeiro ponto. Pouco depois Rebolo marcou o quinto ponto da Portugueza e quasi no final da partida Nico obteve o segundo ponto do Juventus.

Terminou a partida com a victoria da Portugueza por 5x2.

Os quadros eram os seguintes:

Portugueza — Raio; Daló e Alvaro; Del Popo; Chidosea e Argemiro; Palinha, Nervercino, Rebolo, Tim e Gil.

Juventus — Rossetti; Luiz e Tito; Joãozinho; Dodô e Joanin; Emilio, Nico, Godoy, Moacyr e Sehara.

Foi juiz da partida o veterano jogador Heitor Marcellino Domingues que agiu bem.

*

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Lisboa, 23 (Havas) — Nos jogos da segunda rodada do campeonato de football de Portugal o Carcavellinhos bateu o Bemfica por 3x2. O Sporting e o Foot-Ball Club do Porto empataram pela contagem de 0 a 0.

Como na primeira rodada o Bemfica derrotou o Carcavellinhos por 4x2 e o Sporting batera precedentemente o Football Club do Porto por 4x0. Os dois clubs de Lisboa, Bemfica e Sporting, disputarão no proximo domingo em final a melhor das tres.

*

PARIS X MILÃO

Milão, 23 (Havas) — O match entre as equipes de football de Paris e Milão terminou pela victoria da Italia por 6x4.

*

NA DISPUTA DA TAÇA "EUROPA"

Florença, 23 (Havas) — A equipe de football florentina bateu a da Hungria por 4 a 3 no decorrer de um match para disputa da taça "Europa".

*

HOMENAGENS AO SR. A. J. SARIDAKI DIRECTOR DO G. E. EDISON A. C.

Um banquete de 130 talheres lhe será offerecido amanhã 26

Ficou organizada uma commissão de recepção dos seguintes associados:

Dr. Luiz Franca, gerente da publicidade das Lojas General Electric; sr. C. E. Orhens, gerente da publicidade da General Electric; srta. Luzia Caracciolo da General Electric; sr. J. B. Portella da publicidade das Lojas General Electric; Waldemar Amaral, guarda-livros das Fabricas Mazda.

O banquete será amanhã, quarta-feira, em um dos salões do Club, ás 10 horas da noite na sua séde social.

Offerecerá o banquete em nome da directoria do Club o dr. Luiz Franca.

*

RENDAS E CIFRAS

A renda do jogo Fla-Flu

O Flamengo continúa mantendo o prestigio da sua torcida na parte financeira da entidade a que pertence.

Jogando ante-hontem com o seu velho rival, o Fluminense, no campo deste, a torcida rubro-negra juntamente com a tricolor, offereceu á Liga Carioca a opportunidade de arrecadar das bilheterias a apreciavel quantia de 36:983$000, que constitue um record na actual temporada.

E isso, não se levando em conta, que tanto os socios do Flamengo, como os do Fluminense, não pagavam entrada, além da realização na mesma zona de outro grande jogo.

*

A DIVISAO DAS QUOTAS DO TORNEIO ABERTO

Como se sabe, a Liga Carioca de Football, que dava 200$000 a cada club, por jogo, para suas despesas com o team, vinha ha tempos tendo não pequeno prejuizo, com os matches do seu Torneio Aberto.

Em caixa já havia um "deficit" de mais de 7:000$000, mas veiu o primeiro jogo Flamengo x America, e quasi 14:000$000 entraram para os usurarios cofres da Liga, fazendo desapparecer o prejuizo.

Mais dias, no segundo encontro desses clubs, apuram-se cerca de 28:000$000, tornando folgada a situação financeira dessa entidade.

Como o Torneio alcançára a parte final, de accordo com seu intrincado regulamento, teve-se que dividir as quotas aos clubs disputantes.

Ao Modesto Football Club, cuja torcida é das "maiores" da nossa capital, coube a quantia de tres contos e tantos.

Ao Flamengo, segundo collocado nessa original divisão, será entregue a sua parte que alcança a casa dos 3:000$000 — menos uns 400$000 do club de Quintino Bocayuva...

Seguem-se os demais, menos cotados...

Frutos guinieanos.

*

UM SPORTMAN E JORNALISTA MINEIRO QUE DESAPPARECE

Falleceu em Bello Horizonte, onde residia o conhecido sportman-jornalista Armando Vaz, o acatado Gil Vaz da imprensa sportiva da capital mineira, de cujo meio era figura de realce, não só como sportman como tambem como jornalista, tendo fundado e dirigido muitos orgãos da imprensa da capital montanheza, como o "Correio Mineiro" e, ultimamente a "Revista Metralha". Occupava Armando Vaz, tambem o cargo de chefe da secção da Secretaria do Interior de Minas e era irmão do secretario geral do Athletico, Orlando Vaz e dos sportmens cariocas Aurelio e Manoel Vaz Junior, deixando além desses outro irmão e a viuva d. Celia Prado, com cinco filhos menores. O passamento de Armando Vaz, que foi prematuro, pois contava o mesmo 29 annos apenas, deixou um claro nos meios sociaes e sportivos da bella capital que é Bello Horizonte.

Tiro

NO FLUMINENSE F. CLUB

No Campeonato de Pistola verificou-se o seguinte resultado:

Vencedor: H. Villela, 514 pontos.

2º Decio Veiga, com 475.
3º Daniel Amaral, com 468.
4º, Reynaldo Vieira, com 449.
5º, Luiz Pereira, com 444.

A prova de carabina reduzida para novos e estreantes terminou vencedor: José Luiz Pereira Netto, com 184 pontos.

2º, José C. Vieira
3º, Eduardo E. Gomensoro.

Natação

ACTIVIDADES AQUATICAS NA A. C. M.

A piscina da ACM, que esteve fechada para reparações e limpeza, nestas ultimas semanas, reabrir-se-á hoje, terça-feira, ás 6.15 horas.

Para commemorar esse acto haverá um pequeno programma depois do qual todos os socios, devidamente uniformizados, poderão "cair nagua".

Por intermedio desta columna deixamos, pois, o aviso aos socios da ACM, bem como um convite especial para que todos, maiores e menores, estejam presentes.

Athletismo

A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

A interessante prova, realizada pela primeira vez nesta capital, foi vencida por Alfredo Carletti de São Paulo

Constituiu um acontecimento invulgar em nossa cidade, a disputa da "Corrida da Fogueira", no percurso de ida e volta do stadium da rua Guanabara á praça Mauá, ante-hontem, á noite, graças á organização que lhe deu o Fluminense F. C., e o apoio valioso dos nossos collegas da "A Noite", á qual se deve a iniciativa de sua realização.

Jámais assistimos tanto interesse e enthusiasmo por uma prova athletica, embora já varias disputas tenhamos realizado nas ruas desta capital.

O longo trajecto por onde deveriam passar os 800 corredores encheu-se de um grande publico, notadamente da praça Paris a praça Mauá, onde aquelles desfilaram perante milhares de espectadores, cuja maioria jámais assistiu uma prova athletica.

E a grande turma encabeçada pelas motos da Inspectoria de Transito, e por um caminhão conduzindo uma fanfarra, desfilou por muitos minutos, sob os applausos aos concorrentes, cujos uniformes eram os mais variados em combinação das suas côres sociaes.

Sem que constituisse surpresa, pelos predicados que possue o vencedor, o posto de honra de tão sensacional prova coube ao novel e já famoso corredor paulista Alfredo Carletti, do Franco Brasileiro, de São Paulo, um nome que surgiu como vencedor da ultima prova São Sylvestre, que é disputada annualmente, a 31 de dezembro, na capital bandeirante. Carletti sagrára-se vencedor, no optimo tempo de 37',31" 2|100, o que lhe valeu fartos applausos.

Mas, o facto principal da corrida de ante-hontem, foi que os cariocas sómente appareceram em 5º logar, com o nosso melhor corredor de fundo, que é Mario Alvim.

Demonstrando a qualidade dos athletas do pequeno gremio paulista, Antonio de Almeida e Armando Martins, chegaram em 2º e 3º logares, respectivamente, a distancia razoavel do seu companheiro de club.

Juvenal Santos, da Associação Graphica de Sports, o unico representante que Minas Geraes nos mandou, tambem conseguiu brilhante triumpho, entrando em 4º logar, e derrotando Mario Alvim, que durante certa parte do percurso, commandára o lote.

João Gaudencio, da Aviação Naval, foi o sexto collocado, seguido de Amesio Macedo, do Fluminense, que se impoz á Nelson Pacheco, do Vasco, que o precedera na "Volta da Lagôa".

Bernardino de Souza (Vasco), foi o nono classificado, e do numeroso contingente do Grupo Escola, José Felinto de Oliveira foi o primeiro, entrando no funil, em 10º logar.

Ao Franco Brasileiro e ao Vasco da Gama foram conferidos os premios collectivos dos clubs avulsos, e ao Fluminense coube o "Bronze Julio de Moraes".

Ao 4º Batalhão de Caçadores foi conferido o premio destinado aos nossos corpos militares, tendo a sua turma, que veiu sob a direcção do tenente Padilha, o magnifico barreirista brasileiro, obtido optimas collocações na relação geral.

Mario Alvim, que não conseguiu manter até o final a leaderança da prova, além de ser o primeiro carioca a chegar, brilhou no certamen — disputado por tantos valores de innumeras procedencias — ganhando o premio offerecido pela "A Noite", além de uma linda medalha offerecida pela Liga Paulista.

Emfim, a "Corrida da Fogueira" marcou um brilhante triumpho, que nos proximos annos se repetirá, graças ao apoio que lhe emprestaram não só os clubs e concorrentes de quatro Estados, como ao concurso do povo que applaudiu com enthusiasmo a sua disputa.

Podem os seus organizadores ficarem certos, que a importante prova popular já se firmou no conceito geral como um marco de grandes recordações, e um futuro bem promissor.

Como notas interessantes da prova, ha a registrar dois casos interessantes.

Quando os primeiros collocados passavam no Obelisco, já de volta, ainda era numeroso o grupo dos que por ali desciam para a praça Mauá, o que quer dizer que os deste já levavam a desvantagem de quatro kilometros dos leaders da prova.

O outro facto, foi quando no Fluminense, o microphone pediu "attenção" aos juizes de chegada, pois se approximavam os concorrentes.

Todas as vistas foram voltadas para o largo portão da pista, e ao apparecer o primeiro athleta com a camisa tricolôr, das archibancadas sociaes, partiu estrondosa manifestação de applauso ao vencedor.

Porém, este pertencia ao Franco Brasileiro, e descoberto o engano, foi agua fria na fervura...

Dois aspectos da corrida — Ao alto o vencedor e em baixo minutos antes da partida dos oitocentos e tantos corredores

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Os classicos José Carlos de Figueiredo e 25 de Mayo foram ganhos, respectivamente, por Tacy e Ojos Lindos, este montado por J. Mesquita e aquella por O. Ullôa

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS DUAS PROXIMAS CORRIDAS

As chegadas do classico José Carlos de Figueiredo, levantado por Tacy, e do premio Presidente Saenz Pena, ganho por Bilhete

A tarde de ante-hontem foi de todo propicia á blusa cinza e cruz de Santo André da Coudelaria Noronha. Os seus cavallos, com excepção de um apenas, El Tigre, que terminou em ultimo no premio Presidente Agustin Justo, ganho por Capuã que, com G. Costa, obteve o seu primeiro exito da temporada depois de fracassos successivos, actuaram de maneira brilhante, ganhando tres provas, inclusive o classico "25 de Mayo", que era, pela dotação, a prova central do programma. Nesse classico, de caracter extraordinario, intervieram todos os cavallos que oito dias antes disputaram o premio Pons, de final de rarissima belleza, e mais alguns outros, entre elles Joker e Muricy, que vae querendo conquistar neste momento o titulo de crack. Estivemos, todavia, até porque o terreno agora se encontrava extraordinariamente pesado, muito longe de presenciar um desfecho semelhante ao daquelle premio. Claxon, Navy, Lord Breck e Servidor, por exemplo, que no final do premio Pons formaram no grupo compacto dos seis cavallos que terminaram quasi empatados, havendo o primeiro repartido a victoria com Kazoo, desta vez terminaram bastante longe dos dois primeiros classificados. O classico a que estamos nos referindo foi ganho por Ojos Lindos, que confirmou sua performance de uma semana antes. Incumbiu-se do train Kid seguido de Joker, que desta vez correu ajuizadamente. Mão lameiro, o primeiro desses cavallos, alcançado por um grupo de adversarios na passagem pela tribuna popular, não demorou em retrogradar. Nesse grupo, além do proprio Ojos Lindos, formavam Joker, Kazoo, Le Revard, Picaflor e Lord Breck. O pensionista da Coudelaria Noronha não tardou em se destacar na principal posição, mas attingida a setta dos 2.200 metros teve de ser requerido a fundo pelo seu jockey, J. Mesquita, em consequencia de um ataque extraordinariamente violento de Muricy, que fez o successo do filho de Pulgarin correr sério risco.

O outro classico do programma, denominado José Carlos de Figueiredo, foi disputado por cinco representantes da nova geração, achando-se entre elles Tacy. A crack da Coudelaria Paula Machado ainda desta vez não foi batida, mantendo com a maior galhardia o seu titulo de invicta. Não tendo sido a primeira a partir, ainda nos primeiros duzentos metros iniciaes a filha de Tocaia, dominou os adversarios que a precediam, que eram Ovação e Tomate, nesta ordem, pelos quaes logo depois passava tambem Organdi. A. Molina, que montou essa representante do turf paulista, fel-a empregar-se a fundo desde logo. O jockey de Tacy, percebendo o interesse de Molina em conquistar a vanguarda, deixou-a passar. Nos 2.400 metros, porém, O. Ullôa pediu um esforço á crack, que não demorou em reconquistar sua primitiva collocação. A. Molina, entretanto, não desanimou, obrigando sua potranca a perseguir de perto a invicta, que conteve sempre os esforços da adversaria, mas muito solicitada por seu jockey. Tomate, que se tinha como o antagonista mais a recear de Tacy, concluiu o percurso nitidamente batido pelas duas potrancas.

RESULTADO GERAL

Premio Embaixador Cárcano — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz.

1º — Oyapock, São Paulo, por Silver Image e Imbuya, do sr. E. & A. Assumpção, entraineur M. Figueiroa, 54 kilos, A. Molina.
2º — Onha, 52, O. Ullôa.
3º — Tartaruga, 52, A. Rosa.
4º — Mauá, 54, J. Mesquita.
5º — Grapirá, 54, G. Costa.
6º — Joaninha, 52, P. Vaz.
7º — Terece, 54, R. Sepulveda.

Tempo, 78 3/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 24$100; dupla, 29$400. Placês, 11$400 e 14$100. Apostas, 8:000$.

Premio General Mitre — 1.000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Silenciosa, 3 annos, São Paulo, por Printer e Jessica, do sr. Antonio Lara Campos, entraineur [illegible], 51 kilos, A. Rosa.
2º — Tomyrim, 53, G. Costa.
3º — Cock Tail, 56, W. Andrade.
4º — Ygerne, 54, O. Ullôa.
5º — Ouro, 52, A. Silva.
6º — [illegible], 52, W. Cunha.

Não correu Sauhype.

Tempo, 105 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placês, [illegible]. Apostas, [illegible].

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos.

1º — Tacy, São Paulo, por Tommy II e Tocaia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur [illegible], 51 kilos, O. Ullôa.
2º — Organdi, 51, A. Molina.
3º — Tomate, 53, [illegible].
4º — Ovação, 51, J. Mesquita.
5º — Cortezia, 51, R. Sepulveda.

Tempo, 76 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a [illegible] corpos. Poule do ganhadora, 13$200; dupla, 34$000. Apostas, 25:350$000.

Premio Ministro Saavedra Lamas — 1.600 metros — Animaes nacionaes.

1º — Favorito, 3 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carmella, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 54 kilos, A. Molina.
2º — Ducca, 56, G. Feijó.
3º — Sympathia, 56, W. Andrade.
4º — Salmon, 56, A. Rosa.
5º — Kobelik, 58, B. Cruz.
6º — Kumell, 52, A. Silva.
7º — Arapogy, 52, J. Mesquita.

Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 55$200; dupla, 44$100. Placês, 32$900 e 18$300. Apostas, 40:060$.

Premio Presidente Saenz Pena — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Bilhete, 4 annos, Uruguay, por Sens e Lady Marion, do sr. João J. Figueiredo, entraineur M. de Almeida, 50 kilos, A. Silva.
2º — Soñador, 58, P. Costa.
3º — Mensageira, 56, S. Batista.
4º — Martillero, 55, F. Mendes.
5º — Silhueta, 48, J. Santos.
6º — Capitú, 51, J. Mesquita.
7º — Fingidor, 56, G. Costa.
8º — Trompito, 53, O. Ullôa.
9º — Twinbar, 56, B. Cruz.
10º — Taladro, 56, S. Bezerra.

Não correu Cow Boy. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 35$300; dupla, 40$700. Placês, 16$100; 18$100 e 19$700. Apostas, 54:500$000.

Premio General Julio Roca — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Mon Secret, 3 annos, Argentina, por Pulgarin e Ramée, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Yeoman, 52, G. Costa.
3º — Concordia, 50, F. Mendes.
4º — Roxy, 53, S. Batista.
5º — Brasil Star, 56, A. Silva.
6º — Yolanda, 54, W. Andrade.
7º — Bon Ami, 56, O. Feijó.
8º — Borba Gato, 58, C. Fernandez.

Não correu Cheerio. Tempo, 102 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 42$200; dupla, réis 53$600. Placês, 20$300; 29$100 e 67$300. Apostas, 62:200$000.

Classico 25 de Mayo — 1.750 metros — 15:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º — Ojos Lindos, 3 annos, Argentina, por Pulgarin e Cafua, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Muricy, 50, A. Silva.
3º — Kazoo, 51, G. Costa.
4º — Joker, 50, W. Cunha.
5º — Navy, 48, F. Mendes.
6º — Le Revard, 51, O. Ullôa.
7º — Lord Breck, 48, P. Vaz.
8º — Soneto, 54, R. Sepulveda.
9º — Picaflor, 56, A. Molina.
10º — Carmel, 54, S. Batista.
11º — Servidor, 51, P. Costa.
12º — Kid, 54, D. Suarez.
13º — Claxon, 59, C. Gomez.

Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 35$500; dupla, 76$300. Placês, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Agustin Justo — 2.200 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Capuã, 5 annos, Irlanda, por Warden of the Marches e Virgin Queen, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. Baptista Ribeiro, 58 kilos, G. Costa.
2º — [illegible].
3º — Kosmos, 58, A. Molina.
4º — El Tigre, 56, P. Costa.

Tempo, [illegible] segundos. Ganho por [illegible]; o terceiro a [illegible]. Poule do ganhador, [illegible]. Apostas, [illegible]. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, [illegible] e com o concurso, [illegible].

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Diableja — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, [illegible]. Pesos da tabella. O vencedor desta prova será excluido das provas eliminatorias de 7:000$ [illegible].

Premio Jundiá — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: [illegible].

Premio Sweet Cut — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: [illegible] fence 48, Ma'an Cross 48, Lullaby 48, Rayon 48, Ibirapuitan 48 e Roulien 48.

Premio Piracicaba — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Kruppe 58 kilos, Salvador 56, Lentejoula 55, Tracajá 54, Jundiá 54, Dollar 54, Maynas 54, Jaçatuba 53, New Star 53, Zizi 52, Dracula 52, Mineiro 52, Diabrete 52, Rainheta 52, Betania 50, Galmita 50, Ilíria 50, Donka 49, São Sepé 48, Miss Linda 48 e Massiço 48.

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Vicentina 58 kilos, Lourinha 57, Ritual 56, Toby 56, Cachalote 56, Coelho 55, Guarany 55, Consejal 53, Orca 53, Tarjador 53, Max 52, Mineral 52, Diableja 52, Tango 50, Kohl 50, Clo 50, Orbely 50, Rêve d'Amour 49, Bettysabeth 49 e Apple Sauce 48.

Premio Lourinha — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Zoada 58 kilos, Cartier 58, Vasari 57, Quatioba 57, Oswaldo Aranha 56, Astro 56, Brazino 56, Anonymo 53, Xirú 52, Yonita 51, Rugol 50, Garça 50, Grand Marnier 49, Yvette 48 e Mariquita 48.

Premio Supplementar — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Silhueta 58 kilos, Libertino 57, Galope 56, Zirtaeb 56, Pinocha 56, Anna May 56, Pebete 54, Miss Praia 54, Chouannerie 53, Rob Roy 53, Arlette 52, El Ghazi 51, Little One 50, Kiss-me 50, Ibiuna 49, Mireille 49, Deportada 49 e Vicentina 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap a forfait, de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) para os seguintes animaes: Algarve 62 kilos, Kosmos 62, Lepido 60, Assis Brasil 58, Bramador 57, Calcó 56, Sargento 52, Midi 52, Tia King 52, Zank 52, Yeoman 52, Felippa 51, Muricy 51, Yambi 51, Ribeirão 51, Zug 58, Mango 50, Zumbaia 49, Sarampão 49, Salmon 49, Solano 46, Garboso 48, Zeugma 48, Katete 48, Kumell 48, Stayer 48 e Oding 48.

Premio Guaxupé — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio Algarve — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia, no paiz, e que além desta victoria, não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio Kosmos — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias em premios de 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella. Descarga de um kilo por grupo de corridas perdidas nesta tabella.

Premio Duggan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes: [illegible].

Premio Theresina — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes: [illegible].

Premio Tinguá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes: [illegible].

Premio Yeoman — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: [illegible].

Premio Assis Brasil — 1.750 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: [illegible].

Premio Lutador — 2.200 metros — 10:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: [illegible].

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 16 horas da tarde, terminando na mesma hora a acceitação de forfait do classico Jockey-Club de São Paulo.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 100$000, o jockey José Santos, por infracção do artigo 176 do codigo de corridas; no premio Brazino, da reunião do dia 22;

b) suspender por duas reuniões, o jockey Gonçalino Feijó, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Itapoan da reunião de 22; e premio General Julio Roca, do dia 23;

c) suspender por duas reuniões, o jockey Sixto Gutierrez, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Toby, da reunião do dia 22;

d) suspender por uma reunião, o jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio classico José Carlos de Figueiredo, da reunião do dia 23;

e) suspender por uma reunião, o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio classico José Carlos de Figueiredo;

f) registrar o compromisso de montaria para o cavallo Tapajós, no grande premio 16 de julho, feito pelo proprietario Antonio Lourenço com o jockey Justiniano Mesquita;

g) permittir novamente a inscripção dos animaes Marroeiro e Zoada; e

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encerramento da primeira phase da temporada paulista

O encerramento da primeira phase da temporada deste anno no hippodromo da Moóca, ao contrario do que fôra anteriormente resolvido, dar-se-á no segundo domingo do proximo mez, com a reunião em beneficio da Associação Paulista de Imprensa.

A morte de uma egua riograndense

Nas cocheiras do entraineur Braulio Cruz, morreu hontem, a egua Copacabana, nascida no Haras Quebraixo, no Rio Grande do Sul, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira. A filha de Oldman e Asmodéa, que não chegou a correr, foi victimada pelo tetano.

Animaes embarcados hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem para a capital paulista, os animaes Vivia, Xandú, Paroby, Macabú, Françeza e Zanaga. Estes defensores da jaqueta ouro e costuras azues passaram para os cuidados do entraineur Francisco Bento de Oliveira.

El Muneco será um dos concorrentes ao grande premio Brasil

E' esperado em breves dias, da capital paulista, o cavallo El Muñeco, completamente curado do mal que o afastou das pistas. O filho de Leteo, vem preparar-se para as grandes provas da internacional de agosto, nas quaes ostentará a jaqueta azul e branca do sr. Roberto Alves de Almeida. O entraineur Waldemar Mendes, que acompanhará o neto de Fulmen, espera do seu pensionista actuação das mais destacadas, no hippodromo da Gavea.

Box

O NOVO CAMPEÃO EUROPEU DOS MOSCAS

Lille, 23 (Havas) — Kid David, belga, bateu por pontos, em 15 rounds, Pruxille Gyde, francez, e conquistou o campeonato da Europa de peso mosca.

PRIMO CARNERA LUTARA' HOJE COM JOE LOUIS

Nova York, 24 (Havas) — Terminaram os trenos de Primo Carnera e Joe Luis que se encontrarão amanhã. Os dois pugilistas mostram-se seguros da victoria mas as apostas continuam a ser favoraveis a Joe na proporção de 8 para 5.

Na pesagem de hoje Carnera accusou 258 libras e Louis 200.

A proposito do match noticia-se que foram detidos oito gangsters armados de pistolas-metralhadoras nas immediações do campo de treno de Louis o que levantou a suspeita de que os bandidos tramassem o rapto do pugilista. Este declarou que lhe parecia ridicula tal hypothese, mas resolveu cercar-se de uma guarda especial.

Campeonato Sul-Americano de Basketball

Os brasileiros venceram os uruguayos, após renhido encontro

Longe estavam de suppor os que foram domingo á noite, ao Stadium Brasil, do final vergonhoso que teria o 3º encontro do Campeonato Sul-Americano de Basketball, no qual eram disputantes os quadros representativos da Confederação Brasileira e da Federación Uruguaya.

Graças ao modo como se houve o jogador oriental Carlos Gabin, que já no jogo com a Argentina, por vezes se salientou na brutalidade e em constantes reclamações sem ter para isto autoridade, pois não é o captain do seu team, teve que ser desclassificado por faltas.

Mas a sua acção não terminára, e após o jogo com a victoria do quadro brasileiro, por 29 x 27, quando o juiz Farioli, argentino, se dirigia á mesa da direcção, foi interpellado grosseiramente por Gabin, que o accusava de parcial, e acto continuo aggrediu-o, fazendo-o sangrar.

O pequeno publico que ali estava e que no momento victoriava os seus patricios, em côro com os marinheiros argentinos, viraram-se para castigar o aggressor que já tinha ao lado, num desafio, alguns companheiros seus, inclusive Victor Latou, que proferiu em altas vozes, palavras de baixo calão contra os brasileiros, o que lhe valeu um sério castigo.

E o sururú perdurou forte, envolvendo o team visitante e se não fosse a prudencia de alguns, teriamos um caso de peores consequencias.

Emfim, uma vergonha, que devia ter sito evitada, mormente neste momento, em que os governos sul-americanos procuram unir pela amizade reciproca, os povos do nosso continente.

E emquanto os directores da C. B. D. e das duas delegações procuravam cercar de garantias o quadro uruguayo a policia acalmava os mais exaltados pelas offensas que fomos alvos, num caso em que eramos apenas parte secundaria, por termos conseguido derrotar um quadro de fama, como é o oriental.

Falando sobre o resultado do jogo, devemos salientar que o quadro brasileiro soube vencer.

Embora por duas vezes, deixasse a impressão que já se achava fóra das cogitações, pelo avantajamento do score adversario, que chegou a 17x10, foi pouco a pouco reagindo, egualando e obtendo pequena vantagem, até que conseguiu vencer por 2 pontos de differença, no final.

29x27 foi o score a favor dos brasileiros, que, apezar de um erro technico da sua direcção, portou-se com denodo de principio ao fim do jogo, evitando muitas vezes, o emprego do corpo para obter melhor partido.

O team uruguayo agiu melhor que no encontro com os argentinos, porém não póde ganhar, pelas varias falhas que apresentou, notadamente na sua guarda, que abria demasiado, facilitando o centro contrario.

OS MELHORES

Do five vencedor, que em conjunto esteve regular, Montanarini justificou satisfatoriamente a sua escalação, brilhando.

Dante, por vezes, appareceu, mas noutras falhou.

No ataque, Albano foi o homem principal dos brasileiros, e além de ser o "scorer" da noite, constituia sempre o perigo para os rivaes, com a sua acção intelligente.

Oscar e Arnaldo, regulares, e os reservas Marchisio e Cerello, tiveram mais opportunidades de apparecer.

Rodolpho e Frota não se destacaram.

Dos orientaes, Bernasconi foi a figura principal, e conseguiu agradar com seu jogo technico e limpo.

Roig e Gabin, em conjunto deixaram a desejar, mas individualmente, aquelle foi bastante melhor.

Baselli e Meza, regulares, e Gomes, Harley e Latou, não appareceram.

O JUIZ

Dirigiu a pugna o juiz argentino Blas Farioli, cuja acção foi precisa e imparcial. E' certo que deixou passar dois fouls escandalosos a nosso favor, mas tambem não puniu outras identicas dos brasileiros, como resultado da interpretação que as regras antigas dão as phases do jogo.

Entretanto foi preciso nas marcações, contra os dois teams, e nada se justificava a estupida aggressão que soffreu.

Se balancearmos prejuizos por defeitos de sua direcção, os brasileiros apparecerão como os mais attingidos.

A PRELIMINAR

Antes do internacional, houve o encontro amistoso dos quadros do Carioca e do Edison, vencendo o club da Gavea por 25x20.

APPARECEM OS URUGUAYOS

Os orientaes são os primeiros a entrar no rink, sendo recebido sob muitos applausos, seguindo-se o classico hipp-hurrah ao Brasil.

OS BRASILEIROS

Não demoram os nossos patricios a apparecer, e maior é a ovação que recebem do publico. Os nossos players saudam os orientaes e os platinos.

FORMADOS OS QUINTETTOS

Blas Farioli, da Argentina, juiz escalado, apita dando inicio a peleja, ás 10,10, estando os dois quadros nesta ordem:

Brasileiros — Dante e Montanarini; Oscar, Albano e Arnaldo.

Uruguayos — Roig e Gabin, Bernasconi, Braselli e Meza.

PHASES PRINCIPAES

O jogo começa movimentado, e Dante perde lance, mas Albano abre o score desse modo, B-1x0; Meza perde egual penalidade; Albano consegue bella cesta B-3x0; e depois por pouco que o nosso arco cede; o jogo é favoravel aos nossos, que estão mais vezes no ataque; Roig perde lance; Gabin em boa entrada pelo centro, abre o seu score, B-3x2; os uruguayos melhoram; Albano, de lance passa a, B-4x2; e os brasileiros atacam, pondo em perigo o arco oriental, e Oscar obtem linda cesta: B-6x2; a defesa local intervem nas rapidas avançadas, mas Braselli, de longe, encesta: B-6x4; os nossos podem tempo.

Recomeça o jogo com bola ao centro, e a bola vae ao aro uruguayo e sae; mas Albano num repique encesta: B-8x4; foul de Dante e Bernasconi bate, e a bola vae repetidas vezes ao nosso arco e sae; Roig consegue 2 pontos de longe, melhorando 8x6; tempo para os visitantes; recomeça com out-side nosso, e Albano obtem cesta no "garrafão", B-10x6; Bernasconi tambem consegue cesta, B-10x8; e depois empata em baixo da taboa: 10x10; Montanarini brilha; Braselli passa U-12x10, e Bernasconi augmenta 14x10; foul de Montanarini e Meza faz seu ponto livre U-15x10. A direcção apita terminando o 1º tempo, favoravel aos visitantes por 15x10. Essa contagem é justa, pois os vencedores do time, melhoraram bastante no final.

UMA HOMENAGEM DOS MARUJOS PLATINOS

No half-time um grupo de marinheiros argentinos vêm ao rink e offertam um ramo de flores aos brasileiros, gesto esse que é recebido com grandes applausos pelo publico.

TEMPO FINAL

Recomeçado o jogo, nota-se que Frota, Cerello, Rodolpho e Marchisio substituiram, respectivamente, Arnaldo, Oscar, Dant. e Albano. Só ficou Montanarini; Bernasconi é quem abre, passando o placard a U-17x10; com essas alterações, modificando totalmente o team, o nosso conjunto decae, mas Marchisio obtem cesta, U-17x12; e Cerello, com foul encesta, valendo o ponto, e tira lance passando 17x15 Uruguay; E os nossos animam-se porém Meza augmenta o score U-19x15. O povo incita os seus patricios, e ouvem-se alguns protestos contra a saida de Albano; tempo para os uruguayos; e a bola sae no centro do campo; Bernasconi, num foul, faz lance livre U-20x15; e depois Meza, nesse modo augmenta 21x15; boa combinação brasileira e Marchisio faz cesta 21x17 U; Bernasconi obtem nova cesta, da extrema direita, U-23x17; voltam Albano e Arnaldo, saem Frota e Marchisio; foul violento de Roig, que o juiz não marca, e Montanarini faz cesta na volta da bola: U-23x19; os uruguayos dominam segundos; foul de Gabin e Albano faz ponto 23x20; tempo para os brasileiros; e duas cestas de Albano, seguidas, são delirantemente applaudidas, passando o score a nosso favor por 24x23; entra Gomes Harley em logar de Meza, atacam os visitantes, mas a um foul de Cerello, Roig empata — 24x24; Gabin sae com 4 faltas, substituindo-o Latou; Albano bate a falta, a bola volta, e esse player encesta passando a frente os brasileiros — 26x24; escapa Latou e dá a Bernasconi, em baixo da cesta, e este torna a empatar; 26x26. O jogo está sensacional; foul de Rodolpho e Bernasconi tira, perdendo; Oscar volta por Cerello; tempo para os nossos; e o score continua 26x26 no reinicio; foul do Brasil... silencio; e Arnaldo faz o lance, B-27x26! e após lindos passes, Montarini á distancia, assegura o triumpho: 29x26!

Os nossos usam a tactica de ganhar tempo e os orientaes insistem na perseguição do bola, com vantagem para os primeiros, sob visivel esforço dos visitantes; foul de Oscar e Gomes Harley encesta 29x27; e com a victoria dos brasileiros por esse score, termina o 3º internacional da actual temporada.

Nesse momento, emquanto que o publico invade o rink entre manifestações de alegria ás quaes participaram os marujos platinos, deu-se o incidente que narramos acima, pela aggressão de Gabin no arbitro, que teve que ser medicado no Prompto Soccorro, onde lhe deram dois pontos na parte offendida.

AS CONSEQUENCIAS

De accordo com o regulamento que rege a Confederación Sudamericana, Carlos Gabin será eliminado do certamen actual, não podendo posteriormente jogar em seu paiz.

Outros jogadores, inclusive Victor Latou, um nome que os brasileiros não devem esquecer, são passiveis de penalidade.

Depende apenas do relatorio do delegado do encontro, porque o do juiz não pode attingil-os, pois saira logo após a aggressão.

A chefia da delegação uruguaya que por certo não approvará as scenas ali verificadas, terá que defender os seus integrantes.

Porém, pela impressão que colhemos domingo, no local, os uruguayos não continuarão no certamen, regressando no primeiro navio ao seu paiz, salvo se uma medida satisfatoria fôr applicada no caso que surge.

A ACTUAL SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

1º — Argentina 2 jogos, 2 victorias, 4 pontos — 61x42 cestas.
2º — Brasil — 2 jogos, 1 victoria, 1 derrota, 3 pontos — 52x55.
3º — Uruguay, 2 jogos, 2 derrotas, 0 ponto — 46x62.

OS SCORES

São estes os resultados dos encontros do 1º turno:

Argentina x Brasil — 28x23.
Argentina x Uruguay — 33x19.
Brasil x Uruguay — 29x27.

OS ENCESTADORES

Stroppianna (A)	24 pontos
Albano (B)	23 "
Bernasconi (U)	19 "
Di Vita (A)	12 "
Gandolfo (A)	11 "
Meza (U)	10 "
Peyru' (A)	9 "
G. Harley (U)	6 "
Arnaldo (B)	6 "
Oscar (B)	6 "
Ory (A)	5 "
Roig (U)	5 "
Marchisio (B)	4 "
Braselli (U)	4 "
Montanarini (B)	4 "
Jayro (B)	3 "
Cerello (B)	3 "
Dante (B)	2 "
Gabin (U)	2 "
Pitanga (B)	1 "
	150 "

O JOGO DE HOJE

Os argentinos jogarão hoje com os brasileiros

No local do certamen, ás 10 horas da noite, terá inicio o returno do actual Campeonato Sul-Americano de Basketball, tendo como contendores os fives do Brasil e da Argentina.

Nesse encontro será decidida a sorte dos nossos.

Se vencermos, o torneio internacional estará empatado, tendo cada um uma derrota e dois triumphos, porém, uma vez que o resultado nos seja desfavoravel, estará afastada a possibilidade de tornarmos o quadro brasileiro como campeão, titulo que caberá aos nossos amigos do Prata, pois os seus rivaes ficarão afastados de vez.

Uma partida bem interessante pelo desfecho que offerecerá.

Os teams que terão a arbitragem do sr. Baldomero Torres, do Uruguay, serão organizados com os seguintes players:

Brasileiros

1—Oscar A. Paolillo, capitão.
2—Dante Braidato (sub-cap.)
3—Armando Albano.
4—Arnaldo Albano.
5—Rodolpho Mattua.
6—Manoel Rodrigues Leite Pitanga.
7—Americo Montanarini.
8—Martinho dos Santos Frota.
9—Jairo Alves de Araujo.
10—Julio Cerello.
11—Renato Paolillo.
12—José Vianna.
13—Ismael Bettol.
14—Lauro Soares.
15—Mario Marchisio.

Argentinos

1—Alberto Orri (capitão).
2—Victor Di Vita.
3—Juan Carlos Schiaffino.
4—Francisco Garcia.
5—Carlos Stroppiana.
6—Alfredo Gomez Cadret.
7—Ricardo Peyru' (sub-cap)
8—Rinaldo Zollezzi.
9—Eulogio Gandolfo.
10—Carlos Orlando.

A preliminar será disputada pelo quadro do Vasco da Gama e do S. Christovão, arbitrada por Wilton Noronha.

TENNIS

Nos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

O TIJUCA VENCEU O VASCO DA GAMA POR 4x1

O FLUMINENSE E O VASCO DA GAMA VENCEDORES NA INTERMEDIARIA E OS DEMAIS JOGOS TRANSFERIDOS DEVIDO AO MÁO TEMPO

Moisie Garret e Helen Latham conquistaram o campeonato juvenil de duplas — Outros jogos

O máo tempo verificado no domingo, impediu a realização da maioria dos jogos marcados pela F. T. R. J., dos campeonatos inter-clubs.

Sómente tres jogos foram realizados. Na primeira divisão, o encontro Tijuca x Vasco da Gama, que teve um desenrolar bem interessante e equilibrado, com os jogos de duplas.

A representação do Tijuca apresentando-se desfalcada de Mario Pires, conseguiu assim mesmo, ganhar quatro dos cinco jogos effectuados, e marcar um bom triumpho no ultimo jogo do campeonato.

Mario Willington e Hercilio Soares numa das duplas, jogando com perfeito entendimento, venceram depois de jogos equilibrados, ás duas duplas vascainas por 2 x 1. Ruy Ribeiro e Manoel Zenha Guimarães noutra dupla conseguiram mais um ponto contra a segunda dupla adversaria Manoel Zenha Guimarães, estreando nos jogos da divisão principal, actuou com muita precisão e calma. Edgard Gonçalves na prova de "single" obteve nova victoria vencendo Rubem Couto por 2 x 0.

Na representação do Vasco, a dupla principal formada por Vieira e Pires foi a que mais se destacou, jogando bem duas provas, e os demais regulares.

Na divisão intermediaria, os jogos disputados foram os marcados entre o Villa Isabel x Vasco da Gama e Fluminense x Andarahy.

No primeiro encontro o Vasco da Gama saiu triumphante por 4 x 1 e no segundo o Fluminense venceu com grande facilidade por 5 x 0.

Os demais jogos transferidos, eram os seguintes: na primeira divisão, série A, Rio de Janeiro x Country e Botafogo x Paysandu' divisão intermediaria, série A, São Christovão x Country e C. R. Botafogo x America.

Na segunda divisão, série A, Rio de Janeiro x C. R. Botafogo.

E' bem possivel que a commissão technica da F. T. R. J., realize esses jogos transperidos, no proximo domingo.

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados.

1ª DIVISÃO

Série B

Tijuca x Vasco da Gama — Vencedor Tijuca por 4 x 0

A partida jogada entre os clubs acima, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (simples) — Edgard Gonçalves (Tijuca) venceu Rubem Couto (Vasco por 2 x 0 — (6-3 6-3).

2º jogo — (duplas) — Arthur Pires e Eugenio Vieira (Vasco) venceram Ruy Ribeiro e Manoel Zenha Guimarães, (Tijuca) por 2 x 1 (0-6, 6-2 e 8-6).

3º jogo — (duplas) — Mario Willington e Hercilio Soares (Tijuca) venceram C. Soliani e J. Oliveira (Vasco) por 2 x 0 — (7-5, 6-4).

4º jogo — (duplas) — Ruy Ribeiro e Manoel Zenha Guimarães, (Tijuca) venceram C. Soliani e J. Oliveira (Vasco) por 2 x 1 — (1-6, 6-3 e 9-7).

5º jogo — (duplas) — Hercilio Soares e Mario Willington (Tijuca) venceram Arthur Pires e Eugenio Vieira (Vasco) por 2 x 1 — (6-2, 4-6 e 6-1).

Victorias:
Tijuca — 4.
Vasco da Gama — 1.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série B

Vasco da Gama x Villa Isabel — Vencedor Vasco da Gama por 4 x 1

O jogo acima realizado nas quadras do Vasco da Gama, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (simples) — Alfred Olesen (Vasco) venceu A. Galvão (Villa por 2 x 0 (6-0 6-0).

2º jogo — (duplas) J. Loureiro e Jodyr de Souza (Vasco) venceram José Lemos e Moacyr Alves (Villa por 2 x 0 (6-1 e 6-4).

3º jogo — (duplas) — A. Garcia e Albertino Dias (Vasco) venceram Gilberto Oliveira e Octaviano Cherem (Villa por 2 x 1 — (6-3, 4-6 e 7-5).

4º jogo — (duplas) — J. Loureiro e Jodyr de Souza (Vasco) venceram Gilberto Oliveira (Villa) por 2 x 1 (6-0, 1-6 e 6-0).

5º jogo — (duplas) — Moacyr Alves e José Lemos (Villa) venceram Albertino Dias e A. Garcia (Vasco) por 2 x 1 (2-6, 6-3 e 6-2).

Victorias:
Vasco da Gama — 4.
Villa Isabel — 1.

Fluminense x Andarahy — Vencedor Fluminense por 5 x 0

A partida acima effectuada nas quadras do Fluminense, registrou os seguintes resultados.

1º jogo — (simples) — René Rachou, (Fluminense), venceu Sylvio Pegado (Andarahy por — 2 x 0 (6-0 6-2).

2º jogo — (duplas) — Roberto Peixoto e José C. Guimarães — (Fluminense) venceram Carlos Carvalho e Victor Corrêa (Andarahy) por 2 x 0 (6-0 6-2).

3º jogo — (duplas) — Mario Almeida e Rufino de Almeida (Fluminense) venceram E. Sabbi e Leopoldo Queiroz (Andarahy) por 2 x 0 (6-0 6-1).

4º jogo — (duplas) — Roberto Peixoto e José C. Guimarães, venceram E. Sabbi e Leopoldo Queiroz (Andarahy) por 2 x 0 (6-0 e 6-1).

5º jogo — (duplas) — Mario Almeida e Rufino Almeida (Fluminense) venceram Carlos de Carvalho e Victor Corrêa (Andarahy) por 2 x 0 (6-2 6-1).

Victorias:
Fluminense — 5.
Andarahy — 0.

COLLOCAÇAO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
PRIMEIRA DIVISÃO — Série A				
Country	5	5	0	5
Rio de Janeiro	5	4	1	4
Paysandú	5	1	4	1
Botafogo F. C.	5	0	5	0
Série B				
Fluminense	6	6	0	6
Vasc	6	3	3	3
Tijuca	6	3	3	3
Brasil	6	0	6	0
DIVISÃO INTERMEDIARIA — Série A				
C. R. Botafogo	5	4	1	4
Country	4	2	2	2
America	5	3	2	3
São Christovão	4	0	4	0
Série B				
Fluminense	6	6	0	6
Vasco	6	4	2	4
Villa Isabel	6	2	4	2
Andarahy	6	0	6	0
SEGUNDA DIVISÃO — Série A				
Germania	3	2	1	2
C. R. Botafogo	2	1	1	1
Rio de Janeiro	2	1	1	1
Country	2	1	1	1
Carioca	1	0	1	0
Série B				
Fluminense	3	3	0	3
Paysandú	3	2	1	2
Botafogo F. C.	4	2	2	2
São Christovão	3	1	2	1
Brasil	3	0	3	0
Série C				
Tijuca	3	3	0	3
Vasco da Gama	3	2	1	2
America	3	1	2	1
Olaria	3	0	3	0

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Maisie Garrette e Helen Latham venceram a partida final de duplas juvenis

OS JOGOS DE HOJE

Do programma marcado para domingo, dos campeonatos individuaes de infantis e juvenis ora em realização sob o contrôle da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, figurava a primeira final do certamen, entre as duplas do juvenil feminino, que foi disputado com muito enthusiasmo pelos pares de Maisie Garrett e Helen Latham, e Marsy Ludolf e Maria Valle.

No stadium do club tijucano local da principal partida de domingo, reuniu-se um apreciavel numero de espectadores que acompanhou com vivo interesse o desenrolar do match.

A actuação equilibrada e medida da dupla constituida pelas jogadoras Maisie Garrett e Helen Latham resultou num bello triumpho pela contagem de 2 x 1 com o qual encerraram brilhantemente o animado campeonato de duplas dessa temporada.

O match desenvolvido, quasi todo, em golpes da linha de serviço, offereceu phases animadas, principalmente na série final, no qual as duas duplas executaram apreciavel tennis. Marsy Ludolf e Maria A. Valle embora vencidas nessa final, apresentaram o seu caracteristico jogo, disputando todos os pontos com grande animação.

Nos dois jogos restantes realizados, Rubens Mayall, venceu Altino Cunha, com grande facilidade por 2 x 0, numa prova fraca e a dupla infantil de Haymo Sachs e Gojorup triumphou no jogo disputado contra o par de Luis Fernandes e Paulo Belache.

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados.

Juvenil masculino

(simples)

Rubens Mayall venceu Altino Cunha por 2 x 0 (6-0 e 6-0).

Infantil masculino

(duplas)

Haymo Sachs e J. Gojorup, venceram Paulo Belache e Luis Fernandes por 2 x 0 (6-2 e 6-3).

Juvenil feminino

(duplas)

Final:
Maisie Garrett e Helen Latham venceram Marsy Ludolf e Maria A. Valle por 2 x 1 (6-0, 3-6 e 8-6).

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

Juvenil masculino

(Simples)

Jogo n. 19 — Newton Bethlem x Rubens Mayall.

Infantil masculino

(Simples)

Jogo n. 11 — Alberto Cortes x Helio Rocha.

JOGO PARA QUINTA-FEIRA, 27

A's 4 horas da tarde.
Jogo n. 14 — Claudio Brandão x Vencedor do jogo Alberto Côrtes x Helio Rocha.

"TAÇA RICARDO PERNAMBUCO"

Os jogos de amanhã no Fluminense

Devido as chuvas de sabbado, os primeiros jogos da "Taça Ricardo Pernambuco" no Fluminense F. C., foram adiados.

Domingo, pela manhã, foi realizado o jogo marcado entre Roberto Peixoto e Jayme Guimarães, cujo resultado foi favoravel ao segundo por 3 x 0 (7-5 7-5 e 7-5).

Os jogos marcados para amanhã, são os seguintes:

A's 3 horas da tarde — Rufino de Almeida x Herberto Figueiras.

A's 3 1|2 da tarde — Herbert Mesquita x Julio Isnard.

A's 4 horas da tarde — José Willemsens x Octavio Borgerth.

A's 4 1|2 horas da tarde — Oswaldo de Freitas x Carlos Palhares.

A's 5 1|2 da tarde — George Macedo x A. Cesarino Rangel.

A SENHORITA LIZANA E SEUS PROJECTOS

Londres, 23 (Havas) — A joven tennista chilena, Anita Lizana, que hontem conquistou o titulo de campeã de Londres com a sua victoria contra miss Noel, interrogada a respeito dos seus projectos, declarou que pretendia tomar parte na competição de Wimbledon, e, em seguida, possivelmente, nos campeonatos de Middlands e da Escossia.

OS TENNISTAS DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS VÃO A VIÇOSA

A convite do dr. J. C. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Geraes, com séde em Viçosa, as equipes de tennistas da Associação de Chronistas desta capital irão áquella cidade mineira afim de enfrentar as adestradas representações de tennistas daquelle importante estabelecimento de ensino superior, promettendo um desenrolar attraente, não só as partidas simples como tambem as duplas a serem disputadas, dado o optimo preparo e boa organização das equipes contendoras, pois se do lado dos visitantes são todos nomes de reconhecido valor na raquette, do lado dos mineiros nomes como Waldyr Costa e o professor Alberto Muller, já campeões mineiros do anno passado.

A embaixada excursionista seguirá, na quinta-feira, á noite assim organizada: chefe — dr. Fernando Pinto; secretario Osorio M. Dias Junior; tennistas: Georgino Sande Peres, Emmanuel Amaral, dr. Antonio Moreira, Antonio Chagas Junior, João Tovar, Djalma De Vicenzi, Murillo Pessoa, Herbert Mesquita e Jayme Vasconcellos, seguindo alguns acompanhados de suas exmas. esposas. O programma de recepção e estada em Viçosa está optimamente organizado pelo dr. Bello Lisboa, devendo os visitantes assistir no dia 30 á inauguração da exposição de milho do Estado de Minas a ser installada nesse dia.

UMA VICTORIA DO AUSTRALIANO SEVYD

Londres, 24 (Havas) — No primeiro turno de simples para homens do Torneio de Tennis de Wimbledon, o australiano Jade Sevyd bateu Allison, representante dos Estados Unidos na Taça Davis, pela contagem de 6-4, 6-3, 7-9, e 7-5.

O CAMPEAO ALLEMAO

Londres, 24 (Havas) — Nos jogos do tennis hoje disputados o campeão allemão von Cramm bateu Ponte de Leon por 6|1, 6|0, 6|3.

Automobilismo

GRANDE PREMIO AUTOMOVEL CLUB DE FRANÇA

Paris, 23 (Havas) — O grande premio do Automovel Club de França na distancia de 500 kilometros foi ganho por Caracciola com um carro Mercedes-Benz, no tempo de 4 horas 54 segundos e 6|10 com a média horaria de 124 kilometros 571 metros.

Chegou em 2º logar com a differença de 20 metros von Prauchisch.

O terceiro logar coube a Zehdner (Maseratti) com a differença de tres voltas da pista.

A VOLTA DO CHAPADAO

Francisco Landi sagrou-se vencedor

São Paulo, 23 (Havas) — Realizou-se hoje em Campinas a prova automobilistica da Volta do Chapadão, da qual participaram 12 volantes de São Paulo e do Rio. Assistiram-na milhares de

LEILÕES

LEILÃO, 2 DE JULHO DE 1935

E. P. A. Salvadora Ltda.

R. PEDRO 1º, 31 (46479) 77

— LEILÃO —

Amanhã, 26 de Junho de 1935
A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62 esquina (46351) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Ferreira, viuva, pobre.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 893.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, n. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 58 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 6179) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto de casal, e um de solteiro, a senhora, com optima pensão, e com ou sem moveis. Rua Barão de Icarahy, 16, proximo da Av. da Ligação. Trocam-se referencias. (N 7100) 4

ALUGA-SE ou traspassa-se contrato vantajoso de casa moderna, mobiliada, com garage. Rua Irineu Marinho n. 21 (Urca). Tratar na mesma. (N 7189) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Pequena familia aluga linda sala ou um quarto, tendo junto boa sala de banho, em casa recem-construida e com garage. Informa-se pelo telephone 26-2540. (N 6228) 4

Cattete e Gloria

LOJA — Aluga-se á rua Pedro Americo, 8-A. Trata-se na mesma ou na quitanda ao lado. (N 06117) A

PENSÃO — Alugam-se quartos, sala bem mobilada com muito asseio e optimo conforto a casal ou dois cavalheiros, cosinha internacional, á rua Silveira Martins, 70. Cattete. (N 4818) 0

sumo do Districto Federal: Bois, 182 e 1|8; vitellos, 17 1|2; suinos, 1.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 88 3|4; vitellos, 7 1|2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 93 1|4 e 1|8; vitellos, 10; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $040; vitellos, 1$900; suinos, 2$400.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
De Santos (directo), vapor nacional "Corcovado".
De Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".
De Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Atlantico".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Africa Maru".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
Para Santos (directo), vapor nacional "Campos Salles".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Bergland".
De Nova York e escalas, vapor americano "Collingsworth".
De Maceió e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Hardwicke Grange".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Rigel".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Culberson".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Aurigny".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tieté".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Bergland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Collingsworth".
Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Atlantico".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Corcovado".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber da The British Chamber of Commerce uma extensa relação de opportunidades commerciaes, quer para representações, quer para importação e exportação.

Trata-se de firmas britannicas que desejam nomear agentes para: productos alimenticios, artigos prophylaticos, embalos, preparados pharmaceuticos, etc. e outras que desejam importar do Brasil: areias monaziticas, laranjas, casulos de bicho da seda, chapéos de palha e fibra, oleo de oiticica, feijão, lentilhas, carnes, manteiga de cacáo, madeiras, etc.

Detalhes á disposição dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Copacabana e Leme

ALUGA-SE boa casa moderna, bem mobiliada, 3 q., 2 salas, aluguel 1:000$, contrato um anno, para cima; rua Sá Ferreira, perto da praia e do posto 5; informações 27-4257.

SALA — Leme — Com bello terraço, bom passadio. Gustavo Sampaio, 158. Tel. 27-6849. (N 6160) 8

EM CASA confortavel, de familia, aluga-se quarto mobiliado, com agua corrente; casal distincto ou cavalheiros, com ou sem pensão. Copacabana, 892. Tem garage. (N 6201) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Confortaveis apartamentos acabados de construir, desde 300$000, a 50 metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (Posto 4). (N 6280) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em residencia confortavel de casal á Praia Russell, 162, cede-se a pessoas de tratamento, 2 lindas salas, ambas com quarto correspondente. (N 6220) 10

ALUGA-SE uma casa á rua Senador Corrêa n. 38, proximo ao Paysandú. (N 7187) 10

QUARTOS para pessoas do maximo respeito, aluga-se á praia do Flamengo n. 20. (N 7195) 10

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Frederico Eyer n. 68, Gavea, com duas salas, dois quartos, ampla varanda e demais accommodações. Telephone 27-3058. (N 5280) 11

Ipanema

ALUGA-SE o bello predio á rua Barão da Torre n. 358 com dois pavimentos tendo jardim na frente, garage, quintal com quarto para empregados. Tem no pavimento superior esplendida varanda, tres dormitorios e quarto de banho e no inferior hall, sala de estar, sala de jantar e copa, e cosinha. Condições, contrato, 700$ mensaes e 206$000 de taxas. Trata-se com Pinto Leite das 3 ás 4 horas da tarde á rua Quitanda, 7, escriptorio leiloeiro Giannis. (N 6188) 12

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Visconde de Pirajá, 487, contendo 5 quartos, 3 banheiros, garage, jardim e demais dependencias para familia de fino trato. Tratar com Bernardo, Domingos pelo phone 27-6400 e dias de semana 24-2098. (N 539) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 63. Chave no n. 34. Tratar á rua Ant.º Basilio n. 169; telephone 28-3301. (N 7168) 15

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casaes distinctos ou á familia de fino trato, esplendidos quartos, agua corrente, na Pensão Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 49-A. (N 7705) 16

Santa Thereza

APARTAMENTOS á rua Dias de Barros n. 89, antiga rua do Curvello, a terminarem-se em fins de julho, alugam-se a casaes de tratamento. Têm sala, dois quartos, banheiro, cosinha e mais dependencias. Linda vista sobre a bahia. Informações pelo telephone 26-3039. (N 6222) 23

TIJUCA

ALUGA-SE em optimo palacete quartos com agua corrente com moveis para casaes de trato em casa familia optimo passadio. Haddock Lobo n. 283. (N 6218) 27

ALUGA-SE por 800$000, para qualquer ramo de negocio, a loja da rua Pinto Guedes n. 137, esquina da rua S. Miguel; tem 6 portas de frente com cortinas de aço, marquise, etc.; tratar á rua Conde de Bomfim n. 346, casa XVIII. Telephone 28-9146. (N 6178) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optimo armazem, proprio para qualquer negocio. Com moradia, á rua Castro Alves n. 24, Meyer. (N 4896) 29

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 307 — Aluga-se casa mobiliada por 3 mezes, aluguel modico — Nictheroy. (N 617) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Visconde Silva, com 3 salas, 4 amplos dormitorios, banheiro completo, etc. JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

COMPRA-SE CASA PEQUENA — Pagamento á vista até 50:000$. Zona Sul. Telephone 26-3405. (N 4871) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 4, predio absolutamente novo, de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage e quarto para empregados, pelo preço de 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 06193) 91

COMPRA-SE até 300:000$, uma casa no bairro do Leme ou Copacabana, com A. Vieira, 7 de Setembro n. 48, sobrado. Phone 23-0929. (N 6123) 91

IPANEMA — Vende-se terrenos medindo 8,50 x21 prompto para construir, á rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio n.° 207. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 06193) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico predio, á rua Barão da Torre, construcção de luxo e conforto. 170 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2° and (47636) 91

HUMAYTA' — Vende-se moderno e luxuoso predio, de fino acabamento interno grandes commodidades 150 contos, sendo 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 732$000. JOÃO CURY, Carmo 60-2.° and (47636) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Prudente de Moraes com 1 pav., bom acabamento interno, com 2 salas, 4 quartos e garage. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Redemptor, acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, garage, banheiro completo, etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2.° and. (47636) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico predio de construcção recente, á rua Redemptor, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

IPANEMA — Vende-se solido predio á rua Visconde Pirajá, construido em terreno de 10x 50, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, garage e grande quintal. 90 contos. JOÃO CURY Carmo 60-2.° and. (47636) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se predio com vista para o mar e o Jockey, inclusive mobiliario, com 2 salas, 5 quartos, garage. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2° and (47636) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes, nas principaes ruas, proximos á praia, nas seguintes dimensões: 10x20, 10x30, 12x30, 15x25, 15x30, 20x 40 e grandes esquinas de 20 x 30, 25 x 50 e 50x60. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22-0924. (N 06193) 91

OPTIMA FAZENDA. Vende-se no EST. DO RIO, proximo a FRIBURGO, com 400 alqueires, paulista, sendo parte montanhosa e parte plana, com 50 mil pés de café productivos. Zona salubre. 150 contos. Outros detalhes, com JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

PREDIO — Vende-se de dois pavimentos, 7 quartos, á rua General Canabarro: telephone 28-9146. (N 6197) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se terreno, entre a rua Cruz Lima e Av. Oswaldo Cruz, com 12,85 x 60. — Preço 375 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2° and (47636) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 5, perto da r. Conde de Bomfim; aprazivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgoto funccionando em optimas condições; escadas, pintura e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 346, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 6172) 91

PREDIO DE RENDA Vende-se em Copacabana dividido em 2 apartamentos, com renda mensal de 800$. JOÃO CURY, Carmo 60-2° and (47636) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se: R. Maurim 9,70 x 40 ... 17:000$; R. Caravellas 10,88 x 44 ... 20:000$; R. Professor Valladares 10 x 42 ... 20:000$. Tratar á rua Conde de Bomfim, 346, casa XVIII. Tel. 28-9146. (N 6174) 91

TERRENO — Melhor area de Santa Cruz com 210 lotes proximo ao hangar do "Zeppelin", com agua encanada e propria para construir já. [illegible] (N 6230) 91

TIJUCA — Vende-se predio construido em terreno de 10x35, com 3 salas, 4 quartos, entrada para garage, etc. 70 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2.° and. (47636) 91

URCA — Vende-se moderno, predio construido em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. 110 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2.° and. (47636) 91

VENDE-SE á rua João da Matta, 48 (Tijuca) o "Edificio Maracanã" com 6 apartamentos, dando uma renda bruta de 13 %. Construcção recente. Trata-se com Araujo, rua da Candelaria, 24. Banco Portuguez do Brasil. (N 6153) 91

VENDE-SE em Copacabana, magnifica residencia á rua Saint Romain, com optimas commodidades para familia de tratamento, 130 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2.° and. (47636) 91

VENDE-SE em Copacabana magnifico palacete, construcção toda de pedra, optimo acabamento interno e commodidades. 165 contos JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

VENDE-SE em Copacabana, no Posto 4, predio com 2 salas, 3 quartos, etc. 60 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 2.° and. (47636) 91

VENDE-SE em Copacabana predio de solida construcção em terreno de 11x35, com 2 salas, 5 quartos. etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2.° and. (47636) 91

VENDE-SE um bom predio situado na zona bancaria, com tres andares, tendo optima casa forte subterranea proprio para estabelecimento bancario, Companhia de Seguros ou Tabellionato. Informações com o sr. Manoel Pereira, na Constructora Limitada, á rua Frei Caneca, 121. (N 06188) 91

VENDE-SE a casa da rua DIAS DE BARROS, 81 (Curvello), o melhor ponto de SANTA THEREZA, vista encantadora. Tratar directamente com o proprietario na mesma, das 8 ás 10. (N 176) 91

VENDE-SE na Estação de Olaria, á rua Anspeçada Mello, lado do predio n. 52, magnifico terreno, com 9 ms. de frente e fundos, 38 ms e 70 cms. de um lado e 31 mts. do outro. Trata-se á praça da Republica, na egreja de São Jorge. (N 7183) 91

VENDE-SE rico palacete á RUA ESTEVES JUNIOR N. 32, com fundos para rua Conde Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilimente adaptavel em apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 33x43, com duas frentes, onde pode ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 13 ás 17 horas. (N 7181) 91

VENDE-SE grande palacete e chacara á RUA DO BISPO N. 72, proximo á Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel. Terreno de 50x160, onde pode ser construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 13 ás 17 horas. (N 7182) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma creança de 5 annos e mais serviços leves. Exigem-se referencias, não se attendendo a quem as não apresentar. Rua Francisco Octaviano, 14. Copacabana. (N 6145) 51

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar das 18 em deante, em escriptorio, dando as melhores referencias de sua conducta. Informações pelo tel. 25-1309, das 12 ás 18. Chamar sr. Maia. (N 6183) 55

DAMA DE COMPANHIA ou governante allemã, com as melhores referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento para fazer companhia a senhora ou mocinhas. Cartas, por favor a "R. H.", no escriptorio desta folha. (N 4269) 55

Advogados

ARARA VERMELHA — Fugiu uma da praia do Flamengo, 78. Gratifica-se quem a levar ao endereço acima. (N 6171) 61

Automoveis de occasião

CAUSA VIAGEM — Vende-se automovel "Lancia" [illegible] (N 7118) 64

BONITA LIMOUSINE "ESSEX" — 1935 [illegible] GARAGE Mattoso, 130. (N 5309) 64

SEDAN BUICK 1934, de 4 portas, á rua do Rezende n. 117. (N 6425) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e telepathia [illegible] (N 6210) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino; saude, amores, negocios [illegible] (N 4490) 69

Correspondencia

M. M.

Um carinho teu
O sonho meu
Com amor sincero
Eu ti quero... M.

(47638)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 06644) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 07172) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 07172) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 8 ás 18 horas. (N 6046) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95, sala 4. (N 5558) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

SENHORA — Philogyna Theodule Wolff, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (N 6170) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 18 de Maio n. 9-A. (N 529) 74

instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando concerto. Telephone 23-5735. (N 7157) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos: paga-se bem; telephone: 24-6332. (N 06208) 75

COMPRA-SE um piano urgente, telephone 22-4413. (N 06192) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 5120) 76

JOIAS de ouro até 21$500 a gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro á Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5330. (N 06204) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não vende sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 06196) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(38342) 76

Modas e bordados

MME. ou Mlle. quer confeccionar os seus vestidos com perfeição e economia? Procure Mme. Martins, á rua Gago Coutinho n. 73. Teleph. 25-2035. (N 7184) 81

CROCHET — Faz-se blusas, chapéus, mantilhas; bolsas e outros trabalhos, aceita-se alumnas. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3819. (N 5345) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5 Tel.: 22-3112 (N 06542) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento de tuberculose — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal 409. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2144. Informações no Rio: Mauricio Villela, Rua de São Pedro n. 60, 1º andar. — Telephone: 24-6828. (38587)

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. COSTA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 10 ás 16 horas.

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 07173) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz 27-3218 - 22-2298. (N 714) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19

BLENORRAGIA (N 04122) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38323) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-3º phone 23-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 6381) 80

APARTAMENTOS — Copacabana — Aluga-se espaçosos, á rua Souza Lima, 17. Tratar á praia do Flamengo n. 20, com Veiga, das 8 ás 10 horas da manhã. (N 7196) 8

MADELEINE ROBERT, massagista, vae ao domicilio. Phone 25-3627. Rua Gago Coutinho n. 75, 1º. (N 7189) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem, Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - Da 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01805) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR

Doenças e disturbios sexuaes (NO HOMEM E NA MULHER)

Atrasos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87. Tel. 22-6002. Das 14 ás 19 horas. (38603) 80

SALÃO PARA MODAS — Traspassa-se o contrato de um grandioso salão rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Rosario e Ouvidor, ricamente decorado a rigor, apropriado para grande estabelecimento de modas ou alfaiataria com espaçosa sala para officina annexa, a quem ficar com todo o mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Optimo ponto, excellente opportunidade. Negocio directo e immediato, no local. (N 6200) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 7201) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 7201) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com cantos curvos e puxadores de metal chromados. Vendem-se novos a 700$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 7201) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 28-3128. Paga-se bem. (N 6105) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 7201) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mibiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 06209) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc Telephone 24-4549. (N 5350) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 5530) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylos modernissimos, por preço de pechincha, á rua Riachuelo n. 418, urgente. (N 4485) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 7932) 84

MME. DE MESTRE part. dip. Facs Austria Rio. ex. ass. 1. Moncorvo, Cons. gratis. S. José, 31. Tel. 25-0700. (N 4401) 84

Manicure

MANICURE Française — Rua do Cattete n. 84. (N 5318) 98

Professores

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á travessa do Ouvidor, 10, 2º. Vae a domicilio. Morou á r. S. José, 34. Tel. 24-3300. (N 6210) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Tel. 25-1858. (N 1958) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado 2 licções de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. és 1. rua Pedro I, 7, apart.º 707 — Teleph. 22-8888.

AULAS no "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164-2º, prof. Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Em turmas e individualmente. Diurnas e nocturnas. (N 608) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas licções e sem mestre. Ouvidor n. 182. (N 1940) 87

GYMNASTICA, massagens, etc. toda especie para creanças e adultos p. professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 4257) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares; telephone 27-2638. (N 4256) 87

Vendas diversas

PATHE' BABY — Vendem-se films de 10, 20 e 100 metros a 500 réis o metro. Rua 24 de Maio n. 475. (N 4466) 89

VENDEM-SE mudas de morangos e remettem-se para o interior. Hortulania, Rua Assembléa, 70. (N 6036) 89

MANTEAU de Murmel em pelo legitimo Vende-se por 1:000$ com pouco uso do valor de 2:500$ cor marron. Inf. 27-4257. (N 6187) 89

PATHÉ BABY Vendem-se films de 10, 20 e 100 metros a $500 o metro. Rua 24 de Maio, 475. (N 4460) 89

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A 3.º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 0532)

RADIO

Vende-se 1 de boa marca, moderno, preço baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 06226)

ESSENCIAS

Productos de excellente qualidade — só na
CASA DANUBIO
RUA CHILE, 18
(N 6205)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.897 — 4.335 — 9.181 — 8.188 4.320 — 930 — 903.

C ONSTANTINO
458
947
171
165
741

---

83) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

— Sim... chiceas... E que mais ?...

— Sr. Jorge póde fazer todas as visitas na cidade de manhã, e de tarde vae a Garches no comboio que parte...

— Mas se não ha caminho de ferro para Garches !

— Estará um trem á sua espera na gare de Saint-Cloud.

Jorge Lacaze encolheu os hombros. Tinha promettido jantar com a familia... com Maximo Herbert... Emfim, sempre disse:

— Está bem: irei. Mas para isso é preciso que o senhor me dê a minha autorização.

No dia seguinte, o medico foi á sua visita [illegible] Maximo Herbert. A' uma hora para [illegible]

lheta para Saint-Cloud na gare Saint-Lazare.

Quando, porém, atravessava a sala de primeira classe, deu de cara com Maximo, que passeava muito contente, á espera [illegible]. Cumprimentaram-se affectuosamente apertando-se as mãos.

— Onde vae, doutor? perguntou Maximo.

Jorge encarando-o com attenção, disse:

— Eu é que podia fazer-lhe essa pergunta.

— E por que ?

— Porque hoje não devia sair de casa.

Maximo replicou rindo-se:

— Não estou doente, não ha nenhuma...

— Doente não, mas sim fatigado physica e moralmente. O repouso impõe-se após tantas commoções. Esperava que não saisse hoje de casa, e contava ir vel-o para conversarmos um pouco, depois do meu giro clinico...

— ... e afinal encontra-me em disposição de passeio... Creia o doutor que nunca me senti tão bem. Ora tome-me o pulso... Hontem tive febre; apostamos em como não a tenho agora ?

Jorge pegou-lhe na mão com ares de gracejo, dizendo:

— E' certo: o seu pulso está regular, a pelle boa e a physionomia calma e serena. [illegible]

agora o meu velho mestre, que me havia expulso em tempo brutalmente do seu atelier, perdoou-me. Estive com elle ha pouco...

Neste momento abriram-se as portas da sala de espera para o caes.

— Desculpe-me, disse Maximo, é forçoso deixal-o. A' noite lhe contarei por miudo todas essas coisas... O comboio vae partir...

— Para onde vae ?

— Para Saint-Cloud.

— Ora essa ! Tambem eu.

[illegible]

— Bem sei; até ouvi Larcher contar anedoctas interessantes sobre as suas maneiras rudes, misanthropia, mania de encerrar-se no atelier sem receber ninguem e de não fazer visitas...

— A sua ultima originalidade excede todas as outras. Lerude esconde-se...

— Mas no catalogo do "Salon" lá está a morada delle...

— Não ha duvida... rua Nollet. Mas não é exacto.

— Já não tem lá o atelier ?

— Sim e não.

[illegible]

Lerude esconde-se e o atelier da rua Nollet serve apenas de negaça ao publico, aos camaradas e emfim a todos os que quizerem metter o nariz na sua vida... E...

Maximo falava com tal animação que o amigo interrompeu-o.

— Acalme-se ! Veja lá se vae exaltar-se outra vez...

— Não ha perigo. Não vê que estou raciocinando friamente ?

— O que vejo é que o meu amigo está com mil vontades de descobrir a nova morada mais ou menos secreta de Lerude.

[illegible]

deira ambulante no boulevard de Batignolles. Desconfiei do caso ode u-me vontade de espionar o meu velho mestre. Visto não querer revelar-me o seu retiro, hei de sabel-o contra seu desejo.

Coitado ! Confia tanto nas suas astucias, que não toma cautela nenhuma. Uma das principaes era espreitar os arredores quando saisse do atelier; desta fórma podia talvez avistar-me atrás da porta de uma cocheira, que só me occultava meio corpo... Mas não deu por nada; meia hora depois saiu para a rua, de mãos [illegible]

lhe: "Quando aquelle sujeito de barba branca passar por aqui, peça-lhe o bilhete, pois desejo saber para que estação se destina".

Jorge Lacaze desatou a rir.

— Dava um policia de mão cheia, sim senhor !

Maximo respondeu com um gesto de colera:

— Afinal, apesa de todas as minhas habilidades, estou furioso! Noutro tempo, quando Lucia desappareceu, não tive paciencia de espionar aquelle animal mais que um anno. Se teimasse, já ha [illegible]

— Mais nada, por ora.

O medico meneou a cabeça pensativo.

— O meu amigo metteu-se numa aventura que...

— Adoro as aventuras.

— Se der resultado... mas se não der, e se todos os seus esforços terminassem por uma desillusão...

— O que, ainda duvida ?...

— O que, ainda duvida ?..

— Duvido de tudo e vejo o que se está passando no seu cerebro. As suas desconfianças antigas e [illegible]

(Continúa)

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
BARCAROLA:
4.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

O PROGRAMMA ART apresenta

BARCAROLA

com

LIDA BAAROVA — GUSTAV FROHLICH

UM FILM DA UFA
Direcção de STAPENHOLST
(IMPROPRIO PARA MENORES)

Metrotone News e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
CAVALLEIROS DO REI:
2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CARL BRISSON

MARY ELLIS
EDWARD EVERETT HORTON — KATHERINE DE MILLE
— EM —

OS CAVALLEIROS DO REI

"ALL THE KING'S HORESES"

SANSÃO SAVA DALILA — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — actualidades — o complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O JUDEU SUSS:
2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

O PROGRAMMA M. J. C. apresenta

CONRAD VEIDT

BENITA HUME — FRANK VOSPER — GERALD DU MAURIER
— EM —

O Judeu Suss

"JEW SUSS"

UM FILM DA GAUMONT-BRITISH
complemento nacional da D. F. B.

Imperio
SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
A dansa das virgens: 2.45; 4.25; 6.05; 7.45; 9.25 e 11.05

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

A DANSA DAS VIRGENS

"EGONG"

Um film em Technicolor

Direcção de MARQUEZ DE LA FALAISE

ARTE FEITA — ARTE DESFEITA — desenho de BETTY BOOP
COSTUREIRA A DOMICILIO — comedia — Impropria para menores — METROTONE NEWS — e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona
2$

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING GROSBY

— EM —

SEU MAIOR TRIUMPHO

— E —
O PROGRAMMA ART apresenta

KATHE VON NAGY - WILLY FRTSCH e PAUL KEMP em

TURANDOT

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HOJE
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.

apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
Sensacionaes reportagens portuguezas
"UM DISCURSO DE OLIVEIRA SALAZAR AOS PORTUGUEZES"
— E —
"LISBOA EM FESTA"
e o nacional D. F. B.
"THERESOPOLIS"

ALHAMBRA

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta Ronald Colman — Loretta Young em

A CONQUISTA DE UM IMPERIO

(Clive Of India)

Complemento — Fox Movietone News 76 — Camondongo Mickey em Mickey Banca o Papae — Nacional D.F.B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
BALCÃO (subida e descida por elevador) . . . . 2$200

Este espaço está reservado para o

Cine Theatro Rio

a ser inaugurado brevemente

BROADWAY

TELEP. 22-67-88
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HS.
HOJE

Como cigana provocou uma revolução!
Como mulher inspirou um grande amor!

Complemento:
Film Jornal
acontecimentos nacionaes.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
Ante-penultimas representações da victoriosa Burleta-revista-fantasia

"Da Favella ao Cattete!"

Original do consagrado escriptor FREIRE JUNIOR
Grande successo de FRANCISCO ALVES e de toda a Companhia!

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — Grandiosos espectaculos em homenagem á COLONIA PORTUGUEZA — ACTO VARIADO nas Duas sessões — PREÇOS COMMUNS.

QUINTA-FEIRA — A's 20 e 22 horas — Ultimas representações da victoriosa peça "DA FAVELLA AO CATTETE!" — Grande Festival do CENTENARIO com o reapparecimento da querida "estrella" ALDA GARRIDO — Na 1.ª sessão será homenageado o Dr. GENESIO PITANGA — ACTO VARIADO nas Duas Sessões — PREÇOS COMMUNS.

SEXTA-FEIRA, 28 — Primeiras representações da sensacional revista de critica politica

«Viagem Presidencial!»

Original de CESAR LADEIRA, o formidavel "Speaker" da P R. A. 9.
Estréa dos notaveis bailarinos LOU et JANOT; da sambista IZOLDA MELLO e do barytono brasileiro CLAUDIO CAMARGO.

THEATRO
João Caetano
Tel. 22-5884

TEMPORADA
Jardel Jercolis

Grande festa de CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA, em homenagem ao vaso de guerra "VEINTE CINCO DE MAYO", á sua Officialidade e á sua Tripulação.

HOJE — A's 7.40 e ás 10 hs.

Os espectaculos serão honrados com a presença de todas as altas autoridades da Argentina e do Brasil.

GOAL! é a monumental revista da parceria Jercolis-Iglesias, que está ás portas do CENTENARIO

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

A estrella mais bella e mais pura de Hollywood emoldurando de belleza e poesia um romance de amor.

E: EDMUNDO LOWE E VICTOR MAC LAGLEN em HEROES SUB-FLUVIAES

2.ª feira, 1.º: — OS TRES MOSQUETEIROS. e W. C. Fields em "Negocio da China" e "Ah! vem os navaes"

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 35 — PHONE 22-6583

HOJE — Uma agradavel reprise do magnifico film

MERCADO DO PRAZER

Immensamente realista com innumeros quadros e scenas de
— *NU' ARTISTICO* —
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AGUARDEM — O magnifico film realista
MERCADORAS DE AMOR

RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 horas

DULCINA
ODILON

no maior successo comico de todos os tempos.

PASSARO QUE FOGE

(3.ª e ULTIMA SEMANA)

a notavel e engraçadissima comedia ingleza de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo e De Fossey.
"Jane Greenleaf" - DULCINA
"Bervely" — ODILON
"Blanquet" - ARISTOTELES

Amanhã: PASSARO QUE — FOGE —

A SEGUIR:
MATEI...
a famosa e engraçadissima satyra de Berr e Verneuil que revolucionou Paris

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

EU SOU SUZANNA

por LILIAN HARWEY e GENE RAYMOND

— E —

Folias Transatlanticas

por GENE RAYMOND E NANCY CARROLL

VAE SUBIR

Aveia Smith 2$500.
Mercado das Flores, 22 (N 06189)

JOIAS DE OURO

Pela cotação Banco. Brilhantes cautelas Joalheria Gomes Rua Carioca 37. (N 06206)

PORTA

Precisa-se para negocio limpo até 400$000, ruas Ouvidor, avenida, 7 de Setembro ou transversaes tel. 22-6336. (N 06199)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

MODA

Forra-se com perfeição, sapatos usados, para theatro, baile, recepção, da mesmo côr do vestido, com bastante presteza, por preço modico.
A quem interessar, pede-se trazer 0,30 cm. da fazenda desejada. Getulio das Neves 16, casa 2. (N 06143)

FLAMENGO

Vende-se boa casa, com 16,90 por 25,10 com jardim, sala de visitas, 2 salas de jantar 6 dormitorios, quartos para creadas, 2 quartos de banho, optima cozinha, salão de bilhar despensa e adega. As chaves estão na mesma casa, á rua Marquez do Paraná 7. Tratar com o proprietario á rua Senador Dantas 87 Hotel Savoia, quarto 26 das 2 ás 4 horas. Facilita-se o pagamento. (N 04509)

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas, salas para escriptorios e consultorios. (N 03693)

Patente de invenção n°. 20.503

O dr. A. Montenegro, advogado, com escriptorio á praça Mauá 7, nesta cidade, procurador de Ernest Rudolf Anders, concessionario da Carta Patente n. 20.503 de 30 de junho de 1932, para "Uma machina para conformar, encher e fechar saquinhos de chá, café e productos semelhantes", vem declarar que, juntamente com o seu constituinte, está apto a fornecer as machinas que fazem o objecto da alludida Patente, podendo ser procurado no seu escriptorio no local supramencionado durante todos os dias uteis das 14 ás 16 horas. (N 07194)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" na av. Passos, n. 69. (N 05299)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro, Rua de São Bento, 10. (N 04217)

Cadastro commercial

Vende-se um dos mais completos e melhores existentes, optimo para bancos ou casas bancarias, com os respectivos archivos de aço. Além da ficha descriptiva, ha ainda todas as annotações sobre titulos protestados, apontados e dividas hypothecarias. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Ourives 37, 1º andar, com Arthur. (N 06168)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 04339)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo; á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 07156)

Terreno - Praia das Flexas - Nictheroy

Vende-se a 1 minuto dessa excellente praia de banhos, á rua Justina Bulhões, 9,20 x 27,80, completamente murado e prompto para edificar. Trata-se na mesma rua n. 53 ou tel. 27-3298. Rio. (M 29951)

Concertos de Radios

Serviço optimo e garantido. Chame Jayme Cardoso Mariz e Barros 175 tel. 28-8829. (N 04506)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se linda sala de jantar folheada de imbuya, obra duma das melhores fabricas paulistas, estylo ultramoderno, que custou 3:500, sem uso por 1:800$ e um bello dormitorio moderno e de fino gosto por 2:500$. Acceita-se tambem offertas para as 2 mobilias juntas. Negocio urgente á rua Riachuelo 418. (N 05420)

APARTAMENTOS

Alugam-se os mais lindos apartamentos da rua Taylor 42, proprio para um atelier photographico ou para descanso de um cavalheiro do mais fino gosto. (N 07198)

Automoveis usados

Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (N 02859)

Casa - Therezopolis

Aluga-se a familia de tratamento, uma nova, construida este anno, com 3 quartos, cozinha e sala de banho completa, á rua Parahyba n. 210. Tratar com A. Brito. (N 06203)

100 CONTOS

Vendo contrato contemplado da Equitativa Predial. Cartas para a caixa n. 35. (N 07193)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Penhoradamente agradece uma graça concedida. Smith. (N 06177)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel 22-7957 (N 07176)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 105. Tel. 22-1224. (N 3629)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, tem bons quartos para casaes, solteiros e pequena familia, agua cor. exclusivamente familiar — cosinha internacional — preços modicos. (N 05411)

O. K.

O cabelleireiro da moda Rua Uruguayana 74 sob. (elevador) (N 29952)

PIANO

Vende-se, quasi novo, marca Voight, ver e tratar rua Hymaytá 193, de 11 ás 15 horas, proximo largo dos Leões. (N 07139)

Camas Patente

Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 25-3889. (N 1786)

Torrefação e moagem de café

Vende-se uma em Caxias (antiga estação de Merity), com duas bolas, um moinho para grande capacidade, dois motores, um refrigerador e uma caldeira para café torrado. Auto-caminhões fechados para entrega, armações, balcões, stock de café cru' e de carvão coke. Trata-se á rua da Quitanda, 164, sobrado. (N 07136)

Casa na zona bancaria

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 23. Trata-se na rua do Ouvidor 71, 3º andar, sala 1. (N 07200)

Ford V 8 (Particular) Vende

Sedan 4 portas, estufamento couro, 3 pneus novos, com mala luxo, em perfeito estado, com 4.500 kilometros. Ver na Garage Royal, Senador Dantas, das 12 horas em deante. (N 06202)

LOJA

Aluga-se uma muito espaçosa com as paredes revestidas de ladrinho branco, propria para qualquer negocio limpo. R. Figueira de Mello 356. São Christovão. (N 07180)

Leme - Copacabana

Compra-se até 300:000$ nos bairros do Leme ou Copacabana uma casa, com A. Vieira rua 7 Setembro 48 sobrado. Telephone 23-0923. (N 6122)

ALTO BOA VISTA

Aluga-se optima residencia para pequena familia com todo o conforto e proximo ao largo á Estrada do Redemptor 21. As chaves acham-se na rua Alto Boa Vista 39 e tratar com dr. Luiz. Edificio do Castello sala 303. (N 05364)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$600 M2; soalho, desde 8$500 M2; Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60. (N 01009)

DINHEIRO

Descontos duplicatas e letras á rua S. Pedro n. 39. (N 04453)

ROSAS

e cravos, cento 12$ e 14$000; entrega gratis. Tel. 23-0684. (N 4467)

PRAIA

30 m. e de fundos 33 m. (esquina) esplendida vista a/ a barra, muitas arvores, agua, luz, omnibus e porto natural para pequena embarcação. Reis 30:000$000. Theophilo Ottoni 96, 3º andar. Telephone 23-4881 ou no local. Praia Guanabara 479, ilha do Governador. (N 07135)

VITRINES

Vendem-se diversas em bom estado por preço vantajoso. Rua 13 de Maio 76. (N 06181)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, gallinheiros, estabulo, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar o proprietario Mayrink Veiga 28, 6º sala 6. (N 07204)

São Paulo e Rio

Agente commercial com responsabilidade, indo á S. Paulo semanalmente acceita incumbencia commercial para aquella praça e pequenas encommendas ás 5as feiras. Cartas a Agente neste jornal. (N 07171)

CARRINHO BABY

Vende-se um americano em perfeito estado. Ver e tratar á rua 19 de Fevereiro n. 59-A das 10 ás 12. (N 05364)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 00735)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc., á rua Dias da Rocha 16. Chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos até 2 horas.
Tratar com Savaget, tel. 23-2149. (N 04369)

ALUGA-SE

Rua Moura Brasil 11, a partir de 1º de julho, 690$000, deposito de 2 mezes. (N 05373)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27798)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Magnifico programma Paramount com os lindos films:
CRIME SEM PAIXAO
com CLAUDE RAINS
— E —
O TANGO NA BROADWAY
com CARLOS GARDEL
5ª feira: O MANDARIM DE LONDRES

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE — 3 sessões ás 4.30 — 8 e 10 horas — HOJE

S. JOÃO NA BAHIA

o quadro novo da peça de Duque e H. Miranda que faz hoje 91.ª representações — "Bahia, terra querida" com o grande AUGUSTO CALHEIROS e que na proxima SEXTA-FEIRA — Commemorará o seu 1.º centenario com uma grande festa que terá um grandioso programma.

AMANHÃ — Sessões ás 4.30 — 8 e 10 horas.

POPULAR — HOJE

BUCK JONES em
A LEI DA FRONTEIRA
JAMES DUNN em
Um Anno em Hollywood
BOB STEELE em
PUNHOS DE AÇO
OS PERIGOS DE PAULINA 7.º e 8.º episodios.

Amanhã: Divida de honra — Tira salpicada e O preço da innocencia.

MASCOTTE-HOJE

SHIRLEY TEMPLE
em
Olhos Encantadores
RANDOLPH SCOOT em
VENCER OU MORRER

2.ª feira: O Capitão de Cossacos e Um anno em Hollywood

PRIMOR — HOJE

Raul Roulien
em
A MARCHA DOS SECULOS
NILS ASTHER em
SERENATA DO AMOR

2.ª feira: Regeneração do medico e Assalto a diligencia.

PARIS — HOJE

Lanceiros da India
com
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
RICHARD CROMWELL
SIR GUY STANDING

JACKIE COOPER em
MAGOAS DE CREANÇA

2.ª feira: Vingador silencioso e Entres madame

HADDOCK LOBO - HOJE

FRANCHOT TONE em
MOULIN ROUGE
JACK PERRIN em
NA SENDA DO PERIGO
5.ª FEIRA:
SERENATA DO AMOR
e Emboscada sangrenta — Os bandoleiros do Valle do Fogo, 7.º e 8.º episodios.

VARIETE'

HOJE
Buster Keaton
em
RELOJOEIRO AMOROSO